CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | RUA LIBERO BADARÓ, N.º 561. Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Terça-feira, 10 de Maio de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.555

FOI DADO PELOS RUSSOS O PRIMEIRO PASSO PARA A SUSPENSÃO DO BLOQUEIO DE BERLIM

Os guerrilheiros de prontidão para nova ofensiva na Grecia

ATENAS, 9 (U.P.) — O governo aguarda a qualquer momento o inicio da "ofensiva de verão", dos guerrilheiros comunistas gregos.

* * *

ATENAS, 9 (U.P.) — Pesa sobre a Grecia a ameaça de uma nova invasão, seguindo a mesma rota dos italianos, na guerra passada. O Estado Maior helenico anuncia que milhares e milhares de guerrilheiros comunistas estão concentrados na Albania, ao longo da fronteira da Grecia.

* * *

ATENAS, 9 (U.P.) — Temem os chefes militares gregos que os guerrilheiros iniciem a sua ofensiva de verão penetrando no solo helenico pelos mesmos caminhos percorridos pelos italianos, no seu ataque à Grecia.

Fontes não oficiais dizem que mais de dez mil comunistas estão concentrados e prontos para entrar em ação.

ORDENADO O LEVANTAMENTO DAS BARREIRAS PELOS SOVIETICOS

"Paz ou guerra poderá surgir da futura Conferencia de Paris", proclama Bevin — Não recuarão os ocidentais dos objetivos na Alemanha

BERLIM, 9 (A. F. P.) — Foi dado o primeiro passo para a suspensão do bloqueio soviético em Berlim.

O governo militar russo publicou hoje um decreto estabelecendo as condições nas quais deverá ser levantado o bloqueio a 12 de maio.

A ORDEM JA' FOI DADO PELO COMANDO SOVIETICO

BERLIM, 9 (A. F. P.) — O governo militar soviético ordenou o levantamento do bloqueio em Berlim em 12 de maio, anuncia-se oficialmente.

PREPARATIVOS NO SETOR OCIDENTAL

BERLIM, 9 (U. P.) — Um porta-voz britanico revelou que as autoridades ferroviarias da Alemanha ocidental já preparam o itinerario a ser percorrido pelos trens aliados, ao ser levantado o bloqueio de Berlim, submetendo-no à consideração das autoridades soviéticas.

Espera-se que os russos dêm uma resposta a respeito amanhã. Juntamente com o itinerario indicado, preve-se o envio de 16 trens de carga diariamente para Berlim com mercadorias diversas.

OS MESMOS REGULAMENTOS ANTERIORES

BERLIM, 9 (U. P.) — O governador militar soviético general Vassily Chuikov, confirmou oficialmente que os regulamentos que vigorarão na restauração do trafego entre Berlim e as zonas ocidentais da Alemanha serão os mesmos que vigoravam em 1.o de março de 194', tal como se acordou em Nova York.

O general Chuikov disse que o regulamento soviético sobre o embarque de mercadorias de Berlim para as zonas ocidentais continuava em vigor, isto é todos os embarques deverão ter permissão especial das autoridades russas.

"PAZ OU GUERRA DA FUTURA REUNIAO DOS CHANCELERES". AFIRMA BEVIN

BERLIM, 8 — "Da nova conferencia dos chanceleres, das quatro potencias, surgirá ou a paz ou a guerra" — proclamou o chanceler Bevin, falando aos jornalistas alemães e estrangeiros.

A INGLATERRA NÃO RECUARA' DOS SEUS OBJETIVOS

BERLIM, 9 — O chanceler Bevin disse que a Inglaterra participará das conversações quadruplas de Paris sem recuar dos seguintes objetivos: criar uma nova Alemanha onde reine a liberdade, irrestritamente; liberdade eleitoral, Liberdade de imprensa e liberdade de comercio.

Para a Inglaterra, a solução do problema da Alemanha só pode ser baseada na democracia e na liberdade, disse Bevin, que ainda proclamou: — "A chave da paz no mundo é a paz na Europa".

DIA DE TRIUNFO PARA BERLIM

BERLIM, 9 (AFP) — "A data de 12 de maio que marcará o levantamento do bloqueio de Berlim será um dia de triunfo para os berlinenses a caminho de sua liberdade" — declara o Partido Social Democrata de Berlim, numa resolução adotada no seu congresso.

Ao mesmo tempo, o congresso aprovou outra moção em que exprime o desejo de organizar em 12 de maio, uma manifestação monstro, semelhante à de 9 de agosto de 1948, na praça da Republica, perto da porta de Brandenburgo, a qual provocou sangrentos incidentes com os elementos do setor soviético.

Anunciando o projeto dessa manifestação, dizem os sociais democratas

(Conclui na 2.a página).

O Estado de Israel vence a primeira etapa para sua admissão como componente efetivo das Nações Unidas

A Inglaterra e a Italia chegaram a um acôrdo sobre a tutela das antigas colonias italianas — Os arabes e muçulmanos aceitaram e apoiarão a internacionalização de Jerusalem

LAKE SUCCESS, 9 (AFP) — A Comissão Politica Especial aprovou a admissão do Estado de Israel na ONU.

* * *

LAKE SUCCESS, 0 (AFP) — Por 33 votos contra 11 e 13 abstenções, a Comissão Politica Especial. encerrando na sessão de hoje seu longo debate a respeito, decidiu recomendar à Assembléia Geral a admissão de Israel como membro da Organização das Nações Unidas.

A admissão de Israel, já aprovada pelo Conselho de Segurança, depende agora somente da Assembléia Geral, em sessão plenaria.

ACORDO SOBRE A TUTELA DAS EX-COLONIAS ITALIANAS

LAKE SUCCESS, 9 (UP) — Um porta-voz britanico declarou que a Grã-Breanha e Italia chegaram a um acordo sobre a questão das antigas colonias italianas na Africa, durante as negociações celebradas no fim da semana passada. Considera-se esse acordo como o primeiro passo efetivo para a solução do controvertido problema no atual periodo de sessões da Assembléia Gerais das Nações Unidas.

A nova formula, que está sendo estudada agora pelos Estados Unidos, disporia o seguinte:

1.o — A Tripolitania seria colocada sob "fideicomisso" da Italia em 1951. Até lá continuaria sob administração britanica;

2.o — O Territorio de Fezzan ficaria sob "fideicomisso" francês;

3.o — A Cineraica ficaria sob "fideicomisso" britanico, com o auxilio de uma Comissão Assessora integrada pelos Estados Unidos, Reino Unido, Italia, Egito e representantes da povoação local;

4.o — A Somalia seria colocada sob "fideicomisso" italiano;

5.o — A parte ocidental da Eritreia seria incorporada ao Sudão e a parte oriental à Etiopia.

Até o momento nao se conhecem outros pormenores do acordo; porem, acredita-se que o mesmo pode satisfazer os pontos de vista latino-americanos, cujos votos são indispensaveis para a aprovação de qualquer plano. Conjectura-se que a unica objeção poderia advir do item sobre a Eritreia, mas acredita-se que, se a Italia ficar satisfeita com o acordo os latino-americanos a apoiarão.

Soube-se que nas negociações participaram ativamente, mediante o intercambio de comunicações, os chanceleres britanicos, sr. Ernest Bevin, e italiano, sr. Carlo Sforza.

Em esferas autorizadas declarou-se que era provavel que o novo plano fosse apresentado amanhã à Comissão Politica da Assembléia Geral, para evitar que a decisão sobre o problema seja adiada até o proximo periodo de sessões da Assembléia Geral das Nações Unidas.

* * *

LAKE SUCCESS, 9 (AFP) — Uma nova proposta relativa à Tripolitania e ao Fezzan seria formulada para tentar resolver a questão das colonias italianas durante a atual sessão da Assembléia das Nações Unidas — informa-se de fonte categorizada. Esta formula seria apresentada pelas delegações sul-americanas e teria o apoio da Inglaterra, que retiraria a sua. A nova proposta recomendaria, como a da Grã Bretanha, que a Cirenaica seja confiada à tutela britanica, prevendo, além disso, que o Fezzan seria entregue imediatamente à tutela francesa e a Tripolitania à Italia, em 1951. Daqui até lá, seria a Tripolitania administrada pelas autoridades militares atuais, isto é, pela Inglaterra, com a ajuda de um Comité Consultivo composto dos Estados Unidos, Grã Bretanha, Italia, Países Arabes e, provavelmente o Egito.

Outra modificação do plano original inglês preveria que os portos da Eritréia, Massauá e Asmara gozariam de um regime especial, talvez internacional no territorio incorporado a Etiopia, enquanto que a parte ocidental seria anexada ao Sudão anglo-egipcio. Esta proposta, ao que se acredita, tem o apoio da França e dos Estados Unidos.

A QUESTÃO DOS INDUS NA AFRICA DO SUL

LAKE SUCCESS, 9 (AFP) — A Comissão Politica abordou hoje o ultimo ponto de sua ordem do dia: — a questão do tratamento dos indus na Africa do Sul. O representante da India, sr Setalvad, iniciou a discussão insistindo no sentido de que o governo sul-africano "assuma neste dominio as obrigações estipuladas pela Carta e as resoluções da Assembléia Geral".

O representante da Africa do Sul sr. Eric Loow pediu que fosse examinada em primeiro lugar a questão da competencia da ONU sobre o assunto. A moção sul-africana nesse sentido foi rejeitada por 30 votos contra 7 e 10 abstenções.

O debate a respeito será reiniciado amanhã de manhã.

OS ARABES ACEITAM A INTERNACIONALIZAÇAO DE JERUSALEM

LAKE SUCCESS, 9 (AFP) — O mundo arabe e muçulmano apoia e aceita a internacionalização de Jerusalem.

Essa declaração foi feita oficialmente perante a Comissão Politica Especial da ONU pelo sr. Charles Malik, delegado do Libano.

PROTESTO CONTRA O APRISIONAMENTO DE MULHERES NA ESPANHA

LAKE SUCCESS, 9 (AFP) — Marie Claude Vaillant Couturier, deputada comunista à Assembléia Nacional Francesa e secretaria geral da Federação Democratica Internacional das Mulheres, chegou a Lake Success, para acompanhar os trabalhos da Comissão dos Direitos do Homem das Nações Unidas.

No curso de uma conferencia à imprensa, declarou a parlamentar francesa que se levantará, perante a Comissão, contra o aprisionamento, na Espanha, de 20 mil mulheres, detidas por delitos ou supostos delitos que datam da guerra civil.

Afirmou ainda a sra. Couturier que apresentará queixa em nome da Federação das Mulherees, contra o tratamento infligido a mulheres argentinas, que foram maltratadas pela policia, em seguida a manifestações populares realizadas em Buenos Aires.

(Conclui na 2.a página).

Maior cooperação entre os Estados Unidos e o Brasil para o futuro

Como os circulos norte-americanos encaram a proxima visita do presidente Dutra à nação "yankee"

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O senador Republicano Owen Brewster, que é um dos lideres da sua bancada no Senado, declarou em entrevista exclusiva à "United Press" que a visita do presidente Dutra, do Brasil, aos Estados Unidos, exercerá uma influencia proveitosa e oportuna, para fomentar a cooperação entre os Estados Unidos e o Brasil.

Revelou que o Congresso dos Estados Unidos prestará ao presidente Dutra uma recepção "muito cordial".

Lembrou que o Brasil colaborou "de todo o coração" com os Estados Unidos durante a segunda guerra mundial, e que a colaboração entre o Brasil e os Estados Unidos tinha lugar desde muito antes da nação norte-americana ser arrastada ao conflito.

Acrescentou que a ação diplomatica do Brasil muito contribuiu para que fossem adotadas medidas de proteção ao hemisferio.

O senador declarou que as relações inter-americanas seriam grandemente beneficiadas se houvesse maior viagem de estadistas, e, se fomentasse a cooperação técnica e a inversão do capital particular.

Manifestou que as normas estabelecidas nas relações entre os Estados Unidos e o Brasil favorecem a cooperação, especialmente à luz do quarto ponto da mensagem inaugural do presidente Truman.

Com respeito a fases mais amplas das relações interamericanas, Brewster disse que os Estados Unidos necessitam ter uma visão mais realista na sua politica em relação aos demais países do hemisferio.

"Não devemos nos descuidar dos nossos mais velhos e melhores amigos enquanto estamos desenvolvendo uma politica mundial". Afirmou o senador, acrescentando: "possivelmente estamos fazendo, atualmente, pelos países americanos muito mais do que no passado. Porém, como estamos fazendo cem vezes mais pela Europa e pela Asia, a situação não tem paralelo".

"Lamento — prosseguiu — a falta de continuidade na colaboração Hemisférica"

(Conclui na 2.a página).

ACORDO EM LONDRES SOBRE AS COLONIAS ITALIANAS

ROMA, 9 (AFP) — O conde Sforza não quis dar oficialmente o conteudo do acôrdo a que chegou em Londres, com Bevin, sobre as colonias italianas.

Sforza, após expôr ao chefe do governo, sr. De Gasperi, os resultados de sua entrevista com Bevin, declarou aos jornalistas o seguinte: "Os acôrdos a que chegamos em Londres, sobre a sorte das colonias italianas, não passam por enquanto de uma proposta, sobre a qual será chamada a pronunciar-se a Assembleia da ONU".

* * *

ROMA, 9 (AFP) — Confirma-se oficiosamente que um compromisso foi realizado a respeito das antigas colonias italianas no decurso dos entendimentos recentes em Londres, entre os chanceleres Bevin e Sforza. Os pontos essenciais do acordo que será submetido proximamente à Assembléia Geral das Nações Unidas são os seguintes:

a) A Cirenaica será atribuida à Inglaterra enquanto que a Tripolitania retornará à soberania italiana. A transmissão dos poderes pela atual administração britanica deverá estar terminada em 1951. Até lá a administração inglesa na Tripolitania será secundada por um comité consultivo Provisorio, no qual serão representados a

(Conclui na 2.a pag.)

"GRANDE PREMIO GOVERNADOR DO ESTADO"

O favorito e os extremos "out-siders"

OS COMUNISTAS CHINESES ESTÃO AGINDO SOB ORDENS DE MOSCOU

Poderosos reforços militares britanicos seguirão para a China — Iminente a junção das tropas vermelhas que lutam em torno de Changai

LONDRES, 9 (U. P.) — E' crença geral nos circulos oficiais de Londres que o lider comunista chinês Mao Tzé Tung está agindo na China sob as ordens diretas de Moscou.

RECEBEM ORDENS DIRETAS

LONDRES, 9 (U. P.) — Circulos oficiais manifestam que está se espalhando cada vez mais no seio do governo britanico a crença de que o lider vermelho chinês Mao Tzé Tung age na China sob ordens diretamente emanadas do Kremlin.

Salienta-se que Mao Tzé Tung não mais está sendo considerado como o "Tito oriental", pois agora acredita-se que a iniciativa de sua campanha contra os nacionalistas chineses tenha partido diretamente de Moscou.

REFORÇOS BRITANICOS PARA A CHINA

LONDRES, 9 (AFP) — Reforços britanicos seguirão para a China, anuncia-se oficialmente.

O ministro da Guerra confirmou que um batalhão de infantaria, grupos de comando de uma brigada de infantaria e elementos destacados de dois outros batalhões de um grupo de artilharia, um batalhão blindado e um batalhão de engenharia, bem como enfermeiros, embarcarão a 15 de maio a bordo do transporte "Halladale" para Hong Kong.

Trata-se da efetivação das palavras de Attlee, que anunciou na Camara dos Comuns que reforços seriam enviados para a China, à vista da situação naquele país.

CHANGAI DE PRONTIDÃO

CHANGAI, 9 (AFP) — Instruidos sobre o que se passou em Nankim antes da entrada das tropas comunistas, 100 mil europeus residentes nos imensos setores das antigas concessões estrangeiras desta cidade resolveram organizar sua propria defesa para fazer face a um eventual perigo de perturbações e pilhagens em Changai. Assim, os estrangeiros organizaram seus proprios serviços de policia, criaram um corpo de bombeiros e instalaram um pequeno hospital de emergencia. Curiosos exercicios têm sido realizados pela novel milicia, entregando-se, com armas as mais heteróclitas, ao combate a supostos autores de pilhagens.

Todavia, a calma ainda reina em Changai. Grandes quantidades de viveres acumulam-se nos mercados.

Contudo, os grandes armazens, temendo sempre quaisquer pilhagens subitas, conservam aberta apenas uma porta de seu estabelecimento. Os bancos tambem reforçaram as suas janelas com pesadas grades de ferro.

Assinala-se que outras 5 pessoas foram publicamente executadas, 3 por aliciarem elementos para um complot contra o governo municipal de Changai e dois outros pelo porte de armas proibidas.

A ordem de requisição de veiculos de uso civil abrangendo 930 caminhões e 330 jeeps já está sendo executada. Os carros requisitados são concentra-

(Conclui na 2.a página).

CONCLUIDO O ACORDO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

RIO, 9 (ASAPRESS) — Terminaram com bom exito as negociações entre o Brasil e Argentina. Nosso país deverá receber de 600 a 800 mil toneladas de trigo argentino em troca de café, tecidos, madeiras e outros produtos brasileiros, sendo possivel que pelo acordo seja reduzido em cerca de Cr$ 1,00 o preço do quilo do pão. O trigo argentino sofrerá uma baixa de cerca de 25 por cento. As negociações foram realizadas pela missão composta pelo general Anapio Gomes e Hamilcar Bevilaqua e o acôrdo foi feito para a liquidação dos congelados brasileiros em Buenos Aires, que atingem a cerca de um bilião e 300 milhões de cruzeiros.

Morreu o principe Luiz II, de Monaco

MONACO, (AFP) — O ministerio de Estado do Principado de Monaco anunciou oficialmente a morte, ocorrida hoje. às 16 horas, de sua alteza o principe Louis Segundo, de Monaco, "após longa e cruel molestia".

O comunicado rende homenagem ao extinto, "que no curso de 27 anos de seu reinado, deu provas de grande sabedoria e integral devotamento à causa do principado de Monaco".

Devido à sua enfermidade — um reumatismo pernicioso — o extinto abdicou recentemente em favor de seu filho.

A CONSTITUIÇÃO NA INDIA

De SIR B. N. RAU **(Conselheiro constitucional da Assembléia Constituinte da India)** **(Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")**

NOVA DELHI — Ha alguns meses já, a Assembléia Constituinte da India vem discutindo a nova Constituição, já tendo sido aprovadas varias partes. Na maioria das questões ainda pendentes é bem claro o rumo que será tomado.

Quando foi criada, ha mais de dois anos atrás, as funções e composição da Assembléia eram bem diversas das de hoje. Compunha-se de 389 membros, representando todas as provincias e Estados indianos, numa proporção aproximada de um representante para cada milhão de habitantes. A Assembléia iniciou seus trabalhos a 9 de dezembro de 1946, discutindo um ante-projeto de Constituição que abrangia toda a India, mas tratava apenas dos negocios exteriores, defesa e comunicações.

Desde o começo surgiram grandes dificuldades, que acabaram levando à aprovação da Lei da Independencia da India pelo Parlamento Britanico. Essa lei, que entrou em vigor a 15 de agosto de 1947, modificou toda a base dos trabalhos da Assembléia. A India foi partilhada em dois dominios independentes — India e Paquistão e foi feita uma divisão correspondente na Assembléia Constituinte. Cada uma das assembléias recebeu poderes de elaborar a Constituição que julgasse conveniente para seu proprio territorio.

O projeto de Constituição que está sendo discutido pela Assembléia Constituinte da India tem 315 artigos, divididos em oito capitulos, alem de um preambulo, que declara que o povo da India resolveu constituir o país em Republica democratica soberana e assegurar a todos os cidadãos justiça, liberdade, igualdade e fraternidade. A India será uma União de Estados, tendo à frente um presidente eleito, que será investido de todos os poderes executivos. Foi em vista do fato de não ter sido reservado ao rei nenhum poder que surgiu a questão de se saber se a India poderá continuar a fazer parte da Comunidade Britanica de Nações, questão que, em ultima analise, somente a propria Assembléia Constituinte poderá resolver.

A nova União da India é uma Federação composta de Estados e dos territorios de Andaman e das Ilhas Nicobar. A expressão "Estado" é empregada na nova Constituição para abranger as provincias da India Britanica e os Estados indianos. Quando entrou em vigor a Lei da Independencia da India, havia no país nove provincias com governadores, cinco provincias com comissarios — chefes e mais de 500 Estados, grandes e pequenos, cuja população correspondia a cerca de uma terça parte da população das provincias e cuja área representava cerca de duas terças partes da área total das provincias.

Depois da Lei da Independencia, que libertou aqueles Estados da suzerania de Sua Majestade, a posição dos mesmos se tornou motivo de grandes preocupações para o novo Dominio. Não somente seu numero era muito grande, como suas relações com a autoridade central eram imprecisas e seu regime interno autoritario. A partir de então, contudo, muitos dos Estados foram integrados nas provincias de governadores e diversos outros se agruparam. Esse processo continua e, quando completado, o numero de unidades estatais da India estará reduzido a cerca de uma dezena. Espera-se que, sob a nova Constituição, não exista muita diferença entre os Estados indianos e as outras unidades da União Indiana.

Depois de definir as unidades territoriais, a nova Constituição trata da questão de cidadania. De acôrdo com o ante-projeto, são considerados cidadãos da India todas as pessoas cujos pais ou avós nasceram na India e certas categorias de pessoas domiciliadas na India quando a Constituição entrar em vigor.

As duas partes seguintes da Constituição tratam dos direitos fundamentais e certos principios basicos da politica do Estado. nesse ponto, houve transformações radicais, tendo sido seguido o exemplo dos Estados Unidos, apenas com algumas reservas necessarias. Os direitos serão defendidos pelos tribunais e, em ultima instancia, pela Côrte Suprema da União.

Constam da Constituição os dispositivos comuns sobre a igualdade perante a lei, liberdade pessoal, liberdade de palavra e de expressão, liberdade de reunião e associação, liberdade de movimento e liberdade de religião. Ainda não ficou decidido se o direito de propriedade será incluido nessa parte da Constituição. O mais importante dos direitos fundamentais é contido no dispositivo que extingue a "intocabilidade" e torna um crime sua pratica. Essa é a melhor homenagem que a India podia prestar à memoria de Gandhi.

Alem dos direitos fundamentais, a nova Constituição, contem um capitulo sobre os "Principios Diretivos da Politica do Estado", determinando as obrigações do Estado em assegurar a instrução primaria, auxilio à maternidade, ajuda aos desempregados e incapacidades, etc.

A nova União da India é, a despeito de seu nome, uma Federação, que, contudo, se aproxima mais do tipo canadense que do australiano ou norte-americano. O chefe de Estado da União é um presidente e a escolha do Ministerio é feita do mesmo modo que na Inglaterra, sendo tambem as relações entre o presidente e o ministro identicas às relações entre o rei e os ministros britanicos.

O Parlamento se comporá de duas Camaras: o Conselho de Estado e a Camara do Povo. A Camara alta terá, no maximo, 250 membros. Cada Estado enviará um representante para cada milhão de habitantes, até cinco milhões, e mais um representante para cada dois milhões de habitantes, alem disso. A eleição é indireta, através dos corpos legislativos dos Estados. O Conselho de Estado é um organismo permanente, mas, como o Senado norte-americano, será renovado em uma terça parte de seus membros, de dois em dois anos.

A Camara do Povo, cuja duração normal é de cinco anos, terá no maximo, 500 membros, escolhidos por eleição direta. Haverá no minimo um representante para cada 750.000 habitantes e no maximo um para cada 500.000 habitantes.

Estão ainda dependendo de aprovação os dispositivos seguintes da Constituição a respeito da proteção das minorias. Ainda não ficou resolvida, por exemplo, a questão de reservar lugares na representação parlamentar às minorias religiosas, o que parece a muitos incompativel com os principios de um Estado leigo.

Proteção dos direitos autorais dos escritores, musicos e artistas

WASHINGTON, 9 (AFP) — O Brasil tomou hoje importante decisão, ratificando o acordo inter-americano, que visa proteger os direitos do "copyright" dos escritores, musicos e artistas do hemisferio ocidental.

A União Pan-Americana de Washington anuncia com efeito que o delegado brasileiro, sr. Hildebrando Accioli depositou hoje os instrumentos de ratificação do governo em nome do seu país.

COLUNA CATOLICA

ANTONINO DOS CONSELHOS

Nasceu Antonino em Florença no ano de 1389. Com 16 anos entrou para a Ordem dos Pregadores, ou dos Dominicanos. Dentro da Ordem, foi zeloso promotor das reformas preconizadas pelo beato João Domingos. Como outrossim foi nomeado vigario da Foligno e prior de muitos outros.

Em 1446 foi nomeado arcebispo de sua cidade natal, Florença. Notabilizou-se no campo pelo seu zelo sacerdotal, caridade e austeridade de vida. De modo especial é de saber-se que foi ele um dos primeiros a adaptar as tradições economicas aos fatores modernos. E sua prudencia era tamanha, que suas palavras eram oráculos para todos. Donde o apelido de Antonino dos Conselhos.

Aliás, bom escritor, ele sobretudo publicou tratados sobre a teologia moral, que lhe abria os olhos para todas as questões de direção das almas, que o consultavam e a quem dava aquelas respostas sábias e aqueles conselhos a talho que só ele podia dar. Tambem publicou uma historia do mundo.

Morreu ainda em Florença em 1459. Foi canonizado em 1523. São seus emblemas: uma balança e um lirio.

SANTOS MARTIRES GODIANO E EPIMACO

Gordiano era juiz em Roma, sob o imperio de Juliano o Apóstata. O imperador queria a todo custo que ele condenasse à morte o sacerdote Januario, pelo qual fora convertido ao cristianismo. Debalde. Então, por ordem do prefeito Aproniano, ele foi decapitado no ano 362.

Seus despojos foram sepultados numa cripta junto à Via Latina, perto do corpo de E. Epimaco, martir de Alexandria no tempo de Decio, que para lá foi transportado.

Acham-se suas reliquias na abadia de Kempten, na Baviera e na Igreja do Latrão.

Os juizes têm muito que imitar desse martir Gordiano: a morte antes que a condenação injusta a pena grave. — H. C. L.

OS SANTOS DO DIA

10 DE MAIO

Santo Isidro, lavrador

Santo Isidro, espanhol, simples lavrador jornaleiro, sustentava-se a si, e a sua familia com o seu trabalho quotidiano, antepondo sempre a piedade, e a devoção às suas ordinarias fadigas, de modo que antes de meter-se ao trabalho, ia muito cedo ouvir missa, e fazer oração na igreja. Compensava-lhe Deus este virtuoso, desvelo, porque se bem era o ultimo dos seus vizinhos em se pôr ao trabalho, chegado o fim do dia, tinha feito mais obra, que todos eles, ajudando-o os Santos Anjos naquele humilde ministerio, como viu mais de uma vez o proprio senhor das terras, que o Santo fabricava. Não obstante o ser tão pobre, costumava sempre repartir com os necessitados dos seus tenuissimos lucros. E era tão grata a Deus esta sua generosa caridade, que um dia mandando ele a sua mulher, que desse esmola a certo mendigo, que lhe chegou à porta, ela por obedecer, a foi buscar, posto que sabia não haver em casa coisa alguma. E achou uma arca (que havia deixado vazia) milagrosamente cheia de varias coisas comestiveis. Por ultimo, caindo enfermo, conheceu por Divina revelação, que era chegado o fim dos seus trabalhos e recebendo com suma devoção os Sacramentos da Igreja, abrasado em amor de Deus, cheio de virtudes, e heroicos merecimentos, rendeu a purissima alma nas mãos dos anjos.

S. Atonio, celebre arcebispo de Florença nascido em 1389. Era de pequena estatura e elevada virtude.

A vocação impediu-o às portas da Ordem Dominicana. Na ocasião achava-se muito doente e fraco; ao demonstrar seu ardoroso ensejo ao prior, este, para não contraria-lo, fez depender a admissão da condição de Antonino, então estudante de direito, apresentar-se sabendo de cor todos os codigos da constituição. Qual não foi a sua surpresa, quando, algum tempo, apresentou-se-lhe o futuro santo sabendo de cór "todas as constituições do codigo".

Ingressando na celebre Ordem, foi Antonino iniciado no estudo sério e profundo. Tornou-se tambem um sabio e iniciada a carreira eclesiastica, logo se distinguiu, ocupando cargos de superior e prior de varios conventos dominicanos. Por determinação expressa da Santa Sé, aceitou o arcebispado de Florença.

Frade ou arcebispo, sempre viveu na maior pobreza. Dormia no chão, usava cilicio e não comia carne.

Aboliu o jogo em sua arquidiocese, combatendo ardentemente o desrespeito à Casa de Deus e o escandalo. Dizia frequentemente: "O bispo não deve tratar do seu conforme, mas do bem de suas ovelhas".

Veio a falecer em 1459, aos setenta anos de idade. o morrer, teve uma frase de admiravel vigor e filosofia, exclamando "servir a Deus é reinar", ultimas palavras que proferiu".

O Papa Pio II o canonizou em 1523.

Santa Cristina, virgem e martir do quarto seculo, padroeira de Palermo, que nesta data festeja a trasladação de suas reliquias; S. Giordano, martirizado em Roma, no quarto seculo sob Juliano, imperador romano e apostata que pretendeu fazer ressurgir o paganismo sobre o cristianismo que o vencera para sempre; os seguintes martires do terceiro seculo, sacrificados em Roma; S. Cayopedio, S. Palmacio, S. Simplicio, S. Feliz e Santa Blanda, martirizados quando imperava Alexandre Severo, entre os anos 222 e 235; Santo Alfio, S. Filadelfio e S. Cirino, martirizados em Lentino, quando imperava Decio, em 250; e S. Nicolau Albergati, cardeal e bispo de Bolonha no decimo quinto seculo (1417-1443); S. Quarto e S. Quinto, irmãos germanos, martirizados no quarto seculo, venerados ainda hoje em Capua (Italia).

COMUNICADOS DA CURIA

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO — O sr. cardeal arcebispo assinou o seguinte decreto sobre a Cruzada Eucaristica Infantil na Arquidiocese:

"Considerando que desde a infancia cumpre incutir nas almas tenras os principios e normas da vida cristã, indispensaveis para a sólida formação espiritual de que sobremodo carece a juventude em nossos dias;

"Considerando a ótima e feliz atuação da Cruzada Eucaristica Infantil no setor da formação espiritual da infancia, merce da modelar orientação do seu Secretariado em Nossa Arquidiocese;

"Havemos por bem determinar quanto segue:

"1. Sem prejuizo do que estabelecem os Estatutos da Ação Católica Brasileira acerca dos Pequeninos, Benjamins e Aspirantes, e tambem das atividades no Setor de Menores das CC. MM., enquanto as circunstancias o indicarem, fica, nesta Nossa Arquidiocese, encarregada de recrutar e formar os Pequeninos, os Benjamins e as Benjaminas e Aspirantes da Ação Catolica a Cruzada Eucaristica Infantil, por meio de sua Diretoria Central, Secretariado e Secções diversas, atendo-se aos seus proprios Estatutos aprovados e seguindo a orientação da Autoridade Arquidiocesana.

"2. Os Cruzados, quando inscritos na Cruzada Eucaristica Infantil, são considerados Pequeninos da Ação Católica; atingindo a idade de oito anos, poderão prestar o Compromisso oficial de Benjamins ou Benjaminas; aos doze anos, a juizo da Diretoria Central, serão admitidos na categoria de Aspirantes da Ação Católica.

"3. Os Cruzados, meninos e meninas, permanecerão na Cruzada Eucaristica Infantil, até a idade de catorze anos; atingindo esse limite, serão encaminhaos para a Ação Católica os que manifestarem disposição e o desejarem, ou para algum sodalicio destinado a jovens de um ou de outro sexo.

"4. Instalem-se em todas as paroquias, colegios e outros educandarios secções da Cruzada Eucaristica Infantil, à qual caberá a formação de meninos e meninas até a idade de catorze anos."

CRISMA — O sacramento do crisma será administrado: — Domingo às 13 horas, na igreja de Vila Anastacio, e, dia 22, às 14 horas, na igreja matriz do Cambuci.

Coleta em favor da Ação Catolica — O sr. cardeal-arcebispo, comunica aos revmos. parocos, vigarios e reitores de igreja, que foi designado o dia 12 de junho proximo para que se faça em todas as igrejas e capelas da arquidiocese, a coleta em favor da Ação Catolica Arquidiocesana.

"Recomenda s. emcia., para esse movimento, determinado pelos estatutos da Ação Catolica Brasileira, a maior boa vontade, bem como para com os elementos da Ação Catolica encerregados de organiza-lo.

MISSA EM LOUVOR A SANTO IVO

No dia 19, na igreja da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia (junto à igreja de São Francisco), a Associação de Santo Ivo, fará celebrar a tradicional missa em louvor a Santo Ivo, padroeiro dos advogados.

Para essa missa são convidados todos os srs. desembargadores, juizes, promotores, advogados, escrivães, funcionarios do foro, estudantes de direito e, em geral os devotos de Santo Ivo.

As contribuições podem ser dadas ao sr. Moacir de Barros Melo, redator do "Diario Comercio e Industria", no Palacio da Justiça, ou pelo telefone: 2-4993.

PAROQUIA SANTA MARGARIDA MARIA

Por motivo de força maior, foi transferida a Comunhão Pascal das Moças da Paroquia Santa Margarida Maria, sita à av. Lins de Vasconcelos, 2129, que estava marcada para o dia 8 do corrente. Será, pois, realizada no dia 29 deste mês, às 7,30 horas, estando convidadas a participarem dela todas as jovens residentes no Cambuci, Jardim da Gloria e adjacencias.

PIA UNIÃO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO

(Festa da Padroeira)

Celebrando-se a 13 de maio, a festa liturgica de Nossa Senhora do Santissimo Sacramento, a Pia União fará comemorar essa data com um triduo solene, e o programa seguinte: Nos dias 10, 11 e 12, haverá na Igreja de Santa Ifigenia às 20 horas, reza do terço e sermão; recepção para novos associados, finalizando com benção solene, do Santissimo Sacramento.

Dia 13, missa festiva com comunhão geral, às 8 horas, iniciando-se em seguida as visitas desse dia, em honra à Nossa Senhora. A's 20 horas, será observado o mesmo programa do triduo. Todos os sermões estão a cargo do padre Lafayete, assistente eclesiastico da Ação Catolica, na arquidiocese de São Paulo.

A intenção particular para o mês de maio, é rogar a Jesus Sacramentado e a Virgem Santissima, que concedam a todo o mundo catolico, o ser participante de todas as indulgencias e privilegios, concedidos aos fieis de um modo particular, durante o Ano Santo.

PAROQUIA DA ACLIMAÇÃO

Continua aberta na sala das Filhas de Maria, diariamente das 15 às 18 e das 20 às 21 horas, a exposição de trabalhos que estão sendo vendidos em beneficio das obras da igreja matriz da Aclimação.

REUNIÃO DAS RELIGIOSAS

Depois de amanhã, às 14 horas, haverá na Curia a reunião mensal das Religiosas do Arcebispado.

BISPO DE MONTES CLAROS

Encontra-se nesta capital, hospedado na residencia do monsenhor Aguinaldo José Gonçalves, à rua Tabatinguera, 301, d. Antonio de Almeida Morais Junior, bispo de Montes Claros, Estado de Minas Gerais. Profirirá hoje uma conferencia na séde social da "Lareira", à alameda Eugenio de Lima, 766.

Trata-se de um dos maiores vultos do Episcopado Nacional e é tambem, brilhante orador sacro.

No proximo mês iniciará a visita pastoral na sua diocese.

E' aguardado com interesse por parte dos catolicos brasileiros a sua primeira Carta Pastoral. Neste documento abordará assuntos ligado à "Justiça Social".

AUMENTO DA POPULAÇÃO CATOLICA NAS ZONAS DAS MISSÕES

Mons. Thomas J. Mc Donnell, bispo auxiliar de Nova York e diretor nacional da Sociedade da Propagação da Fé, nos Estados, publicou uma estatistica, bem elaborada, da qual extraimos o que se segue:

A população catolica cresceu de ... 10.000.000 nos ultimos 15 anos, nos territorios missionarios da Africa, Asia, Americas, Indias Orientas, Australia e Nova Zelandia.

Nos territorios supra há atualmente 560 dioceses, vicariatos e prefeituras, com uma população catolica de ... 22.843.762.

Neles trabalham 261.895 missionarios, assim classificados: — 25.404 sacerdotes, 9.093 irmãos, 54.892 irmãs e 91.677 catequistas.

Atualmente 2.714.746 adultos frequentam cursos de instrução religiosa, como preparação ao batismo. ...... 2.267.391 estão matriculados nos cursos elementares das escolas catolicas, ao passo que nas 743 escolas superiores catolicas existem 110.403 estudantes de ambos os sexos. Há tambem 1.359 escolas de comercio, frequentadas por 48.693 alunos.

Sobem a 10.414 as igrejas e capelas. Mais de 41.685.000 de pacientes foram recebidos nos 936 hospitais e ... 2.952 dispensarios. Ao passo que ... 17.671 leprosos foram tratados em 221 leprosarios, onde o "promyn" foi empregado quanto as esmolas o permitiram enchendo de esperanças aos caros doentes.

E 2.046 orfanatos recolheram .... 122.152 crianças orfãs ou abandonadas.

Complete-se este noticiario com estes dados magnificos: — nestes 15 anos 8.303 indigenas foram ordenados sacerdotes; 2.213 deles entraram para as ordens religiosas e 21.289 jovens fizeram-se irmãs.

PELICULA CINEMATOGRAFICA SOBRE AS MISSÕES

As Obras Pontificias Missionarias espanholas conseguiram a realização de um filme: — "A messe é grande", tendo como conselheiro o pe. Taboada, Lazarista que por muitos anos foi missionario na India. Trata-se justamente da Missão de Cuttack, na India, onde aquele sacerdote esteve, a qual oferece ocasião para que a tela apresente com a reprodução viva da arte maravilhosa o ideal missionario, tambem nos seus aspectos mais gerais.

A critica certamente cerrará fileiras a favor da pelicula, de fato bem elaborada.

E o publico dará todo o seu apoio, não somente assistindo à sua representação que tende a angariar fundos para as Missões, como tambem procurando conhecer melhor a epopéia missionaria da Igreja.

NECROLOGIA

D. ALMIRINA TRICAI MANCUSO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, d. Almirina Tricai Mancuso, viuva do sr. Angelo Mancuso. Deixa os filhos: Laire, Danira, Otavio, Rino, Clovis, Elide, Arnaldo, Leonice e Terezinha.

O sepultamento realizou-se no cemiterio de Vila Mariana.

GREGORIO TREBUCHESTI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, o sr. Gregorio Trebuchesti, casado com d. Catarina Trebuchesti. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

FRANCISCO CALICCHIO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 84 anos de idade, o sr. Francisco Calicchio, casado Idade, o sr. Francisco Calicchio, casado lhos: Galileu, Aristodemo, Herminio, Mafalda e Noemia.

O sepultamento realizou-se no cemiterio de Vila Mariana.

FADUL ARIDA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, o sr. Fadul Arida, viuvo de d. Camelia Arida. Deixa os filhos: Alzira, Alice, Adelia, Mario, Salomão e Fadel.

O sepultamento realizou-se no cemiterio São Paulo.

CARMINE FUNARO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 92 anos de idade, o sr. Carmine Funari. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem.

D. MARIA GONÇALVES DE FREITAS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, d. Maria Gonçalves de Freitas, casada com o sr. Alfredo de Freitas. Deixa uma filha: Benedita, casada com o sr. Armando Ginachi.

O enterro realizou-se no cemiterio do Braz.

RUFINA TOLEDO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, d. Rufina Toledo, casada, com o sr. Rafael Toledo. Deixa os filhos: Brasilio, José, Maria, Luiza, João e Verginia.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Brasil.

D. MARIA MARESCA AMBROSIO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, d. Maria Maresca Ambrosio, viuva do sr. Caetano Ambrosio. Deixa os filhos: Miguel, casado com d. Antonieta Leonardi; Rafael, casado com d. Julia Amerino; Maria, casada com o sr. Angelo Iervolino, Conceição, viuva do sr. Jordão Bruno; Ana casada com o sr. Biagio Bruno; Luiza, casada com o sr. Januario Cirilo; Josefina, casada com o sr. Antonio Amaro; Helena, casada com o sr. Iolando Visconte; Vicente, casado com d. Alda Manso; Luiz, casado com d. Adelaide Ambrosio; Orlando, casado com d. Miquelina Ambrosio, e d. Antonio Carmine Ambrosio.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

LUIZ MENAN — Faleceu anteontem, nesta capital aos 82 anos de idade, o sr. Luiz Menan, viuvo de d. Giordana Menan. Deixa os filhos: Galileu, Bruno, e Alberto.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

D. ISABEL MARTINS FERNANDES — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 27 anos de idade, d. Isabel Martins Fernandes, casada com o sr. Lino Pires Fernandes. Deixa um filho: Paulo. Era filha do sr. Nicolau Martins Rodrigues e de d. Maria Cantão Rodrigues, já falecida. Deixa uma irmã: Carmen Martins Rodrigues.

O sepultamento realizou-se no cemiterio de Vila Mariana.

HONORIO MARCHI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Honorio Marchi, casado com d. Filomena Pinoti Marchi. Deixa as filhas: Rosa, Brasilina e Madalena.

O sepultamento realizou-se no cemiterio de Vila Mariana.

D. LUIZA RISEGATO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, d. Luiza Risegato, casada com o sr. Angelo Risegato. Deixa os filhos: Mario, Julie, Deolinda, Brasilina e Aida.

O sepultamento realizou-se no cemiterio São Paulo.

D. LUZIA MARQUES RODRIGUES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 88 anos de idade, d. Luiza Marques Rodrigues, viuva do sr. Feliciano Rodrigues. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

GREGORIO THEBUCHESTI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, o sr. Gregorio Trebuchesti, casado com d. Catarina Trebuchesti. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

D. EMILIA SANTOS GUERRA DALA ROSA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, d. Emilia Santos Guerra Dala Rosa. Deixa os filhos: Edmundo, Iracema, Noemia e Jaime.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

SRTA NEIDE SARPI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 15 anos de idade, a srta. Neide Sarpi, filha do sr. José Sarpi e Rosa La Vale Sarpi. Deixa os irmãos, Vicente, Edmundo, Milton, Nelson e Veide.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Siqueira Bueno, 147, para o cemiterio São Paulo.

ALDO FORMAGGIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, o sr. Aldo Formaggio, casado com d. Tereza Farochelli. Deixa os filhos: Carolina, Albino, Jandira, Francisco, Alcides, Zulmira, Gentila, Palmira e Antonio.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua do Manifesto, 171, para o cemiterio de Vila Mariana.

ANTONIO CINALI — Faleceu ontem nesta capital, aos 32 anos de idade, o sr. Antonio Cinali, filho do sr. João Cinali e de d. Maria Bernadeti Cinali. Deixa os irmãos: Luiz Cinali, Antonieta Cinali, casada com o sr. Augusto Junqueira, Aurora Cinali, casada com o sr. Otavio Gomes; Adorama Cinali, João Cinali, e Rosario Cinali.

D. MARIA DE SIMONE LAVIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade d. Maria De Simone Lavia, viuva do sr. José Lavia. Deixa os filhos: Tereza Lavia De Lucca, casada com o sr. André De Luca; Genoveva, casada com o sr. Afonso Rossi; Ana, casada com o sr. Pedro Modena; Margarida, viuva do sr. João Vieira da Silva; Salvador, casado com d. Inês Cervino Lavia e Carmem, casada com o sr. Domingos Cozzi Filho.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Dutra Roiz, 182, para o cemiterio do Araçá.

ISSA ARES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, o sr. Issa Ares, casado com d. Luiza Calil. Deixa os filhos: Antonio, Alfredo, José, Luiz, Maria Luiza, Jorge, Arlindo, Mario e Valdorriro.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da av. Celso Garcia, 4364 c/ 5 para o cemiterio do Braz.

D. OLIMPIA ALVES NUNES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, d. Olimpia Alves Nunes, filha do sr. Antonio Alves Nunes e d. Carlota Corrêa Nunes. Deixa os irmãos: Norberto, Antonio, José, Carlos, Acelina, Maria, Eugenia e Domitilia.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Major Maragliano, 191, para o cemiterio da Ordem Terceira do Carmo.

D. ADOLORATA MASTROMAURO RIBEIRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 40 anos de idade, d. Adolorata Mastromauro Ribeiro, casada com o sr. Trajano Ribeiro. Deixa os filhos: José, e Rui.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua dos Campineiros, 23, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou corôas.

D. ELIZA MAFEO MATARAZZO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, d. Eliza Mafeo Matarazzo, viuva do sr. Luiz Matarazzo. Deixa os filhos: Mariangela Matarazzo Freire, casada com o sr. Avelino Freire Filho; Hugo Pompeu Matarazzo; Carlos Bruno Matarazzo Freire, casado com d. Joanita Ciliento Matarazzo e Merri Tereza Matarazzo Freire, casada com o sr. Adalberto Freire.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

MANUEL VITAL — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Manuel Vital, casado com d. Maria da Gloria Marques Vital. Deixa os filhos: Mercedes Vital Pasqualin, casada com o sr. Aleixo Pasqualin e Silvio Vital, casado com d. Sila Martinell Vital.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

JOSE' GOMES LEAL — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, o sr. José Gomes Leal.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

D. LETICIA LAPRE'A MARTINO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, d. Leticia Lapréa Martino, viuva do sr. Angelo Martino. Deixa os filhos: Demostenes Martino, Pericles Martino e Haidée Martino.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemiterio do Araçá.

D. HERMINIA KOWARICK — Faleceu ontem, nesta capital, d. Herminia Kowarick, viuva do sr. Frederico Kowarick Junior. Deixa os filhos: d. Elen Kowarick Wite casada com o sr. Max Wite; Alberto F. Kowarick, casado com d. Conceição Freire Kowarick von Busse, viuva do sr. Erwin von Busse; Leonie Kowarick Kinker, casada com o sr. Martinho Kinker; Herminia Kowarick Josetti, casada com o sr. Artur Frederico Josetti; Frederico Felix Kowarick, casado com d. Tania Kowarick.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Castro Alves, 642, para o cemiterio do Redentor.

FALECERAM NA SANTA CASA: — Benedito Ferreira Bueno 68 anos, brasileiro — Evanilse Tavares, 9 meses — Tadoshi Masuda, 60 anos, japonesa — Heitor Florentino, 61 anos, italiano — Olivia da Costa e Silva, 77 anos, brasileira — Armando Braga, 54 anos. — Benedito Bernardo Magalhães, 48 anos — Dionisio Rosa, 54 anos, uruguaio — José Rodrigues da Silva, 69 anos brasileiro — Francisco Bilche, 71 anos espanhol — Manuel Pedro, 47 anos português — Antonio Martinez Alarcon, 49 anos espanhol — Maria dos Santos, 58 anos brasileira — Francisca Alves Ribeiro, 39 anos — Joana Garcia, 39 anos — Benedita Lucia, 60 anos — Angelina Vicentini, 70 anos, italiana — Pranas Levevchis, 51 anos, lituana — Maria Luiza Dias 39 anos, brasileira — Edna Oliveira, 4 meses.

ACORDO EM LONDRES

(Conclusão da 1.a página).

França, a Inglaterra a Italia, os Estados Unidos e um Estado arabe;

b) a Somália será atribuida a Italia;

c) a maior parte da Eritréia passará à administração da Etiopia, sendo a sua provincia ocidental atribuida ao Sudão;

d) finalmente, um estatuto oficial está previsto para as cidades de Amara e Massauá.

Sem alcance pratico

(Conclusão da ultima página).

a sua opinião, como a de varios outros jurisconsultos não logrou convencer nem as autoridades administrativas, nem o poder judiciario, sobre a inconstitucionalidade dessa lei, e que assim as Comissões de Preços têm sido consideradas como legitimas. Entendemos sempre que o artigo 146, da Constituição Federal, permitindo a intervenção no dominio economico, garante a existencia dos orgãos controladores de preços. Comentando esse artigo, o prof. Pinto Antunes em sua tese sobre os direitos do homem no regime capitalista, observa com muita acuidade que a Constituição brasileira de 1946 é democratica na forma politica e de tendencias intervencionistas acentuadas no sistema do capitalismo privado que adota como base economica de seu regime politico. Aliás, os interessados na inconstitucionalidade do decreto-lei n. 9.125 deveriam agir de acôrdo com o artigo 64, da Constituição Federal, que incumbe ao Senado a suspensão de lei declarada inconstitucional por decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal".

INFRINGIRAM A PORTARIA N. 335

Depois de dizer e argumentar que a tese defendida pela firma Irmãos Chammas, de inexistencia das Comissões Estaduais de Preços, é fruto de mero artificio de linguagem, o sr. Nelson Coutinho prossegue:

"Os impetrantes argumentam em sua inicial que não podem atender às guias de liberação expedidas pelo Serviço e Controle e Distribuição da Farinha de Trigo porque não têm a farinha de trigo necessaria para isso, nem podem adquiri-la em qualquer parte, visto a portaria n. 16, de 4 de abril de 1949, da C.C.P., proibir a venda da farinha pura pelos moinhos. Não é bem isso que acontece. A portaria n. 335 determinava, mediante guia de liberação, a entrega de dois sacos de 50 quilos de farinha não industrializada no Estado para cada saco de 50 quilos de farinha industrializada no Estado, esta com 20% de raspa de mandioca ou amido, o que importa dizer que as guias de liberação expedidas o eram de acôrdo com os "stocks" de cada importador. Ora, se nesta altura os impetrantes alegam não possuir mercadoria para cumprir o preceito legal, confessam, "ipso fato" que ou venderam em desrespeito às determinações da mencionada portaria, preferindo comprador, ou as condem a mercadoria, cometendo sonegação. Em qualquer hipotese está claro que se deverá apurar convenientemente a pratica dos delitos contidos no artigo 11, letras "b" e "c" do decreto-lei 9.125, consolidados pelo artigo 2, ns. I e II, do decreto-lei 9.840".

SEM ALCANCE PRATICO O MANDADO LIMINAR CONCEDIDO

Abordando a ultima tese do seu parecer, o sr. Nelson Coutinho declara:

"Estamos tendo conhecimento de que o meretissimo juiz dos Feitos da Fazenda Nacional atendeu a uma segunda petição dos impetrantes, e que lhes concedeu os beneficios da suspensão liminar dos atos ditos coatores de seu direito liquido e certo.

Não desejamos apreciar a justeza ou não dessa concessão, limitando-nos apenas a informar que a mesma não tem qualquer alcance pratico. O merito da questão, não ha duvida alguma, será julgado favoravelmente à Comissão Estadual de Preços e, um pouco mais cêdo, ou um pouco mais tarde, acreditamos que as nossas autoridades elucidarão em definitivo a responsabilidade dos impetrantes, pela sua violação ostentiva à portaria numero 335, da C.E.P.".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

PERDEM OS CHILENOS EM MINAS

Mineiros, 3 vs. Chilenos, 2

B. HORIZONTE, 9 (ASAPRESS) — A seleção do Chile aproveitou sua estada nesta capital para enfrentar na noite de hoje a seleção mineira. O prélio que foi dos mais movimentados, terminou com a justa vitoria da seleção local pela contagem de 3 a 2. Na primeira fase houve um empate por um tento, goals marcados por intermedio de Varela aos 8 minutos e Cecy, de penal, aos 34 minutos. No tempo complementar marcaram Lauro aos 6, Infante aos 8 e Murilinho aos 17 minutos. Os quadros foram os seguintes:

MINEIROS — Sinval; Cid (Duque) e Gaia (Luzitano); Adelino, Cecy e Negrinhão; Helio (Murilinho), Lauro, Elgen, Paulinho e Niveo.

CHILENOS — Levingstone; Flores e Negri; Arisavalo, Ramos e Alvarez; Riera, Cremasch, Rojas, Salamanca (Infante) e Varela. O prélio foi dirigido por Mario Gardeli que teve bôa atuação.

S. PAULO VERSUS PALMEIRAS AMANHÃ EM PACAEMBU'

Segundo foi divulgado ontem, à noite, os quadros do S. Paulo F. C. e da S. E. Palmeiras defrontar-se-ão amanhã, à noite, no gramado do Pacaembú. O jogo entre as equipes do "mais querido" e dos "periquitos" está despertando interesse nos meios esportivos da capital.

O marechal russo Sokolowsky ataca o imperialismo ocidental

MOSCOU, 9 (AFP) — Num artigo publicado pelo "Pravda", a proposito do aniversario da vitoria sobre a Alemanha nazista, o marechal Sokolowsky, até ha pouco governador russo da zona de ocupação russa no territorio alemão e agora ministro adjunto das forças armadas, atacou rijamente o imperialismo anglo-saxão.

O orador denunciou, em Paris, as violações, pelos ingleses e americanos, dos acordos de Yalta e Potsdam.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

procurou fugir, imprimindo maior velocidade ao veiculo, até que ao chegar no largo da Concordia provocou o tombamento do caminhão, ferindo-se. A autoridade de serviço na Central, providenciou a remoção do corpo do comerciario para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde foi autopsiado. José Alves, depois de ouvido no inquerito, foi removido para o Departamento de Investigações onde ficou à disposição da Oitava Delegacia.

ESFAQUEOU A ESPOSA

Na tarde de domingo, pouco depois das 13 horas, na residencia de seus pais à rua Amaro Cavalheiro, 5, na Vila Irmãos Pereira, Benedita de Lourdes Basile, de 40 anos, casada, foi agredida a golpes de faca por seu marido João Basile. Após o delito o agressor fugiu, tendo a vitima sido internada no Hospital das Clinicas, em estado grave.

FERIDA A GOLPES DE GILETE

Por motivos ainda ignorados, ontem, às 15 horas, em sua residencia à rua Barão de Iguape, 548, Mercedes Silveira de Almeida, de 26 anos, solteira, foi ferida a golpes de gilete por Sebastiana de Camargo, que se evadiu. A vitima foi recolhida ao Hospital das Clinicas.

COLISÃO

Na avenida D. Pedro II, proximo à rua Tabor, às 15,45 horas de ontem, o auto particular de chapa 3-21-81, dirigido por José Fereira Veiga, colidiu com o auto-caminhão de chapa .... 7-24-58, guiado pelo motorista profissional Mario Lourenço. Em consequencia do choque o ajudante do motorista Antonio Paulino da Silva, de 24 anos, solteiro, residente à rua Afonso Braz, 530, foi atirado ao solo, recebendo leves ferimentos. A vitima foi pensada no posto da Assistencia.

INCENDIO

Na oficina de bordados de propriedade de Ana Campero Ostemor, instalada no primeiro andar do predio 21, da rua de São Bento, na tarde de ontem, pouco depois das 12 horas, manifestou-se um principio de incencio. Ao local acorreu uma guarnição do Corpo de Bombeiros, que em poucos instantes conseguiu dominar o sinistro.

FERIDA NUMA COLISÃO

No cruzamento da avenida Nova Anhangabau com a rua Washington, às 17,45 horas de ontem, o auto de aluguel de chapa 4-61-64, dirigido pelo motorista João Herrera, colidiu com o auto de aluguel de chapa 4-46-56, conduzido por José Milton Veiga. Em consequencia do choque Rosa Rosemberg, de 46 anos, casada, domiciliada à avenida Tiradentes, 1.345, que viajava no primeiro carro citado, sofreu leves ferimentos. A vitima foi pensada no posto da Assistencia.

APRESENTOU-SE À PRISÃO

Na madrugada de ontem, apresentou-se à autoridade de serviço na Central de Policia Sebastião Silva, autor do disparo de garrucha que na noite de sabado, por volta das 23 horas, na rua do Gasometro, em frente ao bar Danubio Azul, matou o sapateiro Alberto Sinoca. Encaminhado à Delegacia de Segurança Pessoal, foi ele ouvido no inquerito instaurado em torno do fato, esclarecendo que não tivera intenção de assassinar Alberto, pois era seu intimo amigo, e naquela noite ambos haviam ido a um cinema. Depois de terem tomado café no bar acima, encontraram-se com outros companheiros do clube de futebol em que jogam. Palestravam, quando ele sacou de uma garrucha, a qual disparou, indo o projetil alcançar seu amigo, que tombou fulminado. As declarações foram ratificadas por seus companheiros que estavam no local. Sebastião depois de ouvido foi encaminhado para o presidio da rua Hipodromo, para ser qualificado.

LESADO EM QUARENTAL MIL CRUZEIROS

O caixa do Banco do Distrito Federal, Hauris Nunes, na tarde de ontem, encontrava-se na praça da Sé, quando foi abordado por dois individuos que lhe ofereceram um bilhete que estava premiado com 150 mil cruzeiros. Entabolaram negociações, tendo Hauris entregue 40 mil cruzeiros que possuia. Realizado o negocio, os dois malandros se retiraram, ocasião em que Hauris, que é aluno da Escola de Policia, verificou que havia sido ludibriado. Levou o fato ao conhecimento das autoridades que iniciaram as investigações a fim de prender os malandros.

FOI DADO PELOS RUSSOS O PRIMEIRO PASSO

(Conclusão da 1.a página).

que "através dela Berlim testemunhará sua vontade de ver asseguradas a cada um habitante da cidade condições de vida normais, bem como seu desejo de que a democracia, a liberdade e a segurança reinem em toda a Alemanha além da inclusão de Berlim na Republica Federal Alemã, em absoluta base de igualdade com todos os "laenders".

No entanto, depois de divulgada a moção, o general Robertson, comandante-chefe britanico, anunciou ao sr. Franz Neuman, presidente do Partido Social Democrata, que o governo militar britanico não autorizava qualquer manifestação na praça da Republica, embora não tivesse objeção a fazer se a mesma se realizasse noutro local.

Como se sabe, após os incidentes de agosto de 1948 na porta de Brandenburgo, as autoridades aliadas ocidentais interditaram todas as manifestações nas proximidades do setor sovietico.

EXISTENCIA DE CONTROLE APÓS O LEVANTAMENTO DO BLOQUEIO

BERLIM, 9 (AFP) — "Deve-se esperar que, após o dia 12 do corrente, data do levantamento do bloqueio de Berlim, continue a existir o controle aduaneiro na linha de demarcação, visto que há duas moedas na Alemanha" — anuncia o "Nacht Express", sob licença sovietica, num artigo de inspiração oficiosa.

"Este controle — escreve o jornal — é destinado a impedir saidas ilegais de dinheiro e produtos interditos pelo Conselho de Fiscalização. De acôrdo com os dispositivos do tratado que prevê o restabelecimento das condições existentes antes de 1.o de março de 1948, o trafego ferroviario entre Berlim e Helmsted é regulado por decisão do Conselho de Fiscalização. Esta decisão previa, em ambos as direções 16 trens por dia, 3 dos quais militares. O trafego ferroviario estava colocado sob a direção e sob o controle soviéticos. Cerca de dez vias ferreas foram postas à disposição do trafego interzonal e internacional das mercadorias. Além dos 16 trens previstos por decisão do Conselho de Fiscalização na Alemanha, circulava na linha Berlim-Marienborn-Colonia um trem reservado à população alemã.

Com referencia às vias fluviais ligando Berlim às zonas ocidentais, jamais houve acordos especiais a respeito. As corvetas das zonas britanica e sovietica que utilizam o Elba e os canais deveriam ser registrados junto às autoridades dos respectivos setores. O trafego rodoviario das potencias de ocupação ocidentais era feito pela auto-estrada Berlim-Helmstedt. A população alemã dispunha de outra rota de uma serie de linhas de auto-onibus internacionais, partindo de Weimar, Eissach, Schwerin e Berlim.

Muito antes do bloqueio, surgiram dificuldades a respeito das viagens de funcionarios dos governos militares, dificuldades essas que não foram solucionadas. Entretanto, as autoridades sovieticas têm o direito de reclamar a todo militar ou funcionario militarizado das potencias ocidentais que apresente documentos de identidade para atravessar a zona sovietica. O governo militar russo poderá, em virtude do levantamento do bloqueio, pedir trafego livre para as corvetas da zona sovietica que dvem circular nas vias fluviais das zonas ocidentais. Poderá, igualmente, exigir a entrega imediata às autoridades da zona oriental de todos os carregamentos e de todos os bens que foram bloqueados nas zonas ocidentais e nos setores ocidentais de Berlim. Terá, do mesmo modo, o direito de reclamar os produtos encomendados pelas empresas da zona sovietica às usinas das zonas ocidntais.

A atitude das autoridades de ocupação ocidentais sobre todas estas questões — conclui o artigo oficioso do "Nacht Express" — será considerada pelas autoridades sovieticas como a pedra de toque de sua lealdade com referencia aos acordos de Nova York".

TAPETES PERSAS
GALERIA ORIENTAL
R. Dom José de Barros, 32

PATROCINADA PELA SECRETARIA

(Conclusão da ultima página).

mente, o comercio e a industria estão dispostos a colaborar na campanha de aumento de produção, informando que o apoio material chegaria a, mais ou menos, a um milhão de cruzeiros. Os representantes das classes interessadas responderam que, em principio, estavam prontos a essa colaboração.

Finalmente, marcou-se o lançamento da Campanha de Fomento Agricola para amanhã, às 10 horas, quando serão escolhidos os membros das varias comissões, como a de trigo, de algodão, de café e de cereais.

Moderno cruzador norte-americano lançado ao mar

QUINCY (Massachusetts), 9 (AFP) — Um novo cruzador de 17 mil toneladas, equipado com torres comportando canhões de 8 polegadas, cujo tiro será regulado pelo radar, foi lançado hoje para a Marinha norte-americana. Esse cruzador, o terceiro da sua série, é propulsionado por 4 turbinas de 30 mil cavalos cada uma.

Os comunistas chineses

(Conclusão da 1.a página).

dos no Parque Hangkeou. Muitos estrangeiros e firmas estrangeiras se recusaram, todavia, a aceitar a requisição dos seus veiculos.

IMINENTE A JUNÇÃO DAS TROPAS COMUNISTAS

CHANGAI 9, (U.P.) — Acha-se iminente uma junção das forças comunistas que atacam as posições nacionalistas situadas a leste e oeste de Changai, com poderosas colunas vermelhas que acometem as defesas existentes ao longo da estrada de ferro Hangchow.

CONTROLE DAS FERROVIAS

CHANGAI 9, (U. P.) — Circulos fidedignos declararam que a junção das forças comunistas que combatem a leste e oeste de Changai com as poderosas colunas que lutam ao longo da estrada de ferro Hangchow Nankchang daria o controle completo sobre mais de 400 milhas de linhas.

CHANGAI, 8 (U.P.) — Causou grande sensação nos circulos militares nacionalistas o teor do relatorio de voo do comandante de uma esquadrilha nacionalista de fortalezas Voadoras que atacou objetivos militares em Changai-Cuan, cidade da provincia de Hopei.

Diz o relatorio do oficial nacionalista que a certa altura foram avistados voando a grande velocidade dois aparelhos de tipo inteiramente desconhecidos para a aviação nacionalista.

Aproximando-se, um "caça" nacionalista verificou que se tratavam de aviões de "caça", ostentando na fuzelagem e nas azas simbolos comunistas chineses.

Imediatamente os "caças" de proteção da Força Aérea Nacionalista entraram em formação de combate e procuraram chegar aos aviões comunistas, os quais poderiam atacar os grandes bombardeiros.

Todavia, os pilotos comunistas, que aparentemente não estavam ainda preparados para combater, fugiram aos "mustangs" nacionalistas manobrando com grande facilidade os seus velocissimos aparelhos.

Friza o relatorio de vôo que os aviões avistados são aparelhos totalmente desconhecidos dos ocidentais, dotados de grande velocidade e grande maneabilidade, o que lhes permitiu fugir facilmente aos "caças" nacionalistas, que são de fabricação norte-americana".

MAIOR COOPERAÇÃO

(Conclusão da 1.a página).

ferica, durante os ultimos anos. Dela nos descuidamos por estarmos preocupados com os problemas da Europa, porém, acredito que é chegado o momento de renovar a politica de Hemisferio, iniciada pelo falecido secretario de Estado James G. Blaine, natural do nevado Estado do Maine".

Lembrou que sem o auxilio economico dos Estados Unidos a America Latina pode converter-se em um "calcanhar de Aquiles" dos Estados Unidos.

Qual seria o lucro dos Estados Unidos — perguntou — ganhando o mundo inteiro e perdendo a America Latina?

Explicou que não está falando em termos imperialistas e sim querendo dizer que é sumamente aconselhavel que os Estados Unidos intensifiquem a cooperação proveitosa com a America Latina, que por mais de um seculo foi considerada um campo fertil para a cooperação e para o fomento economico.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"O tenente-coronel Newton Brayner da Silva, comandante do 2.o G. O. n.o 15, sediado em Jundiai, é um cidadão prestimoso com que todas as grandes causas precisariam contar. Desde o inicio do movimento, que se realiza no país, em favor do patricio analfabeto, o comandante Brayner tem sido dedicado ao ideal ora apontado ao povo e cuja concretização irá proporcionar a todos a realidade de uma patria mais forte e respeitada. Com essa convicção, entregou-se o militar, de corpo e alma sem medir sacrificios ou canseiras, à grandiosa arrancada do civismo que hoje empolga a nação inteira.

Primeiro, como entusiasta da causa e como patriota do melhor coturno, colaborando com a Delegacia Regional de Ensino jundiaiense, liderou a propaganda na cidade, ampliou-a pelo municipio e, não contente ainda, estendeu-a a todas as cidades, vilas, bairros e fazendas dos municipios da vasta região escolar de Jundiaí. Foi alem ainda: promoveu reuniões de elementos de expressão social e economica na cidade, dos quais conseguiu, para as necessidades da campanha de alfabetização de adultos em Jundiaí, recursos que muito influiram nos resultados que a Delegacia de Ensino, dirigida pelo prof. Oscar Augusto Guelli, apresentou no setor do ensino supletivo.

Em 1948, coroando sua eficiente colaboração, abdicando das comodidades de seu lar e de sua cidade, foi pessoalmente a quase todas as classes de educação de adultos da região para presidir aos exames finais ou para realiza-los, com o que deu magnifico exemplo de amor à causa da educação popular, vale dizer, de amor a São Paulo e ao Brasil. Agora, como presidente da Comissão Municipal de Educação de Adultos de Jundiaí, acaba de endereçar ao S. E. A. longo oficio no qual ratifica seus nobres propositos de continuar colaborando na Campanha, que deseja ver, quanto antes, vitoriosa, como todos os bons brasileiros que se acham integrados nesse movimento de civismo.

O prof. Lazaro Gonçalves Teixeira, diretor do S. E. A. reconhecendo o valor da cooperação desse militar, já apresentou ao tenente coronel Newton Brayner da Silva os agradecimentos e, desejando dar a essa cooperação a importancia que, pelo seu significado, realmente possui, enviou ainda ao Comando da 2.a Região Militar, circunstanciado oficio em que comunicou ao general-comandante, os serviços daquele oficial".

"Vitrail" na catedral de Washington consagrado à America do Sul

WASHINGTON, (AFP) — Foi inaugurado na Catedral de Washington "vitrail", consagrado à America do Sul.

O "vitrail" apresenta tres figuras: Bolivar, San Martin e Barão do Rio Branco. Falando no ato, o sr. Paulo Daniels lembrou que San Martin e Bolivar foram os campeões da Independencia Latina, enquanto que o brasileiro Rio Branco foi um firme construtor da paz e da sua nação.

O ESTADO DE ISRAEL

(Conclusão da 1.a página).

A ESCOLHA DO GOVERNADOR DE TRIESTE

LAKE SUCCESS, 9 (A.F.P.) — O Conselho de Segurança se reunirá amanhã, para discutir o caso da escolha do governador de Trieste.

* * *

LAKE SUCCESS, 9 (A.F.P.) — O sr. Jean Chauvel, delegado da França, na sua qualidade de presidente para o mês de maio, dirigirá amanhã os trabalhos do Conselho de Segurança, chamado pela União Sovietica a debater de novo a nomeação do governador de Trieste.

O Conselho discutiu a questão da nomeação do governador de Trieste, pela ultima vez, a 28 de março, sem chegar a qualquer decisão. A Russia pretende a nomeação do coronel suiço Hermann Flueckiger, para governador do Territorio Livre ao passo que as potencias ocidentais preconizam a volta do mesmo à Italia, não vendo pois necessidade de nomeação do governador.

APAZIGUAMENTO NOS BALCÃS

LAKE SUCCESS, 9 (A.F.P.) — O presidente da Assembléia da ONU recebeu no seu hotel em Nova York os representantes da Iugoslavia, Albania e Bulgaria, os quais, segundo se acredita, comunicaram a resposta dos seus governos às sugestões do dr. Herbert Evatt, para que se restabeleçam relações normais entre os tres paises e a Grecia. As propostas de Evatt recomendam o reconhecimento de fato das atuais fronteiras respectivas nos Balcãs. Embora nenhum delegado grego tenha assistido à conferencia de hoje, os meios diplomaticos acreditam que Atenas é bastante favoravel às propostas do presidente Evatt.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

CONCEDIDO O AUXILIO DE 500 MIL CRUZEIROS PARA A REALIZAÇÃO DO CONGRESSO NACIONAL DA JUVENTUDE OPERARIA CATOLICA

RIO, 9 ("Correio") — Com a presença de 39 senadores o sr. Nereu Ramos deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado. Em primeiro lugar falou o sr. Felinto Muller que em nome do povo de Corumbá pediu que o prefeito daquela cidade passasse a ser eleito pelo voto popular, saindo do regime daquelas que estão sujeitas à disciplina de cidades consideradas bases militares.

Apoiou-o o sr. João Vilas Boas.

Segue-se na tribuna o sr. Magalhães Barata para ler um telegrama procedente do Pará, fazendo apelos para que o presidente da Republica e o Banco do Brasil vão em socorro da produção da juta, que atravessa uma crise sem precedentes. E passou-se à ordem do dia constante da seguinte materia:

Votação em discussão unica do projeto de lei da Camara n. 284, que fixa normas para aposentadoria dos funcionarios do Serviço Nacional da Malaria; discussão preliminar do projeto de lei da Camara n. 65, que concede auxilio de Cr$ 500.000,00 para realização do grande congresso nacional da Juventude Operaria Catolica, em São Paulo; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 44, que regula o acesso aos postos de contra-almirante (M) e contra-almirante engenheiro naval, dos capitães de mar e guerra (M), e do quadro de engenheiros navais em extinção do Corpo de Oficiais da Armada; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 70, que abre ao Congresso Nacional — Camara dos Deputados — o credito especial de Cr$ 1.500.000,00 para atender às despesas com material fornecido à Secretaria; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 421, que isenta de direitos de importação para o consumo e demais taxas aduaneiras, pelo prazo de - ano, o inseticida hexaclorobenzeno; discussão unica do parecer da Comissão de Educação e Cultura sobre a mensagem n. 128, do sr. presidente da Republica, que submete à apreciação do Senado os nomes dos professores Antonio Ferreira de Almeida Junior, Nelson Romero e padre Helder Pessoa Camara, para as vagas existentes no Conselho Nacional de Educação.

O projeto n. 284, depois de torpedeado pelo sr. Ferreira de Sousa, foi defendido pelos srs. Melo Viana e Felinto Muller, que conseguiram a sua aprovação.

O de n. 65 sofreu um tremendo fogo de barragem por parte do sr. Artur Santos, que o julgou inconstitucional: mas com essa tese porém não concordaram os srs. Felinto Muller, Francisco Galoti, Andrade Ramos, Ismar Gois Monteiro, Apolonio Sales e Levindo Coelho, que acabaram levando o projet oà aprovação da Casa. E o resto da ordem do dia foi aprovado.

Prosseguem os estudos para a localização da refinaria de petroleo de 45 mil barris diarios

RIO, 9 (Asapress) — O presidente Dutra despachou um processo do Conselho Nacional do Petroleo, referente à escolha da firma que deverá projetar e supervisar os trabalhos de montagem de uma refinaria de petroleo de capacidade para 45 mil barris diarios. O presidente Dutra determinou que fosse cumprida a resolução do plenario do C.N.P., a quem incumbira ainda da localização da refinaria. Esta localização segundo apurou nossa reportagem, depende dos trabalhos que estão sendo feitos nas secções tecnicas. A este respeito o general João Carlos Barreto, presidente da D.N.C.P., declarou o seguinte:

"A escolha da firma em questão já foi feita na um mês aproximadamente e recaiu na Companhia Hydrolobron".

Mas esta decisão do CNP foi tomada por uma pequena maioria, da qual, aliás o general diverge. "Os conselheiros que tiveram voto vencido, entre os quais me encontro, disse o presidente do C.N.P., recorreram ao presidente Dutra e este por decisão de 6 de maio ultimo confirmou a decisão do plenario, escolhendo aquela firma para elaborar o projeto local e supervisionar a montagem da refinaria para 45 mil barris diarios. A localização da refinaria é um problema transcendente que está sendo objeto de acusados estudos dos nossos orgãos tecnicos e nada ha de definitivo sobre a materia. O governo está vivamente interessado na solução do magno problema e os brasileiros podem ficar confiantes na sua ação".

"Superavit" nas contas da União

RIO, 9 ("Correio") — A demonstração da receita e da despesa da União, referente ao primeiro trimestre deste ano, acusa uma renda de .... 3.402.005.000,00 e a soma das despesas de 3.019.435.000,00 cruzeiros.

Apesar do aumento de vencimentos concedido ao funcionalismo publico civil e militar resultaria, para os meses de janeiro, fevereiro e março, um saldo orçamentario de 382.370.000,00.

NA CAMARA FEDERAL

FALTOU "QUORUM" PARA VOTAÇÃO DO PROJETO QUE PRORROGA O REGIME DE LICENÇA PREVIA

RIO, 9 ("Correio") — Presidida pelo sr. Cirilo Junior foi aberta a sessão de hoje da Camara, presentes cem deputados. O sr. Aureliano Leite, ausente do plenario durante a sessão em que foi votado o requerimento que solicitava a presença do ministro da Fazenda na Camara, mandou à mesa uma declaração segundo a qual votaria no sentido de que aquele ministro comparecesse ao plenario da casa.

A Camara aprovou requerimento do sr Amando Fontes e outros deputados solicitando a inclusão de um voto de pesar na ata pelo falecimento do escritor belga Maurice Maeterlinck. O sr Jaci Figueiredo e outros requereram o lançamento em ata de um voto de pesar pelo falecimento do sr. Candido Claro de Godoi, grande sanitarista brasileiro e cunhado do deputado José Augusto.

O sr. Rui Santos vem trazer a solidariedade da classe medica. Falou tambem o sr. Deocleciano Duarte, referindo-se à inteligencia, ao coração e aos predicados de carater e de grande amor à sua profissão que o dr. Godoi dedicava.

O sr. José Augusto conclui a oração iniciada no expediente da ultima sessão, em resposta às criticas formuladas contra a emenda parlamentarista redigida pelo deputado Raul Pila.

O sr. Pereira da Silva falou sobre a incorporação da Fundação Brasil Central ao Plano de Valorização Economica do Amazonas. Aprovados os requerimentos dos srs. Segadas Viana e Nelson Carneiro pedindo a inclusão em ordem do dia de diversos projetos, falou o sr. Leite Neto.

O deputado sergipano reiterou o pedido dirigido ao ministro da Viação de não consentir sejam transferidas de Aracaju' para outro local as oficinas da Cia. Estrada de Ferro Leste Brasileiro.

O sr. Mourão Vieira falou sobre a terceira conferencia da borracha, que se realizará em Belém do Pará, de 2 a 5 de junho do corrente ano.

O presidente denunciou estar sobre a mesa um requerimento do sr. Rui Santos para inclusão na ordem do dia do projeto 225, de 1948, cuja discussão foi adiada por ter sobre a mesma pedido à palavra o seu autor. Antes de passar à ordem do dia, o sr. Cirilo Junior disse desejar desempenhar-se da obrigação assumida de fixar nos termos do regimento as regras atinentes à interpretação do artigo 112, § 2.o do regimento, que permite usar da palavra nos termos ali definidos. Depois de ouvir os lideres de partidos e membros da mesa, aceitando ponderações de uns e outros quer dar ciencia que passa a ser uma assentada da mesa o seguinte:

"Nenhum deputado poderá falar fora da hora das votações sem se achar inscrito, salvo:

1.o — Pela ordem, nos expressos termos do regimento.

2.o — Membro de comissão, a fim de pedir providencias para o andamento dos trabalhos da sua comissão".

Com a presença de 187 deputados passou-se à ordem do dia, com o anuncio de votação do projeto no. 1.474-A, prorrogando o prazo da lei que subordina ao regime de licença-previa o intercambio de importação e exportação com o exterior, verificou-se falta de "quorum" no recinto, sendo a sessão suspensa às 18,30 horas.

"Habeas-corpus" para os indiciados o roubo do Corpo de Bombeiros

RIO, 9 (Asapress) — A Justiça Militar concedeu "habeas corpus" aos oficiais do Corpo de Bombeiros Humboldt de Aquino, José Benedito de Oliveira Bonfim e Manoel Maia, acusados de convivencia no roubo de 840.000 cruzeiros da tesouraria do Corpo de Bombeiros. Humboldt de Aquino prometeu a um jornal local fazer revelações sobre o furto daquela quantia.

Emprestimo à Cia. Hidro-Eletrica São Francisco

RIO, 9 (Asapress) — O presidente da Republica enviou mensagem à Camara dos Deputados o anteprojeto, autorizando o Tesouro Nacional a garantir emprestimo a ser contraído pela Cia. Hidro-Eletrica São Francisco, com o International Bank For Reconstruction And Decelopment.

Quatorze biliões de cruzeiros para compra de setecentos milhões de dolares

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO, 8 — Depois das declarações do senador Getulio Vargas de haver deixado setecentos milhões de dolares no Tesouro e haver feito emissões de papel-moeda justamente para compra de ouro e dividas naquela importancia, não será possivel esconder-se o motivo predominante da alta dos preços.

Sem duvida, os "deficits" orçamentarios contribuiram para aumentar-se o meio circulante de 3.037 milhões em 1933 para .. 17.535 milhões de cruzeiros em fim de 1945, mas em muito reduzida proporção. Os "deficits" orçamentarios eram cobertos por emprestimos internos, em apolices e bonus de guerra.

Os "deficits" orçamentarios tem sido um mal cronico da vida financeira do Brasil, na monarchia e na republica. Alguem disse que a monarquia foi o "deficit" e a republica o "funding": hoje poderia dizer que o Estado Novo era a "concordata" com os credores externos, que tal foi o acôrdo de novembro de 1943.

Circunstancias naturais imperativas explicam a tradição deficitaria da politica financeira do Brasil em mais de um seculo de vida de nação independente. Continuamos a dizer, com Pero Vaz de Caminha, com Rocha Pitanga e o proprio genial Rui Barbosa, que à terra do Brasil nada falta para ser o territorio de uma nação de progresso igual ao dos Estados Unidos...

Não esqueçamos que Rui, na alvorada da republica, prometia para o Brasil um nivel de progresso mais alto que o dos Estados Unidos. O sr. Valentim Bouças, inspirador do relatorio da Missão Abbink, não prometeu coisa diversa como efeito do trabalho da Missão.

Infelizmente, a realidade é coisa diferente.

Falta à terra do Brasil, o carvão de pedra. Mas "o carvão é tudo", como exclamou o ministro Georges Bidault, na mesa dos Quatro Grandes...

Que o carvão é tudo, explicou J. Pires do Rio, em seu livro, "O Combustivel na Economia Universal", publicado em 1916, penultimo ano da primeira guerra. Como subtitulo, esse livro continha estas palavras: O Combustivel e a Civilização. Quem ler esse trabalho, publicado em outras edições, sem nenhuma alteração, verificará que o combustivel era apenas o carvão, deixando-se em lugar secundario o petroleo, simples auxiliar do carvão com fundamento do poder industrial de uma nação contemporanea.

Infelizmente, falta ao Brasil o carvão e tambem o petroleo. O carvão nacional, carregado de cinzas, tem pouco valor; o petroleo até hoje encontrado ainda é muito pouco.

A falta de combustivel tem sido o mal do Brasil, onde a energia industrial provem, na razão de 84 % do uso da lenha.

Eis o imperativo natural de nossa debilidade economica, de nossas dificuldades financeiras, de nossos "deficits" orçamentarios.

Sem duvida, com maior energia moral, os nossos governantes, em todos os tempos, poderiam realizar orçamentos equilibrados. O "deficit" orçamentario, sobre ser um desrespeito à lei dos meios, pode levar, nos governos fracos, à emissões de moeda fiduciaria, quando não puder ser coberto por emprestimos internos. E são as emissões de moeda a causa predominante da alta dos preços, causa das reclamações para aumento de salarios.

Nunca, porém, em todo a secular historia financeira do Brasil, fizemos emissões de papel-moeda para compra de ouro e divisas.

Essa politica, em tom de vangloria confessada pelo senador Getulio Vargas como feita pelo seu governo foi caracteristica do Estado Novo.

Alega o ilustre senador que as emissões feitas para compra de cambiais não constituem propriamente inflação... Puro engano de sua excelencia! Inflação quer dizer alta de preços, e foi o que fez o Estado Novo, como jamais se viu no Brasil.

O indice do custo de vida saltou de 96 em 1933, para 267 em 1945, triplicando em doze anos.

Essa calamidade, que nos tem atormentado até hoje, foi motivada pelas emissões de papel-moeda para compra de ouro e divisas.

Isso foi o que, num discurso parlamentar e numa entrevista, o senador Getulio Vargas declarou.

O seu governo emitiu quatorze biliões de cruzeiros para compra de setecentos milhões de dolares.

Levaremos muito tempo a corrigir os efeitos dessa politica inflacionista.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Os lideres são contrarios à retirada da mensagem sobre o aumento

REUNIÃO, ONTEM, NA SALA DA PRESIDENCIA PARA DISCUTIR O ASSUNTO

Quando se noticiou que o governador, em represalia a certas afirmativas que teriam sido feitas pelo presidente da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado, iria retirar sua mensagem dirigida à Camara e que acompanhou o projeto de lei relativo ao aumento de vencimentos dos funcionarios publicos, fomos os primeiros a afirmar que a medida não poderia ser concretizada diante do que dispõe o Regimento Interno da Camara. O plenario, como é sabido, resolveu que o projeto em causa era objeto de deliberação e assim somente a casa poderá modificar o que ficou assentado há tempos.

Esse ponto de vista por nós externado foi inteiramente confirmado, na reunião que ontem teve lugar na sala da presidencia, e à qual compareceram os lideres das diversas bancadas e que foram os seguintes: Decio de Queiroz Teles pelo P. R.; Ulisses Guimarães, pelo P. S. D.; Cassio Ciampolini, pelo P. T. B.; Miguel Petrili, pelo P. D. C.; Lino de Matos pelo P. S. P. Auro Soares de Moura Andrade pela U. D. N. e Brasilio Machado Neto, presidente.

O sr. Lino de Matos defendeu seu ponto de vista, já conhecido, de que tendo em vista resoluções anteriores, estava assentado o precedente de que o governador poderia retirar, pura e simplesmente, desde que fosse de seu interesse, qualquer projeto de sua autoria, e que o Regimento Interno não cogita da retirada de proposições do executivo, mas apenas daqueles de autoria dos deputados e comissões. O argumento contrario ao do sub-lider do partido situacionista foi aquele de que o Regimento Interno vigente vem do periodo constituinte porém, a Constituição Estadual, em seu artigo 22, coloca em situação de igualdade os projetos dos deputados, das comissões e do executivo, não podendo os ultimos serem tratados diferentemente. Esta ultima tese foi a vitoriosa, mesmo porque se admitiu que a competencia do ato primitivo é completa e perfeita uma vez exercitada, o que ocorreu quando o Plenario deliberou a respeito do assunto. A competencia do governador cessou desde o instante em que os deputados obedeceram à uma disposição da lei interna.

Acontece, ainda, que deliberação não é apenas aquela resultante da manifestação do Plenario, e sim a das comissões permanentes, a apresentação de pareceres, o encaminhameno dos projetos à mesa, que são atuações correlatas.

Embora o assunto estivesse devidamente esclarecido, porque a maioria dos lideres se pronunciou contra a retirada da Mensagem, resolveram os presentes à reunião dar um prazo maior ao sr. Lino de Matos, para que estude a questão sob todos os seus aspectos e ofereça, se possivel, novos elementos de argumentação a seus pares.

Hoje haverá uma nova reunião na sala da presidencia e depois dela o problema será, em plenario, definitivamente resolvido com o pronunciamento contrario, da maioria dos deputados, ou simples pronunciamento da mesa resolvendo uma questão de ordem.

O SR. PINHEIRO JUNIOR E' CONTRA A RETIRADA DA MENSAGEM

O sr. Pinheiro Junior, que na Camara representa os funcionarios publicos estaduais, como delegado da classe tomou parte na reunião dos lideres. Terminados os trabalhos e interpelado a respeito, disse o sr. Pinheiro Junior: "Como membro do partido do governo sou contra a retirada da mensagem do governador e que acompanhou o projeto de lei referente ao aumento de vencimentos dos funcionarios. Assim procedo porque na Assembléia represento o funcionalismo publico e sou presidente de uma entidade de classe e preciso, portanto, estar ao lado de meus colegas. Essa atitude não representa nem um desacato nem uma subordinação ao governador".

DEFESA DO CAFE' PELO GOVERNO DO ESTADO

O sr. Lincoln Feliciano apresentou, ontem, à Mesa, para consideração oportuna do plenario, o seguinte projeto de lei:

Art. 1.o — Fica o governo do Estado autorizado a promover a defesa do café, intervindo no seu mercado, até que se restabeleçam os preços anteriores às vendas clandestinas do D.N.C., em liquidação;

Art. 2.o — Para a execução da presente lei, fica o mesmo governo com poderes para efetuar as necessarias operações de credito, até Cr$ ...... 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros);

Art. 3.o — À Comissão de Defesa da Lavoura Paulista, da Assembléia Legislativa do Estado, esse governo prestará, semanalmente, contas de seus atos, com referencia ao assunto, sujeito sempre às consequencias legais, se irregulares;

Paragrafo unico: — Tais prestações de contas terão carater sigiloso, até o termino de dita defesa, salvo a ocorrencia de motivos que determinem a sua publicação, a juizo daquela Comissão;

Art. 4.o — As medidas de defesa do mercado cafeeiro, previstas nesta lei, cessarão a partir do momento em que o governo federal tomar identica providencia;

Art. 5.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Justificando a apresentação de seu projeto, disse o sr. Lincoln Feliciano:

— "Sobre o magno problema, entregaram os interessados, em ...... 21-4-1949, à s. exc. o sr. presidente da Republica, um memorial explicativo, que foi contestado, aliás com descortezia, por s. exc. o ministro da Fazenda. Pela demora, na solução do caso, tem-se a impressão, neste Estado, de que o governo federal, seguindo a politica errada de s. exc. o sr. ministro da Fazenda, não está disposto a amparar o café, que constitui, sem duvida, a maior força economica do Brasil. O D.N.C., em liquidação, vendendo, clandestinamente, seus cafés, vem sendo a causa principal de baixas, em Santos e em Nova York. Acresce que, possuidores de café ou conhecimentos, que tiveram a sua mercadoria retida, por essa atitude do D.N.C., precisam ser ressarcidos do prejuizo decorrente do aumento de encargos de juros e despesas de armazenagem. Por tudo isso, não há outro remedio: S. Paulo tem de valer-se de si proprio, com o projeto de lei ora apresentado, para salvar a sua lavoura e o seu comercio, pelo menos até que o governo federal desperte e venha em seu auxilio".

"O POVO PREFERIU PRESTES MAIA" DISSE O SR. MOURA ANDRADE

A proposito da apresentação da candidatura Prestes Maia à governança do Estado, disse-nos ontem o sr. Moura Andrade, lider da bancada udenista na Camara Estadual: "Vimos o fato inedito do lançamento da candidatura Prestes Maia, não nas convenções, porém pelo proprio povo na praça publica para depois ser apresentada à consideração dos Partidos. Prestes Maia governou 7 anos o municipio e, quando deixou a Prefeitura, deixou os cofres municipais repletos de dinheiro e, de bolsos vasios, seguiu, como qualquer cidadão do povo, em busca do bonde que o levaria de volta à sua casa honrada.

O povo preferiu Prestes Maia porque foi testemunha de sua impressionante capacidade de trabalho. Enquanto a população descansava ,e outros se divertiam, quem passasse pela rua Libero Badaró veria uma luz acessa, mesmo na madrugada avançada: era o prefeito de São Paulo debruçado sobre livros e mapas, trabalhando por seu povo. Prestes Maia é, ainda, o primeiro funcionario publico a ser chamado para governar o Estado. Servidor publico durante toda sua vida, pede-lhe o povo que governe o seu Estado, pois ninguem melhor que ele, sabe servir com dedicação, inteligencia, com honestidade e sem cansaço. Em Prestes Maia está o amigo do povo, o homem em quem o povo confia por que saberá defender as supremas prerrogativas populares, restaurando São Paulo economica e moralmente. Ele é a esperança de nosso martirizado e sofredor povo paulista".

Majorados de 20 % os fretes maritimos

RIO, 9 ("Correio") — A Comissão de Marinha Mercante divulgou a seguinte nota:

"A fim de fazer face ao aumento dos salarios dos maritimos, os fretes dos conhecimentos da navegação de cabotagem maritima, fluvial e lacustre, emitidos a partir de 0 hora do dia 11 do corrente, serão majorados de 20 por cento e as passagens de 10 por cento.

Tarifas e fretes e passagens das embarcações portuarias, serão sujeitas tambem às mesmas majorações".

ANTARCTICA PAULISTA,
ESTRELA TUTELAR
DOS BONS PRODUTOS
apresenta
XAVIER CUGAT
O ASTRO DA BÔA MÚSICA

UMA GENTILEZA ANTARCTICA AOS SEUS MILHÕES DE CONSUMIDORES, A PARTIR DO DIA 12 NAS EMISSORAS TUPI E DIFUSORA (LONGAS e CURTAS)

XAVIER CUGAT

INICIARÁ SUA TEMPORADA EM SÃO PAULO, TOCANDO EM 4 GRANDES BAILES BENEFICENTES, NO TEATRO MUNICIPAL:

DIA 12	DIA 13	DIA 14	DIA 15
Baile da Bandeira Paulista contra a Tuberculose (rigor.)	Baile da Ass. Paulista de Combate ao Cancer (rigor).	Baile do Centro Acâdemico Oswaldo Cruz - Noite de Maio - (rigor).	Baile da Ass. Brasileira de Radio, para construção do Hospital do Radialista.

PARTICIPARÃO TAMBEM AS FAMOSAS ORQUESTRAS DE GEORGES HENRI, SILVIO MAZZUCCA E WALTER GUILHERME

PARTIDO REPUBLICANO

DEPARTAMENTO ESTUDANTINO DO PARTIDO REPUBLICANO

Realizou-se ontem uma reunião extraordinaria do Diretorio Executivo do Departamento Estudantino do P. R., sendo os trabalhos presididos pelo sr. Raul Villaboim de Carvalho e secretariados pelo sr. Alvaro Pereira de Sousa Lima Filho.

A reunião teve por fim a elaboração do regimento interno que, após ser discutido em todos os itêns, teve unanime aprovação.

Após o aceite do regimento interno, foi proposta a inserção de um voto de regosijo pela brilhante atuação dos srs. Antonio Carlos de Salles Filho e Derville Alegretti, respectivamente, lideres da bancada do Partido Republicano na Assembléia Legislativa e na Camara Municipal.

Processos julgados pelo S. T. F.

RIO, 9 ("Correio") — O Supremo Tribunal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Recursos extraordinarios:

13.726 — São Paulo — Recorrente, Julio Pedro Pontes; recorridos, oficial do Registro de Imoveis da 2.a Circunscrição e a Fazenda do Estado. Não tomaram conhecimento.

13.610 — São Paulo — Recorrente, Municipalidade de São Paulo; recorrido, João Sampaio Costa Ferreira Braga. Tomaram conhecimento do recurso e deram-lhe provimento.

13.839 — São Paulo — Recorrente, Banco do Brasil S|A.; recorrida, Prefeitura Municial de Santos. Não tomaram conhecimento.

13.892 — São Paulo — Recorrente, Cia. Viação São Paulo-Mato Grosso; recorrida, Fazenda do Estado de São Paulo. Idem, idem.

14.048 — São Paulo — Recorrente, Nachman Helcer; recorrida, a Municipalidade de São Paulo: Idem, idem

14)302 — São Paulo — Recorrente, José Licurgo Pinheiro; recorrido, Byington e Cia. Idem, idem.

14.364 — São Paulo — Recorrente, Daniel Martins S|A. Industria e Comercio; recorrido, Aristides Marcondes de Sousa. Adiado por indicação do ministro relator.

Agradece a Sociedade Rural Brasileira a defesa dos cafeicultores feita pelo sr. Plinio Cavalcanti

RIO, 9 ("Correio") — O deputado Plinio Cavalcanti recebeu do presidente da Sociedade Rural Brasileira, o seguinte telegrama:

"Em nome classe rural vimos apresentar vossencia agradecimentos brilhante defesa feita vossencia tribuna Congresso Nacional interesses cafeeiros, hoje seriamente comprometidos por erros calamitosos politica nacional do café. Somos ainda imensamente gratos justiça feita por suas palavras à historia valorizações café evidenciando beneficios trouxeram à Nação. Atenciosas saudações. Francisco Malta Cardoso, Sociedade Rural Brasileira".

Entregue à Camara a proposta orçamentaria para o proximo exercicio

RIO, 9 ("Correio") — O coronel Joaquim Henrique Coutinho, chefe substituto do gabinete civil da Presidencia da Republica, esteve ontem, na Camara dos Deputados, para, de ordem do chefe do Executivo, fazer entrega ao Poder Legislativo da proposta de orçamento para o proximo exercicio.

O cel. Joaquim Henrique Coutinho fez a entrega da referida proposta ao deputado Cirilo Junior, presidente daquela casa legislativa.

O presidente da Republica, assim, antecipou essa entrega, de vez que tinha o prazo para faze-lo até o dia 15 do corrente.

No proximo dia 13 assumirá a presidencia da Republica o sr. Nereu Ramos

RIO, 9 (Asapress) — Na proxima sexeta-feira, dia 13, o vice-presidente da Republica Nereu Ramos, ocupará a presidencia interinamente em substituição ao general Eurico Gaspar Dutra, licenciado para ir aos Estados Unidos, pelo Congresso Nacional.

O sr. Nereu Ramos ocupará a cadeira presidencial cerca de 20 dias.

Aparecimento de um anjo em Caxias

S. LUIZ, 9 (Asapress) — Noticias vindas de Caxias informam que desde março, quando ali se verificou a aparição de um anjo, grandes levas de romeiros estão para ali convergindo, a fim de pedirem graças a esse anjo.

Descontentes os oficiais de nautica com o aumento concedido aos maritimos

RIO, 9 ("Correio") — Foi decretado o aumento dos maritimos. E mais ou menos como desejava a maioria da classe. O interessante, porem, é que os oficiais de nautica, que haviam impedido a solução urgente do caso com o seu projeto de escalonamento, e que muitos protestos suscitaram, de numerosos grupos de trabalhadores do mar, continuam descontentes.

Isto porque a lei promulgada não considerou a proposta do escalonamento e assim como contentou a esmagadora maioria dos maritimos, contrariou os filiados ao Sindicato de Oficiais de Nautica. Estes, segundo se anuncia, vão recorrer da decisão oficial.

Coleta de dados para majoração do salario minimo

RIO, 9 (Asapress) — Na segunda quinzena deste mês, agentes coletores do IBGE começarão a recolher os dados referentes aos salarios minimos, cujos niveis serão majorados de acordo com a decisão do governo.

Já foram confeccionados boletins para tal tarefa utilizados pelos agentes coletores.

CENTRO ACADEMICO DE CRIMINOLOGIA

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio da Escola Normal "Caetano de Campos", a cerimonia de posse da nova diretoria do Centro Academico de Criminologia da Escola de Policia de São Paulo. Presidirá o ato o governador do Estado. O dr. Valter Faria Pereira de Queiroz fará uma conferencia sobre o tema: — "Contribuição paar a reforma do ênsino de criminologia".

Um fenomeno politico

FRANCISCO PATI

E' o sr. Prestes Maia o "fenomeno politico" a que me refiro na epigrafe.

Numa destas tardes, na praça do Patriarca, eu e um amigo acompanhavamos o movimento de assinatura das listas populares em favor da indicação do ilustre engenheiro, por um grande partido politico, para candidato ao governo do Estado, no pleito do ano proximo. Havia duas pequenas mesas, uma em frente da outra, á boca da galeria. Todo mundo fazia questão de lançar o nome naquelas folhas de papel almaço. Ninguem pedia nada. Não se ouviam comicios ao pé das mesas. As coisas se processavam com a maior naturalidade deste mundo, como se se tratasse de um dever a cumprir e que a população cumpria satisfeita e solicita.

O meu amigo observou com exatidão que o povo não fazia aquilo por espirito de imitação ou, a exemplo de anos anteriores, com má fé, para divertir-se á custa dos candidatos. Havia na atitude de todos aqueles homens um pré-julgamento. Era uma prévia que ali se realizava, á vista e com o concurso do proprio povo. Quem escrevia no papel José Joaquim de Almeida, comerciario, se chamava, realmente, José Joaquim de Almeida, e era comerciario de verdade. Não era como em outras ocasiões, quando as assinaturas se processavam segundo a velha tatica de Garibaldi. Um individuo passava e assinava o primeiro nome que lhe acudia á mente. Dava depois uma volta na praça e assinava pela segunda vez com outro nome. Havia recordistas de assinaturas.

Do espetaculo das assinaturas a conversa passou para as sugestões a que ele dava lugar.

Ninguem cortejou menos a popularidade. Tendo sido prefeito de São Paulo num tempo em que a propaganda fotografica era quase uma questão de vida ou de morte para os detentores do poder, viveu, como um caramujo, recolhido dentro da propria timidez, debruçado de manhã á noite sobre as plantas da cidade, a estudar melhoramentos urbanos. Possuindo um lugar de honra nos teatros e nos coretos, fugiu dele o mais possivel. A espetaculosidade da sua administração estava nos seus atos e não na sua pessôa. Governou sem aumento de vencimentos nem de tributos e teve a coragem, que reverte em benções para o seu nome, de reduzir favores e resistir, principalmente, "á tentadora criação de cargos e repartições".

Entreolhamo-nos em silencio, comovidos:

— Curiosa a atração que Prestes Maia exerce. Todos nós, assim que a sua candidatura for lançada por um partido politico, sairemos á rua, faremos comicios, escreveremos artigos, pronunciaremos discursos ao radio. Nenhum de nós, entretanto, espera um favor, um emprego, sequer um sorriso dele. Assalta-nos, ao contrario, no entusiasmo sincero da nossa adesão e da nossa solidariedade, o receio de que o grande homem publico possa remotamente suspeitar da espontaneidade do nosso esforço. O pudor com que ele se conduz na vida publica se comunica aos seus amigos. Ha, de fato, um pudor quase feminino na alegria com que dele nos aproximamos.

Nas vesperas de ter o seu nome aclamado pela Convenção da U. D. N., o sr. Prestes Maia falou aos jornais, como candidato do povo; no dia da aclamação, falou ao povo e aos partidos, como candidato de São Paulo. Tanto nas entrevistas como no discurso a mesma discreção, a mesma prudencia, a mesma cautela de conceitos e de promessas. Obrigado a enunciar o seu programa de candidato ao governo do Estado não deixou de acentuar a diferença que existe entre "programas" e "planos": "O programa" — disse — cabe ao candidato; é um enunciado de orientação e de intenções mais ou menos fundadas, mas ainda suscetiveis de modificação e sugestões. Os "planos" posteriores baberão á administração já constituida, será fruto de estudo e discussão, obra de técnicos, interessados e especialistas".

Chamo a atenção dos leitores para as entrevistas e para o discurso. Não nos habituou a tanta reserva de enunciações a democracia brasileira, apesar de ressurrecta.

Em dezembro de 45, sob a presidencia e com a adesão entusiastica de Abraão Ribeiro, que lhe sucedera na administração da cidade, os funcionarios municipais ofereceram a Prestes Maia um almoço, que não passou, aliás, de um pretexto para prolongar um pouco mais o convivio de sete anos e meio com o eminente chefe. Fui o orador da festa. Terminei o discurso dizendo que muito em breve São Paulo iria busca-lo pela mão, onde quer que ele estivesse, para novos serviços á causa publica. Não agi, ao escrever e proferir tais palavras, como adivinho. Agi, tão somente, como homem que sonha para o progresso da sua terra com a colaboração e o esforço de homens grandes de verdade.

Não me enganei e congratulo-me, por isso, com o nosso povo.

Candidato à vista

De tempos a esta parte, embora alguns espiritos, por suspicacia ou cautela, tenham repudiado a agitação das candidaturas no ambito estadual, tornou-se insopitavel o movimento nesse sentido.

Bem é de ver que para isso concorre o proprio situacionismo. Alguns dos seus lideres, ao mesmo tempo que a todo momento declaram prematura qualquer iniciativa para o lançamento dos candidatos, ao mesmo passo que procuram desarmar os partidos nessa direção, fazem atrás de suas trincheiras um largo trabalho preparatorio. Aconselham o que não fazem e fazem o que não aconselham.

Sucede que os partidos de oposição, não dispondo de recursos materiais para enfrentar em campo raso o situacionismo já em franca atividade, e conhecedores do jogo encoberto para um ataque de surpresa na altura devida, não parecem dispostos a contemporizar. Se a historia é mestra da vida, os dirigentes de varios partidos trazem na memoria fresca uma serie de episodios que os habilitam a tirar todo o proveito da experiencia passada. A inercia, em materia de tal importancia, só seria aconselhavel se fosse uma atitude adotada por todos, em perfeita harmonia de vistas. Se fosse possivel uma Frente Unica dos partidos, marcando-se a data para um entendimento cordial sobre o assunto, então sim, teriam razão aqueles que ainda insistem na tecla da extemporaneidade.

Ora, o Partido Republicano, quanto a este ponto, como se viu no ultimo pleito para a escolha do vice-governador, foi o unico gremio politico empenhado em conciliar todos os antagonismos. A Mesa Redonda por ele promovida denunciou, antes de tudo, a superior isenção de animo dos que colocam o bem de São Paulo acima das rasteiras competições de campanario. Se não viu acolhida, como devia, a sua iniciativa, isso não diminui em nada o merito dos homens aos quais coube leva-la a termo.

De certo, poder-se-ia tentar, em torno do candidato que acaba de ser lançado pelo povo, nova consulta do genero. Todos os partidos seriam convidados a enviar seus delegados, estudando-se a melhor forma de um acordo, fronteiras a dentro, sobre um candidato capaz de totalizar as simpatias e preferencias.

Acontece, porém, que o movimento partiu inopinadamente das camadas mais profundas do povo paulista. Foi um impulso de baixo para cima. Em pouco menos de quinze dias, milhares e milhares de pessoas, tanto nesta capital como no Interior, firmaram seu nome em listas postas à disposição do publico; provado ficou que o ex-prefeito da capital reune numerosas simpatias, é um nome que se impôs a uma parte consideravel do eleitorado. A U.D.N. nada mais fez do que, pelo pronunciamento dos seus diretorios, referendar a opinião das camadas populares. Impossivel, portanto, um movimento mais belo, de mais impressionante cunho democratico.

Ora, no discurso lido perante o povo e os convencionais, sabado ultimo o sr. Prestes Maia sumariou — nem podia ser de outra forma — suas idéias de governo. E' um documento relevante, não só por aquilo que promete, mas tambem por saberem todos quantos o ouviram e leram, achar-se o candidato firmemente disposto e capacitado para pô-lo em execução.

S. s. não prometeu "este mundo e o céu tambem" ao eleitorado paulista. Limitou-se a traçar, em linhas gerais, os rumos e perspectivas que se abrem ao governo que virá a ocupar os Campos Eliseos, finda a gestão atual. Longe de desbordar-se em frases campanudas, dizendo-se capaz de fazer baixar de 50 % o custo da vida, pois sabe de antemão ser isso impossivel nas atuais condições em que se acha o Estado, o sr. Prestes Maia mostra os meios pelos quais se tornará possivel o desafogo da presente situação, a agravar-se dia a dia.

Levando-se em conta que a passagem do sr. Prestes Maia pela Prefeitura de S. Paulo assinala uma das mais fecundas e honestas gestões de que ha memoria na vida administrativa da nossa terra, suas palavras adquirem singular ressonancia. Durante oito anos esse homem simples, trabalhador, pouco amigo de tiradas demagogicas, geriu os destinos do municipio da capital; suas realizações magnificas aí se acham aos olhos de todos. Entretanto, jamais elevou os impostos, nunca perseguiu um unico funcionario, excluiu a politica tacanha do seu ambiente de trabalho, prestigiou os auxiliares dignos e, quando deixou a Prefeitura, esta mantinha em dia todos os pagamentos e dispunha, em caixa, de mais de cem mil contos, alem de outros cem mil em titulos não utilizados.

Leve-se em conta que os oito anos marcaram um dos periodos mais tormentosos da vida de São Paulo e do país, pois sobreveio a guerra, criando dificuldades insuperaveis aos administradores. O sr. Prestes Maia realizou, com economia, desapropriações vultosas, recuperou para o municipio a area "grilada" de Ibirapuera, avaliada em mais de trezentos mil contos, sem mencionar outras questões igualmente importantes como o caso dos telefones interurbanos, em que a Prefeitura viu, perante a Justiça, ganha uma questão cuja perda levaria de seus cofres cerca de sessenta mil contos.

Tal é o candidato à vista. A sorte está lançada.

Presidencialismo em 1946?

BRENNO FERRAZ DO AMARAL

Escreveu o ilustre professor Sampaio Doria: "Ha, na Constituição de 1946, dois regimes intangiveis: o federativo e o republicano. Nenhum desses dois regimes pode ser alterado". Secundou-o o ilustre professor Vicente Ráo: "...os termos "Republica e Federação", aparecem no texto constitucional (1946), conjugados e exprimem um só conceito, o de "Republica Federativa" (1891), ou seja uma particular especie de forma republicana. (A datação é minha). Ora, da redução de ambos os conceitos ao seu sentido unitario, isto é, da ligação num só todo, do conceito "Republica" com o conceito Federação, é que surge a solução do problema, nos seguintes precisos termos: a "Republica Federativa" a que a Constituição alude só é e só pode ser presidencialista". (Vêr "Correio Paulistano", de 3-5-49, artigo "Parlamentarismo ou presidencialismo".

Preliminarmente, um caso de juizo vulgar, respeito a relações de coisas ou palavras. Abro o meu velho Aulete, de muita estimação porque velho e leio "conjugar": "unir, ligar juntamente"; "conjugado": "junto, ligado; emparelhado"; e "conjugação": "junção, ligação; estado de coisas conjugadas: A conjugação dos nervos". Ora, eu, de mim, diria que em "Republica Federativa" ha conceitos conjugados, tão perfeitamente quanto podem se-lo um substantivo e um qualificativo; e que, ao contrario, em "Republica e Federação", eles estão separados, como essencias ou substancias diversas, embora proximas. Se a copulativa "e", puramente, absolutamente exterior como é, liga os dois conceitos, só o faz exatamente porque são dois, claros e distintos. A menos que as aspas lhe emprestem singular poder. Mas isso não tem nenhuma importancia, é evidente.

* * *

A um perfunctorio exame das Constituições republicanas do Brasil, posso apreender que elas seguem, parece, uma norma de logica: primeiro, consignam o conceito da instituição a ser criada — simples enunciado de certas palavras — e, a seu tempo, no texto, o corporificam em funções. Assim, no artigo 1.o da carta de 1891, como no mesmo lugar da de 1934, a "Republica Federativa" e, na de 1946, "ibidem", a "Republica" e a "Federação". Nas duas primeiras, a noção generica "Republica" se restringe e se especifica em "Republica Federativa". Excluem-se, acaso, com isso, as demais especies, como a "presidencial", a "parlamentar" e outras, que possamos filiar ao genero, como — "ditatorial"? De maneira alguma. Só se elimina, naquela expressão, a que se lhe opõe, isto é, a "Republica Unitaria". As demais simplesmente, não vêm ao caso.

Na velha logica, como na moderna, se é possivel a distinção, não sei o que seja "conceito unitario". Parece, aliás, que o dr. Ráo quereria dizer "complexo" e não unitario. Sabe-se, porem, de muito, que as idéias hão de ser "claras e distintas"; jamais, obscuras. Isto posto, haverá ganho em clareza e nitidez a Constituição de 1946, ao resolver em dois o conceito de expressão composta: o de "Republica" e o de "Federação", distintos e claros; e, ao contrario do que pretendem os dois ilustres professores, licito não se me antolha unifica-los.

O que significam, di-lo-á oportunamente o texto. Mas já podemos saber, de antemão, que Republica se define por oposição a Monarquia. Suprimida, em 1889, a dinastia até então reinante no Brasil e extinta a realeza, só com isso, já a Republica proclamada a 15 de novembro estava, de algum modo, definida. Assim tambem, a Federação, de ruidosa propaganda: o oposto do unitarismo imperial, em que as antigas provincias se governavam do centro, o Rio de Janeiro, vulgarmente, a "Corte", donde provinham os governadores, tal como no Estado Novo, recentemente posto abaixo.

A antiga divisão territorial viria a ser, é claro, mais fortemente vincada pela autonomia das provincias. Mas, na verdade, a definição das duas noções — assim postas no proscenio da Constituição e da Historia — consistiria, exatamente, na propria Constituição, em seu todo. Nem de outra coisa se tratava. Essa interpretação prévia, como se nós estivessemos nos proprios Clas da proclamação da Republica, é possivel porque — mais do que herdamos — nós nascemos engolfados num certo complexo de cultura (complexo em sentido, não psicologico, mas sociologico) constituido de historia, pensamento, linguagem, logica, costumes, artes, numa palavra, civilização, a européia, em que aquelas noções têm um sentido ao alcance de toda a gente. Quanto ao demais, não. Da-la-iam, somente, a leitura e a meditação da carta.

* * *

O sistema presidencial precisa ser procurado no lugar devido, o da conceituação das funções executivas: capitulo III (Das atribuições do Poder Executivo) e cap. IV (Dos ministros de Estado), da secção II (Do Poder Executivo), do titulo I (Da organização federal), na Constituição de 1891. Nitido e incontrastado, só se encontra o presidencialismo. Uma unica afirmativa, a do artigo 48, item 2.o: "Compete privativamente ao presidente da Republica... nomear e demitir livremente os ministros de Estado". "Livremente", note-se, tal como o imperador. Tudo o mais, com rara elegancia, como nos velhos codigos de moral "não roubar", "não matar", etc.), se exprime pela negativa. São os artigos 50, 51 e 52 e, nas "Disposições Geraes", o art. 79, que imperativamente determinam: a) "os ministros de Estado não poderão acumular o exercicio de outro emprego ou função publica, porem ser eleitos... deputado ou senador", da mesma forma que presidente ou vice-presidente da União; b) "o deputado ou senador que aceitar o cargo de ministro de Estado perderá o mandato e proceder-se-á imediatamente a nova eleição, na qual não poderá ser votado"; c) "os ministros de Estado não poderão comparecer ás sessões do Congresso e só se comunicarão com ele por escrito ou pessoalmente, em conferencias com as comissões das Camaras"; d) "os ministros de Estado não são responsaveis perante o Congresso ou perante os Tribunais, pelos Conselhos dados ao presidente da Republica"; e) "o cidadão investido em funções de qualquer dos tres poderes federais não poderá exercer as de outro".

Nada mais taxativo, quando sabemos que as praticas parlamentares européias consistem exatamente no contrario:

a, b, c) na acumulação forçosa das qualidades de parlamentar e de ministro de Estado, escolhidos estes obrigatoriamente no Parlamento;

e) no comparecimento, quando necessario, dos ministros no Parlamento;

d) na subordinação dos ministros à confiança da maioria parlamentar.

Donde, absoluta contrariedade ao citado artigo 48: o chefe de Estado se limitaria a aceitar um gabinete proveniente da maioria parlamentar e a demiti-lo, se assim o exigisse a mesma Camara. Nada menos livre. "O rei reina e não governa". Só governa o Parlamento.

Já na Constituição de 1934 não se encontram essas tão peremptorias interdições dos usos parlamentares europeus. Foram integralmente suprimidas. Mas não tão só. Lá estão expressos dispositivos que lhes são diametralmente contraditorios. Pelo menos, os artigos 35, 37, com seus paragrafos, e 62: a) "institue-se a suplencia do deputado e senador"; b) "a Camara dos Deputados pode convocar qualquer ministro de Estado para prestar informações sobre questões prévia e expressamente determinadas, atinentes a assuntos do respectivo Ministerio"; c) "a falta de comparencia do ministro importa em crime de responsabilidade"; d) "os membros da Camara dos Deputados, nomeados ministros de Estado, não perdem o mandato, sendo substituidos, enquanto exerçam o cargo pelos suplentes respectivos".

A vigente Constituição de 1946 acentuou, decididamente, essas disposições — a) "restaurou a suplencia" (artigos 51 e 52); b) "os ministros de Estado são obrigados a comparecer perante a Camara dos Deputados, o Senado Federal ou qualquer de suas comissões, quando uma ou outra Camara os convocar para, pessoalmente, prestar informações acerca de assunto prèviamente determinado"; c) "a falta de comparecimento, sem justificação, importa crime de responsabilidade" (art. 54 e seu paragrafo). Afóra os artigos 91, 92 e 93, ha ainda o artigo 87 (III), que diz: "Compete privativamente ao presidente da Republica... nomear e demitir os

(Conclui na 5.a pagina).

CONGRESSO DE TRANSITO

Realizar-se-á em São Paulo em junho proximo, sob os auspicios do Instituto de Engenharia, o Primeiro Congresso de Transito da Cidade.

O objetivo é estudar uma serie de problemas tendentes a normalizar a circulação dos veiculos com maiores garantias para a vida do pedestre. Aliás, a nosso ver, deveria ser esse o objetivo de todas as providencias executadas ou a executar. O veiculo não pode ter mais direitos que o pedestre. Se a rua, conforme habitualmente escrevemos, pertence a todos, a verdade é que pertence mais ao homem que anda a pé. Um veiculo a motor, exatamente por que é a motor, e porque anda mais depressa, pode esperar um ou dois minutos mais que o pedestre.

São coisas, porém, que deixamos ao exame dos congressistas.

Um dos temas incluidos na relação oficial diz respeito ao estacionamento de veiculos.

Em São Paulo, hoje, não é negocio possuir carro particular. Em certas ruas, nem bem o carro pára e o passageiro começa a descer, já o guarda do transito apita, de caderninho em punho. Estacionar é uma dor de cabeça constante. Assim que aparece na cidade um "ponto" adequado, já surgem os privilegios. Todo mundo tem prioridade, menos o povo. Os carros de chapa branca (ou 99, como lhes chama a população) param onde bem entendem. Estacionam à vontade, não só em frente às repartições como de outros estabelecimentos, à porta das igrejas e dos cinemas, dos salões de chá e do Mercado.

O problema tem solução facil, ainda que a cargo exclusivo do proprio povo.

Aludimos, efetivamente, à construção de garages nos predios de escritorios e apartamentos. Todo edificio com mais de dez andares deveria ser obrigado a reservar o subsolo para os automoveis dos seus inquilinos.

Hoje a "Galeria Prestes Maia" é um dos mais belos logradouros publicos de São Paulo, graças ao bom gosto com que se houve no seu acabamento o então prefeito da cidade. Mas todo mundo sabe que originariamente se falava em construir ali uma garage publica. A idéia sofreu grandes modificações. Existe, em todo caso, no local, com frente para o Anhangabau', a garage da Prefeitura, abarrotada de carros de chapa branca.

E' um assunto para o qual chamamos a atenção da Camara de Vereadores, a qual poderia, por essa forma, antecipar-se às conclusões do Primeiro Congresso de Transito.

NOTAS & COMENTARIOS

CAMPANHA INSENSATA

Não pode haver campanha mais insensata do que a que está sendo movida, exclusivamente sob a inspiração comunista, contra a vinda de refugiados e pessoas deslocadas, da Europa para o Brasil. A Russia é que se encarregou de caluniar os refugiados que enchem os campos de concentração na Alemanha e noutros pontos do Velho Mundo, à espera de que os organismos especializados das Nações Unidas cuidem de lhes dar novas condições de vida nos paises da America.

Os comunistas da "cortina de ferro" irritaram-se contra esses seus patricios que se recusam a voltar à patria, sob o dominio sovietico, e encarregaram a imprensa vermelha de todo o mundo de cobri-los de baldões e suspeitas, a fim de dificultar a sua colocação noutros climas da terra.

Pois nós estamos sendo arrastados por essa maliciosa propaganda e não falta quem, sem maior exame do problema, levando-se tão só por informações capciosas ou por pequenos incidentes ou enganos inevitaveis em circunstancias semelhantes, colabore na campanha sovietica de hostilidade aos deslocados de guerra. O famoso exercito do general Anders compunha-se de duzentos mil homens. E' claro que todos não poderiam ser agricultores. Havia entre eles profissionais de todas as especialidades. E' certo que haveria, tambem, elementos indesejaveis como não poderia deixar de acontecer numa coletividade de tantos milhares de individuos. Mas o grosso daquele exercito dispunha de elementos humanos de primeira ordem que muitos paises do Novo Mundo disputaram, com a idéia de vê-los dar começo à nova vida e ser-lhes uteis no futuro.

Os comunistas viram sempre nos soldados do general Anders, inimigos irreconciliaveis que preferiam sofrer toda a sorte de vicissitudes a regressar à Polonia, novamente escravizada a Moscou.

Todos quantos visitaram os campos de refugiados e pessoas deslocadas na Europa, ficaram impressionados com a bôa qualidade das cristuras humanas que neles aguardam um novo destino. O Brasil possui na Organização Internacional dos Refugiados representantes da maior idoneidade, que se esforçam por realizar uma obra selecionadora à altura de nossas necessidades. Não duvidamos que aqui e ali tenha vindo para nossas plagas algum elemento que não seja tecnico ou agricultor. Mas, não será pelas poucas exceções que iremos condenar em bloco a vinda desses imigrantes. Basta dizer que os Estados Unidos dispuseram-se a receber quatrocentos mil deles, que o Canadá aceitou duas centenas de milhares e que para a America Latina têm vindo às dezenas de milhares, para ver que não podem constituir o perigoso rebutalho denunciado pela propaganda comunista.

Já no ano vindouro não haverá mais refugiados ou pessoas deslocadas na Europa. Todos terão sido absorvidos por governos inteligentes de outros paises que sabem dar o devido apreço à cooperação desses valores na obra de seu progresso.

O Brasil tem todos os motivos para receber essa gente. Quanto mais, melhor. A nossa atitude, revalidando para nosso uso os argumentos sovieticos, é uma prova de quanto consentimos que interesses alheios, diretamente voltados contra os nossos, prevaleçam em nossa orientação administrativa. Vamos perder, como sucedeu depois da guerra passada, uma esplendida oportunidade de atrair para o nosso país elementos humanos que numa atividade ou noutra, poderão ser esplendidos colaboradores no desenvolvimento das nossas riquezas.

Depois da revolução de 1848 na Alemanha, como depois da guerra da secessão nos Estados Unidos, vieram para o Brasil centenas, senão milhares de refugiados. Multas dessas familias ainda existem aqui e contribuiram sobremaneira para o nosso engrandecimento. No problema dos deslocados e refugiados da Europa, não estamos procedendo de acordo com as conveniencias brasileiras, mas intensamente guiados pela propaganda do partido comunista.

O EXISTENCIALISMO

Destacada figura do moderno pensamento italiano esteve nesta capital a explicar, por meio de conferencias publicas, em que consiste o existencialismo, o que ele representa na filosofia e na arte contemporaneas, quais as suas bases psicologicas, etc.

O existencialismo, como se sabe, nasceu na França, achando-se restrito, ali, ao campo literario. Sartre é o pai putativo dessa criança quase nati-morta, parecendo que tão "avançado" escritor o que quer é cortar ligações com o passado e começar vida nova, partindo do marco zero.

Vê o leitor o quanto a humanidade se acha insatisfeita. Hoje adota um ponto de vista filosofico ou cientifico, amanhã o abandona e matricula-se em novas idéias. Este borboleteamento infinito não exprime apenas uma atitude irrequieta ou de insatisfação intelectual: — exprime tambem, e principalmente, a insegurança dos galhos a que ela se tem apegado, a fragilidade dos principios que vive a esposar e a defender. Porque a verdade absoluta é uma só e imutavel. Se os homens a tivessem atingido, cessaria para sempre essa versatilidade de que dão prova, esse borboletear de seu espirito à volta de verdades provisorias, ou melhor, de doutrinas inconsistentes, que ontem se chamaram evolucionismo e positivismo, como hoje se denominam comunismo, existencialismo e não sabemos que mais.

Felizes, portanto, os que encontraram na Biblia a ancora procurada, ou antes o ponto de estabilidade e de equilibrio para o espirito cansado e desiludido da doutrina dos homens. Felizes, porque foram penetrados de verdades eternas, tendo por si a garantia da palavra divina: — "As portas do inferno não prevalecerão contra elas". Felizes, porque uma paz inefavel lhes senhoreou o espirito, substituindo-se à angustia com que outros enveredam inutilmente por atalhos tortuosos e enganadores.

DECADENCIA DO PÃO

Está noticiado que, em virtude de entendimentos levados a efeito pelo general Anapio Gomes, o Brasil e a Argentina acabam de estabelecer um convenio referente ao trigo. Iremos, imediatamente, adquirir na Republica portenha nada menos de 200 mil toneladas desse cereal, à razão de 32 pesos para 100 quilos. Isto significa que passaremos a comprar o produto argentino pela metade das cotações anteriores, que eram de 60 pesos para 100 quilos, e isto numa transação total de 600 mil toneladas.

Por outro lado, já se sabe que o Uruguai se inclui igualmente entre os nossos fornecedores dessa materia prima, em virtude de um regime de compensação, mediante o qual o Brasil deverá receber 65.000 toneladas de trigo em grão e 45.000 toneladas de farinha de trigo. Esta compra se efetivou numa base 10 por cento mais elevada que a vigente no mercado internacional dado o carater especial da transação. Sabe-se que o acôrdo implica na remessa de erva mate, madeiras, fumo, café, banana, além de varios produtos manufaturados, para a Banda Oriental, que amplia assim o intercambio comercial com nosso país.

Melhoram, pois, grandemente, as perspectivas quanto ao abastecimento da farinha de trigo para consumo de nossa população. Feitos para amplos periodos, esses fornecimentos garantirão folgadamente a suficiencia de que tanto carecemos, sem prejuizo algum para o trigo nacional, cujas colheitas aumentam auspiciosamente, mas cujo vulto apenas cobre pela metade as necessidades do mercado interno.

Sendo assim, já é tempo do sr. secretario do Trabalho revogar a portaria n.o 13, que regulou, através de severo racionamento, a distribuição da farinha de trigo em São Paulo, numa composição em que entram, igualmente, raspa e amido de mandioca. Como era de esperar-se, a percentagem oficial não evita a fraude, e o pão que consumimos diariamente se mostra mais duro e intragavel.

VEXATORIO E INJUSTO

Não concordamos com o sistema vexatorio imposto aos funcionarios publicos e segundo o qual eles só poderão receber no Tesouro seus vencimentos de abril se apresentarem provas de terem prestado declarações de renda em tempo habil. Não concordamos com a medida, justamente pelo carater vexatorio de que se reveste, como dissemos. Agindo dessa forma em relação aos seus servidores — gente por ele mesmo nomeada — o governo deixa claro que não confia em nenhum. Mas se não confia em nenhum, como os nomeou a todos, muitos até para cargos de elevada responsabilidade?

E' verdade que quem possui renda superior a 24 mil cruzeiros anuais está obrigado a fazer declarações. E quem não as fizer? Quem não as fizer é contraventor. Ora, contra os contraventores há meios legais de ação. A esses meios, e não a outros, deve recorrer o governo, sempre que souber de um funcionario publico que esteja a defraudar o fisco.

Facil o controle, aliás. O Tesouro, a exemplo das empresas particulares, poderia comunicar à Delegacia Regional do Imposto de Renda o "quantum" pago a funcionarios contribuintes. O resto seria com o fisco.

Tal a forma adequada, e sobretudo compativel com a dignidade dos servidores publicos. O regime atual, ao contrario, é o que pode haver de mais ofensivo a essa dignidade. O funcionario que não exibir recibo de haver entregue declaração de rendas fica com seu ordenado suspenso, ou antes retido no Tesouro, esquecendo-se o governo de que esse ordenado corresponde a uma prestação de serviços, não podendo o seu pagamento, portanto, estar condicionado à satisfação de exigencias da lei fiscal, ou de qualquer outra lei. Dinheiro ganho com o trabalho é dinheiro sagrado.

DO «EXISTENCIALISMO»

(Para o "Correio Paulistano") **Prof. ALFREDO GOMES**

VI

LIVRE é o que o homem deve ser. Livre e responsavel. Livre e consciente de sua liberdade. Livre com a noção esclarecida de direitos e deveres... Diz o "sartrismo" que o intelectual deve "empenhar-se inteiramente pelo triunfo da liberdade e da igualdade do homem", o que significa, praticamente, assumir um compromisso que será, acima de tudo, uma restrição a esse empenho, e, consequentemente, a negação dessa mesma liberdade. Estar comprometido para ser livre, é algo que não condiz com a teoria. Ademais é o proprio Sartre quem o diz: "o escritor tem uma precisa responsabilidade humana e social". O cristão, dirá qualquer mortal, tem essa mesma responsabilidade. Onde a novidade? Na diferença do conceito de responsabilidade, com certeza. Num caso a responsabilidade sem determinação, no segundo, a responsabilidade com uma finalidade.

Deve o intelectual "escolher a tecnica e o estilo que mais proprios lhe parecerem". Mas o estilo sempre foi o homem. E isto não é de Sartre. Estilo é definição de personalidade. E representa, sobretudo, uma tecnica e um campo de ação caraterísticos. Como tomar por novidade o que sempre foi realidade banalissima. Admitir que o escritor tenha ou faça uso de "todas as liberdades possiveis" é reafirmar o que todo o talento tem feito, atendendo à sua natureza, à sua "formação", à sua "preparação". Onde não ha liberdade não ha pensamento, mas o pensamento tem o direito de escolher a "sua" liberdade, e não "aceitar" uma liberdade... O "sartrismo" impõe "uma" liberdade... limitando a escolha dos assuntos, escravizando os prosélitos a certos "temas". O sentido "humano e social" sartrista é limitado por principios rigidos de compartimentação do intelectua num mundo teórico e comprometido. Como pode o escritor tornar realidade a ficção da "absoluta igualdade"?

Onde a novidade do "sartrismo" recomendando ao intelectual que se volte para a "classe operaria"? A novidade está simplesmente na preocupação demagogica de atrair a simpatia explorando a infelicidade dos menos dotados de recursos. E aí já está um limite, um limite interesseiro e deliberadamente politico, capitulo da luta de classes. Substitua-se "classe operaria" por humildes, por infelizes, por sofredores, por pobres, por "explorados" e ter-se-á a fonte onde a hipocrisia bebeu a agua que turvou com sua desonestidade. A agua cristã de quem pregou o amor aos homens, daquele que se dirigiu aos infelizes de todos os seculos para os consolar e apelou aos algozes de todos os tempos para modificarem sua odiosa conduta, até mesmo ameaçando-os do eterno castigo... O problema é outro, é o da procura de um publico que deve constituir o publico que ha de alimentar os falsos "messias", publico sem o qual suas obras não serão lidas, nem vistas suas peças... O publico de Cristo era o mais humilde. Seguia-O docilmente sem esperar a recompensa terrena. O amor, a paz, o premio eterno de uma vida diferente "igualitaria" e sem distinções, era o que Cristo oferecia aos que viviam desigualmente sofrendo de riqueza ou de fartura. Tudo num plano superior. Não o igualitarismo onde ele será sempre ficção.

O igualitarismo no amor e na perfeição. A igualdade perante Deus. Foi essa doutrina de paz e de amor, de ordem e de prosperidade, a que se ajustam todos os seculos, a que melhor provou porque não se fez em nome da luta, sim da harmonia. Se Sartre declara que a "sorte da literatura está ligada à da classe operaria" fa-lo para explorar os sentimentos dessa mesma classe. Melhor fôra, afirmar que o pensamento deve ser humanizado e posto a serviço da humanidade.

Melhorar o pensamento para melhorar o homem. Cristo situou o homem no coração. As grandes figuras do pensamento têm procurado situa-lo no cerebro. Um homem superior visto superiormente. Outros mais praticos situam-no no estomago, e ha os "freudianos" que descem para coloca-lo como fazem certos dissolutos adeptos da precaria "moral" existencialista que vão mais abaixo... No coração, o amor; no cerebro, a razão; no estomago, a materia; e no sensualismo, o instinto, o prazer.

Rebela-se o "sartrismo" contra o partido unico coletivista, porque este lhe impõe "apenas uma vida de acesso", embora roce por todos os seus principios. Mas o escritor adepto de uma "sociedade fechada" é tão conformista e sem personalidade como o que aceita "um" conceito unico de "liberdade" de uma "teoria" que "dita e indica" os "assuntos" da humana existencia, restringindo-os a determinados angulos dessa mesma existencia. Mistico é tambem o intelectual "sartrista" que à sua personalidade "real" e "humana" sobrepõe uma deformação da personalidade pela fertilidade da imaginação, pelo mundo de ficção, pelo apego ao instinto e pela subordinação do espirito à materia, e desta ao prazer.

O "sartrismo" representa uma reação e exprime um estado de revolta. A revolta e a reação se confundem e refletem o temperamento de responsavel pela coqueluche "existencialista". Um campo de concentração tanto pode "enquadrar" o pensamento em limites estreitos, traduzido em joia de ourivesaria, como os 33 sonetos de Jean Noir (pseudonimo do admiravel poeta Jean Cassou) nascidos nas prisões nazis, como faze-lo anselar por horizontes infinitos, ou, mais acertadamente, a visão das coisas sem limite, sem horizonte, como o desejo libertario de Sartre, equacionado em termos flexiveis e tumultuarios, fugindo a todas as sistematizações... que não sejam as de uma vida patologicamente "existencialista"...

NOTA: — Os artigos anteriores desta série foram publicados nos dias 9, 15, 19 e 29 do mês passado e dia 4 do corrente.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Aprovada por unanimidade a moção de homenagem aos que lutaram contra as potencias do «Eixo»

REGOZIJO PELA PASSAGEM DO DIA DAS MÃES — EM DEBATE A RETIRADA DA MENSAGEM DO GOVERNADOR SOBRE CONCESSÃO DO ABONO AO FUNCIONALISMO

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto. Aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente o presidente decidiu varias questões de ordem e respondeu a um pedido de informações formulado pelo sr. Pinheiro Junior, quanto à admissão e à demissão de funcionarios do quadro da Assembléia. Como primeiro orador inscrito, ocupou a tribuna o sr. Mario Beni, que falou sobre a politica do cambio em nosso país que, disse, constitui um problema cruciante, tão grave quanto o do café.

DEVOLUÇÃO DO PROJETO DE ABONO

O orador seguinte foi o sr. Lino de Matos que leu o parecer que, como membro da Comissão de Constituição e Justiça, deu ao projeto de lei 209, sobre a concessão de abono aos funcionarios publicos. O vice-lider da bancada do PSP concluiu dizendo que não cabia à Comissão manifestar-se tendo em vista que o presidente já prejulgara a materia. Entendia, além do mais, que, de conformidade com precedentes que citou, a mensagem devia ser devolvida conforme solicitara o governador do Estado, não havendo necessidade de pronunciar-se o plenario.

ESCLARECIMENTO DO PRESIDENTE

O presidente esclareceu que não havia prejulgado o pedido de devolução formulado pelo Executivo. Houve, disse, um equivoco: — ou do sr. Lino de Matos, ou dos jornais. O que ele presidente fizera fôra tão somente dar aos jornalistas copia da parte do regimento que cogita do assunto.

DIA DA VITORIA

Com a presença de 46 deputados, passa-se à Ordem do Dia. Foi concedida urgencia para discussão e votação da seguinte moção apresentada pelo sr. Moura Andrade e outros:

"A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo rende as suas comovidas homenagens a todos quanto lutaram contra as potencias do "eixo" e a sua perpetua saudade aos que tombaram na grande batalha das democracias contra o nazifascismo.

A data de 8 de maio de 1945 — o "Dia da Vitoria" — não poderia passar em silencio em São Paulo, que sempre lutou contra todas as tiranias e que deu à FEB a maioria dos soldados que se cobriram de gloria e pereceram nas montanhas da Italia, batendo-se pela liberdade à custa de sangue e da propria vida.

Neste preito aos herois e martires da causa da democracia, a Assembléia reafirma a sua imperecivel fidelidade à democracia, o unico regime compativel com a dignidade humana".

O sr. Rubens do Amaral, pronunciou um discurso, justificando o seu apoio à moção.

Falaram depois os srs. Ribeiro dos Santos e Salomão Jorge, sendo a moção submetida à decisão do plenario e aprovada por unanimidade.

DIA DAS MÃES

Em regime de urgencia, foi aprovado, a seguir, um requerimento apresentado pela sra. Conceição Santamaria, pedindo a inserção em ata de um voto de regozijo pela passagem do Dia das Mães. Falando sobre a materia, a sra. Conceição Santamaria terminou seu discurso, dizendo esperar que o governador Ademar de Barros sancione alguns projetos de lei, quando lhe forem enviados e dispondo sobre a concessão de auxilio a varias instituições de amparo à maternidade e à infancia.

A seguir foi concedida urgencia, logo após retirada, para um requerimento do sr. Pinheiro Junior, que, tendo em vista a situação economico-financeira do funcionalismo publico e tendo em vista ter o governador Ademar de Barros pedido a devolução do projeto que tratava do assunto, pediu a designação de uma comissão de deputados, dos varios partidos, para que se entenda com o governador, no sentido de acertar definitivamente a rumorosa questão de melhoria dos vencimentos dos servidores do Estado. Esse requerimento terá andamento normal, uma vez que foi retirada a urgencia antes aprovada.

A seguir foi aprovada a seguinte materia, constante da pauta:

Redação final do projeto de lei n.o 302, mensagem do governador, alterando o artigo 10 do decreto-lei n.o 16.707, na parte que importa na transformação dos cargos de escriturarios ali referidos;

Em primeira discussão o projeto de lei n.o 740, do sr. Alfredo Farhat, revigorando o disposto no artigo 4.o da Lei n.o 2.921, referente a equiparação do cargo de diretor do Laboratorio de Policia Técnica e da Escola de Policia ao de delegado de Policia especializado, para efeito de vencimentos;

Em primeira discussão o projeto de lei n.o 127, do sr. Lincoln Feliciano e outro, transferindo custas à Caixa de Assistencia da Ordem dos Advogados e criando, em favor dela, uma taxa sobre os executivos fiscais;

Indicação n.o 393, do sr. Cunha Bueno e outro, sugerindo seja dado o nome de Padre Eustaquio ao grupo escolar de Poá;

Indicação n.o 437, do sr. Cunha Bueno, sugerindo ao governador autorizar o funcionamento de um periodo noturno do Curso Cientifico, que funciona anexo ao Colegio Estadual de Araraquara;

Indicação n.o 52, do sr. Ulisses Guimarães, reiterando o apelo formulado com a Indicação n.o 128, de 1948, no sentido de ser construido predio para o grupo escolar de Bastos.

Tambem constava da pauta o projeto de lei n.o 127, mensagem do governador, dispondo sobre a concessão de um abono mensal aos componentes da Força Publica, porem o mesmo foi retirado pela Mesa, em virtude de alguns deputados terem considerado cómo inconstitucional essa proposição.

Passando a Explicações Pessoais, foi à tribuna o sr. Ornelas Barros, que falou sobre as reivindicações da população de Garça, um dos mais importantes municipios da Alta Paulista, dotado de terras feracissimas, dizendo da necessidade de serem atendidas as suas aspirações. Disse que é necessario o governo do Estado cuidar do problema de ensino naquela cidade que, devido ao grande numero de crianças em idade escolar, está a exigir novos estabelecimentos de ensino.

Finalizando disse que Garça está pleiteando a elevação da comarca a segunda entrancia, dado o elevado movimento forense.

O orador seguinte foi o sr. Romeiro Pereira, que deu conhecimento à Casa de um telegrama enviado pelos ferroviarios da Companhia Paulista ao presidente da Republica, pedindo que seja apressada a regulamentação da lei n. 593, que dispõe sobre a concessão de aposentadoria ordinaria aos ferroviarios, em virtude de se ter esgotado o prazo de 90 dias estabelecido em um de seus artigos. Disse o orador que tendo se esgotado esse prazo, sem que nenhuma providencia fosse tomada no sentido de ser essa lei complementada, corre agora o perigo de não poder mais ser regulamentada. Finalizando, justificou, uma Indicação, no sentido da Assembléia fazer um apelo ao orgão federal competente para que essa providencia seja tomada o quanto antes.

A seguir falou o sr. Rubens do Amaral, sobre a criação de ginasios e escolas normais no interior e pedindo à Assembléia um credito de confiança à Comissão de Educação e Cultura, por 60 dias, para esta poder estudar o assunto.

O sr. Paula Lima falou sobre o protesto dos paulistanos pela elevação da taxa de agua e dizendo não terem fundamento as criticas feitas à Assembléia. Varios projetos reduzindo essa taxa existem na agua e estão seguindo os tramites legais, sendo que só ha poucos dias é que o Poder Executivo enviou uma mensagem a esse respeito, como se se quisesse chamar a si o merito de reduzir a atual taxa.

O ultimo orador do dia foi o sr. Cunha Bueno, que disse da necessidade de serem instaladas imediatamente, nos novos municipios, coletorias ou postos de arrecadação estaduais e federais.

A seguir foi procedida uma verificação de presença, determinada pela propria Mesa, à qual responderam apenas 15 deputados. Sendo esse numero insuficiente para continuação dos trabalhos foi a sessão encerrada.

Deixaram de comparecer hoje os srs. Castelo Branco, Castro Neves, Castro Tibiriçá, Cruz Martins, Manuel da Nobrega, Osny Silveira, Sebastião Carneiro, Solon Varginha, Diogo Bastos e Ernesto Monte.

NO PALACETE PRATES:

Criticado como anacronico o atual Codigo de Obras da Municipalidade

A Exposição Industrial, Agricola e Comercial deve retirar-se do Parque Pedro II — Isenção de taxas para um festival de um colegio da Lapa — Indicações da Bancada Republicana — Outras materias abordadas na sessão de ontem

Sob a presidencia do sr. Teixeira Pinto, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o secretario Lopes Gianini procedeu a leitura do veto do prefeito ao projeto de lei de autoria do sr. Camilo Ashcar que determina seja sustada a cessão do Parque D. Pedro II à Exposição Industrial, Agricola e Comercial. Entretanto, por despacho de anteontem, o prefeito tornou sem efeito essa concessão, dando o prazo de sessenta dias, improrogavel, aos concessionarios para desocupar aquele logradouro. O chefe do Executivo vetou a lei que tem o mesmo proposito do seu despacho por julga-la inconstitucional.

ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS DE UM FESTIVAL

No expediente tambem foi lido um oficio da superintendencia da Companhia Telefonica Brasileira em que esta refuta acusações feitas à empresa pelo vereador Antenor Erveu Bettarelo, numa das ultimas sessões. O primeiro orador do expediente, sr. José de Moura, leu um oficio do "Gremio Estudantil Campos Salles", na Lapa, na qual os diretores dessa agremiação pedem os bons oficios do vereador republicano no sentido de que o prefeito isente de taxas um festival cujas rendas reverterão em beneficio da ampliação da biblioteca do gremio. O oficio foi encaminhado à Prefeitura. O festival mencionado será realizado no proximo dia 4 de junho, nos salões do E. C. Pinheiros.

MODIFICAÇÕES PROPOSTAS AO CODIGO DE OBRAS

Falou o sr. Valerio Giuli sobre a necessidade de ser mudada para outro local a feira livre que semanalmente se localiza no largo São João, defronte à igreja do mesmo nome, no bairro do Braz.

O sr. Sebastião Gomes Caselli, criticando o que chamou de vetusto Codigo de Obras, defendeu um projeto de lei que manda suspender, por cinco anos, a demolição de casas ocupadas como moradias de seus proprietarios. O sr. Janio Quadros propôs um projeto de lei que dá nova redação ao artigo quinto do Codigo de Obras e que dispõe sobre o cinturão que delimita a zona central da cidade.

APREENSÃO DO JORNAL "A CRITICA"

Relatando uma visita que fizera às oficinas da "Empresa Grafica O Hoje", no sabado ultimo, o sr. Janio Quadros estranhou que a Secretaria da Segurança Publica exerça sobre a imprensa censura prévia, "que fere frontalmente a Constituição Federal". Contou que a Policia apreendera os jornais e submetera populares que transitavam pelas proximidades da rua Conde de Sarzedas — rua onde se encontra a mencionada oficina — a vexatoria revista. Pediu informações a respeito ao secretario da Segurança Publica e seu requerimento com esse proposito foi aprovado na ordem do dia, em regime de urgencia.

O sr. Brasil Bandecchi falou sobre um oficio que recebera da C.C.P., em que esta manifesta não ter tomado conhecimento da C.M.P., pois encaminha ao extinto organismo o resultado de um recurso sobre tabelamento de hoteis. Sobre problemas e reivindicações de moradores do Indianopolis falou o sr. José Cirilo.

O sr. Cid Franco voltou a falar sobre a fabrica de raion localizada à rua Almeida Torres, na Aclimação, "que constitui serio atentado aos moradores das vizinhanças".

ORDEM DO DIA

Foi a seguinte a ordem do dia da sessão de ontem:

1) Discussão unica do requerimento n. 441-49, do sr. Janio Quadros, solicitando do Executivo informações sobre o itinerario dos onibus eletricos da Aclimação.

2) Discussão unica do requerimento n. 443-49, do sr. Janio Quadros, solicitando do Executivo informações sobre o aproveitamento de residuos.

3) Discussão unica do requerimento n. 449-49, do sr. Cunha Matos, solicitando ao sr. prefeito, interceder junto à D. S. T., no sentido de estabelecer um serviço de auto-lotação para o alto das Perdizes.

4) Discussão unica do requerimento n. 445-49, do sr. Cunha Matos, solicitando ao sr. prefeito, interceder junto à C.M.T.C. no sentido de ser estabelecida uma linha de ônibus até o final da rua Cardoso de Almeida.

5) Discussão unica do requerimento n. 447-49, do sr. Sebastião Caselli, solicitando que seja oficiada a C. M. T. C. no sentido de tornar definitivo o atual itinerario dos ônibus 74 e 78.

6) Segunda discussão do projeto de lei n. 3-49, do sr. José de Moura, autorizando a Prefeitura a dar a denominação de General Costa Campos, a uma rua ou praça a ser oficializada no subdistrito de Nossa Senhora do Ó, aprovado em primeira discussão na sessão de 6-5-49, sem emenda.

7) Segunda discusão do projeto de lei n. 6-499, de autoria do Executivo, alterando a redação de dispositivos das leis ns. 3.729, 3.730, 3.733, 3.734, 3.735 e 3.737 de 3 de janeiro de 1949, com parecer n. 43-49, da Comissão de Justiça, dando-lhe redação de acôrdo com o vencimento em primeira discussão e publicado no "Diario Oficial" em 8-5-49.

8) Segunda discussão do projeto de lei n. 272-48, de autoria do Executivo, dispondo sobre oficialização e denominação de vias publicas no bairro do Moinho Velho, Distrito do Ipiranga, com parecer n. 44-49, da Comissão de Justiça, dando-lhe redação de acôrdo com o vencimento em primeira discussão e publicado no "Diario Oficial" em 8-5-49.

9) Primeira discussão do projeto de lei n. 459-48, de autoria do Executivo, autorizando a Prefeitura a aceitar em doação na faixa de terreno à rua Butantã n. 215 com pareceres favoraveis, ns. 14-49 e 11-49, das Comissões de Justiça e de Obras e Urbanismo, respectivamente, publicados no "Diario Oficial" de 26-3-49 e 27-4-49.

10) Primeira discusão do projeto de lei n. 239-48, do sr. Miguel Russiano, dispondo sobre a concessão de licença premio aos servidores municipais. Incluindo na ordem do dia, em atenção ao requerimento n. 374-49, do autor, aprovado na sessão de 22-4-49.

11) Discussão unica do parecer n. 2-49, da Comissão Especial, ao requerimento n. 398-49, solicitando seja telegrafado ao sr. presidente da Republica, expressando a solidariedade da Camara aos termos do memorial dos deputados paulistas e da Sociedade Rural Brasileira, no sentido de que sejam tomadas medidas acauteladoras da economia cafeeira.

Foram aprovados os itens n. 1, 2, 5, 6, 8, 9 e 11, sendo que ao item 8 propuseram-se varias emendas aceitas pelo plenario. Os itens 7 e 10 voltaram às comissões de Finanças e Justiça, respectivamente. Por estar o sr. Cunha Matos, a mesa determinou fosse adiada a discussão dos itens 3 e 4.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pesoal, falou o sr. Marcos Melega, que refutou declarações prestadas pelo sr. Cid Franco, na sessão anterior, e que visaram a bancada da U.D.N.. O sr. Cid Franco afirmou que a ausencia da representação da U.D.N. das comissões retarda os trabalhos da edilidade. Opinião contraria ao sr. Cid Franco manifestou o sr. Brasil Bandecchi.

INDICAÇÕES DA BANCADA REPUBLICANA

Pela bancada republicana e encaminhadas pelo sr. Angelo Bortolo, foram propostas ontem as seguintes indicações:

Solicitando sejam colocados focos de iluminação na rua Paulo Gonçalves, no Alto de Santana;

encarecendo a necessidade de ser dotada de iluminação a rua Cardeal Arcoverde, entre as ruas Conego Eugenio Leite e Cunha Gago.

OUTRAS INDICAÇÕES

Do sr. Sebastião Gomes Caselli, pedindo seja nivelado o leito da estrada do Jaguaré e dotada de calçamento a rua Camargo, no Butantã.

Do sr. Janio Quadros, pedindo ao secretario da Saude que mande proceder a uma verificação nas condições sanitarias dos grandes predios da cidade, especialmente o edificio America, cujas areas internas encontram-se atulhadas de detritos e imundicies.

Do sr. José Estefno, solicitando seja dotada de calçamento a rua Madeira, do Canindé.

ESTUDANTES ASSISTIRÃO AOS TRABALHOS DA EDILIDADE

Antes de encerrar os trabalhos de ontem, o presidente Teixeira Pinto comunicou ao plenario que, aceitando uma sugestão do sr. Janio Quadros, encaminhou ao secretario da Educação um oficio pelo qual convida estudantes dos cursos secundarios e normais para assistirem aos trabalhos da edilidade. Serão reservados lugares na Camara Municipal aos estudantes que compareçam acompanhados de seus professores.

O sr. André Nunes Junior comunicou ao plenario que foi eleito vice-presidente da Comissão de Justiça o sr. José Cirilo.

As classes produtoras do interior debatem seus problemas em convenções preparatorias da proxima Conferencia de Araxá

Quinhentos convencionais se reuniram domingo na cidade de Ribeirão Preto — A revisão do texto Constitucional da Carta de 46

Foi realizada anteontem, em Ribeirão Preto, uma das duas primeiras convenções regionais preparatorias organizadas pela comissão coordenadora da Associação Comercial de S. Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo para a conferencia de Araxá, a reunir-se de 17 a 25 de julho proximo. Recebeu a cidade numerosa comitiva de São Paulo, chefiada pelo sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo e da comissão coordenadora, do comercio paulista. Dela fizeram parte os srs. Ernesto Barbosa Tomanik e José Baelo, diretores da Associação Comercial desta capital, prof. Teotonio Monteiro de Barros Filho, da Faculdade de Direito, Artur Otavio de Camargo Pacheco, Boaventura Farina e outros.

A Convenção das Classes Produtoras da Região de Ribeirão Preto foi promovida, com inicio às 13 horas, no salão nobre da Sociedade Legião Brasileira, à rua Visconde de Inhauma, e logrou reunir cerca de quinhentos convencionais, homens das atividades produtoras locais e das cidades de Cravinhos, São Simão, Jardinopolis, Santo Antonio da Alegria, Serra Azul, Gaturamo, Porto Ferreira, Altinopolis, Batatais, Sertãozinho, Santa Rosa de Viterbo, Guará, Morro Agudo, Santa Rita do Passa Quatro, Cajuru, Sales de Oliveira e São Joaquim da Barra.

A CONFERENCIA DE ARAXA'

Presidiu a reunião o sr. Brasilio Machado Neto, tendo tomado assento à mesa os srs. José de Magalhães, prefeito da cidade, Ernesto Barbosa Tomanik, diretor da Associação Comercial de São Paulo, Amin Antonio Calil, presidente da Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto, Ubirajara Roxo, presidente da Associação Rural e vereador do municipio, e o prof. Teotonio Monteiro de Barros Filho.

Iniciando os trabalhos, o sr. Brasilio Machado Neto, dirigiu a palavra aos convencionais dos 21 municipios ali representados, para congratular-se pelo expressivo numero de interessados nos problemas da produção que a região possuia e que estavam reunidos naquele momento visando colaborar na sua solução e emprestar maior brilho à Conferencia de Araxá. Falou sobre o conclave que se seguirá ao de Teresopolis, ressaltando a sua importancia para o país e a felicidade com que havia sido organizado o seu temario, que abrange todos os setores da produção e, em cada um deles, todos os problemas.

Com a palavra, o sr. Ernesto Barbosa Tomanik exortou as atividades produtoras da região a organizar comissão capaz de estudar os seus problemas e de leva-los à Araxá. Aludiu às principais questões com que defrontam o comercio, a industria e a lavoura no Estado e, depois, aos problemas peculiares à zona. Dentre esses, salientou o que se relaciona com os transportes e, particularmente, com os transportes ferroviarios, cuja solução dia a dia mais urgente.

A REVISÃO DO TEXTO CONSTITUCIONAL

Em seguida, falou o prof. Teotonio Monteiro de Barros Filho. Referiu-se aos principios firmados na Carta de Teresopolis pelas classes aos objetivos que, então, se pretendeu atingir. Adiantou que a Conferencia de Araxá deverá ter cunho eminentemente diverso, uma vez que, firmados os principios, é tempo de estudar-se a sua aplicação pratica. A seu ver, a proxima conferencia oferecerá excelente oportunidade para entendimento entre o comercio, a lavoura e a industria. Externou-se depois sobre as principais reivindicações dos agricultores e pecuaristas, entre as quais a garantia de preços minimos, a solução do problema imigratorio, o financiamento adequado, a industrialização agraria. Aludiu tambem ao problema criado pela projetada extensão das leis do trabalho ao empregado rural e às dificuldades que afetam a industria e o comercio. Declarou, finalmente, que as classes produtoras deviam assumir, desde logo, em Araxá, com referencia ao texto constitucional federal, posição revisionistas. No seu entender, o desenvolvimento amplo das regiões produtoras está condicionado a uma revisão no sistema de distribuição de rendas, com melhores dotações para os municipios.

Sobre a deficiencia dos transportes ferroviarios na zona Mogiana, discursou depois o sr. José de Oliveira Barros, vice-presidente da Camara Municipal de Ribeirão Preto. Ressaltou ser indispensavel a encampação ou remodelação da estrada de ferro que serve à região. Por sua vez, o sr. Orestes Lopes de Camargo, vereador do municipio, apontou o aumento da produção como a solução-chave para os diversos problemas em equação no país. Sugeriu que as classes examinassem e propuzessem os seus problemas em Araxá por intermedio das duas entidades representativas, o que foi aprovado.

O sr. Brasilio Machado Neto encerrou, em seguida, a convenção, declarando que a Segunda Conferencia das Classes Produtoras Nacionais espera a colaboração de todas as regiões produtoras do Estado e que Ribeirão Preto, pela sua riqueza e importancia, deverá oferecer-lhe brilhante contribuição.

Boletim Meteorologico

9-5-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	22	17	0.0
Iguape	21	19	0.0
Itanhaem	23	—	0.0
São Sebastião	—	19	0.0
Ubatuba	—	18	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	21	14	0.0
Horto Florestal	22	14	0.0
Avaré	21	13	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	21	—	0.0
Bebedouro	—	12	0.0
Campinas	24	15	0.0
Colina	—	15	0.0
Itapetininga	—	15	0.0
Limeira	24	15	0.0
Rib. Preto	—	—	0.0
Sta. Rita	24	16	0.0
São Carlos	—	14	0.0
Sorocaba	—	13	0.0
Tatuí	24	13	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	24	—	0.0
Ibiti	24	—	0.0
Pindamonhangaba	—	16	0.0
Franca	—	15	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	—	0.0
Baurú	—	—	0.0
Catanduva	23	16	0.0
Jaú	—	15	0.0
Lins	—	15	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Bom. Nevoeiros esparsos pela manhã.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sueste a Nordeste, fracos a moderados.

Ministro Plenipotenciario da Austria

VISITA OFICIAL A S. PAULO

E' aguardado hoje, às 10 horas, nesta capital o sr. Adrian Rotter, ministro plenipotenciario da Austria junto ao governo do Brasil, que vem a São Paulo, em visita oficial.

S. exc. será recebido pelos elementos oficiais e membros da colonia austriaca, aqui radicada, no aeroporto de Congonhas.

Ao ilustre diplomata serão prestadas varias homenagens, dentre as quais um almoço que se efetuará no dia 12, às 12,30 horas, no Hotel Esplanada.

Reunião do Conselho Deliberativo da A. P. I.

Realiza-se hoje, às 18 horas, em sua sede social, uma reunião do Conselho Deliberativo da A. P. I.

Nessa reunião, serão eleitos o presidente e o secretario do Conselho Deliberativo, bem como as Comissões de Jornalistas Profissionais e da Imprensa do interior.

CORREIO AEREO

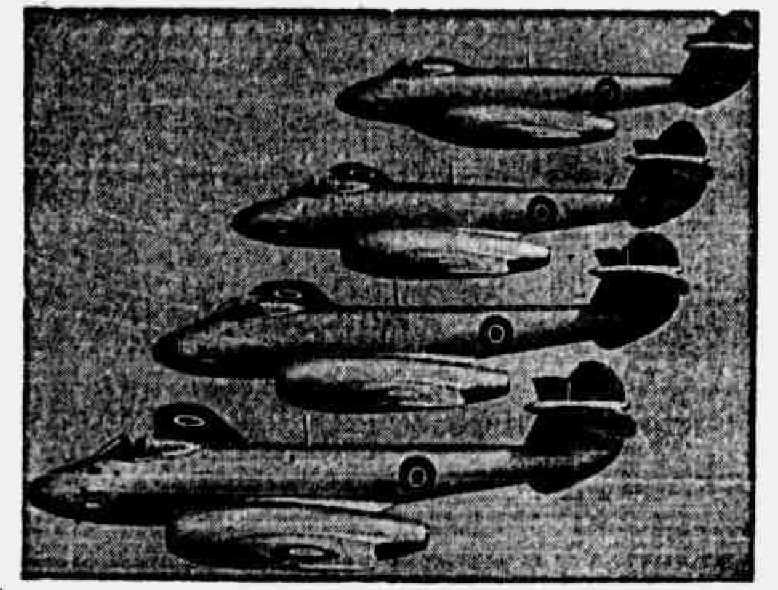
O escapamento de oleo provocou «panne» no motor

ATIVIDADES DO PARAQUEDISMO PAULISTA — FESTA AVIATORIA EM BLUMENAU — POUSOU FORÇADO E SEM ACIDENTES NUMA FAZENDA MINEIRA — VARIAS

Em nossa edição de domingo noticiamos, em telegrama da Asapress, o acidente ocorrido em Belem do Pará com um aparelho, que transportava carne para o abastecimento da população daquela capital. Por via aérea, chegam-nos exemplares de jornais dali, narrando com detalhes o tragico acontecimento. Isto nos possibilita fazer um resumo que, a nosso ver, encerra ensinamentos aos aviadores, com que se evitar futuros acidentes. Estes vem se repetindo ultimamente numa sequencia desoladora, obrigando todos os responsaveis pelos destinos da aeronautica brasileira a meditar a sério e a procurar, com medidas rigorosas de segurança, sustar o ritmo dessas ocorrencias".

O avião PP-DKF, o avião da carne, como era conhecido no norte, se ressentiu do escapamento de oleo, o qu emotivou "panne" no motor. Minutos antes do desastre, golfadas de oleo cairam sobre a cidade de Moju, consoante depoimento do delegado de policia dessa cidade. O piloto Stander, antes de tentar uma aterrissagem forçada, tomou todas as medidas para um pouso perfeito; baixou num lamaçal que percorreu numa distancia de cem metros, quando a roda esquerda enterrou-se na lama, fazendo o avião capotar. Segundo a "Folha Vespertina", de Belem, nenhum dos tripulantes tinha seguro de acidente do trabalho.

Foi uma cena pungente quando a caravana de socorro chegou ao local: o corpo de Pedro Stander encontrava-se preso na cabine de comando, tendo morrido esmagado ou asfixiado por afogamento, pois a parte dianteira do avião submergira. O sr. Oscar Stander, industrial, pai do infeliz piloto, acompanhou a caravana a bordo do barco "Três de Outubro"; ao ter noticia do falecimento do filho, tentou suicidar-se, lançando-se à agua. Foi necessario manieta-lo.



O GRUPO DE CAÇAS MAIS VELOZES DO MUNDO — Esta é a primeira fotografia feita no ar, de um grupo de caças "Meteor" da RAF. Este grupo é considerado o mais veloz do mundo. Recorda-se que esta secção foi a primeira no Brasil a estampar uma fotografia do primeiro aparelho "Meteor", quando ainda em experiencias no ano de 1945. Nessa época, o sistema de propulsão a jacto ainda ensaiava timidamente seus primeiros passos; havia nos meios tecnicos grande ceticismo quanto à transplantação, da teoria para a pratica, dos novos principios de propulsão aeronautica. (Foto BNS por via aerea, para o "Correio Paulistano").

FESTA AVIATORIA EM SANTA CATARINA

BLUMENAU, 9 ("CORREIO") — O Aeroclube desta cidade continua realizando preparativos intensos para a realização de uma grande festa aviatoria comemorativa do batismo de seus novos aviões de treinamento e de um hangar. Estarão presentes altas autoridades e Aeroclubes de S. Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, bem como do Estado.

POUSO FORÇADO EM BARÃO DE COCAIS

BELO HORIZONTE, 9 (ASAPRESS) — Um avião procedente de Manhuaçu' e com destino a esta capital, fez uma aterrissagem forçada numa fazenda do municipio de Barão de Cocais, nada sofrendo os seus tripulantes e passageiros. O aparelho era pilotado pelo seu proprietario, o sr. João Carvalho, sendo passageiros o medico Claudio Pinheiro, de Lima e duas religiosas que servem no Santuario Minas Gerais.

ATIVIDADES DO PARAQUEDISMO

CURSO NOTURNO — Terão inicio às 20,30 de hoje as aulas noturnas da Sexta Turma de Paraquedismo, a serem ministrados no Gremio Politécnico de Planadores, à rua Bandeirantes. A aula inaugural estará a cargo do instrutor Walter Pimpinatti.

SOCIAIS — Transcorre hoje o aniversario do nosso companheiro de trabalho Waldemar Pellecani, aluno do Curso de Paraquedismo e grande entusiasta da aviação, à qual vem prestando serviços quer como antigo elemento da FAB, quer como observador do "correio" aéreo junto aos circulos paraquedisticos. Seus colegas de curso prepararam-lhe festiva recepção a emoldurar as muitas felicitações que hoje irá receber.

NOVO EQUIPAMENTO — Prossegue ativa a campanha em prol de aquisição de novo equipamento paraquedistico. Varias sugestões estão sendo estudadas pelo chefe do Curso, sr. Oliveira Junior, no sentido de se obter fundos para a renovação e aumento do material ora existente. Está sendo considerada a possibilidade de algumas doações pelo comercio e industria paulistanos.

PRESIDENCIALISMO EM 1946?

(Conclusão da 4.a página).

ministros de Estado", com a supressão da circunstancia — "livremente" — que se lia na Constituição de 1891, artigo 48.

• • •

Posta, como foi, a propaganda parlamentarista, em 1934, em termos de consuetudinario, tenho ganas de afirmar que, com isso, já teria vencido na Constituição de 1946. A questão haveria caido do terreno do direito para o politico, da esfera da lei, estrita e formalmente compreendida, para a de possiveis costumes politico-parlamentares. E' que, suprimida a condição majestatica "livremente" da nomeação e demissão dos ministros de Estado pelo presidente da Republica, parece admitir-se verdadeiro condicionamento politico, não expresso, é verdade, mas implicito, por oposição evidente. Se o chefe de Estado não nomeia nem demite "livremente" os seus auxiliares imediatos, falo-á condicionalmente a alguma coisa. A que? À conjuntura politica, é claro.

Subentende-se a concepção de certo modo sociologica da nação, que é e sempre foi — excluido o periodo nazifascista — a vigente na Europa. A sociedade seria constituida de instituições, por natureza estaticas. Representariam as "constantes" da vida nacional, para usar a linguagem matematica, já adotada pela economia politica; e, entre elas, as forças armadas teriam singular relevo — o do "grande mudo" — no garantir a segurança interna e a externa. Mas o estatico haveria de entestar com o dinamico, para que se evitassem a cristalização e a morte da sociedade. E as correntes de opinião, em todas as materias, arejariam as instituições, sem exceção dos partidos. Assim, de par com as constantes, teriamos as "variaveis", a determinar estas a conjuntura politica do momento e o matiz do gabinete ministerial.

Nessa ordem de idéias, parece-me que os parlamentaristas de 1934 já estariam vencedores, em 1946, não fôra o artigo 36 da Constituição em vigor: "São poderes da União o Legislativo, o Executivo e o Judiciario", independentes e harmoniosos entre si, que substitui o artigo 15 da Constituição de 1891. E' questão de um adjetivo — "independentes" — mero elemento conceitual — não um conceito — pespegado no proscenio da Constituição. Em boa logica, para ter eficacia, haveria de apresentar desenvolvimento no trato. Tudo o que acima ficou dito, porem, demonstra o contrario: a independencia dos "orgãos da soberania nacional" — na expressão enfatica de 91 — caiu redondamente em 34 e em 46. Os ministros de Estado são responsaveis criminalmente, verdadeiro absurdo, pois bastaria serem-no politicamente, puniveis que fossem, por "morte politica" (perda de funções). Os ministros comparecem às Camaras e são interpelados. Os ministros são julgados. Independencia, portanto, de fantasma.

Para quem não tem a superstição da letra de fôrma, houvesse, pois, um acordo geral entre o presidente da Republica e o Congresso Nacional — não se excluem os partidos — já poderia, creio, ser praticado no Brasil o parlamentarismo. Inconstitucionalidade — e muito grave — ("O orçamento será uno", etc. — art. 73) já se perpetrou com o Plano Salte, em circunstancias plenamente estrambóticas: um plano economico, um plano, qualquer que fosse, para um acôrdo partidario.

Em suma, não se apresentam "claras e distintas" as idéias dos eminentes professores Sampaio Doria e Vicente Ráo. Ao contrario, parecem comprazer-se ambos na complicação do proprio pensamento. O que descrevem — notadamente o segundo, no topico acima transcrito — é o retrato da complexidade e do absurdo. Caberia aqui o resumo do artigo do dia 3, nesta folha, à guiza de introdução, juntamente com o da exposição presente. Mas este já vai longe. Deixo-o a cargo do leitor.

Agora, uma simples reflexão. Esse pensamento vicioso, absurdo e insubsistente é a expressão de duas personalidades historicas, ex-ministro da Justiça ambas e ambas expoentes do pensamento revolucionario que explodiu em 1930, para traga-las e a nós todos, São Paulo e o Brasil. Não terá sido esse o padrão de pensamento que nos tem guiado, estes vinte anos?

A explicação em historia e o acaso de Cournot... Convenhamos em que pode acontecer que dois grandes homens sejam pequenos, "quand même". Ou teria razão Bismarck: a politica não é coisa para professores?

FRUSTRADO UM "CONGRESSO DA LAVOURA" EM MARILIA

MARILIA, 9 (Asapress) — Em virtude das medidas tomadas pela Delegacia de Policia, os elementos comunistas, que haviam planejado um novo "congresso da lavoura" da Alta Paulista, para organizar a "união dos trabalhadores da lavoura", tiveram os seus planos frustrados, continundo calma a cidade.

Para impedir a ação dos vermelhos, os policiais organizaram um serviço completo e perfeito, impedindo a entrada nesta cidade de elementos estranhos e perigosos. Os policiais colocados nas estradas que dão para Lins, Tupã, Garça, Baurú e Assis, formaram uma verdadeira cortina em torno da localidade, não permitindo o acesso de nenhum elemento bolchevista, tendo sido revistados os trens procedentes de São Paulo e Tupã.

A Policia realizou minuciosa investigação em local suspeito, conseguindo apreender numerosas armas de fogo.

A fim de garantir a ordem permanece nesta cidade um reforço da Policia e, para evitar a aproximação de estranhos, foi impedida a realização do jogo entre o Bonsucesso, do Rio, e o São Bento, local.

Em Tupã foram apreendidos varios documentos na residencia de Edgard de Almeida Martins.

Sociedade de Oftalmologia de São Paulo

Realizou-se no dia 7, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, a sessão solene de posse da nova diretoria da Sociedade de Oftalmologia de São Paulo, da qual é presidente o dr. Plinio de Toledo Piza. Em seu discurso de posse, o novo dirigente da entidade expôs o programa que pretende desenvolver. Pelo dr. Durval Prado, da diretoria anterior, foram entregues os premios conferidos aos drs. Avelino Gomes da Silva e Coliano Pompeu Eliezer, por trabalhos cientificos apresentados no decorrer da sua gestão.

A Sociedade de Oftalmologia de São Paulo realizará, na séde da Associação Paulista de Medicina, no proximo dia 18, às 21 horas, uma sessão.

"Candidato do povo outros adversarios não terei senão os adversarios do povo"

APARTIDARIO E NÃO APOLITICO — OS PROBLEMAS ECONOMICOS DO ESTADO — AMPARO FINANCEIRO À LAVOURA — A PEQUENA PROPRIEDADE — MECANIZAÇÃO E ENSINO AGRICOLA — EXPLORAÇÃO RACIONAL DA TERRA — A INDUSTRIA — ELETRIFICAÇÃO E TRANSPORTES — SOCIALIZAÇÃO DO SERVIÇO PUBLICO — TRIBUTAÇÃO — EDUCAÇÃO E SAUDE — INTEGRA DO DISCURSO PROFERIDO PELO SR. FRANCISCO PRESTES MAIA, CANDIDATO A GOVERNADOR DO ESTADO DE S. PAULO

Conforme dissemos em nossa ultima edição, os trabalhos relativos à convenção udenista se prolongaram até a madrugada de domingo, impedindo-nos de dar publicidade ao discurso proferido pelo sr. Prestes Maia. Sua oração, consubstanciando sua plataforma de governo é a seguinte:

"Inicialmente cumpre-me agradecer ao valoroso povo paulistano a prova de confiança e fé depositada na pessoa do mais insignificante, mas tambem, um dos seus mais sinceros servidores.

Agradeço igualmente à União Democratica Nacional, expoente da combatividade paulista, herdeira das nossas melhores tradições e defensora imperterrita da causa publica, o seu apoio imediato à maior expressão da vontade popular, previa e honestamente consultada, como jamais fora até agora na historia politica do Brasil.

Estendo finalmente esse reconhecimento às demais forças politicas, cuja simpatia nos está hipotecada, e aos dignos partidos que fizeram a gentileza de se representarem, num gesto de extrema elegancia.

Não foi por mera coincidencia, não foi por capricho sem significação, que após o veridictum popular, para a solenidade do lançamento foi escolhido este local, afastado dos luxuosos salões centrais, mas no coração mesmo do maior centro trabalhador do país.

Este movimento nasceu do povo, e nas mãos do povo ele neste momento se deposita.

Ouso prognosticar, para o acontecimento de hoje, uma significação extraordinaria e decisiva na nossa historia politica: a rebelião da massa contra os falsos profetas; a intervenção pacifica, mas forte, da vontade popular na vida publica: a melhor correspondencia que já vemos, dos partidos aos anseios populares; uma aproximação intima entre as massas e seus orgãos legais de expressão politica. O inicio talvez daquilo que, em artigo recente e com referencia justamente ao caso, um jornalista denominou com espirito: "uma revolução tranquila".

Na campanha — embora tantas vezes decepcionado — entro sem prevenções, nem malquerenças, impelido mesmo pelas fibras mais intimas do coração, a um aceno fraternal aos combatentes de todos os partidos e credos, conclamados à obra da construção do Estado. Os louros, que certamente colheremos, serão inteiramente vossos, do vosso esforço pessoal, pois certamente sereis, cada um, um cruzado pertinaz e valoroso. De mim, simples instrumento ocasional do movimento, só trago credenciais desvaliosas, envoltas porém nas intenções mais puras.

PROFISSÃO DE FE' DEMOCRATICA

Equivale esta aceitação de candidatura, a uma profissão profunda de fé democratica, que sempre mantive com correção e honradez, como a pude manter, através das vicissitudes e sob o imperio das mais variadas circunstancias, porque, graças a Deus, tivemos sempre plena autonomia em tudo quanto fosse para o bem e grandeza de São Paulo.

A União Democratica Nacional, em pleito anterior, já adotara um candidato ilustre, mas alheio a seus quadros, tão ornamentados de caracteres puritanos e inteligencias fulgurantes. Eu, por minha vez, é pela segunda vez que recebo investidura deste partido, pois, nas ultimas e frustradas eleições para a Prefeitura da capital, já fui seu candidato em conjugação com o digno Partido Trabalhista Brasileiro, e por ambos para tal efeito matriculado. Ao anuir ao presente e honroso convite do partido, reconheço uma conveniencia decorrente do pluri-partidarismo, circunstancia em que as melhores candidaturas proprias, repartindo e dispersando votos, arriscam resultados inexpressivos, insucessos inesperados e injustos, para gaudio do adversario.

Devo particularmente acentuar a nobreza e elegancia do partido que promove esta solenidade, não estipulando outras condições que as do bem publico, nem solicitando postos, aliás como se aos governos fosse possivel dispensar o apoio e a experiencia dos varões dignos da comunidade.

"APARTIDARIO" E NÃO APOLITICO

Queremos, simultaneamente, esclarecer um ponto claro, mas nem por isso ileso de confusionismo tendencioso: o meu "apartidarismo". Ser apartidario é uma coisa; ser apolitico, é outra. Sem desconhecer o nosso regime essencialmente partidario e sua perfeita legitimidade, posso e tenho o direito de ser "apartidario", pelo genio avesso a disciplinas rigidas e pelo temperamento refratario a agitações tantas vezes estereis.

Mas "politico" sempre fui, senão com o "p" pequeno das rivalidades facciosas, certamente com o "P" maiusculo das questões gerais de governo e administração, no estudo e no interesse perene pela coisa publica, à qual, como funcionario, professor ou administrador, tenho dedicado mais de 30 anos da minha vida, e à qual ainda agora prontifico-me a sacrificar anos, que minha idade e minha folha de serviço bem poderiam reclamar mais despreocupados e tranquilos. Não estou lendo uma plataforma de governo, prenhe de retorica, generalidades e promessas. De tudo isto cheio e enfaistiado está o povo. Antigamente eram as plataformas doutrinarias e encasacadas; são hoje demagogicas e descamisadas — mas, num e noutro caso, quase sempre vazias, insinceras. Não mentirei ao povo que me concede a sua confiança e manifesta as suas esperanças. Mas antes que formular promessas e grandezas, venho antes pedir: pedir a sua confiança, pedir a sua colaboração, pedir a sua boa vontade para o nosso programa, na obra ingente de reconstrução a defrontar. Tarefa dura, mas gloriosa, de preparar uma patria e um mundo melhor para os nossos posteros, para os nossos filhos, para a nossa propria velhice. Não procuramos turbas apenas avidas de pão e espetaculos circenses, que a Roma decadente satisfazia com o sangue das suas conquistas, e os corruptores modernos atendem com o produto das suas irregularidades. Precisamos sim de trabalhadores e soldados, animosos e dispostos a serem os construtores duma nação. Preliminarmente dois são os objetivos morais em vista: um será a premissa de todas as nossas atividades; outro, o objetivo final e coroamento delas. O primeiro objetivo é a elevação do nosso nivel politico; o segundo, a reposição do Estado na situação de simpatia e prestigio, que sempre desfrutou no seio da federação, e onde o colocaram (para não mencionar senão os mortos) estadistas como Prudente, Campos Salles e Rodrigues Alves.

CORRUPÇÃO E IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

Carateriza a nossa época uma profunda e quase desanimadora decadencia moral. Mas, se na vida particular a corrupção ainda se esconde e disfarça no manto da hipocrisia, na vida politica todos os veus foram rotos e ela se exibe na maxima impudencia, a ponto do vocabulario sentir-se impotente para exprimi-lo, porque as proprias palavras já se desgastaram e perderam as suas significações.

Hoje, por exemplo, "prestação de contas" tornou-se sinonimo de perseguição; a palavra "correção" equivale a um doesto; "compostura", a um ridiculo; "honestidade" é um escarnio; "honradez", quase uma injuria. No cartorio das consciencias politicas abriu-se um titulo novo, onde um adjetivo inocente inverteu o sentido do que, entre os nossos maiores, era a estacada da independencia e da altivez: assim concebem-se hoje as "oposições construtivas". Mas não venho aqui inventariar as nossas mazelas e as nossas tristezas. Um Vieira, um Diogo do Couto, para tanto não bastariam.

Evidentemente não é possivel que esta situação se perpetue, e venha a afogar as liberdades publicas e consiga demolir a nação.

Em toda esta critica não personalizamos. Talvez mesmo não possamos personalizar, porque geral é a culpa, tanto dos que pecam, como dos que o consentem por inercia, por tolerancia ou timidez. O mal é profundo, mas não será incuravel, se despertarem, como estão despertando, as forças vivas e os elementos sadios da nação.

Eis a primeira e preliminar tarefa!

Mas um programa do governo não pode se limitar, por breve que convenha ser, a aspirações morais. Eu, como engenheiro, e todos nós, como cidadãos praticos da nossa época, desejamos definições mais concretas. E' ao que, na impossibilidade de uma exposição miuciosa, vamos proceder, mediante um indice de programa.

Este indice oportunamente se desenvolverá num programa, e depois este, por sua vez, num plano geral, destinado em ultima etapa, a concretizar-se em projetos pormenorizados de execução.

O "programa" cabe ao candidato: é um enunciado de orientação e de intenções mais ou menos fundadas, mas ainda susceiveis de modificação e sugestões.

Os "planos" posteriores caberão à administração já constituida, será fruto de estudo e discussão, obra de técnicos, interessados e especialistas.

OS PROBLEMAS ECONOMICOS DO ESTADO

Principiaremos pela "Economia do Estado", aspecto verdadeiramente fundamental, sobre que terá de repousar qualquer programa, e em especial a finança publica e a administração.

A economia estadual distribui-se por três capitulos principais: a agricultura, a industria e o transporte.

A agricultura é ainda, e será longamente, a base inegavel da nossa economia. Força é reconhecer-lhe o primado no campo economico, quer pelo numero de trabalhadores, quer como fornecedora quase unica de divisas, quer pela nossa tradição historica. As estatisticas frequentemente obscurecem este fato, atribuindo muito maior importancia à industria, mas se tal se deve a um criterio defeituoso dos censos, que incluem na produção industrial todo o valor da materia-prima extraida da terra, assim como numerosas industrias agricolas, de beneficiamento ou transformação imediata.

Nem por isso tem a agricultura sofrido menos, vitima dos fenomenos naturais, sujeitas às vicissitudes e às concorrencias internacionais, mais lembrada pelos poderes publicos como fonte de recursos do que como objeto de assistencia, e sempre preterida pelos privilegios urbanos. Talvez uma rotina excessiva e perduravel da lavoura justifique algumas criticas, que lhe são feitas. Mas, ainda assim, enorme é o seu saldo de benemerencia, o que lhe concede direitos a uma atenção especialissima em qualquer programa governamental.

Penso que, inicialmente e de acordo com a mentalidade e as idéias modernas, é necessario considerar toda a questão economica em conjunto, num plano geral, previsto para um quatrienio ou mesmo para um prazo maior. Nesta ordem de idéias, conhece-se o plano mineiro de Recuperação, modesto mas interessante.

AMPARO FINANCEIRO À LAVOURA

O financiamento é sempre um dos pontos mais dignos de atenção. Sempre proclamado como favor dos governos, na realidade costuma ser simplesmente desanimador: o seu carater demasiadamente mercantil, os seus prazos reduzidos, as exigencias de armazenamento e conservação, as dificuldades e formalidades para a sua obtenção são os obices correntes. Obter financiamento torna-se um favor politico. O problema agrava-se no caso do lavrador modesto, do arrendatario ou do meeiro, entregue a mãos de particulares desprovidos de organização bancaria, a maquinistas, a negociantes de generos ou compradores do produto, muitas vezes meros espetaculadores ou açambarcadores. Em certas ocasiões o poder publico se move, faz "leis de emergencia" e estabelece garantias de preços minimos. Mas a maquina é emperrada e, quando chega o beneficio, o produto já se encontra em mãos dos intermediarios, e o produtor nada lucrou. Outro embaraço é a exigencia, pelos bancos, de manutenção adequada e garantida, pois os lavradores não possuem armazens. Além do armazem, falta-lhe tambem o transporte, e montes de cereais, de algodão etc., passam a alinhar-se ao longo das estradas, expostos às intemperies. Evidencia-se a ausencia de uma rede de armazens de silos e postos de expurgo, necessarios não só para o deposito em si, como para regularizar os transportes e incutir resistencia ao produtor. Essa rede é uma infra-estrutura essencial, que a iniciativa estrangeira está presentemente iniciando entre nós, numa colaboração utilissima, mas que o governo precisa coordenar, completar e fiscalizar, sob pena de animar a formação de um sistema monopolistico prejudicial.

Não devem parar aí os cuidados do governo relativamente ao financiamento das atividades agricolas. Mister ainda, evitando o mais possivel atritos e hostilidades infantis com o governo central, manter com ele, com suas repartições, comissões economicas, autarquicas e com o Banco do Brasil, relações estreitas para auscultar-lhe as possibilidades de apoio, de credito, de redesconto e até de emissão, poder sugerir-lhe medidas e influir na sua politica economica e financeira. A nossa safra de 46-47, pouco ou nada beneficiada pelo financiamento especial do Plano de Emergencia, exemplifica o resultado desses desajustamentos entre o Estado e a União, porque aquele não preenchera em tempo os requisitos legais do decreto-lei 9879 de 1946. Mais ainda: o serviço oficial terá ainda de manter-se a par da situação e das tendencias mundiais das safras e dos mercados, para orientação da politica interna e rural. Quando o negocio chega, ao ambito federal, surgem os problemas do redesconto e de emissão, a se complicarem com questões muito mais amplas e gerais. O redesconto tão preconizado pelo atual ministro da Fazenda, desafoga "em cima", mas os maiores beneficiarios são os bancos e os especuladores; o acumulo de operações acaba por impelir a emissões e, portanto, à inflação. Inflação de efeitos atenuados, é certo, porque quando se destinam somente à produção e resultam do redesconto de titulos comerciais (lastro), fica assegurado o retorno do dinheiro à carteira, após o cumprimento da sua missão vitalizadora.

Vê-se como é complexa e multiplamente entrosada a questão do financiamento, e como, por si sós, medidas puramente bancarias não a resolverão totalmente.

Quanto à politica nacional inflacionaria ou não, dificil naturalmente é a atitude de S. Paulo, dum lado premido pelas atividades e pelo espirito de iniciativa de seus filhos, a reclamarem mais creditos e maior meio circulante; doutro lado constrangido pelas perspectivas duma desordem geral, do agravamento do custo de vida, dum novo ciclo de reclamações e greves, com todos os riscos da instabilidade sobre o moral do povo e do comercio. Evidentemente o crescimento natural da população e das atividades requer um continuo reajustamento da massa circulante: mas esse deve ser lento e moderado e, talvez, nenhuma teoria permita determinar-lhe melhor o quantum exato, como a observação cuidadosa da produção, do seu desenvolvimento, paralisação ou redução, uma vez, é claro, que já tenha sido providenciado um perfeito aparelhamento e regime de credito. Outras providencias se impõem para o desafogo, entre elas, e para não citar senão três de importancia e alcances diversos: a reforma bancaria com a instituição do Banco Central e do Banco Rural, a propaganda e intensificação do uso do cheque, e a liberação dos bens dos suditos do eixo — medidas essas que aperfeiçoariam o nosso sistema de credito, estimulariam a nossa circulação e estabeleceriam uma confiança generalizada.

INCREMENTO DA PEQUENA PROPRIEDADE

Outro ponto digno de atenção num programa de governo é o incremento da pequena propriedade, assunto que tem feito correr rios de tinta, objeto de tantas divergencias, mas talvez menos dificil do que se pode supor, desde que honestamente se procurem definições claras e soluções praticas, sujeitas à variedade de circunstancias técnicas, economicas, politicas e sociais. Os acontecimentos do velho continente, desde o caso extremo russo, até os projetos ingleses e à recente lei agraria italiana, têm reposto no campo das cogitações essa questão, tambem encampada sob formas varias em seus programas, pela maioria dos nossos partidos politicos. Uma iniciativa prudente permitir-nos-á, nesse assunto, mesmo que seja a titulo puramente experimental, sair do capitulo dos enunciados inoperantes. E com evidentes vantagens economicas e sociais, maximé num estado em que, sem pressões de emergencias, o assunto pode ser maduramente ponderado e equitativamente resolvido. Planos envolvendo loteamento, agrupamento e organização adequada, garantias de transporte e assistencia, cooperativismo etc., valorizarão muitas zonas e melhorarão o abastecimento das cidades. Onde as condições não aconselharem a repartição da terra, devido ao relevo, ao genero de cultura, à mecanização ou à forma de trabalho, etc., persistirão as grandes propriedades de carater quase industrial. Nalguns casos de grupos homogeneos e mais cultos, principalmente no de imigrantes ligados por lingua, habitos e credos comuns, serão possiveis as explorações coletivas, que não parecem condenaveis a priori.

MECANIZAÇÃO, ENSINO AGRICOLA E IMIGRAÇÃO

A mecanização é outra preocupação da nossa época. Atrasadissima entre nós devido à rotina, à pobreza, à nossa topografia frequentemente inadequada, ou ao genero de cultura, ha entretanto um erro a evitar, que seria a passagem subita dos processos coloniais à motomecanização mais adiantada. E' necessaria uma transição, que permitirá a experiencia, a educação do lavrador, a organização do sistema, a garantia de reparações e sobressalentes. O governo providenciará diretamente e por incentivo a terceiros, a instalação de postos e serviços, em que a Força Publica e o DER poderão desempenhar papel relevante.

O ensino agricola em diversos graus, e separado do ensino industrial urbano, deverá ser estendido, aperfeiçoado e tornado o mais pratico possivel. As escolas suntuarias, já construidas, têm indicação limitada e poderão constituir estabelecimentos especiais.

A imigração precisa ser retomada em novos moldes, diante das novas condições mundiais e da consideravel diferença de habitos e aspirações entre os imigrantes antigos e os possiveis de hoje. 9 porcentagem de imigrantes adaptaveis às nossas fazendas de tipo antigo é naturalmente decrescente e os fazendeiros não devem se iludir a tal respeito. Hoje numerosos trabalhadores rurais são de nivel elevado (p. exemplo mecanicos) ou aspirantes a uma autonomia rapida.

A imigração urbana não deve ser posta de lado no caso de operarios especializados, principalmente nos ramos em que estivermos mal providos. Deve ser preferida e facilitada a vinda de imigrantes espontaneos; para os restantes os subsidios devem ser parciais, e totais só em casos de exceção, devido ao elevado custo por cabeça. Em qualquer caso, descentralizar o serviço e subtraí-lo o quanto possivel à burocracia do conselho federal seria um grande passo para o nosso Estado. A imigração interna, nordestina, tem o inconveniente de atender a uma região com prejuizo de outra, e, após os planos do São Francisco, certamente se reduzirá. A que subsistirá, merecerá, mediante convenio, uma organização, no sentido de evitar os inconvenientes de inadaptabilidades e desajustamentos.

EXPLORAÇÃO RACIONAL DA TERRA E SUA CONSERVAÇÃO

O melhor aproveitamento do solo mediante florestamento, reflorestamento, recuperação, drenagem, irrigação, combate à erosão etc., será animado por medidas adequadas. O reflorestamento deverá ser mais seriamente encarado, seguindo exemplos como o norte-americano, francês, italiano, português, etc. O prazo das explorações e a demora dos rendimentos sugerem uma maior intervenção oficial.

As industrias rurais, como as de lacticinios, doces, etc., devem ser animadas, tanto no ensino das escolas agricolas e industriais, como por assistencia e incentivos mais diretos.

A questão da adubação sobreleva a maioria das outras. Alem duma campanha de educação e propaganda, torna-se indispensavel a assistencia tecnica, o fornecimento e a garantia dos ingredientes, e, sobretudo a implantação duma industria em grande escala, para os produtos mais indicados pelas condições naturais. Muito se pode esperar da iniciativa particular, já em ação, mas a obra coordenadora e complementar cabe aos poderes publicos.

O estudo de solos e climas deve prosseguir e ampliar-se, podendo proporcionar uma das bases para iniciativas de seguro agricola.

Culturas novas ou pouco desenvolvidas precisam ser incentivadas. A piscicultura, a pesca maritima e fluvial e industrias conexas ainda permanecem em atraso, privando a população de variações alimentares uteis e tão correntes noutros paises. Inumeros produtos animais (p. ex. coelhos) e vegetais (p. ex. taioba, hervas de chá etc.) de pequena e facil cultura, jazem estranhamente esquecidos ou desprezados.

Na nossa Universidade cabe a criação duma cadeira de sociologia e direito rural, conforme aliás proposto em congressos e trabalhos recentes.

A fruticultura pede uma consideração especial, para proporcionar ao povo tantos produtos que hoje se desperdiçam nas fazendas. Aqui a ação oficial abrangerá o transporte e o comercio.

A cultura da vinha, adaptavel a tantos terrenos mesmo da área acidentada e velha do Estado, e a industria vinicola, podem progredir grandemente, reduzindo as nossas importações.

A triticultura, postos de lado os exageros sentimentais e as utopias duma auto-suficiencia completa, merece auxilio para firmar-se numa base quantitativa razoavel, que seja susceptivel de expansão rapida nas crises acaso provocadas por acontecimentos, guerras ou explorações internacionais, como já temos experimentado. Não parece aconselhavel que assuma maior papel, visto possuirmos outras culturas mais adequadas e rendosas e tradicionais susceptiveis de proporcionarem divisas, e visto ainda as condições mais favoraveis dos estados sulinos, nosso celeiro natural para esse grão. Observaremos finalmente, que a nossa agricultura, sujeita por seu carater "colonial" à imposição de preços mundiais, sujeita ainda a uma esboçada concorrencia africana, paradoxal e possivelmente animada pelos nossos amigos norte-americanos, observaremos diziamos, que a nossa agricultura precisa manter sob observação atenta os fatos e tendencias mundiais, para não sermos apanhados desprevenidos em seus reflexos.

EM FAVOR DA INDUSTRIA

Temo-nos referido a agricultura. Cabe agora tratar da Industria, cuja importancia não pode ser ignorada, como grande empregadora, que é, de mão de obra, economizadora de divisas, fator de emancipação da nossa economia ainda colonial a tantos respeitos. Neste campo, entretanto, já surge a necessidade duma certa discriminação, para classificar as industrias, principalmente as novas, segundo seus merecimentos, adequacidade ao meio, correspondencia com as condições naturais, vantagem economica geral, possibilidades tecnicas, etc., que devem graduar os incentivos. E' lugar comum a necessidade dum certo protecionismo na criação dos parques industriais das nações, mas não pode essa medida abstrair das conveniencias ou inconveniencias de cada grupo de industrias, para evitar os empreendimentos inteiramente artificiais ou anti-economicos. Não há formula geral para reconhecer o merito de cada grupo, mas os exames concretos, baseados num claro survey da sua situação na economia nacional, de seu consumo de materia-prima nacional ou importada, da sua capacidade de proporcionar emprego à mão d. obra, de suas possibilidades tecnicas, de sua correspondencia às necessidades reais da população consumidora etc., permitirão um juizo suficientemente seguro, a despeito das campanhas de interesse usuais nessas ocasiões. As nossas reservas e capitais são escassos, como escassos são nossos recursos em divisas para aquisição de maquinario, e por isso mesmo seremos ainda durante muito tempo forçados a uma politica preferencial bem estudada, à qual se poderão somar, em certos casos de produtos basicos, a participação oficial em companhias mistas, a animação dos investimentos mobilizadores da pequena economia, e outros processos.

No setor economico, e a despeito das dificuldades pela invasão dos diversos campos, (particular, federal e municipal), cabe especial atenção à necessidade fundamental dum plano de eletrificação do Estado. Pobres em hulha e petroleo, hoje pobres tambem em combustivel vegetal, devemos aproveitar racionalmente as nossas grandes possibilidades hidraulicas. Usinas, de preferencia grandes e medias, permitirão criar no interior nucleos industriais, descongestionando as grandes cidades, proporcionando ambientes organizados e aprazíveis ao trabalhador, utilizando os locais mais apropriados por suas condições de transporte, recursos naturais, topografia, abastecimento dagua e escoamento ou drenagem.

Muitas industrias se beneficiarão de institutos cientificos e tecnicologicos instalados praticamente; noutros casos, como no de estaleiros navais, em que já perdemos por inabilidade, e inercia tantas oportunidades, a atração da experiencia estrangeira é desejavel e talvez facil, à vista do exodo europeu, que outros paises, como a Argentina, têm melhor aproveitado. A questão do capital estrangeiro, é digna de cautela, mas a boa politica não será recusa-lo a priori, mas sujeita-lo a condições prudentes de controle e uma integração gradual no País, encaminhando-o preferencialmente a aplicações não especulativas e coloniais, mas às realmente uteis e progressistas, carreadoras de experiencia e de tecnicas novas fora do nosso alcance, industrias essencialmente produtoras ou reprodutoras, cujos resultados diretos e indiretos, reconhecidamente deixados no País, possam superar a desvantagem dos retornos que lhes forem concedidos. Tolice seria, por preconceitos doutrinarios e timidez de atitude, deixarmos escapar elementos de progresso que já estão preferindo outros paises e até concorrentes perigosos, como as colonias africanas, de infinitas possibilidades, dotadas de clima semelhante e de mão de obra abundante e barata.

ELETRIFICAÇÃO E TRANSPORTES

O plano de eletrificação, grandioso em seus orçamentos, mas igualmente grandioso em suas perspectivas, exigirá naturalmente interferencia do credito publico, pois a concorrencia economica e tecnica das grandes usinas envolve inversões que nem sempre podem ser graduais; exigirá ainda numerosas medidas preliminares, para evitar obras duraveis nas áreas futuras de inundação ou represamento, para encaminhar desde logo certas atividades aos nucleos e às zonas industriais previstas, e dispor tudo de acordo com as interligações futuras. Grandes fabricas de cimento (de consumo seguro nas rodovias, nas represas, na construção civil, nos aeroportos), grandes fabricas de adubos, indispensaveis num país essencialmente agricola e entretanto de terras já cansadas, se beneficiarão da eletrificação. A eletricidade abundante melhorará a condição dos serviços urbanos atuais e penetrará ainda nas fazendas, proporcionando conforto e animando a mecanização e as industrias rurais. Outros projetos tecnicos e economicos se agruparão em torno da eletrificação, e aí teremos caminho aberto para pequenos "Tenes" com que Roosevelt deu um exemplo magnifico de governo moderno e demonstrou capacidades insuspeitas do regime democratico.

O terceiro setor economico é o dos transportes, onde a primeira preocupação deve ser a extensão e sobretudo o aperfeiçoamento da rede rodoviaria, mediante correções e a pavimentação, perfeita ou economica conforme a importancia do trecho. A Via Anchieta, ideada e decretada por Armando de Salles Oliveira, e construida pelos governos posteriores, e infelizmente ainda em meio, deve ser completada. A falta da segunda via é responsavel por grande proporção dos acidentes, que ali diariamente se verificam.

A estrada Santos-São Sebastião impõe-se, e o vale do Ribeira tambem precisa sair do regime das promessas.

A titulo de mera sugestão e ignorante ainda das conclusões, que acaso possam trazer os estudos tecnicos, lembrarei pelo seu alcance economico (evitando maior dispendio de divisas em combustivel e sobressalentes, e afastando portanto dificuldades em caso de guerra) as possibilidades do "trolley-bus", cuja introdução no país tive a oportunidade de fazer pelo estudo e aquisição das primeiras linhas e veiculos em serviço há pouco inaugurados pela CMTC desta capital. Embora limitadas por certos fatores tecnicos, essas possibilidades existem nas cidades e mesmo, talvez, na Via Anchieta. Excusado dizer que, com o uso de "trailers", o sistema será extensivel até ao transporte de mercadorias.

O capitulo ferroviario é dos mais dificeis, pois a exploração privada, de bons resultados quando a zona progride e são acertados os termos das concessões e do controle, já está ingressando, entre nós, num periodo de embaraços, trazidos pela decadencia das culturas e pela concorrencia do caminhão, a agravar-se ainda pelo melhoramento e pavimentação dos troncos rodoviarios.

Surgem então alternativas: a elevação de tarifas, a encampação, a eliminação das estradas. A primeira não é possivel nas zonas esgotadas, onde o bom-senso e a experiencia (no caso a repercussão no proprio volume de transporte), já mostraram a impossibilidade de mais aumentos tarifarios. A eliminação da estrada e do serviço só é possivel onde a substituição pelo serviço rodoviario é francamente aconselhavel, o que nem sempre sucede ou nem sempre pode ser reconhecido, principalmente nos periodos de transição como o presente. A terceira solução seria então a encampação, usual motivo de campanhas e especulações, mas cuja teoria sã e hoje tão conhecida, que nenhuma confusão poderá ser tolerada. Os serviços e instalações obsoletas têm valor negociavel logicamente ligado à sua capacidade de renda e ao valor apenas do seu acervo aproveitavel. Evidentemente nem um goig-value pode ser invocado pelas empresas, com se tem implicitamente alegado, porque justamente o que mais lhes falta no caso é o going... Os termos precisos da encampação, expropriação ou compra são tambem importantes, porque deles podem decorrer consequencias e onus muito diversos. A desastrada aquisição da S. Paulo Railway pelo governo federal devia ter-nos aberto os olhos no assunto, mas isto não parece ter acontecido por se tratar talvez de assunto especializado e fora da critica do povo. Finalmente, uma vez resolvida a encampação, quando inevitavel, cabe ainda completar o programa por medidas infelizmente caras umas, impopulares outras: o fenomeno economico da zona, a remodelação do sistema ferroviario, as unificações e estandardizações, a eletrificação, a supressão dos ramais mais deficitarios e substituiveis, a cobertura dos "deficits" acaso remanescentes. A burocratização, a utilização das estradas para fins politicos, um certo descontrole costumam ser as desvantagens decorrentes das oficializações.

SOCIALIZAÇÃO DO SERVIÇO PUBLICO

Nesta altura da presente exposição poder-se-ia agitar uma questão de orientação geral, do maior interesse: a socialização dos serviços e empreendimentos basicos da nação, excluidos do programa dalguns partidos, mas incluidos no de outros.

Embora se trate de questão tão magna, que nenhum governo poderá resolver a respeito sem a manifestação e apoio duma maioria muito expressiva de forças politicas e economicas, não receio dizer que a socialização é doutrinaria e teoricamente simpatica por corresponder a esquemas logicos e, quase diriamos, esteticos de organização social. Responde ainda a uma tendencia contemporanea muito forte, com exemplos em processo no velho continente.

Praticamente, porém, a questão oferece outros aspectos. Um é a pequenez das vantagens reais, se partirmos para comparação, dum regime de serviço perfeitamente controlado por concessões, leis, regulamentos, tabelamentos e restrições bem formuladas — tudo como realmente deve ser. Qualquer redução ou eliminação da renda é uma vantagem aparente, pois o capital terá sido sempre retirado da economia coletiva ou por emprestimos obrigados a juro, ou por recursos gerais, que equivalem a uma redução de renda da massa contribuinte. A solução disfarça, portanto, mas não elimina o onus. Surgem por outro lado os inconvenientes da burocratização e da politica. Todas estas vantagens e desvantagens, defesas e objeções constam hoje de tratados exaustivos onde o que melhor se colhe é ainda a conclusão de Lord Avebury que sempre gosto de lembrar e estender: na nossa realidade, mais do que imposições doutrinarias, taxativas e teoricas, o que importa é verificar que "cada país e época têm a sua especialidade municipalizadora" (no caso diremos socializadora), resultante de condições mesologicas e historicas as mais variadas. Na Europa os países centrais já haviam, desde seculo e meio, experimentado com sucesso certa socialização da casa; na Inglaterra, os principais serviços urbanos foram no seculo passado intensamente municipalizados; e entretanto na America a exploração privada deu otimos efeitos e, simultaneamente, os ingleses que na sua ilha municipalizavam, no resto do mundo exerciciam serviços publicos com relativo sucesso, no regime das concessões.

Neste momento e após o segundo advento do trabalhismo na Inglaterra, processa-se neste país, tão notavel pela sua civilização e cultura politica, sob a vigilancia e o bom-senso inato desse povo, realista e calmo, uma grande experiencia de socialização realmente democratica, de cujos resultados, ainda muito discutidos e contraditorios, apenas começamos a ter conhecimento.

Com mais observação e educação, com mais estudo da experiencia alheia, certamente poderemos encarar entre nós alguns casos mais faceis ou prementes pelas proprias condições e dificuldades intrinsecas. Mas não apressemos, porque, se imitir o parlamentarismo britanico era facil no Brasil imperial, se adaptar a Constituição norte-americana era facil na Republica incipiente, aplicar não verbal mas concretamente uma socialização avançada, dum país ultra-civilizado, num meio assás diferente, seria uma aventura nociva ao proprio ideal.

Outro capitulo interessante refere-se à administração e ao funcionalismo.

A ARTE DE BEM ADMINISTRAR

A administração requer uma revisão de normas, com o objetivo de corrigir certos desvios, e torná-la mais pratica e eficiente. Cabe sobretudo elevar o nivel do funcionalismo, que antigamente entre nós que ainda hoje em tantos paises de tradição, goza do maior conceito, mas que hoje, por motivos superiores mais do que por culpas proprias, tem sofrido criticas injustas.

E' mister racionalizar-lhe os serviços, estabelecer mais rigorosas condições de admissão e respeitar as disposições vigentes, corrigir os abusos, mas tambem, em justa contrapartida, elevar-lhe o moral, dar-lhe a consciencia do seu relevante papel, conceder-lhe a satisfação e o orgulho da carreira. Isso não obterão os governos que, após haverem eles proprios enchido de afilhados as repartições, violando as normas e regulamentos burocraticos, vêm menos prezar o que não souberam manter e organizar. E' mister sobretudo adotar criterios leais de remuneração, ao contrario das soluções governamentais, que falseiam a Constituição e iludem a Justiça; por exemplo, quando propõem reajustamentos do custo de vida por tabelas diferenciais; quando para lesar os aposentados, que encaneceram no serviço publico, apresentam majorações sob a forma de abonos quando adotam criterios diferentes e irracionais, ao sabor dos interesses momentaneos ou individuais.

A extinção da repartição de serviço civil, se eliminou uma burocracia excessiva, por outro lado extinguiu tambem muitos serviços uteis de registro, regulamentos e padronização, favorecendo o reingresso do arbitrio no seio das repartições.

LIMITES A' TRIBUTAÇÃO

A finança do Estado, assás enferma, requer um tratamento preliminar e um regime dietetico severo. Antes de mais nada é mister parar com o aumento continuo, inconsiderado e tremendo de tributos, a que temos assistido. Se, à vista dos encargos ligados, não for possivel detê-lo totalmente, qualquer aumento deve ser moderado, gradual e plenamente justificado. O equilibrio financeiro não deve ser buscado somente no aumento dos tributos, devemos tambem recorrer um pouco à economia e à racionalização, ao congelamento de muitas despesas ordinarias, que os chefes apenas por rotina ou habito costumam acrescentar todos os anos em suas verbas. Que isto é exequivel e eficaz, provei-o concretamente na Prefeitura Municipal, atraindo algumas antipatias talvez, mas conseguindo realizar, praticamente sem recursos ao credito publico, nem ao aumento da tributação, nem à despedida de funcionario, a maior remodelação urbanistica até agora verificada no país dentro de uma unica administração.

Para alivio do contribuinte, do comercio e da industria, já tão sacrificados na tarefa insana de atender a todas as leis civis, comerciais, trabalhistas, sanitarias e tributarias, impõe-se uma simplificação e uma racionalização fiscal. Do contrario acabaremos por desanimar, afugentar ou matar todas as nossas iniciativas e atividades. Em complicação burocratica e fiscal, parece-nos, por vezes, que voltamos à Idade Media.

Com referencia às taxas em geral, precisamos mudar de orientação. Não podem assimilar a impostos gerais, nem constituir fontes para formação de capitais de empresas ou repartições industriais. Elas devem se conformar com a concepção classica de taxa como pagamento de serviços, atuais ou potencias que sejam, porem limitado pagamento ao custo real. Isto tem aplicação à taxa de agua, recentemente elevada em proporções incriveis, e à tarifa de transporte urbano, cujo exagero o proprio governo reconheceu por uma comissão de sua confiança, sem todavia corrigi-la.

A taxa de pedagio, embora razoavel em certos casos, requer um refreamento. Não procede que seja de uso corrente nos Estados Unidos, onde, pelo contrario, salvo casos particulares (algumas pontes e viadutos, geralmente construidos por autarquias e fundos especiais e de algumas rodovias excepcionais, como a Pensylvania-Turnpike) não é imposto o pedagio, considerando-se mesmo entrave, que acabaria por encher de porteiras o país, com dano para as comunicações e para a economia nacional. Na Argentina, segundo informação recente do professor Grecca, o pedagio foi mesmo proibido por lei federal. Contra o pedagio milita a sua duplicidade relativamente às taxas de gasolina, de veiculos, de estradas, e indiretamente, tambem a territorial. Outro argumento contrario é a sua elevada fixação.

O Banco do Estado deve voltar as suas funções precipuas e naturais, que é o financiamento das iniciativas uteis, e principalmente da lavoura. A sua propria forma de banco misto, sendo na realidade de deposito, não se compadece hoje com aplicações a longo prazo. Não deve cont'nuar a ser o Monte de Socorro do Tesouro, nem abrigo politico, nem banco eleitoral. O governo tem dele retirado recursos tão extraordinarios que um plano de restituição e um acerto de contas se impõem.

POLITICA ORÇAMENTARIA

Passemos agora ao orçamento.

E' este uma lei, lei de meios, lei anual, mas sempre lei, e sua execução não pode sofrer violação, sob pena de responsabilidade funcional. Entretanto ela é tantas vezes violada pela aplicação impropria das verbas pelo recurso ao Banco do Estado pela não incorporação de certas receitas extraordinarias ou eventuais.

Por maiores que sejam as suas perspectivas de prosperidade por mais acentuada que seja a espiral inflacionista, algo estará funcionando mal na maquina governamental, se a curva dos "deficits" perdurar ou, o que é pior, se se elevar continuamente. A gravidade da situação revela-se tanto maior, quanto maior é o esgotamento da capacidade tributaria do povo, maior o seu desgosto, já indisfarçavel, e menores as perspectivas de uma melhora de economia geral. O ano de 1945 encerrou-se com um "deficit" de Cr.$ 365.000.000,00; 1946 com um "deficit" de Cr.$ 140.000.000,00; 1947, o primeiro do atual governo, com Cr.$ ... 833.000.000,00; 1948 já confessou de início um "deficit" de Cr.$ .... 1.194.000.000,00 cifra jamais registrada nos anais da finança paulista.

A soma destes "deficits" acumulados está exigindo uma colossal divida flutuante, de montante instavel constituida pelas emissões avassaladoras de titulos do Tesouro, pelo saldo de depositos recebidos, pelos restos a pagar, pelos debitos ao Banco do Estado e outros estabelecimentos, além dos creditos de entidades e instituições varias.

(Conclui na 7.a pagina).

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Oscar Pinto, progenitor do nosso prezado companheiro de trabalho Eduardo Pinto, e elemento muito relacionado em nossos meios sociais.

* * *

Festeja, hoje, o seu primeiro aniversario natalicio o menino Helcio Alberto, filho do sr. Carlos Prado Barti e da sra. d. Ruth Salerno Barti.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio da srta. Ergia, filha do sr. Angelo Franco e da sra. d. Josefina Franco, já falecidos.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Ana Maria, filha do sr. Quintilio Scovazza e da sra. d. Ivone Scovazza;
a menina Maria Aparecida, filha do sr. Luiz da Silva Couto, já falecido, e da sra. d. Eira Machado Couto;
a menina Lilia, filha do sr. Armando Chechi e da sra. d. Catarina Chechi;
a menina Marli, filha do sr. Manuel Romano e da sra. d. Francisca Romano;
a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Antonio Rico e da sra. d. Sebastiana Rico;
a menina Rosalina, filha do sr. Antonio Ortega Perez e da sra. d. Dilva Ortega;
o menino Antonio, filho do sr. Humberto Felice e da sra. d. Aurelina Felice;
o menino Heitor, filho do sr. Heitor Chichorra e da sra. d. Maria José Reis Chichorra;
o menino Osvaldo, filho do sr. Calil Ansarah e da sra. d. Eliza Ansarah;
a srta. Ilse, filha do sr. Cesar Martins Pirajá e da sra. d. Gabriela Martins Pirajá;
a srta. Caclida, filha do sr. Adolfo Oliveira Guedes e da sra. d. Maria Viola de Oliveira Guedes;
a srta. Irma, filha do sr. Mateus Serrone, já falecido, e da sra. d. Leverdina Serrone;
a srta. Maria, filha do sr. Domingos Peluzo e da sra. d. Ana D'Amato Peluso;
a sra. d. Dionila Riolo, esposa do sr. Domingos Riolo;
a sra. d. Rosa Maltese Nisticó, esposa do sr. Mario Nisticó;
a sra. d. Antonieta Luneta, esposa do sr. Francisco Paulo;
a sra. d. Isabel Machado, esposa do sr. José de Sousa Machado;
o sr. Rodrigo Martins de Camargo;
o sr. Vital Fernandes;
o sr. Casemiro Alves;

NUPCIAS

ENLACE BLUMBERG-MENEZES

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do dr. Renato de Menezes, filho do prof. Luiz de Menezes e da sra. d. Maria Velho Menezes, com a srta. Dinorah Blumberg, filha do dr. David Blumberg, já falecido e da sra. d. Zulmira Cerqueira Cesar Blumberg.

Paraninfarão o ato, por parte da noiva, o dr. João de Vasconcelos e d. Helena Blumberg Lima Castro, comendador Attilio Risoti, e, por parte do noivo, o prof. Luiz Menezes e d. Marilia Fonseca de São Thiago e dr. Paulo Fonseca de São Thiago.

ENLACE FALGETANO-MARQUES

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na igreja de S. José do Belem, o enlace matrimonial do sr. Djalma Nilton Marques, filho do sr. Manuel Marques e da sra. d. Ascenção de Castilho Marques, já falecida, com a srta. Maria Gracia Falgetano, filha do sr. José Falgetano, já falecido, e da sra. d. Gracia M. Falgetano.

Servirão de padrinhos, no ato civil, o sr. Vinicio Zanforlin e sra. e no ato religioso, o cel. Pedro Francisco Ribeiro Filho e sra.

ENLACE JATOBÁ-PONTES DE MORAES

Realiza-se quinta-feira, às 16,45 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Gilson Pontes de Moraes, filho do sr. Manuel Ferreira de Moraes e da sra. d. Antonia Pontes de Moraes, com a srta. Maria Alice Jatobá, filha do dr. Fernando Jatobá e da sra. d. Adelina de Sales Oliveira Jatobá.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o dr. Roberto Jatobá e d. Ruth Machado Jatobá, e o sr. Milton Feliz e d. Julia Paiva Feliz, e, por parte da noiva, o sr. Otavio de Abreu Sampaio e d. Aldina de Abreu Sampaio e dr. Julio de Sales Oliveira e d. Ester Mesquita. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Antonio José Ribeiro Pinto e d. Maria José Ribeiro Pinto, e sr. Nino Cavagna e d. Dulce Pontes Cavagna, e por parte da noiva, pelo dr. Francisco de Sales Oliveira e d. Sofia Cardoso de Sales Oliveira, e dr. Diderot Pompeu de Toledo e srta. Silvia Sales Jatobá.

BODAS DE PRATA

Comemoram, hoje o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Mario Giro e sua esposa sra. d. Jandira Giro. Pela passagem da auspiciosa data será celebrada missa em ação de graças, na igreja Santo Antonio do Pari.

HOMENAGENS

DR. JOÃO RODRIGUES DE MIRANDA JUNIOR

Amigos, colegas, admiradores e funcionários da Justiça do Trabalho de São Paulo, vão homenagear o MM. Juiz do Trabalho, dr. João Rodrigues de Miranda Junior, por motivo de sua aposentadoria, em dia, hora e local que será designado pela Comissão promotora dessa festividade.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 4-0885 e 2-7356.

CAP. RAFAEL OBERDAN DE NICOLA

Amigos, colegas e admiradores do cap. Rafael Oberdan De Nicola, vão homenageá-lo com um banquete em dia, hora e local a serem designados, por motivo de ter sido condecorado com a Medalha de Guerra pelo Presidente da Republica.

A comissão promotora é composta dos srs. deputado major Porfirio da Paz, deputado Pinheiro Junior, deputado Paulo G. Carvalho Barros, dr. Dulfe Paes de Barros, cap. Antonio Colombo Tierno e cap. Rui Teixeira Mendes. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 6-2331, 6-7700, 9-1824, 4-3460, 52-3910 e na secretaria da comissão largo da Polvora, 96 apt. 7 fone 6-4830.

MINISTRO DA AUSTRIA NO BRASIL

No dia 12 do corrente, às 12,30 horas no Hotel Esplanada será homenageado com um almoço o dr. Adrian Rotter, ministro plenipotenciario da Austria no Brasil.

As adesões, assim como maiores informações podem ser procuradas na secretariado da Camara, à rua Barão de Itapetininga, 88 — 9.o — sala 912 ou pelo telefone, 4-3302.

JOSÉ DE ARAUJO LUZO JR.

Os funcionarios publicos vão prestar ao sr. José de Araujo Luzo Jr., presidente da Associação dos Funcionarios Publicos, uma manifestação de desagravo por ter sido exonerado pelo governador do Estado do cargo de juiz do Tribunal de Impostos e Taxas.

REUNIÕES DANÇANTES

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, a partir das 15 horas, em sua sede social, na Fonte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

AGREMIAÇÃO CULTURAL ESTUDANTINA DE S. BERNARDO — A Agremiação Cultural Estudantina de São Bernardo, fará realizar sabado, às 21,30 horas, nos salões da Sociedade Beneficente São Bernardo, um baile comemorativo de seu aniversario de fundação.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3425 —
Telefone: Resid. 51-4055

Jornada da Cooperação do I. D. O. R. T.

A PALESTRA DO DR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS — AS PROXIMAS PALESTRAS

Realizou-se ontem, pela Radio Gazeta a palestra do dr. Raul da Rocha Medeiros sobre "Cooperação na Agricultura", em prosseguimento à serie de palestras educativas da "Jornada da Cooperação que o Instituto de Organização Racional do Trabalho — IDORT — está promovendo com a colaboração das emissoras locais. Publicaremos amanhã, na integra, essa palestra.

Essa campanha educativa visa incutir no espirito de todo o cidadão a idéia de que deve cooperar com o proximo para consecução de um objetivo de interesse comum, qualquer que seja.

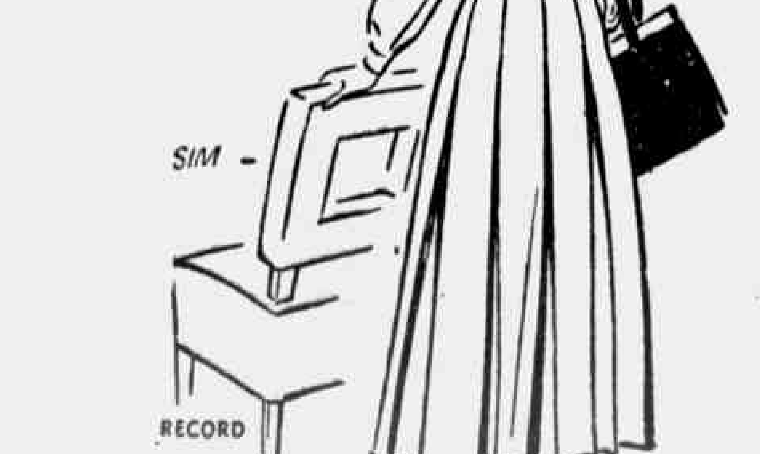
E' o seguinte o programa da Campanha durante esta semana: amanhã, às 16 horas, pela Radio Cultura, o prof. Geraldo Horacio de Paula Sousa falará sobre "Cooperação Universitaria"; às 18,50, pela Radio Difusora o dr. Luiz de Castro Sette versará o tema: "Cooperação e Organização"; 5.a feira, às 16,30, pela Radio America o dr. Henrique Beck Junior falará sobre: "Cooperação no Comercio"; às 17 horas, pela Radio Tupi, o dr. Rudolf Lenhard falará sobre: "Cooperação na Industria"; 6.a feira, às 15 e 5, pela Radio Excelsior o dr. Francisco Machado de Campos falará sobre "Cooperação nos Serviços de Utilidade Publica".

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo

Comunicam-nos do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de S. Paulo: "A partir do dia 16, das 14 às 17 horas, os jornalistas profissionais poderão ser atendidos no gabinete dentario de clinica, cirurgia, diatermia e protese do dr. Eduardo M. Halim, à av. São João, 324, 7.o andar, com guia fornecida pelo Sindicato. Os serviços profissionais gratuitos serão os referentes a extrações, obturações, tratamento das gengivas, limpeza de dentes, ablasão do tartaro, e os serviços de grande monta serão executados com financiamento de 50% pelo Sindicato. A partir de 5.a feira, a secretaria do Sindicato estará capacitada a fornecer tabelas de preços e guias para a assistencia dentéria aos socios. Está sendo estudada, igualmente, a possibilidade de estender essa assistencia à familia dos associados".

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA



"CANDIDATO DO POVO OUTROS ADVERSARIOS NÃO TEREI SENÃO OS ADVERSARIOS DO POVO"

(Conclusão da 6.a página).

O assustador resultado desta politica simplista requer um plano de liquidação, seja com os proprios recursos orçamentarios, o que pressuporia um regime de saldos, seja por uma consolidação dessa divida vultosa em divida fundada.

A analise do orçamento, no seu capitulo da despesa, acusa em 1947 uma despesa de pessoal de 52% sobre o total. A majoração da despesa de 1947 para 1948 foi de 150%.

O Banco do Estado é credor do Estado por antecipação de fundos destinados às operações decorrentes do emprestimo de £ 20.000.000, transferidas ao D. N. C. A divida estadual era compensada pela do Departamento. Com a recente extinção dessa autarquia à revelia do Estado, destina-o agora o governo federal à criação do Banco Rural, continuando assim o Tesouro em embaraço perante o Banco, pelo debito proveniente pela restituição da taxa de 3 shillings sobre o café financiado e da conta suplementar do emprestimo de 20 milhões.

A divida do Estado em 31 de julho ultimo atingia, em milhões de cruzeiros:

Divida externa fundada		921
Divida interna fundada		9.117
Divida flutuante		
Bonus rotativos . . .	676	
Promissorias	383	
Depositos	129	
Restos a pagar	346	
Diferença entre a despesa empenhada e a paga	1.154	2.690
TOTAL		7.728

A contribuição de melhoria, que só existe potencialmente por uma antiga lei permissiva até agora inoperante, é justa em doutrina mas de delicada aplicação, por motivos tecnicos que não vêm ao caso no momento. Infelizmente a sua volta à discussão não significa qualquer anseio de justiça fiscal, mas apenas e muito prosaicamente, mais uma sobrecarga no contribuinte.

Finalmente impõe-se uma disciplina na movimentação de titulos, para regularização do mercado sujeito a jogos que devem cessar.

EDUCAÇÃO E SAUDE

O setor da educação e cultura abrange o ensino em três graus, mais o ensino profissional e as instituições culturais.

Em materia de ensino primario, cabe apurar-lhe a eficiencia, estendê-lo, e fazê-lo penetrar mais no campo mediante programa e professorado especial. Importa retomar a construção de inumeros edificios escolares, paralisados no interior, alguns desde muitos anos, expostos a todos os danos do tempo. Não é possivel continuarmos a lançar pedras fundamentais de novas escolas, quando dezenas de escolas iniciadas jazem esquecidas. Aliás o orçamento dos edificios publicos em construção no Estado, em sua maioria parados (o que equivale a uma perda de juros) sobe a uma cifra surpreendente: cerca de um bilhão de cruzeiros.

No ensino primario cabe ainda cuidar do livro escolar, hoje objeto de especulações inadmissiveis. A instrução religiosa será admitida em horarios convenientes e a titulo facultativo.

No nivel medio é mister tornar o ensino mais simples, eficiente e (sem prejuizo do seu carater humanistico) pratico. Evitar-se-á uma proliferação excessiva de estabelecimentos, racionalizando a sua distribuição de acordo com criterios objetivos, geograficos e demograficos.

Quanto ao ensino superior, primeira e ingente tarefa será retomar a questão universitaria, que só lentamente tem progredido depois do governo Armando de Salles Oliveira, inegavelmente o periodo aureo da cultura paulista. E' necessario desburocratizar a Universidade, insistir no desenvolvimento do espirito universitario, atacar a Cidade Universitaria e em particular o edificio da sua faculdade basica, intensificar o intercambio com o estrangeiro, estabelecer bolsas para os estudantes distintos e necessitados. E' tão ciclopico o que ainda falta, tanto em instalação, como em serviço; são tais as exigencias de ambiente e professorado, que não poderão ser tão cedo consideradas as propostas de outras universidades no Estado. Serão admissiveis, quando muito, algumas faculdades singelas, quando as centrais já se encontrarem em plena forma.

Em todos os graus deverá ser incentivado o esporte e a ginastica, que, bem ministrados são a melhor escola não só de robustez e saude, como de iniciativa, desembaraço, sociabilidade e auto-controle.

As artes precisam ser animadas entre outro por concursos a que se devem seguir encomendas oficiais de importancia correspondente à grandeza e cultura do nosso Estado.

No campo da saude e da assistencia é necessario rever e aperfeiçoar os serviços atuais nem sempre eficientes. Devemos estender a rêde dos centros de saude e similares, com mais recursos, mas tambem com encargos de maior penetração.

No combate à tuberculose estamos longe de atingir os indices dumas situação satisfatoria.

Em 1947 verificaram-se 140 obitos por 100.000 habitantes; em 1946 a mortalidade foi 11,12 % do obituario geral, na capital, constatando-se, o que é grave, que entre os 15 e 35 anos a tuberculose contribui com 35 a 40 % da mortalidade geral. O numero de obitos anuais no Estado é 7.700, e numero de doentes 38.500, presumidamente. O "deficit" atual de leitos é de 4.700 leitos, e mesmo após a conclusão dos Sanatorios de Mandaqui e Santa Rita, ainda será de 3.000, relativamente à cifra minima admissivel. O saneamento rural no sertão é todavia tarefa tão pesada, devido à dispersão demografica, que parece insoluvel pela só ação oficial. Por isso já se propôs uma solução que tem tido êxito n'alguns paises as cooperativas sanitarias de Abramovic. A deficientissima educação do nosso caipira nada nos permite prognosticar sobre o sucesso da idéia. Diversas construções hospitalares foram resolvidas e feitas com erros palmares, como Santa Rita encurralada numa ponta de linha, e a aglomeração de Campos do Jordão, prejudicial ao pequeno e excepcional planalto paulista, sem qualquer vantagem para a causa. A teoria do clima estando hoje desmoralizada, uma distribuição de estabelecimentos pelo Estado em situações estrategicas, responderia melhor à conveniencia da relação dos doentes com suas familias; o acesso seria muito mais facil; os terrenos disponiveis seriam mais numerosos; os ambientes, mais variados, e Campos de Jordão teria mantido melhor o seu carater residencial e turistico.

A constituição estadual estipula uma verba determinada (2 % da renda total) para a construção de leitos, até ser atingido o indice minimo. Isso equivale a 70.000.000 de cruzeiros mas não tem sido aplicado pelo governo. Este não tem tambem aproveitado, no capitulo dos dispensarios, os fundos do Serviço Nacional da Tuberculose, como outros Estados têm feito, mediante convenios.

Devem integrar o plano geral contra a peste branca outras medidas, que por brevidade não enunciaremos.

ASSISTENCIA A' INFANCIA

A assistencia à infancia, em especial a criança desamparada, será um ponto de honra do meu programa. Cuidar dos adultos, abrigar a velhice e a invalidez, são, na verdade obrigações sociais inegaveis. Porém maior ainda e quase sublime, é a tarefa de salvar vidas inteiras, plasmar o carater das criaturinhas, educa-las em ambientes o quanto possivel familiares, que lhes concedam alguma felicidade, e as fortifiquem para a vida.

Nesta ordem de idéias muitos dos asilos atuais são inadequados e, poderiamos mesmo dizer, contrarios mesmo a natureza. Havendo-os entretanto tambem magnificos, como o Educandario D. Duarte.

Nos centros operarios densos nos grandes conjuntos residenciais populares, deverão ser previstas creches para a mãe trabalhadora. Será preciso sistematizar a distribuição de auxilios e subvenções aos hospitais, instituições de caridade. No interior, o problema hospitalar, no que tange ao Estado, consistirá na criação de grandes hospitais regionais, que aliviem os da capital e trabalhem em conexão com os municipais circundantes.

Duas questões dificeis e melindrosas são o encarecimento da vida e a habitação. Dificeis porque nunca se esclarece honestamente o povo do que é soluvel e do que não é, e do mecanismo dos preços.

SOLUÇÕES PROVISORIAS

Primeiro ponto a reconhecer é o ilusionismo total ou parcial das medidas do genero das leis do inquilinato, dos tabelamentos, dos comandos. As primeiras deviam ser medidas de emergencia nos panicos, seguidas de normalização gradual que compreendesse um grande esforço construtivo destinado a restabelecer a proporção das edificações. A inabilidade ou a timidez oficial, mantendo indefinidamente a situação cria impasses, depois quase insoluveis, agravados pela arbitrariedade dos favores e onus da lei, pela redução do estimulo construtivo, pelo abandono da conservação dos imoveis, pelas reconstruções de predios ainda não obsoletos, e logo anti-economicos. O que o poder publico, entre nós, não providenciou, no assunto, é justamente a unica coisa que poderia combater a crise: construções em massa. A desvalorização do dinheiro contribui para mascarar as incoerencias da situação. Chegados a um certo ponto, a solução só pode ser imperfeita, sem que se conheça melhor a divisão da diferença entre o aluguel congelado e o reajustado em frações, passando o encargo delas aos interessados: ao proprietario, ao inquilino, e à comunidade, segundo proporções sujeitas a discussão. O primeiro teria a parte menor, por já ter suportado o onus anterior.

O segundo receberia outra parte, variavel segundo formula em que interviessem a sua renda, seus encargos e a proporção do aluguel. O terceiro teria sua participação justificada pelo interesse social da proteção ao inquilino, recaindo assim na solução do subsidio, que a Inglaterra e outros paises haviam adotado. A segunda quota aumentaria gradativamente, em pequeno numero de anos, ao mesmo tempo que o governo reduziria correspondentemente, a sua responsabilidade, até o restabelecimento duma situação praticamente normal, em que inquilino e proprietario novamente se defrontassem a sós mas reajustados. A qualquer incapacidade acaso remanescente do locatario, caberia a ele proprio remediar por recurso a outras fontes, procurando melhorar a sua renda, remuneração profissional ou salario. O que aliás é justissimo, pois não parece razoavel, que o locador lhe conceda o que o empregador lhe nega e economiza.

Exponho isto não como solução, mas a titulo de pura sugestão ou exemplo, base para discussões. Simultaneamente o Governo Federal, pelas suas atribuições e capacidade de financiamento, forneceria aos Estados municipios e organizações particulares credenciadas, creditos para grandes programas construtivos, evidentemente rodeados de todas as precauções e perfeições tecnicas que a experiencia tem ensinado. Esse esforço construtivo oficial não teria de perpetuar-se, ao menos com intensidade, pois, se presume que, uma vez resolvido o conflito do inquilinato, a iniciativa particular voltaria a agir intensamente no campo das construções populares.

Vê-se que o papel do Estado na questão será secundario, dependendo ela predominantemente das grandes providencias federais: financiamento e inquilinato.

COMBATE A' CARESTIA

Quanto ao problema da carestia da vida, noutro aspecto aflitivo, o da alimentação ou dos generos de primeira necessidade, nunca será resolvido totalmente pelas tabelas e pelos comandos, porque eles só podem aparar os exageros irregulares dos preços, mas não as elevações naturais, cujos fatores são de tres ordens: a) circunstancias mundiais, em especial consequencias da guerra; b) aumento de salarios e melhoria do padrão de vida do operariado; c) custo e escassez de produção. Só o terceiro fator é corrigivel pelo Estado, e isto pelo incentivo e aumento da produção.

Em resumo: as soluções dos dois problemas, da casa e da alimentação, ao alcance do Estado residirão essencialmente no fomento à produção — produção de casas ou construção, de um lado; produção de generos ou agricultura e industria, de outro. Tudo o mais que se prometer, em especial o debelamento da crise em poucas semanas, será intrujice eleitoral ou inconsciencia.

Na materia a nossa Assembléia tem tido contribuições valiosas, que certamente serão aproveitadas na solução final.

CANDIDATO DO POVO

Após desenvolvimentos um pouco mais concretos e precisos do que seria de esperar, mas a que a mentalidade de engenheiro naturalmente me impele, encerro aqui as minhas idéias referentes ao governo e ao futuro de São Paulo. Pobres são, mas espero que a vossa colaboração, a vossa experiencia, o brilho do vosso talento, as transforme num escrinio de preciosidades.

Quero terminar como comecei, dirigindo-me aos politicos e ao povo de minha terra.

Entro nesta campanha civica sem prevenções nem ressentimentos. Estendo a todos as mãos da amizade e da colaboração. E. candidato do povo, outros adversarios não terei senão os adversarios do povo.



A GASOLINA ALARANJADA
TEM MAIS POTENCIA!

Quando "argumentarem" que a gasolina alaranjada prejudica o motor do carro, por conter chumbo tetra-etila, não se deixe enganar. Pois o chumbo tetra-etila é justamente o elemento que dá mais potencia à gasolina, e é elemento *primordial* em todas as gasolinas usadas nos *delicados e altamente precisos* motores dos aviões.

As gasolinas etiladas – como a gasolina alaranjada – são recomendadas por milhares de cientistas da industria petrolífera e sua recomendação é referendada por outros milhares de engenheiros e técnicos fabricantes de automoveis, aviões, caminhões, ônibus e demais veículos. A Gasolina Esso (alaranjada) é, pois, a gasolina adequada para o motor de seu carro, caminhão ou ônibus. Prefira a Gasolina Esso, que lhe oferece:

★ Arranque instantaneo!
★ Maior potencia nas subidas!
Esso
★ Partida facil e suave!
★ Maior rendimento e ECONOMIA!

Á venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

MOSAICOS DE VIDRO

"Senhor redator — Na persuasão de que seus "Mosaicos de Vidro", pela leveza e subtileza dos temas aí tratados, são lidos só por gente distinta e culta, é que estou encaminhando o presente anuncio, solicitando-lhe que o publique aí. Sou dono de uma barbearia elegante do centro da cidade e que, para estar à altura e não se confundir com qualquer estabelecimento de bairro onde se esfola o queixo do freguês, dei o nome de "Instituto de Elegancia Masculina". Instalei ali um excelente departamento de manicura, que confiei a... Mas não antecipemos. Desejo que o sr. avise ao "Rapaz distinto" que esteve no sabado ultimo em meu salão o favor de vir pagar uma barba, uma fricção, u'a massagem eletrica e metade de um serviço de unhas, o que se esqueceu de fazer, na pressa com que se retirou. Poderá chegar à nossa caixa saldar o seu debito e retirar-se, que nada lhe acontecerá: para sustos, basta que já teve no sabado.

E' o caso, sr. redator, que esse Rapaz Distinto, elegante e moderno, veio ao meu estabelecimento, barbeou-se, perfumou-se e depois dirigiu-se à secção de manicura, com cuja encarregada, que ainda é muito moça e bonita (graças a Deus!) passou a palestrar. A certa altura, lhe disse: "Venha comigo esta tarde. Iremos jantar juntos, depois ao meu clube, depois a um passeio de automovel. Verá que sabado esplendido!"

"Agradeço o convite, mas não aceito: olhe para esta aliança. Sou casada". E o Rapaz Distinto, soltando uma baforada para o alto, muito seguro de si: "E que tem isso? Não é capaz de inventar uma desculpa a seu marido, de maneira a que ele a deixe chegar mais tarde à casa?"

"Só se o sr. mesmo quiser inventar a desculpa, retorquiu a moça calmamente; experimente ir falar com meu marido: é aquele ali, o dono do salão, que está justamente afiando uma navalha".

Não conseguimos descobrir como é que ninguem viu o Rapaz Distinto sair, com uma só das mãos tratada e sem pagar a despesa".

O MUNICIPIO DO DIA

Socorro teve seu nome provavelmente tirado da padoreira da paroquia, Nossa Senhora do Socorro. Quando esta zona pertencia ao chamado sertão de Bragança, fundou-se em plena mata virgem um bairro sob o nome de Bairro do Rio do Peixe a mais de sete leguas de distancia da sede da comarca. Foi ali que se edificou a capelinha da Virgem do Socorro, em terras do lavrador Pedro Silva, hoje a parte central da cidade. A 20 de abril de 1827, era a povoação promovida a municipio, indo a comarca no dia 20 de dezembro de 1873; mas esta comarca só se instalou 16 anos mais tarde, a 10 de maio de 1889.

Socorro festeja a sua padroeira desde 1829, todos os dias 15 de agosto. E' uma festa já tradicional, que atrai numerosos vizinhos de todos os municipios proximos, da capital do Estado, do Rio e de Minas. A cidade vive então o seu grande dia. Além dos classicos bailes, leilões e quermesses, há uma procissão tipica e tambem as congadas que são o principal atrativo dos forasteiros. A população é de 25.000 habitantes numa área de 451 km2; é servida pela Mogiana, estando a 220 quilometros da capital, no ponto terminal da linha que de Jaguariuna, no tronco, vai a Amparo e Serra Negra. Como toda aquela zona, é dotada de clima saudavel, estando apontada para um dia se tornar centro turistico de primeira grandeza.

EFEMERIDES

Continental:

1875 — Instala-se o II Congresso Norte-americano, com a presença de Washington e Benjamin Franklin.

Nacionais:

1789 — Tiradentes é preso no Rio, na rua dos Latoeiros, hoje Gonçalves Dias.

1808 — Nasce em Conceição do Arroio, R. G. do Sul, Manuel Luiz Osorio, depois marquês de Erval e uma das mais ilustres figuras militares do continente.

1830 — Morre no estuario do Rio da Prata, em viagem da Argentina para o Brasil, o revolucionario Siqueira Campos.

Municipais:

1842 — Decreto 162 dá o nome de Campinas à comarca de S. Paulo e confirma a comarca da capital.

1889 — Instalada a comarca de Socorro.

1935 — Criados os distritos policiais de Balbinos em Pirajuí e Boa Vista em Rio Preto.

O PRECEITO DO DIA

Bonitos e apetitosos

Uma boa maneira de tornar os pratos mais apetitosos consiste em arrumá-los co marte. Os vegetais frescos (alface, cenoura, rabanete e agrião), enfeitam os pratos e completam a alimentação.

Procure unir o util ao agradavel, enfeitando e enriquecendo os pratos com verduras e legumes frescos. — SNES.

O HOROSCOPO

Só amanhã a Lua deixará às ultimas horas o signo de Libra para penetrar no de Escorpião, sendo no dia de hoje um luminar favoravel, com Jupiter, o que torna o dia propicio para transações monetarias, comercio em proveito proprio, diversões, novas empresas ou pedidos de promoção. Não ha aspectos desfavoraveis quanto aos demais astros, eis porque a terça-feira de hoje é ideal para todas as realizações honestas e que visem o aperfeiçoamento individual sem detrimento do proximo. Hoje começa a ultima fase da influencia de Taurus, visto que o sol vai a caminho de Gemeos, onde entrará a 20 do corrente. Os nascidos sob este signo contam com o poderoso auxilio de Jupiter nos meados de setembro, outubro e novembro, quando todos os aspectos adversos da vida se neutralizarão; as "taurinas" terão mais probabilidades de encontrar bom matrimonio. Anjo do dia: Imamiah, guardião da verdade, com os Salmos 52, 124, 46.

As Cooperativas e o Imposto de vendas e Consignações

A Associação Rural de Botucatu dirigiu o seguinte oficio ao presidente da Assembléia Legislativa do Estado:

"A Associação Rural de Botucatu, reconhecida pelo governo federal como orgão consultivo dos poderes publicos, vem apelar para essa ilustre Assembléia, a fim de que não sejam gravadas com o Imposto de Vendas e Consignações as operações realizadas pelas cooperativas a que se refere o art. 38 do decreto federal n. 22.239 de 19 de dezembro de 1932.

Essas cooperativas não estão sujeitas à referida tributação, por força desse decreto federal, bem como por imposição da Constituição deste Estado, em seu art. 114, inferindo-se daí que o art. 38 da Lei de Meios deve ser revogado, por inconstitucional.

Se assim é, sob o ponto de vista juridico, acresce que, sob o aspecto economico, aquela tributação constitui um erro. As cooperativas incrementadoras da produção rural devem, em virtude mesmo de sua natureza, ser amparadas por todas as formas possiveis, não simplesmente em beneficio dos respectivos cooperados, mas principalmente em beneficio da propria economia nacional, que muito depende da proliferação e do desenvolvimento cada vez mais prospero desses organismos genuinamente democraticos, que constituem celulas preciosas da riqueza coletiva dos paises modernos.

De tal maneira esta Associação se encontra convencida da necessidade do cooperativismo, que já teve oportunidade de preconizar a cooperação obrigatoria dos produtores de leite, para o beneficiamento e distribuição do produto, conforme circulares n. 1 e 2 de 1947, distribuidas aos exmos. srs. deputados e publicadas no Diario do Congresso.

Se, em paises adiantados, o cooperativismo realiza empreendimentos de alto valor, beneficiando a subsistencia popular, — em paises desorganizados como o nosso, de cuja desorganização só podem tirar proveito os intermediarios que, em vez de facilitar a circulação da riqueza, transformam-se em parasitas da produção — o cooperativismo afigura-se ainda mais necessario do que em qualquer outra parte.

Amparar o produtor em defesa do consumidor, — eis que esses são os dois elementos indispensaveis da relação economica, — é medida urgente de salvação publica, na situação em que nos encontramos.

Se é do interesse de nós todos, que os produtores se cooperem, não será injustiça adotar a isenção de impostos como util e eficiente estimulo ao cooperativismo.

Mesmo sob o ponto de vista fiscal esta tributação não se justifica, pois interessam à Fazenda Publica as isenções reprodutivas.

Esperando, pois, que essa ilustre Assembléia atenda aos imperativos do verdadeiro interesse publico, — esta Associação apresenta a v. exc. os protestos de sua elevada consideração. — Dr. Silvio Galvão, presidente".

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 10.o andar — Tel. [illegible] — Salas [illegible]

VIDA JUDICIARIA

MENEGHETTI DE NOVO PERANTE A JUSTIÇA

Julgado pela tentativa de morte do guarda-civil Antonio de Almeida

Ameleto Gino Meneghetti, o famoso delinquente que tanto assunto forneceu aos jornais da capital com as suas proezas rocambolescas, que mobilizou toda a policia civil de São Paulo para a sua captura, volta novamente ao noticiario. Beneficiado pela liberdade condicional, após cerca de vinte anos de prisão, que cumpriu em virtude de sentenças proferidas por juizes criminais, Meneghetti, na noite de 3 de dezembro de 1947, na avenida Pais de Barros, ao receber voz de prisão do guarda civil Antonio de Almeida, por estar em atitude suspeita, resistiu e, sacando da arma que trazia, tentou mata-lo, ferindo ainda a Jorge Kiral, que acompanhava Almeida. Ao ser preso, foram encontrados em seu poder varios instrumentos proprios para arrombamentos tais como "pé de cabra", gazua, chave de fenda, lanterna eletrica, etc..

RECUSOU O DEFENSOR QUE LHE HAVIAM DADO

Meneghetti compareceu ao Tribunal do Juri escoltado por policiais. Estava calmo, pensativo. Ao ser-lhe anunciado pelo presidente prof. José Soares de Melo que o seu advogado, o dr. João Passalaqua, não estava presente e que seria substituido pelo dr. Fernandes Junior, o acusado respondeu que não o conhecia, não o desejando para seu defensor. Pedia que, na ausencia do dr. Passalaqua, fosse a sua defesa feita pelo dr. Marco Antonio, que lhe merecia toda a confiança. Assumindo a tribuna, o dr. Marco Antonio requereu, de acordo com o artigo 445, do Codigo de Processo Penal, o adiamento do julgamento, de vez que não estava habilitado a assumir tão grande responsabilidade, porquanto não conhecia nada do processo. Com tal pedido não concordou o prof. Soares de Melo. Insiste o dr. Marco Antonio. Pede ao presidente que reconsidere o despacho, no que não foi, mais uma vez, atendido. Requer, então, o dr. Marco Antonio ao presidente que lhe conceda duas horas de prazo a fim de fazer uma leitura, ainda que rapida, do processo. Tal pretensão da defesa foi, desta vez, atendida. E' suspensa a sessão, exatamente às 16 horas. A's 18 horas foi ela reiniciada, com a palavra o promotor publico dr. Campos Vergueiro.

OS DEBATES

De começo, faz o dr. Campos Vergueiro um retrospecto da vida criminosa do acusado. As suas aventuras criminosas que deram origem até a composição de novelas policiais... Por fim, a sua acidentada prisão, que custou a vida de uma das mais corretas autoridades policiais de então, o dr. Valdemar Doria. Refere-se depois ao comportamento de Meneghetti na Penitenciaria do Estado: a principio insubmissão, indisciplinado, e, ao cabo de quase vinte anos de presidio, morigerado, obediente, ao ponto de obter liberdade condicional, depois de ouvido o Conselho Penitenciario do Estado, que sugeriu essa medida ao juiz das Execuções Criminais, ao tempo o dr. Murilo de Matos Faria. Ninguem poderia supor, afirma, que o acusado voltasse a delinquir. Parecia estar completamente regenerado... Puro engano. O grave delito cometido pelo acusado vinha mostrar que Meneghetti continuava a ser o mesmo homem temivel e que precisa ser segregado do seio da sociedade, para tranquilidade da coletividade. Pedia para ele as penas do libelo-crime acusatorio.

Suspensa para o jantar, a sessão foi reiniciada cerca das 21 horas. O dr. Marco Antonio faz ressaltar o pouco tempo que tivera para fazer uma defesa de tanta responsabilidade. No entanto, ali estava, a fim de cumprir o seu dever de advogado: procurar por todos os meios legais, a seu alcance, livrar da prisão um seu semelhante. Era ele menino ainda, quando ouvia a narração das proezas de Meneghetti. Quando havia de pensar que um dia viria a ser defensor daquele celebre ladrão, que o atemorizava e o entusiasmava ao mesmo tempo... Estuda o caso sob o aspecto juridico, para concluir pedindo ao Juri que desclassifique o delito para o de ferimentos leves, aplicando, assim, ao acusado uma pena pequena.

Ao deixarmos o Tribunal prosseguiam animados os debates. Os trabalhos devem prolongar-se até as primeiras horas de hoje.

—:o:—

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO DAS CAMARAS CRIMINAIS, CONJUNTAS, REALIZADAS NO DIA 9 DE MAIO

Presidencia do sr. desembargador Marcelino Gonzaga. Secretariada pelo chefe de sessão sr. Carlos Guilherme de Miranda.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Manuel Carlos, Marcio Munhoz, Bernardes Junior, Renato Gonçalves, Vicente de Azevedo, Paulo Costa, Noronha Gustavo, Augusto de Lima, Thrasybulo de Albuquerque, e convidados, Fernandes Martins e Sylos Cintra, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior. Compareceu a seguir, o sr. desembargador Smith de Vasconcelos.

HABEAS CORPUS — 25.073 — Santos — Paciente, Damasio Noguerol. Não tomaram conhecimento.

25.341 — Tanabi — Paciente, Jeronimo Pereira da Silva. Negaram a ordem.

25.450 — Ituverava — Paciente, Jorge Elias. Denegaram a ordem.

25.553 — São Paulo — Paciente, Mario Guimarães. Denegaram a ordem.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — Santo Anastacio — Rec. Manuel Paes da Silva e outros. Rcda., a Justiça. Não tomaram conhecimento.

HABEAS CORPUS — 25.484 — Tietê — Paciente, Ivo Benedito da Silveira. Negaram a ordem.

25.543 — Sertãozinho — Paciente, João Belmiro dos Santos e Aniz do Carmo. Negaram a ordem.

25.537 — Cafelandia — Pacientes, Fukushigue Sato e outros. Não tomaram conhecimento.

25.544 — São João da Boa Vista — Paciente, Napoleão de Castro. Negaram a ordem.

Retirou-se, por motivo de serviço publico, o sr. desembargador Vicente de Azevedo.

25.554 — São José dos Campos — Paciente, José Augusto de Moura. Negaram a ordem.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Homologando acordo na R. de Contrato entre Agostinho da Silva e Rita Valente e outros; concedendo os beneficios da justiça gratuita a Expedito de Carvalho; julgando saneados os processos: — despejo: Atilio Roviani c| Mario Russo; despejo — Cristine Marta Ely Mause c| Oto Kehler; despejo Isabel Leonor Martins Camões c| João Campigli.

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que José Francisco Malta e outros c| Carlos Gas; julgando improcedente a ação de renovação de locação que Lopes & Pinto moveram c| Pascoal Marmo Cono e outro; julgando procedente a ação de despejo que Antonio Santos Pinto c| "Cruzada Pró Infancia".

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando procedente a ação movida pela Irmandade da Santa Casa de Misericordia c| Manuel de Sousa; julgando anulado o processo da ação entre partes dr Orlando Zanriti Mamana e Usinas Waldorf; julgando saneado o processo da ação entre partes Ademar da Rocha Azevedo c| Julio Samuel.

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel F. Mourão — Julgando improcedente a ação renovatoria que A Maritima Cia Ltda. move a Donato Antonio Barroso e procedente a de despejo que este move aquela; julgando procedente a ação que Justino Barbosa move a Mario Parrilo; julgando procedente a ação que Rui de Sousa move a Carlos de Almeida Santos; julgando procedente a ação que Carmilo Mota Pereira move a Felicio Banimani;

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Homologando a divisão requerida por José Morais Herling contra Faustina Quartim de Albuquerque.

6.a VARA CIVEL, Dr. Vasco Conceição — Julgando procedente a ação de despejo que Serafina Antiga Inserra move c| Manuel Beltran; julgando procedente a ação executiva que H. Sebastião Rademaker move c| Walter Heinrich Schindle.

8.a VARA CIVEL, Dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando improcedente a ação proposta por Angele Rondom Valentim c| José Gonzales Maian; julgando procedente a ação proposta por Pedro Augusto Camargo c| Heitor Manuel.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de reintegração de posse do Espolio de Atilio Benedetti c| Wintrop Chen; julgando procedente a ação de despejo de Tanus Zacêa c| Milton J. Baroso; julgando procedente a ação de despejo de Eduardo A. Veneri c| Rosario R. Milharesi; julgando saneada a ação executiva de Carlos Martines c| Agostinho Ré.

10.a VARA CIVEL, Dr. Cardoso de Castro — Julgou improcedente os embargos de terceiros opostos por Gilberto Carlos de Arruda Sampaio e Arnaldo Setti na execução que o Banco Nacional Ultramarino move c| Metalurgica Flama do Brasil Ltda; julgou improcedente a ação cominatoria que o Espolio de Antonio Pais Mesquita move c| Domingos Tango; julgou procedente a ação de despejo que o I.A.P.I. move contra Manuel Vieira; julgou saneado o processo do despejo que o Inst. de Aposentadoria dos Comerciarios move c| Lauro Magalhães; converteu em diligencia o julgamento do mandado de segurança que o dr. Aldo Lins e Silva move c| o I.A.P.E.T.C. Julgou procedente o despejo que o I.A.P.|I. move c| Armando Merola;

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato Gentil de Andrade — Julgando procedente a ação xecutiva de Jorge Mussa Assaly move c| David Telio; julgando procedente a ação executiva que a Cia. Lidgerwood Industrial move c| Amarilio Iamas Silva.

16.a VARA CIVEL, Dr. José Frederico Marques — Julgando improcedente a ação que Alberto Pereira Gracel move c| Francisco Shalacther; julgando improcedente a ação que Maria Pace D'Agostinho moveu c| Isidoro Longano e outro; julgando procedente a ação que Talita Guedes Fvaglia moveu c| José Andrade Souza.

16.a VARA CIVEL, Dr. Edgar Moura Bittencourt — Julgando procedente a ação de despejo que Miguel De Vico moveu c| Estevam Caleffi e outros.

VARA AUXILIAR DA FAZENDA NACIONAL, Dr. F. Cardoso de Castro — Julgou procedente o executivo que o C. R. E. A. move c| Ruy Barbosa de Almeida.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL, Dr. A. C. Pereira da Costa — Homologando a desistencia na cominatoria que a Prefeitura de Santo André move c| Casa Bancaria S. Caetano S. A. rejeitando do exceção de coisa julgada, na ação contra Espolio do dr. Camilo de Oliveira.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL, Dr. J. G. R. de Alkmin — Homologando desistencia na ação que a Municipalidade de São Paulo move c| Alfredo Forte; idem contra João Cravo — Eladio Vidarele Leobalde.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José Arantes Monteiro — Aprovando as contas prestadas no alvará requerido por Ulisses Ferreira Guimarães e outros; homologando a partilha no inventario de Avelino dos Santos; suprindo o consentimento do marido na tutela requerida por Enoch Giorgi de Oliveira Durso.

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Guilherme Lacorte — Julgando procedente a ação entre Aparicio Gamarra e Arlindo Gamarra.

FALENCIAS

SOCIEDADE NACIONAL DE COMERCIO E CONSTRUÇÕES — Laminação Santa Maria Ltda., requereu a decretação da falencia da Sociedade Nacional de Comercio e Construções, com sede nesta capital, à rua 7 de abril, 118, 14.o Oficio.

MATTÊA LAINO BARBOSA — Foi decretada a falencia de Mattêa Laino Barbosa, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Alferes Magalhães, 23. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Metalurgica Italica Ltda. 13.o Oficio.

L. STROMMER — Foi decretada a falencia de L. Strommer, comerciante estabelecido nesta capital. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Modesto Recupero, 13.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 4.a Vara Criminal dr. José Correa de Meira absolveu da culpa: João Rabelo ou João Rabelo Filho e Lindolfo Balero e Antonio Balero, processados por ferimentos leves.

— O juiz da 8.a Vara Criminal dr. Daniel Carneiro Sobrinho absolveu da culpa Guilherme Machado Guiwalz, processado por ferimentos culposos.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 8.a Vara Criminal condenou: José Maria Bastos, por delito de supressão de documentos, a 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 1.000,00; Léo Pais da Silva, por ferimentos culposos, a 3 meses de detenção; Evaldo dos Santos, por furto, a 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00 e José Bento Nunes Rosa, por ferimentos culposos, a 2 meses de detenção.

— O juiz da 19.a Vara Criminal, dr. Manuel Augusto Vieira Neto condenou João da Rocha, por furto, a 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 1.000,00.

PEDIDO DE "HABEAS CORPUS" — Ao juiz da 8.a Vara Criminal foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Mario Maia de Oliveira, José Moreira Borges e Nicola Anate, que se acham presos no presidio da rua Hipodromo, sem nota de culpa. Para o julgamento foram requisitadas informações a quem de direito e marcado o dia de hoje, às 14 horas, para apresentação dos pacientes.

As 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 19 horas às 19,30 OUÇA, PELA PRA-5

Radio São Paulo

o programa do

"CORREIO PAULISTANO"

Um seculo de tradição a serviço de São Paulo.

Hospital "Clemente Ferreira"

A diretoria da Liga Paulista contra a Tuberculose fará realizar dia 14, às 16 horas, na avenida Jabaquara, n. 2.302, a cerimonia da cobertura do novo pavilhão do Hospital "Clemente Ferreira".

ESCOLAS E CURSOS

CASO ESTRANHO

Os orgãos da imprensa, em seu noticiario, deram todo o destaque, tendo alguns comentado o caso estranho, ha poucos dias, ocorrido em Santos.

O caso, em sintese, é o seguinte: — Realizando uma certa experiencia nos moldes de escola ativa, o diretor do Grupo Escolar Cesario Bastos, prof. Paulo de Melo Santos, após haver dado os suficientes esclarecimentos aos alunos dessa casa de ensino, procurando como assunto da experiencia o nosso regime eleitoral, fez uma especie de experiencia de carateristicos democraticos, formando uma "Camara Municipal".

Naturalmente, com isso, nem de leve, o educador quis ou pretendeu menosprezar as autenticas edilidades, que são as interpretes da vontade da coletividade e legisladores daquilo que os municipes necessitam e reclamam.

Tratava-se apenas de, como metodo escolar, educar, orientar e estimular as crianças no mais perfeito regime politico e administrativo: — a Democracia.

Infelizmente, a experiencia não foi aprovada pela autoridade superior e o diretor viu mal interpretado o seu gesto de educador e orientador da infancia.

Decepcionado, amargurado ante a medida tomada pelo seu superior hierarquico, o diretor, nessa imprevista situação, não titubeou, e, imediatamente, dirigiu-se à autoridade do ensino, nos seguintes termos:

"Acuso o telegrama proibindo a posse do menino Antonio Rodrigues Alves no cargo de prefeito escolar e proibindo a instalação da Prefeitura. Vale o documento por uma autentica cassação de mandatos... de crianças, gesto perfeitamente ridiculo se não fosse lamentavel e doloroso. Pode V. S. vangloriar-se de haver proporcionado a quase dois milhares de meninos santistas a sua primeira e amarga desilusão e descrença nesta nossa incrivel democracia. O gesto insolito desse Departamento causará ao espirito em formação e à alma jovem de meus alunos, um mal cuja extensão V. S. não percebeu. Vai ser dificil convence-los, de hoje em diante, que as eleições não são uma farsa, que a justiça não é uma comedia e que a democracia não é uma ignobil mentira. Passo, nesta data, a direção do grupo à minha auxiliar. Disponha à vontade, V. S. da diretoria do Grupo Escolar "Cesario Bastos", pois quando um diretor é proibido de ensinar aos seus a amar a Justiça, a Liberdade e a Democracia, já não é diretor de coisa alguma. Saudações".

Como se vê a ocorrencia saiu dos limites do protocolo das Secretarias e passou a ser do dominio publico, tendo, mesmo, o deputado Henrique Richetti, discutido o delicado assunto na Assembléia.

Essa pratica de ensino civico, como varios professores sabem, não é nova, pois, no "hinterland", em tempos idos, havia educadores, que, em escolas e colegios particulares, procuravam de um modo mais pratico e decisivo, esclarecer os seus alunos sobre as bases democraticas do regime.

Lembro-me de um professor que, abandonando certos metodos antigos e rotineiros, no seu ardoroso zelo republicano, organizou uma especie de sabatina e competição entre os alunos, mandando armar no patio destinado ao recreio, duas tribunas, onde os alunos, com todo o ardor civico, discutiam, impugnavam, reciprocamente, idéias e pontos de vista, sendo, às vezes, até mesmo assistidos esses debates por pessoas adultas.

Eram interessantissimos torneios oratorios, surgindo à baila, inumeras vezes, com evidente proveito educacional, fatos, episodios, datas, efemerides e individualidades de valor historico.

Em outros colegios, tambem, tem sido adotado sistema educativo identico, tendo os alunos ao seu alcance conhecimentos de efeito seguro para o seu futuro e tornando-se os mesmos, desse modo, conhecedores da grandeza e excelencia das verdadiras normas democraticas. Nesses colégios, as organizações de alguns gremios são uma especie de "Camara Municipal", com seus elementos diretivos eleitos com voto secreto, adotando-se sessões e cargos letivos com todas as carateristicas do regime democratico.

Vê-se, pois, que o diretor do Grupo Escolar "Cesario Bastos", da gloriosa Terra de Braz Cubas, nessa pratica teve apenas em mira educar civicamente os pequenos alunos, cujos tenros cerebros estavam sob a sua guarda e responsabilidade. — F. AUGUSTO NUNES.

ESCOLA POLITECNICA — Realiza-se no dia 13, às 21 horas, no salão nobre do Edificio "Paula Souza", da Escola Politecnica, à praça Coronel Fernando Prestes n. 74, uma sessão solene da Congregação da mesma Escola, a fim de serem conferidos aos professores Carlos Gomes de Sousa Shalders e Edgard Egidio de Sousa, os titulos de Doutor "Honoris Causa" e de "Professor Emerito", concedidos respectivamente, pelo Conselho Universitario da Universidade de São Paulo e pela Congregação da Escola Politecnica.

CURSO DE LITERATURA BRASILEIRA — O Departamento Municipal de Cultura pela sua Divisão de Expansão Cultural, organizou um curso de literatura brasileira, numa serie de conferencias nos bairros da capital. A primeira será amanhã, às 20 horas, na Escola Tecnica Getulio Vargas, à rua Piratininga, n. 105, estando a cargo do prof. Antonio Soares Amora, que discorrerá sobre o seguinte tema: — "Introdução à Literatura Brasileira. — A literatura colonial (1549-1808)". A segunda conferencia será realizada no dia 13, às 20 horas, no Ginasio Benjamin Constant, à rua Eça de Queiroz, n. 75, em Vila Mariana, estando a cargo do mesmo professor, que falará sobre o referido tema. A entrada é livre.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada aos exames de segunda epoca, para hoje:

Primeiro Ano: — Economia Politica — Amanhã, às 10 horas — Prova oral, segunda chamada.

Segundo Ano: — Ciencias das Finanças — às 9 horas Sala Justino de Andrade. Prova escrita e em seguida prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 1.o ano.

Terceiro Ano — Legislação Social — Amanhã, às 10 horas — Prova oral, segunda chamada para os alunos aprovados na dependencia do 2.o ano.

Quinto Ano — Direito Judiciario Penal às 9 horas Sala Justino de Andrade — Prova oral, para os alunos que prestaram a prova escrita em segunda chamada.

Sob a luz do meu bairro...

...e a serenata passa dentro da noite, recordando São Paulo antigo para todos bairros sonhadores e com saudades!

SERESTEIROS
REGIONAL
ROMANTISMO

HOJE — das 21,30 às 22,00 horas, diretamente do bairro da PENHA — no Largo do Rosario (Patio da Igreja dos Milagres).

FIDALGA GENTILEZA DO

«SABÃO TESOURO»

O sabão que vale ouro!

Distribuidores: IRMÃOS MIOTTO LTDA.

Rua Azambuja, 85 — Fone: 2-4901

uma produção da RÁDIO SÃO PAULO PRA5

a melhor de 1949.

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

AUSENCIA NA CAMARA DE ARAÇATUBA

Os delitos não se consumam apenas com atos positivos, mas tambem com a omissão. Esta é, pelo menos, a tendencia juridica que vai passando gradativamente para o campo do Direito escrito. Assim, se alguem vê uma pessoa afogar-se e cruza os braços, isto é, se não se esforça por salvá-la, sabendo nadar; se não clama por socorro, em caso contrario; se não move uma palha do lugar, em suma, estará praticando um ato delituoso devidamente enquadrado no Codigo Penal.

Mas não são todos os setores ou ramos do Direito que punem a omissão prejudicial aos interesses publicos privados. Um deputado, por exemplo, pode comparecer ou deixar de comparecer às sessões da Camara Federal ou da Assembléia Legislativa. O interesse das coletividades nacional ou estadual, conforme o caso, exigiria a sua assiduidade. Os proprios eleitores ao sufragarem o nome de determinado candidato, confiam em sua operosidade e frequencia, e por isso os regimentos das casas legislativas não permitem faltas que ultrapassem certo limite. Mas, na pratica, há varios meios de obviar a exigencia regimental, de modo que o representante do povo fica com as honras do mandato sem os amargos correspondentes. Caso notorio, nesse sentido, é o de um senador da Republica que vive em sua fazenda, e, no entanto, continua senador para todos os efeitos.

Tambem nem todos os vereadores de nossas camaras municipais têm primado pela frequencia às sessões. A ausencia, muitas vezes, é coletiva e continuada, como acaba de acontecer em Araçatuba, onde, durante todo o mês de abril, a Camara se reuniu apenas uma vez. Nesta vez, que foi a unica em que houve numero, os vereadores presentes chegaram a solicitar ao prefeito que entrasse em entendimento com os demais edis, para que o legislativo local não se visse desprestigiado perante o povo.

Eis aí um caso tipico de omissão nociva. As cidades, afinal, têm problemas a serem debatidos. Se os vereadores não se reunirem, quem poderá discuti-los e propôr soluções? A ausencia coletiva dos vereadores redunda, pois em prejuizo para o municipio.

Mas este nada poderá fazer, além de manifestar seu desagrado pela voz do povo.

FOI REINICIADA EM RIBEIRÃO PRETO A CAMPANHA EM PRÓL DA CRIANÇA RURICULA

RIBEIRÃO PRETO, 9 — A Delegacia de Saude e o Centro de Saude, locais, com inteira colaboração da Delegacia Regional do Ensino e da Inspetoria Escolar Municipal, reiniciaram a benemerita campanha em prol da saude da criança ruricula. Pelo sanitarista dr. Lino da Rocha, auxiliado pela educadora sanitaria d. Lucilia Martins de Freitas, foi visitada no dia 30 de abril, a escola estadual da fazenda São Tomaz, em Gaturamo, sendo colhido o seguinte resultado:

Alunos matriculados, 23; alunos presentes, 23; vacinação anti-variólica, 23; vermifugos ministrados, 21; tracoma, 2; conjuntivite, 2; bócio endemico, 11.

Essa campanha, que é de grande merito, será intesificada em todas as escolas rurais.

CINEMA EDUCATIVO — A Sociedade União Geral dos Trabalhadores pôs à disposição do "Cinema Educativo da Caixa Escolar Municipal" o salão de sua sede, à rua José Bonifacio, 4, para sessões cinematograficas gratuitas, as quais terão lugar todas as sextas-feiras, às 19 e 30, a parir de hoje.

DIA DO ENFERMEIRO — Reunidos, no Pronto Socorro Municipal, varios enfermeiros deliberaram festejar o "Dia do Enfermeiro", sendo organizado o seguinte programa: às 8 horas, missa na catedral, em sufragio das almas dos enfermeiros falecidos; às 8,30 horas, romaria ao cemiterio; às 12,30 horas, palestra na P.R.A.-7 pelo dr. Ivan Teixeira Maldonado e por um enfermeiro; às 20 horas, jantar no Bosque Fabio Barreto, falando o dr. Dante Rolando Guazeli e o enfermeiro Ruben Gehre.

REUNIÃO DE JORNALISTAS — A Associação Regional de Radio e Imprensa reuniu, na sede do Clube Regatas do Rio Pardo, um grupo de associados para expressiva homenagem ao jornalista e vereador sr. Orestes Lopes de Camargo, diretor de "A Cidade", por motivo de sua eleição para membro do conselho deliberativo da Associação Paulista de Imprensa.

CASA DO ESTUDANTE — Em reunião de todos os presidentes das agremiações estudantinas locais, ontem realizado, foi fundada a Casa do Estudante de Ribeirão Preto, sendo aprovados os respectivos estatutos e eleita a seguinte diretoria: Virgilio Malta Gomide, presidente; Sabsa Gracier, vice-presidente; Milton Barbosa, secretario geral; Everardo da Silva Ramalho, 1.o secretario; Luiz Ribeito de Atos, 1.o tesoureiro; Osmar O. Moura, 2.o tesoureiro; Sebastião de Carvalho, procurador; Ademar Camara, orador; Jerte Wohnart, diretor social; João Gomide, diretor de esportes; Rubens Russo, presidente do conselho consultivo. Conselho consultivo: drs. Wilson Roselino, Romero Barbosa e Paulo Vilela Meireles. Conselho fiscal: José Padavani, Benedito Aguiar e José Alimcar Tavares.

CENTRO DO PROFESSORADO CATOLICO — Pelo conego Luiz Fernandes de Abreu, no segundo domingo do corrente mês — "Dia das Mães" foi feita uma exortação em prol da maternidade santificada pela Igreja.

D. ALBERTO JOSE' GONÇALVES — Transcorreu dia 6 o 4.o aniversario da morte do saudoso bispo d. Alberto José Gonçalves. Dentre outras homenagens prestadas à sua memoria, foi celebrada missa em sua intenção na catedral, tendo comparecido grande numero de fieis e pessoas da mais alta representação social.

REUNIÃO DAS CLASSES PRODUTORAS — Teve lugar, no dia 8 do corrente, na Sociedade Legião Brasileira, grande reunião das classes produtoras, para tratar de assuntos pertinentes à 2.a Conferencia Nacional das Classes Produtoras a realizar-se em Araxá, em julho vindouro.

FESTA BENEFICENTE — No dia 14 terá lugar no "Ginasium" da Sociedade Recreativa, uma reunião social, com finalidade de obter recursos para auxilio aos escolares pobres, sob os auspicios da Caixa Escolar da Escola Normal Oficial.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

APIAÍ

APIAI, 5 — NOTICIAS FORENSES — Em audiencia de instrução e julgamento, realizada no dia 3 do corrente, no edificio do Forum, desta comarca, foi absolvido o réu Miguel Luzia. Presidiu a referida audiencia o dr. Antonio Chaves, juiz de direito. Fez a acusação, o dr. Vitor Tieghi, promotor publico interino e prov. Frederico Dias Batista, foi o defensor do réu.

VISITANTE — Esteve nesta cidade o dr. Edgard Fontoura, nomeado para o cargo de medico chefe do P.A . M. S. desta cidade. Em declarações feitas ao correspondente desta folha, disse que até o dia 20 do corrente, assumirá o exercicio de seu cargo.

SERVIÇO DE ALTO FALANTE — Acaba de assumir a direção do serviço de alto falante do "Cine Vitoria", desta cidade o sr. Benedito G. Santana Filho.

CINEMA — Foi exibido nesta cidade o filme nacional "Folias Cariocas".

ENFERMO — Encontra-se enfermo o sr. Miguel Jacinto Ribas, comerciante nesta cidade.

SALTO

INAUGURAÇÃO DA PRAÇA DE ESPORTES DO GUARANI SALTENSE ATLETICO CLUBE — SALTO, 6 — Com a presença das autoridades locais, deputados estaduais por esta zona, corporações musicais "Gomes Verdi" e "Municipal Saltense" e grande massa popular, às 9,30 horas, do dia 1.o, foi oficialmente inaugurada a praça de esportes do Guarani Saltense Atletico Clube, que recebeu o nome de Luiz Dias da Silva, para reverenciar a memoria do grande prefeito que muito trabalhou para o engrandecimento desta terra.

A's 15,30 horas, foi iniciada a partida inaugural entre as equipes do Guarani e a de profissionais do E. C. Mogiana, de Campinas. O resultado foi favoravel à equipe local pelo escore de 1 a 0.

CASAMENTO — Realizou-se, hoje, na matriz, o enlace matrimonial do sr. Norival Buglia, filho do sr. Guerino Buglia e de d. Catarina Casali Buglia, com a srta. Irene Piaia, filha do sr. Antonio Piaia e de d. Ema Stoppa Piaia.

ANIVERSARIO — Transcorreu no dia 30 do mês findo, o aniversario natalicio do jovem Weine Stefen.

ENFERMO — No Hospital "Vera Cruz", em Campinas, foi submetido a uma interbenção cirurgica, o sr. José Maria Hipolito, que já se acha em vias de restabelecimento.

VISITA — Procedente de São Paulo, acha-se na cidade, o sr. Leonildo Corsi.

SÃO CARLOS SERA' VISITADA PELO TEATRO DO ESTUDANTE DE CAMPINAS

SÃO CARLOS, 8 — Chegará a esta cidade, no dia 13 do corrente, o "Teatro do Estudante de Campinas", levando à cena, no Teatro São José, uma interessante comedia de Molière.

Varios jornalistas e vereadores daquela cidade tomarão parte na caravana, da intelectualidade campineira, aos quais está sendo preparada recepção condigna, so o alto patrocinio da Escola Normal de São Carlos e a comissão de vereadores designada em plenario para tal fim.

PREFIRAM FÓGOS CARAMURU'
CORES ★ ALEGRIA ★ FESTAS
PRODUTO DE QUALIDADE
20 NOVIDADES PARA 1949
DEPOSITO: Rua Thiers, 614 — Fone 9-5577

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Terça-feira, 10 de Maio de 1949

Brasileiros e paraguaios lutam amanhã à noite, em São Januario, pela conquista do continental de 49

ADEMIR COMANDARIA A VANGUARDA DO "ONZE" NACIONAL — FLAVIO COSTA, SURPREENDIDO COM O RESULTADO DA LUTA DE ANTEONTEM À TARDE, ESTARIA DISPOSTO A REINTEGRAR NORONHA NA ASA MEDIA ESQUERDA — FALA-SE NO RIO EM OUTRAS SUBSTITUIÇÕES NA TURMA BRASILEIRA

O revés sofrido anteontem à tarde pela seleção brasileira, na peleja decisiva para a conquista do continental de 49, frente à turma paraguaia, teve, indiscutivelmente, o seu lado benefico. Pelo menos ficou constatada a teimosia de Flavio Costa, treinador do "onze" brasileiro. Depois de ter dispensado o centro avante Leonidas, sob o pretexto de que o "Magia" não estava em condições de aguentar 90 minutos de jogo duro, Flavio Costa, além de dispensar tambem o mineiro Carlyle, eficiente comandante das Alterosas e que tão bem se portou quando dos exercicios preparatorios, em Poços de Caldas, improvisou o meia esquerda Otavio como centro avante, que, juntamente com Nininho, da Portuguesa de Desportos, vem formando a dupla de comandantes de nossa representação. Vieram os primeiros compromissos do Brasil e como ficou comprovado, nem Otavio e nem tão pouco Nininho dispunham de predicados para arcar com aquela responsabilidade. Enquanto o afeiçoado brasileiro presenciava a conduta daqueles centro-avantes sem classe, guindados aos postos por mero capricho do treinador brasileiro, sentia uma saudade imensa do "Magia". Mas, como diziamos no inicio deste comentario, a derrota de anteontem deve ter servido como uma advertencia, pois, segundo se anuncia, o treinador vascaino já estaria disposto a mudar de atitude e escalar para amanhã à noite uma equipe capaz de bem representar o nosso futebol. Qualquer esportista sabe perfeitamente que uma seleção não se improvisa. Exige criterio na escolha de valores e um treinamento acurado. Apesar do embate ser efetuado amanhã à noite, com o que não se dispõe de tempo suficiente para apresentar um selecionado que represente de fato a nossa força maxima, com o material humano disponivel Flavio Costa poderá apresentar um conjunto capaz de vencer, com destaque, os paraguaios.

INSINUAÇÕES MALEVOLAS

Alguns cronistas esportivos pretendem justificar a derrota da seleção nacional, na contenda de anteontem, com o argumento de que houve premeditação deliberada de dirigentes e jogadores, com o intuito de obterem melhor renda e premios. O argumento carece de veracidade. O insucesso da seleção brasileira foi causa da deficiencia de alguns valores, vitimas da teimosia de Flavio Costa. Esta é que é a verdade. Tivessem os "cracks" brasileiros atuado frente aos guaranís lutando pela vitoria do Brasil, com aquele mesmo conjunto de anteontem, talvez tivessemos conseguido facil triunfo.

Como, no entanto, os integrantes da representação nacional, no compromisso com os paraguaios, jogaram quase que exclusivamente para conseguir a reabilitação de Otavio, a fim de satisfazer caprichos de Flavio Costa, esquecendo-se de que estava em jogo o prestigio do futebol brasileiro, houve acentuado declinio de produção e sobreveio a derrota.

SEMPRE A C.B.D.

De acordo com o regulamento do certame sul-americano, quando o campeonato terminar empatado, com dois concorrentes, a decisão do titulo será feita com a realização de uma peleja. Na hipotese do embate terminar empatado, seriam jogados mais 60 minutos, em dois tempos de 30.

Acontece, no entanto, que a C.B.D., sempre ávida de rendas, aproveitou a situação para tentar uma seria de "melhor de três", com duas pelejas na Guanabara e outra no Pacaembu'. Seria um sucesso financeiro para a entidade maxima do futebol nacional. Contudo, os paraguaios não concordaram com aquela iniciativa e a decisão do titulo ocorrerá amanhã à noite, de acordo com as disposições vigentes.

Surpreendente vitoria dos paraguaios sobre os brasileiros no sul-americano de futebol

2 A 1, O RESULTADO DO CONFRONTO DE ANTEONTEM, NO ESTADIO DE S. JANUARIO — AVALOS E BENITEZ MARCARAM PARA OS GUARANÍS — TESOURINHA, O AUTOR DO TENTO DOS BRASILEIROS — FLAVIO COSTA, O UNICO RESPONSAVEL PELO INSUCESSO DA REPRESENTAÇÃO NACIONAL

A seleção brasileira, depois de ter vencido com relativa facilidade todos os adversarios postos à sua frente, sofreu anteontem à tarde o primeiro revés no continental. Pelejando com o selecionado paraguaio, no ultimo compromisso do sul-americano, os nacionais foram batidos inapelavelmente por 2 a 1. A derrota dos brasileiros, conquanto lamentavel para os aficcionados nacionais, foi insofismavel.

Com aquele resultado, o prestigio que o futebol brasileiro havia conquistado no cenario esportivo sul-americano está agora periclitando, pois quase que não se compreende o insucesso do nosso "onze", mais tecnico e nitidamente superior ao do antagonista em rendimento. Adversarios que exigiram dos guaranís o maximo de energias foram derrotados pelo nosso conjunto fragorosamente, como o Equador e Bolivia. O Uruguai, que conseguiu surpreender a representação paraguaia por 2 a 1, teve de curvar-se ante a nossa melhor classe por 5 a 1.

No entanto, o tecnico Flavio Costa vem pondo em pratica uma politica contraproducente na escalação do "onze" brasileiro. O médio esquerdo Noronha, vitima da instigação de alguns cronistas guanabarinos, como Vargas Neto e Mario Filho, jamais chegou a produzir de acôrdo com as suas possibilidades, diante das tremendas vaias que sofria, não só ao entrar êm campo como durante as pelejas. A assistencia, adrede preparada, exigia a presença de Bigode. Anteontem, o torcedor carioca foi atendido nas suas pretenções. Bigode substituiu Noronha e até cumpriu destacada atuação. Todavia, o centro-avante Otávio, que é meia esquerda na equipe do Botafogo, jamais atuou com segurança. Suas exibições comprometeram seriamente a produção do selecionado nacional. Segundo se anuncia, apesar de Otávio ter fracassado completamente em todos os compromissos, Flavio Costa, com a teimosia que lhe é peculiar, resolveu aproveitá-lo na luta com os paraguaios para tentar a reabilitação de seu centro-avante preferido. Quem assistiu ao embate de anteontem à tarde, no campo do Vasco, deve naturalmente ter observado que os avantes brasileiros fizeram tudo quanto seria possivel para Otávio marcar. Fintavam, corriam de um lado para o outro; quando se encontravam em condições propicias para tentar o tiro à meta preferiam atrasar a bola para Otávio tentar a sua reabilitação. O tempo foi se passando até que Tesourinha, ao que parece, contrariando as instruções do tecnico, numa jogada pessoal, fintou quase toda a defesa guaraní, inclusive o arqueiro Garcia e abriu a contagem.

Com a conquista daquele tento, os avantes brasileiros julgaram que estariam tranquilos e poderia insistir na "reabilitação de Otávio". A primeira fase chegava ao termino.

SEMPRE NA DEFESA OS PARAGUAIOS

Apesar de inferiorizados, os guaranís revelaram na contenda de ontem que pretendiam apenas evitar uma "goleada". Nardelli, o centro-medio paraguaio, continuou como uma especie de terceiro zagueiro. Jamais se aventurou a abandonar a área a fim de apoiar seu ataque. Os zagueiros rechaçavam da forma que podiam, procurando, em primeiro lugar, afastar a bola da área, fosse para onde fosse, enquanto Garcia, em tarde inspirada, fazia prodigios no arco. Mas, o placarde não se modificava e os avantes nacionais continuavam insistindo na sua tatica erronea: reabilitar Otávio em detrimento da representação brasileira.

Aos 31 minutos de jogo, Nardelli estende uma bola para Avalos. O ponta esquerda guaraní livra-se habilmente de Elí e escapa celere, cerrando sobre o arco. Na entrada da grande área, finta espetacularmente Augusto, avança mais um pouco e fulmina Barbosa, empatando a peleja.

Decorridos 7 minutos, Benitez organiza nova investida dos guaranís, desvencilha-se facilmente de Elí, algo descontrolado, e cerra rapidamente pela área brasileira. Augusto fica indeciso, com receio de abandonar a marcação sobre o ponta esquerda Avalos, o mesmo acontecendo a Mauro. Quando Barbosa resolveu abandonar o arco, o meia esquerda paraguaio conseguia marcar o tento que seria o da vitoria.

OS QUADROS

Para a luta, as equipes jogaram com a seguinte escalação:

PARAGUAI: Garcia, Gonzalito e Cespedes; Gavilan, Nardelli e Cantero; Fernandez, Lopez, Arce, Benitez e Avalos (Barrios).

BRASIL: Barbosa, Augusto e Wilson (Mauro); Elí, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Otávio, Jair e Simão.

No quadro brasileiro, as maiores figuras foram Barbosa, Augusto, Wilson, Mauro, Bigode, Tesourinha e Simão. Os demais não agradaram, notadamente Otávio, que mais uma vez revelou não possuir qualquer qualidade para arcar com a responsabilidade de comandante do ataque nacional. Na seleção paraguaia, Garcia foi o melhor homem em campo. Os demais estiveram seguros.

A arbitragem esteve a cargo de mr. Barrick, cuja atuação foi bôa e a renda somou 563.867 cruzeiros.

ESPORTES.

Vitoria do Corintians sobre a Portuguesa de Desportos

2 A 0, O RESULTADO DA LUTA — COLOMBO E NORONHA OS MARCADORES — A "SEVERA" MERECIA PELO MENOS O TENTO DE HONRA — IRREGULAR A ATUAÇÃO DO "ONZE" VENCEDOR — O RUBRO-VERDE, CONQUANTO DERROTADO AGIU COM MAIS REGULARIDADE — VARIAS

O Corintians apresentou, anteontem à tarde, aos seus numerosos afeiçoados, a equipe que o representará na temporada oficial de 49. O adversario do conjunto dos calções negros foi a Portuguesa de Desportos. A peleja entre alvi-negros e rubro-verdes conseguiu atrair regular assistencia e terminou com a merecida vitoria dos corintianos por 2 a 0.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Para o embate, os quadros estiveram assim organizados:

CORINTIANS: Bino, Belacosa e Rubens; Helio (Palmer), Touguinha e Belfare (Palmer); Noronha, Edelcio, Baltazar, Servilio e Colombo.

PORT. DESPORTOS: Ivo, Lorico e Nino (Helio), Luizinho, Santos e Helio; Zé Carlos, Zezinho, Renato, Pinga I e Valter.

O quadro corintiano iniciou a contenda dando a impressão de que conquistaria facil triunfo. Todavia, aos poucos a representação do gremio da "fazendinha" foi perdendo a segurança revelada inicialmente e passou a exibir-se com altos e baixos.

O arqueiro Bino, por exemplo, esteve num dia felicissimo. Jamais vimos Bino tão inseguro e com tanta sorte como na contenda com a "Severa". Dificilmente o destacado "crack" paranaense conseguiu aparar uma bola sem soltá-la imediatamente. Rubens, um pouco lerdo pelo excesso de peso. O zagueiro "colored" não decepcionou. Entretanto, não convenceu. Belacosa ainda não está na sua melhor forma. Na linha media, o melhor valor foi Helio. Apesar de jogar deslocado para a asa média direita, o ex-defensor do Botafogo realizou brilhante exibição. Touguinha tem qualidades para o posto de centro-médio. Estreou auspiciosamente, enquanto Belfare, apesar de ter indiscutiveis predicados, continua abusando da violencia para, em alguns lances, anular o adversario.

Na vanguarda reapareceu Servilio, sem projeção. O "bailarino", embora não tenha comprometido a equipe, quase se limitou a fazer "macaquices" com a bola, ora com quedas de corpo para a esquerda e para a direita, ora fazendo os seus conhecidos passos de baile, sem, contudo, realizar algo de pratico. Aquelas jogadas serviram estritamente para deliciar os torcedores e comprometer o rendimento de sua equipe. Os demais valores, bons.

Quanto à "Severa", deveria pelo menos ter marcado o seu tento de honra. Apesar de derrotada, revelou melhor coordenação nas jogadas. O seu melhor valor foi o zagueiro Lorico, que reapareceu em magnifica forma. Lorico anulou praticamente o centro-avante Baltazar. O consagrado zagueiro rubro-verde cometeu apenas um deslise. Praticou um penal clamoroso e desnecessario e que o arbitro deliberadamente fez que não havia percebido. Lorico segurou a bola, em dado momento da primeira fase, com

(Conclui na 11.a página)

Amplo sucesso registrou o «Torneio Estimulo de Atletismo»

ALDO ROSELI, DA EDUCAÇÃO FISICA, FOI O VENCEDOR DO PENTATLO — EXPRESSIVA VITORIA DOS FUTUROS FISICULTORES — EM SEGUNDO POSTO O "HORACIO LANE" — OS RESULTADOS GERAIS E A CLASSIFICAÇÃO

Mais um exito excepcional acaba de conquistar a Federação Universitaria Paulista de Esportes, com a realização do "Torneio Estimulo de Atletismo", o empreendimento que anualmente reune os "calouros" do esporte universitario, num cotejo que sempre proporcionou lances sugestivos aos apreciadores da nobilitante especialidade.

Grande foi o numero de competidores que o certame reuniu nas tardes de sabado e domingo, sendo tambem de salientar o aumento consideravel de instituições esportivas academicas inscritas para este acontecimento.

Destacou-se tambem, pelas suas caracteristicas, o pentatlo atletico, uma inovação nos circulos universitarios, e que logrou marcar resultados surpreendentes, graças ao grau de preparo dos participantes, alguns deles já conhecidos nas esferas maiores do esporte-base bandeirante.

Coletivamente a vitoria coube à representação da Escola de Educação Fisica, integrada por um punhado de jovens promissores, sendo que tambem no pentatlo lograram a primeira colocação, através da atuação de Aldo Roseli.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados nas provas efetuadas nas tardes de sabado e domingo:

100 metros rasos

1.o Clovis Mattos, Politécnica, 11"5; 2.o Fichel Bieneston, Horacio Lane, 11"5; 3.o João Cassiano, Educação Fisica, 11"5.

300 metros rasos

1.o Sergio Ventura, Politécnica, 37"6; 2.o Pedro M. Fuentes, Educação Fisica, 38"; 3.o Alberto Marino, XI de Agosto, 38"1.

1.000 metros rasos

1.o Pedro M. Fuentes, Educação Fisica, 2'4"5; 2.o Francisco Takeda, Filosofia, 2'57"; 3.o Frederico Meyer, Horacio Lane, 2'58".

Revesamento 4x100 metros

1.o Turma da Educação Fisica, 46"8; Turma do Horacio Lane, 47"8; 3.o Turma da Politécnica, 48"8.

Revesamento 4x300 metros

1.o Turma da Educação Fisica, 2'41"; 2.o Turma do Horacio Lane, 2'45"; 3.o Turma do Osvaldo Cruz, 2'47".

83 metros com barreiras

1.o João Cassiano, Educação Fisica, 13"3; 2.o Gilberto Lanhoso, Horacio Lane, 13"4; 3.o Fichel Bieneston, Horacio Lane, 13"6.

295 metros com barreiras

1.o Pedro M. Fuentes, Educação Fisica, 43"9; 2.o Gilberto Lanhoso, Horacio Lane, 44"7; 3.o Wladimir Aufer, Osvaldo Cruz, 45"3.

Salto em altura

Salto em altura

1.o João Cassiano, Educação Fisica, 1,65; 2.o Mario Badan, Educação Fisica, 1m65; 3.o Gilberto Lanhoso, Horacio Lane, 1,60.

Salto em extensão

1.o Luiz Carlos Gomes, Politécnica, 5,91; 2.o Kanane Matsura, XXV de Janeiro, 5,73; 3.o João Cassiano, Educação Fisica, 5,66.

Salto triplice

1.o Osvaldo Zani, Politécnica, 12,16; 2.o Daniel Alves, Educação Fisica, 11,58; 2.o Clovis Campos Maia, Politécnica, 11,46.

Salto com vara

1.o Todayoschi Ozu, Engenharia Industrial, 2,85; 2.o Ayrson Iabuti, Politécnica, 2,70; 3.o Julio Mazzei, Educação Fisica, 2,40.

Arremesso do dardo

1.o Kanane Matsura, XXV de Janeiro, 43,20; 2.o Milton Polity, XXV de Janeiro, 33,50; 3.o Waldomiro Papa, Horacio Lane, 32,85.

Arremesso do disco

1.o José Engelberg, Arquitetura, 32,50; 2.o Nicolas Palazo, Osvaldo Cruz, 28,70; 3.o Raul Souto, Osvaldo Cruz, 26,55.

Arremesso do peso

1.o Waldomiro Papa, Horacio Lane, 13,04; 2.o Algis Zucas, Pereira Barreto, 12,15; 3.o Raul B. Souto, Osvaldo Cruz, 12,04.

AS PROVAS FEMININAS

75 metros rasos

1.o Ligia Silveira, Educação Fisica, 10"6; 2.o Elza Rosanti, Educação Fisica, 10"8; 3.o Ada Ana Rastell, Educação Fisica, 11".

Revesamento 4x75 metros rasos

1.o Turma "A" do 2.o ano da Educação Fisica; 2.o Turma "A" do 1.o ano da Educação Fisica; 3.o Turma "B" do 1.o ano da Educação Fisica.

Arremesso do dardo

1.o Helena Negreiros, Educação Fisica, 29,47; 2.o, Maria Angela Rocha, 18,81; 3.o Else Dietrich, Educação Fisica, 16,49.

O PENTATLO

O pentatlo, que reuniu dez concorrentes, apresentou os seguintes resultados:

		Pontos
1.o	— Aldo Roseli, da A. A. A. de Educ. Fisica ..	2.878
2.o	— Ivan Castaldi, Arquitetura Mackenzie . .	2.769
3.o	— Juvenal Waetge, Arquitetura e Urbanismo	2.692
4.o	— Luiz Quintigliano Oliveira, H. Lane	2.498
5.o	— José Eugenio May, A. A. E. F.	2.443
6.o	— Yelton Aires Abreu, XXV de Agosto . .	2.385
7.o	— Acacio Pagliusi, A. A. de Educ. Fisica .	2.378
8.o	— Raimundo Castro, O. Cruz	2.339
9.o	— Sydney John, H. Lane	2.327
10.o	— Sam Elisabetsky . .	2.216

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação final na disputa do "Torneio Estimulo de Atletismo" foi a seguinte:

		Pontos
1.o	A. A. A. Educação Fisica	144
2.o	A. A. A. Horacio Lane ..	77
3.o	A. A. A. Politécnica ..	68
4.o	A. A. A. Osvaldo Cruz .	32
5.o	A. A. A. XXV de Janeiro	30
6.o	A. A. Engenharia Industrial e Arquitetura Mackenzie	10
8.o	A. A. Pereira Barreto, A. A. Filosofia e A. A. Visconde Cairu'	7
11.o	C. A. XI de Agosto	7
12.o	Arquitetura e Urbanismo e XXV de Agosto	3

NOTAS CARIOCAS

RIO, 9 — Falando à reportagem, Flavio Costa declarou que a saida de Wilson desarmou a defesa brasileira. O tecnico fez restrições à produção do quadro, que não soube aproveitar as oportunidades e reconheceu a vitoria dos guaranís e afirmou que Mister Barrick agiu com a correição costumeira.

—— O sr. João Lira Filho e sr. Rivadavia Correia Meyer estiveram no vestiario do Vasco, confortando os jogadores nacionais.

—— Anuncia-se que Tesourinha, ponta gaucho que integra o selecionado nacional, transferir-se-á para o Vasco da Gama, tendo manifestado esse desejo no vestiario do estadio de São Januario.

—— O dr. Niwton Pais Barreto submeterá hoje Wilson a exame de raio X.

—— Fleitas Solich, técnico paraguaio, declarou à reportagem que o seu quadro venceu porque teve mais coração.

—— Não houve pesagem após o jogo de ontem. Apenas Tesourinha, Mauro, Noronha, Simão e Wilson não sairam de São Januario. Hoje a concentração será reiniciada.

—— Segundo os jornais, Mister Barrick que atuou ontem no jogo Brasil vs. Paraguai, agiu com uma correição extraordinaria, tendo feito mesmo a sua melhor arbitragem em campos nacionais.

—— O jogo Flamengo vs. Fluminense, marcado para o dia 11, não mais se realizará, pois nessa data deverá ser disputada a partida de desempate entre o Brasil e o Paraguai.

—— A renda do encontro de ontem foi Cr.$ 563.867,00. A CBD não forneceu a estatistica do numero de assistentes da partida.

—— Com os resultados de ontem, é a seguinte a tabela do Sul-Americano: 1.o, Brasil e Paraguai, 7 jogos, 6 vitorias e 1 derrota; 2.o — 7 jogos, 5 vitorias e 2 derrotas; 3.o — Bolivia, 7 jogos, 4 vitorias e 3 derrotas; 4.o — Chile, 7 jogos, 2 vitorias e um empate; 5.o — Uruguai, 7 jogos, 3 derrotas, um empate; 6.o — Equador — 7 jogos, uma vitoria e 6 derrotas; 7.o — Colombia, 7 jogos, 2 empates e 5 derrotas.

AUXILIO PAULISTA AO ESPORTE MINEIRO?

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — O vereador Antonio Lunardi, presidente do Sete de Setembro, declarou que sua agremiação recebeu, por intermedio de uma pessoa da politica local, proposta de um auxilio paulista para conclusão do Estadio Independencia. O intermediario nada adiantou sobre a maneira como seria feita a entrega do auxilio e nem precisou de onde ele viria declarando que o presidente não devia surpreender-se se de uma hora para outra "fosse chamado para ir a São Paulo".

OLIMPIADA CENTRO-AMERICANA

S. SALVADOR, 9 (Ins) — O Comité Olimpico Nacional contratou o futebolista argentino Rodolfo Orleandini, residente na Argentina, para que seja o treinador olimpico de futebolistas salvadorenhos que participarão da Setima Olimpiada Centro-Americana, a realizar-se na Guatemala.

Karl Czernich sagrou-se vencedor da competição ciclistica efetuada em Santo André

Bernardo dos Santos, Macario A. Lopes e Waldemar Peloia triunfaram nas segunda, terceira e quarta categorias — Resultados gerais da competição — Notas

Dando sequencia ao calendario esportivo do corrente ano, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo levou a efeito anteontem a 3.a prova oficial do esporte do pedal.

Karl Czernich, vencedor da competição.

O certame foi realizado em homenagem ao V. C. Santo André, do vizinho municipio.

A prova principal contou com a participação de destacados corredores da 1.a categoria, sagrando-se vencedor o consagrado pedalista Karl Czernich, da S. C. "Alda Alegrine".

A corrida proporcionou um transcorrer bem movimentado, mormente no trajeto de ida, quando os concorrentes travaram acirradas lutas com o intuito de suplantar o "diabo-louro".

Contudo, revelando otima forma, Karl Czernich sobrepujou os demais adversarios, obtendo a 3.a vitoria consecutiva no atual campeonato.

Pietro Alegrine, seu companheiro de clube, secundou-o com a diferença de 2 segundos.

Nas 2.a, 3.a e 4.a categorias triunfaram Bernardo do Santos, Macario A. Lopes e Valdemar Peloia, respectivamente, representantes da S. E. Palmeiras, S. C. "Alda Alegrine" e S. C. Imperial

RESULTADOS GERAIS DA COMPETIÇÃO

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.a categoria: — Santo André — 1.o, Karl Czernick (S. C. Alda Alegrini), 3 h 00'02"; 2.o, Pedro Alegrini (S. C. Alda Alegrini), 3 h 00'04"; 3.o, Luciano de Morais (S. C. "Galiue Sembranti"), 3 h 04'25"; 4.o, Manuel Nunes (C.V.S. Atletico Clube); 5.o, Antonio R. Cunha (C.V.S. Atletico Clube; 6.o, Mario de Lucca (S. E. Palmeiras); 7.o, Dirceu F. Silva (V. C. Santo Anto André); 8.o, Cesar Marques (C. E. Marselhesa; 9.o, Bruno Zanoli (V. C. Santo André); e 10.o, Julio Bento Gonçalves (C. C. Galileu Sembranti).

2.a categoria: — Santo André-Ouro Fino-Santo André; 1.o, Bernardo dos Santos (S. E. Palmeiras); 2.o, Antonio Pinto Bugalhão (C. C. Galileu Sembranti); 3.o, Joaquim Mendonça Junior (C. C. Galileu Sembranti); 4.o, Rubens Vilela Alves (S. C. Alda Alegrini); 5.o, Paulo Moacir Moreti (General Motors F. C.); 6.o, Carlos Perilo (V. C. Santo André); 7.o, Oscar Ferrão (C. C. Galileu Sembranti); 8.o, Osvaldo Rodrigues (V. C. Santo André); 9.o, Francisco J. R. Czick (S. C. Alda Alegrini); e 10.o, Francisco Baeta (Metalurgica Matarazzo F. C.).

3.a categoria — Santo André-Ribeirão Pires-Santo André; 1.o, Macario Augusto Lopes (S. C. Alda Alegrini); 2.o, Sergio Dirceu Ribeiro (V. C. Santo André; 3.o, Nelson Celestino (S. E. Palmeiras; 4.o, Paulo Dabrius (C. C. Galileu Sembranti); 5.o, José Roberto Marques Sá (C. C. Galileu Sembranti); 6.o, Angelo Paladino (V. C. Santo André); 7.o, Dorival Gallo (S. C. Alda Alegrini); 8.o, Nelson Lopes (V. C. Santo André); 9.o, Valter Picolli (V. C. Santo André); e 10.o, René Ardanui (C. C. Galileu Sembranti).

4.a categoria — Santo André-Mauá-Santo André; 1.o, Valdemar Paloia (S. C. Imperial); 2.o, Renato Zanetti (C. C. Galileu Sembranti); 3.o, Paulo Siqueira (S. E. Palmeiras); 4.o, Dionisio M. Almeida (C. C. Galileu Sembranti); 5.o, Hildebrando Motou (Metalurgica Matarazzo F. C.); e 6.o, Alfio Peternoni (S. E. Palmeiras).

CONTAGEM DE PONTOS

A contagem de pontos obtidos pelos clubes foi a seguinte:

1.a categoria: — 1.o, Sociedade Ciclistica Alda Alegrini, 25 pontos; 2.o, C. V. S. Atletico Clube, de Santos, 13; 3.o, Ciclo Clube Galileu Sembranti, 10; 4.o, Velo Clube Santo André, 6; 5.o, Sociedade Esportiva Palmeiras, e 5.o e 6.o, Clube Esportivo Marselhesa, 3.

2.a categoria: — 1.o, Ciclo Clube Galileu Sembranti, 24 pontos; 2.o, Sociedade Esportiva Palmeiras, 14; 3.o, Sociedade Ciclistica Alda Alegrini, 9; 4.o, Velo Clube Santo André, 8.o; 5.o, General Motors Esporte Clube, 6; e

(Conclui na 11.a página).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GRATIFICANDO OS CORINTIANOS — O Corintians derrotou anteontem à tarde, no Pacaembú, o "onze" da Portuguesa de Desportos por 2 a 0 e os seus dirigentes, satisfeitos com o brilhante feito, autorizaram a tesouraria a entregar o premio de 400 cruzeiros a cada um dos valores que tomaram parte naquela refrega.

* * *

PREMIO DOS "LUSOS" PRAIANOS — A Portuguesa santista derrotou, anteontem à tarde, no estadio "Ulrico Mursa", a turma do Guaraní, de Campinas. A peleja, que fora realizada em carater de "revanche", por que os rubro-verdes santistas foram derrotados recentemente pelos "bugres" campineiros, na terra de Carlos Gomes, foi presenciada por numerosa assistencia. Os vencedores tiveram de lutar com decisão pela conquista do triunfo. Após a realização do encontro, o presidente "luso" anunciou que todos os defensores da "briosa" seriam gratificados com 200 cruzeiros.

* * *

HONRA AO MERITO — A Prudentina, depois de ter derrotado a Portuguesa de Desportos e empatado com o Corintians e Palmeiras, conquistou anteontem a vitoria mais importante de sua brilhante vida esportiva. O São Paulo, campeão paulista de 48, foi derrotado inapelavelmente por 3 a 0. Os dirigentes do eficiente gremio da Alta Sorocabana, segundo se anuncia, teriam premiado cada um dos integrantes do "onze" principal com 500 cruzeiros.

* * *

RETORNARIA A' GUANABARA — Bonifacio, centro medio "luso", que no ano passado veio da Guanabara precedido de grande "cartaz" ao que se propala, estaria em adiantados entendimentos para defender o Bonsucesso, da capital da Republica. Comenta-se ainda que os paredros "lusos" paulistanos estariam dispostos a ceder o atestado liberatorio de Bonifacio, por quantia razoavel, não só em reconhecimento ao esforço revelado por Bonifacio em prol do engrandecimento do gremio do Largo São Bento, como pela sua excelente conduta disciplinar em relação a dirigentes e jogadores da "Severa".

Libelo venceu o semi-classico «Euzebio Queiroz Matoso»

CORAN COLOCOU-SE EM SEGUNDO — BILL KID GANHOU A ELIMINATORIA DA GERAÇÃO — APENAS DOIS FAVORITOS EM TODA A REUNIÃO — BUZAID, BUCEFALO, IPO, BALLET, PEROBINHA E SUIT, OS DEMAIS GANHADORES DA REUNIÃO — MOVIMENTO GERAL DAS DIVERSAS PROVAS — BOM O MOVIMENTO DE APOSTAS

A despeito da tarde fria e triste de ontem, Cidade Jardim acolheu um publico numeroso e entusiasta. Não faltou o elemento feminino, a prestigiar a reunião, com ricas toilettes pesadas. Não faltou a graça e elegancia da mulher paulista.

A reunião, técnicamente, agradou em cheio. Mas é verdade que a "catedra" levou um banho em regra. Não mais do que dois dos grandes favoritos lograram vencer — Libelo e Suit. Dois outros chegaram em place — Ibis e Jamaican View. Os demais — Erége, Cambi, Balthazar e Entusiasmo — estão ainda correndo.

A grande prova da tarde, a "Euzebio Queiroz Matoso", em 2 quilometros, ofereceu uma disputa movimentada. No meio da reta, não se podia prever o ganhador. Corriam em leque, todos agrupados, todos disputando a liderança. Nas pedras destacou-se Coran e mais adiante Libello, atropelando muito este, que acabou por fazer sua a vitoria, pelo meio de reia.

BUZAIDE NO 1.o PAREO, COM O OUROANO

Mandaram buscar em Campinas o Ouroano Acuna. E ele garantia a vitoria. E levou mesmo ao vencedor o Buzaid, que acabou pagando um poule compensadora — 154/10.

Maracatí correu uma enormidade e acabou em bom segundo.

Erege, grande favorito, nunca esteve no pareo; Helvita, segunda força, figurou sempre, mas não passou o 3.o posto.

BUCEFALO REAGIU E GANHOU

Bucefalo, na reta, viu-se dominado por Ibis, mas não se deu por batido. Voltou, insistiu sob o pulso de Carvalhinho e acabou logrando uma vitoria que já não lhe pertencia. E a Ibis ficou só com o segundo posto.

A "catedra" levou outro banho. A Ibis salvou apenas o placé.

IPO REAPARECEU GANHANDO

Não foi o favorito, mas ganhou. E ganhou até bem o Ipo, que Pierre conduziu com calma e bem solicitado no final.

Ballarino correu muito e terminou em bom segundo, com Xalimar muito perto.

A "catedra" levou outro banho. Mas por querer. Cambi, inexplicavelmente, foi elevado à categoria de favorito e fracassou feiamente. Nunca esteve no pareo.

BALLET, CONTRA A EXPECTATIVA

Depois do pareo, soube-se — Ballet ficou na fita, naquele pareo corrido no escuro, o domingo anterior. Antes, tudo segredo.

Ballet ganhou agora, contra a expectativa geral. E pagou poule gorda — 58 por 10. Ganhou bem, quase sem dar susto. O publico é que não gostou muito da brincadeira.

Jamaican View, a favorita, contentou-se com o segundo.

BILL KID E A MAIOR POULE DA TARDE

Acusando grandes progressos, Bill Kid ganhou a eliminatoria. Não foi uma vitoria facil, mas engoliu raia no final e surpreendeu Princesa do Oeste e Caçula, que ainda brigavam pela dianteira. Desprezado, pagou a poule mais alta da tarde.

O grande favorito Balthazar nem placé pagou. Está ainda correndo. Milit tambem saiu do placé.

PEROBINHA, COM NOE' E TUDO

A "catedra" estava decididamente num dia infeliz. Apenas um unico favorito havia vingado até então. E ainda aqui tivemos um azar como ganhador.

Perobinha, que sempre se deu na grama, levou a melhor, mesmo montada por Noé. Correu acomodada e, na reta, apresentou-se para dominar Aral, nos ultimos metros. A poule bastante elevada.

Entusiasmo e Barbaro, os favoritos, não figuraram.

SUIT, A SEGUNDA FAVORITA GANHADORA

O pareo final acusou a vitoria de uma favorita — Suit, que ganhou bem, sob o pulso de Portilho. E ainda pagou boa poule, embora com as honras de favorita — 31/10.

Dondestá apareceu correndo muito na reta e roubou a Flip Junior o segundo lugar, nos ultimos galões.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras:

1.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Buzaid, 55 quilos, O. Acuna; 2.o Maracatí, 54 quilos, N. Monteiro; 3.o Helvita, 54 quilos, M. Carvalho; 4.o Jaguara, 51 quilos, J. P. Sousa; 5.o Didi, 53 quilos, O. Reichel; 6.o Erege, 55 quilos, L. Osorio; 7.o Dehés, 55 quilos, E. Silva; 8.o Edillo, 53 quilos, W. Mazala; 9.o Haragano, 55 quilos, A. Nobrega. Tempo: 88". Rateios: Vencedor, Cr$ 154,00. Placés: Cr$ 52,00, Cr$ 67,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 487.220,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Boa Vista. Proprietario: Azem A. Azem.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Galeno e Salmoura.

QUANTO PAGARIAM...

2	Dehés	834,00	6	Didi	55,00
3	Edillo	391,00	7	Helvita	28,00
4	Erege	26,00	8	Jaguara	140,00
5	Haragano	84,00	9	Maracatí	293,00

Buzaid ganhou afinal. Mas tiveram de importar o Ouroano Acuna. Maracatí em segundo e Helvita no 3.o placé.

—:o:—

2.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Bucefalo, 55 quilos, J. Carvalho; 2.o Ibis, 53 quilos, E. Vieira; 3.o Cleveland, 54 quilos, A. Nobrega; 4.o Beduina, 53 quilos, P. Vaz; 5.o Amorosa, 53 1|2 quilos, O. Reichel; 6.o Deriva, 54 quilos, L. Osorio; 7.o Atomica, 53 quilos, O. Rosa. Não correu Joujou. Tempo: 93". Rateios: Vencedor, Cr$ 46,00. Placés: Cr$ 25,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 581.440,00. Tratador: A. G. Teixeira. Criador: Haras Boa Vista. Proprietario: Stud Boa Vista.

O ganhador é zaino, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Sea Bequest ou Galeno e Bolpeba.

QUANTO PAGARIAM...

2-3	Amir-Deriva	44,00	6	Cleveland	138,00
4	Atomica	39,00	7	Ibis	24,00
5	Beduina	132,00			

Bucefalo reagiu e ganhou um pareo já perdido. Ibis contentou-se com o 2.o lugar.

—:o:—

3.o PAREO — 1.609 METROS

1.o Ipo, 52 1|2 quilos, P. Vaz; 2.o Bailarino, 56 quilos, O. Rosa; 3.o Xalimar, 51 quilos, E. Garcia; 4.o Cancionero, 56 quilos, N. Linhares; 5.o Hederéa, 51 quilos, R. Pacheco; 6.o Cambi, 53 quilos, R. Zamudio. Tempo: 100" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 47,00. Movimento: Cr$ 661.860,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Candido Guine de Paula Machado. Proprietario: Muniz & Cintra.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Bosphore e Xairyrem.

QUANTO PAGARIAM...

1	Bailarino	43,00	5	Hederéa	266,00
2	Cancionero	73,00	6	Xalimar	44,00
3	Cambi	24,00			

Facile a vitoria de Ipo, com Bailarino em segundo e Xalimar muito perto.

—:o:—

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Ballet, 52 1|2 quilos, P. Vaz; 2.o Jamaican View, 56 quilos, O. Rosa; 3.o Profetica, 52 quilos, J. Portilho; 4.o Good Boy, 54 quilos, R. Pacheco; 5.o Prince Igor, 58 quilos, O. Reichel. Tempo: 92" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 58,00. Placés: Cr$ 19,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 833.460,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Patente. Proprietario: Stud Paulista.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Rao Raja e Ramona.

QUANTO PAGARIAM...

1	Prince Igor	69,00	3	Good Boy	61,00
2	Jamaican View	23,00	5	Profetica	30,00

Ballet põe as manguinhas de fora. Colheu bonés ha uma semana e agora ganhou trocando orelhas. Jamaican View em segundo.

—:o:—

5.o PAREO — 2.000 METROS

1.o Libello, 58 quilos, P. Vaz; 2.o Coran, 57 quilos, R. Zamudio; 3.o Ambicion, 55 quilos, E. Silva; 4.o Exemeflo, 58 quilos, R. Pacheco; 5.o Tapaju', 54 quilos, E. Garcia; 6.o Jeitosa, 56 quilos, R. Urbina; 7.o Abdel Kassar, 58 quilos, O. Rosa. Tempo: 125" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 26,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 26,00. Movimento: Cr$ 863.380,00. Tratador: R. Cesar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietario: O criador.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Clarete ou Machucho e Carafe.

QUANTO PAGARIAM...

1	Abdel Kassar	37,00	6	Jeitosa	180,00
2-3	Exem.-Ambicion	73,00	7	Tapaju'	45,00
5	Coran	55,00			

Final preto, mas favoravel a Libello, que ganhou por meio de raia, Coran em segundo.

—:o:—

6.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Bill Kid, 55 quilos, O. Reichel; 2.o Princesa do Oeste, 53 quilos, R. Urbina; 3.o Caçula, 55 quilos, P. Vaz; 4.o Balthazar, 55 quilos, O. Rosa; 5.o Milit, 55 quilos, R. Zamudio; 6.o Araguaia, 55 quilos, J. Carvalho; 7.o Cyclamor, 55 quilos, E. Silva; 8.o Bessy, 53 quilos, L. Lobo; 9.o Limeira, 53 quilos, R. Pacheco; 10.o Julica, 53 quilos, L. Osorio; 11.o Lepida, 53 quilos, J. Portilho. Não correu Luso. Tempo: 61". Rateios: vencedor, Cr$ 394,00. Placés: Cr$ 118,00, Cr$ 39,00 e Cr$ 25,00. Movimento: Cr$ 1.048.770,004. Tratador: R. Oliveira Filho. Criador: Haras Dark Prince. Proprietario: Stud Criolan.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Criolan e Langostita.

QUANTO PAGARIAM...

1	Balthazar	24,00	8	Bessy	171,00
3	Caçula	34,00	9	Julica	1.024,00
4	Cyclamor	653,00	10	Lepida	508,00
6	Milit	33,00	11	Limeira	503,00
7	Araguaia	211,00	12	P. do Oeste	189,00

Bill Kid chegou a tempo de ganhar e pagou a maior poule da tarde. Princesa do Oeste e Caçula no marcador.

—:o:—

7.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Perobinha, 54 quilos, N. Monteiro; 2.o Aral, 56 quilos, J. Carvalho; 3.o Altaneira, 54 quilos, O. Reichel; 4.o Pinkerton, 56 quilos, P. Vaz; 5.o Entusiasmo, 56 quilos, O. Rosa; 6.o Barbaro, 56 quilos, J. O. Silva; 7.o Cabalista, 56 quilos, E. Garcia; 8.o Andariego, 56 quilos, E. Silva; 9.o Amitié, 54 quilos, R. Zamudio; 10.o Dryade, 54 quilos, A. Tucilo. Tempo: 95" 2|10. Rateios: vencedor, Cr$ 123,00. Placés: Cr$ 28,00, Cr$ 32,00. Movimento: Cr$ 1.081.050,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Teotonio Lara Campos Neto. Proprietario: E. & V. Saboia.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Malandro e Faenza.

QUANTO PAGARIAM...

1	Andariego	466,00	6	Pinkerton	137,00
2-3	Aral-Cabalista	51,00	7	Altaneira	78,00
4	Barbaro	49,00	8	Amitié	177,00
5	Entusiasmo	25,00	9	Dryade	105,00

Perobinha, desprezada, mas ganhou. Corre muito na grama essa. Aral e Altaneira completaram o marcador.

—:o:—

8.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Suit, 54 quilos, J. Portilho; 2.o Dondestá, 52 quilos, O. Rosa; 3.o Flip Junior, 58 quilos, M. Carvalho; 4.o Curucaca, 53 1|2 quilos, E. Silva; 5.o Stone, 58 quilos, J. Carvalho; 6.o Rigmach, 53 quilos, W. Mazala; 7.o Voadora II, 52 quilos, R. Urbina; 8.o Ultera, 54 quilos, R. Olguin; 9.o Bicudo, 52 quilos, A. Lucca; 10.o Diamantino, 51 quilos, J. P. Sousa; 11.o Barbazul, 51 1|2 quilos, P. Vaz; 12.o Ouropel, 52 1|2 quilos, H. Molina; 13.o Calita, 54 quilos, N. Pereira; 14.o Sloá, 56 quilos, O. Reichel; 15.o Norma, 50 quilos, W. O. Silva. Tempo: 87". Rateios: vencedor, Cr$ 31,00. Placés: Cr$ 19,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 43,00. Movimento: Cr$ 981.650,00. Tratador: O. Rosa. Proprietario: Aristides Galli.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Sandwich e Real Alteza.

QUANTO PAGARIAM...

1	Flip Junior	192,00	10	Barbazul	148,00
2	Stone	72,00	11	Diamantino	657,00
3-4	Aloá-Voadora	175,00	12	Norma	1.146,00
5	Bicudo	101,00	13	Curucaca	320,00
6	Calita	227,00	14	Ouropel	308,00
7	Rigmach	65,00	15	Dondestá	49,00
9	Ultera	328,00			

Suit, a segunda favorita a corresponder, em toda a reunião. Dondestá e Flip Junior nos postos seguintes.

—:o:—

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$	6.538.830,00
MOVIMENTO DOS CONCURSOS	Cr$	261.810,00
MOVIMENTO DOS PORTÕES	Cr$	49.815,00

Raia de grama leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 4 vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um Cr$ 4.951,50.

BOLO DUPLO — 8 vencedores, com 9 pontos, cabendo a cada um Cr$ 25.641,30.

BETTING SIMPLES — 1 vencedor, cabendo-lhe Cr$ 25.641,30.

BETTING DUPLO — Não houve vencedor, Saldo C$ 105.579,90.

HIPODROMO DO BONFIM

Resultados gerais das corridas de anteontem, em Campinas

CAMPINAS, 9 (Correio) — Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de ontem, à tarde, no Bonfim:

1.o pareo — 800 metros — Cr$ 2.500,00 — 1.o, Walkiria; 2.o, Cruzeiro. Vencedor — 10,00; dupla (13) 27,00.

2.o pareo — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — 1.o, Astro; 2.o, Piloto. Vencedor — 94,00; dupla (34) 336,00.

3.o pareo — 1.609 metros — Cr$ 6.000,00 — 1.o, Maria K.; 2.o, Nameless. Vencedor — 17,00 dupla (23) 27,00.

4.o pareo — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — 1.o, Doti; 2.o, Dalmacia. Vencedor — 19,00; dupla (33) 56,00.

5.o pareo — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — 1.o, Lundum; 2.o, Jararaca II. Vencedor — 28,00; dupla (13) 62,00.

6.o pareo — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — 1.o, Tisio; 2.o Halifax. Vencedor — 30,00; dupla (13) 37,00.

Movimento de apostas — Cr$ .... 131.890,00.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-3494

Será corrido domingo o premio »Candido Mota»

NOVE EGUAS DE BOA CLASSE NA SEMI-CLASSICA CARREIRA

O Jockey Club de S. Paulo alinhou ontem o seguinte programa de oito pareos para as corridas de domingo à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13,45 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Distancia 1.609 metros.

		Quilos
1	Aladin	55
2	Baralho	55
3	Buzaid	55
4	Estampido	55
5	Jucapé	55

2.o PAREO — Às 14,15 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.000 metros.

		Quilos
1	Caçula	55
2	Ecope	55
3	Lirio	55
4	Lumiar	55
5	Maganão	55
6	Limeira	53
7	Princeza do Oeste	53

3.o PAREO — Às 14,15 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

		Quilos
1	Barbaro	56
2	Hamlet	56
3	Mirasol	56
4	Pinkerton	56
5	Reservista	56
6	Giralda	54
7	Isca	54
8	Micandra	54

4.o PAREO — Às 14,45 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

		Quilos
1	Flip Junior	58
(2	Minerva	54
(3	Julieta	50
4	Rigmach	54
5	Cassandra	52
6	Curucaca	52
7	Ouropel	52
8	Dondestá	50
9	Urbeja	50

5.o PAREO — Às 15,20 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.609 metros.

		Quilos
(1	Cartucho	58
(2	Kent	54
3	Guazil	58
4	Halcon	56
5	Xepur (ex-Blindado)	56
6	Cacuri	52
7	Delgada	52

6.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

		Quilos
1	Moço Rico (Batacian)	55
2	Eclair	55
3	Esquilo	55
4	Jaboty	55
5	Belatriz	53
6	Helena	53
7	Jaraia	53
8	Maracatí	53

7.o PAREO — "Candido Mota" — Às 16,40 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.400 metros — (5% ao criador).

		Quilos
1	Peuwa	65
2	Flechada	53
3	Altita	53
4	Blue Cedar	55
5	Legendary Maid	53
6	Kathleen Lavinia	55
7	Kid Glove	55
8	Payele	53
9	Lana Turner	52

8.o PAREO — Às 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.69 metros.

		Quilos
1	Ureno	58
2	Estanhado	56
(3	Formação	56
(4	Suit	53
5	Janda	56
6	Analy	54
7	Chico Prisca	54
8	Ginger	54
9	Pisa Macio	54
10	Garopa	52

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

POBRE O PROGRAMA DA SABATINA

SEIS PAREOS APENAS E TODOS MODESTOS

O Jockey Club de S. Paulo recolheu ontem as inscrições e organizou dois programas — um de seis pareos, para a sabatina, e outro, de oito, para a domingueira.

O conjunto da sabatina é o que abaixo publicamos:

1.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

		Quilos
1	Brahma	58
2	Guaçu'	58
3	Leon	58
4	Cipó	56
5	Pagode (Sinclair)	56
6	Sorose	56
7	Helice	52
8	Lex	50

2.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

		Quilos
1	Edillo	55
2	Iron	55
3	Chana	53
4	Didi	53
5	Helvita	53
6	Jaguara	53

3.o PAREO — Às 13,50 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.800 metros.

		Quilos
1	Hebreu	58
2	Boa Noite	56
3	Denodado	56
4	Galga	52
5	Tamara	50

4.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

		Quilos
1	Cigal	58
2	Existencia	56
3	Frechal	56
4	Visagem	56
5	Garrida	54
6	Goyandira	54
7	Guarauna	54
8	I...	54

5.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

		Quilos
(1	Cezarion	56
(2	Cibalena	54
3	Jubiloso	56
4	Miriando	56
5	Dionéa	54
6	Groselha	54
7	Sulamita	54
8	Ubatana	54

6.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — 1.400 metros.

		Quilos
1	Brucutu'	58
2	Flamor	58
3	Ferragel	58
4	Gogol	58
5	Bilitis	56
6	Mangah	54
7	Piazote	54
8	Beatriz	48
9	Eire	46
10	Feudal	45

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das corridas de anteontem

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de trote de anteontem, no hipodromo da Sociedade Paulista de Trote:

1.o PAREO — Premio "Segredo II" — Às 13,45 horas — 2.550 metros — Produtos Nacionais.

1.o Lugar — Caramuru, 20 metros — Joquei A. Ambrosio — Stud Ipiranga — Tempo 5, 00".

2.o Lugar — Macamo — Joquei C. Scafuro.

Rateios: Vencedor (5) Cr$ 102,70, dupla (44) Cr$ 162,60, place (5) Cr$ 37,10, place (6) Cr$ 37,10. Princesa foi declassificada.

2.o PAREO — Premio "Facon" — Às 14,15 horas — 2.550 metros — Produtos Nacionais.

1.o Lugar — Já Vou, 20 metros — Joquei A. Oliveira — Stud Minas Gerais — Tempo 4' 49" 1|5.

2.o Lugar Pingaço — Joquei P. Santoni.

Rateios: Vencedor (7) Cr$ 50,60, dupla (44) Cr$ 87,90, place (7) Cr$ 24,20, place (6) Cr$ 27,40.

3.o PAREO — Premio "Fustiga" — Às 14,45 horas — 1.700 metros — Produtos Nacionais de 2 a 4 anos.

1.o Lugar — Fustiga, 40 metros — Joquei J. Adão — Stud Casa Verde — Tempo 3'14".

2.o Lugar — Raggio, 20 metros — Joquei A. Giannoni.

Rateios: Vencedor (1) Cr$ 18,00, dupla (14) Cr$ 28,90, place (1) Cr$ 11,40, place (4) Cr$ 12,60.

4.o PAREO — Premio "Guarani" — Às 15,15 horas — 2.550 metros — Produtos Nacionais.

1.o Lugar — Boneco II, 20 metros — Joquei A. D. Pinto — Stud Pinto — Tempo 4' 29".

2.o Lugar — Guarani, 40 metros — Joquei A. Oliveira.

Rateios: Vencedor (5) Cr$ 59,00, dupla (13) Cr$ 99,10, place (5) Cr$ 26,40, place (1) Cr$ 33,20.

5.o PAREO — Premio "Noiva" — Às 15,45 horas — 2.550 metros — Produtos qualquer país.

1.o Lugar — Sleeper, 40 metros — Joquei A. D Pinto — Stud Pinto — Tempo 4'09".

2.o Lugar — Martin, 80 metros — Joquei J. Manzione.

Rateios: Vencedor (3) Cr$ 191,70, dupla (34) Cr$ 43,10, place (3) Cr$ 47,90, place (6) Cr$ 24,90.

6.o PAREO — Premio "Sleeper" — Às 16,15 horas — 2.550 metros — Produtos Nacionais.

1.o Lugar — Fraddy, 40 metros — Joquei J. M. dos Anjos — Stud Mester — Tempo 4'25".

2.o Lugar — Iála — Joquei J. Belfiore.

Rateios: Vencedor (1) Cr$ 41,30, dupla (13) Cr$ 217,30, place (1) Cr$ .. 18,70, place (5) Cr$ 32,30. Tala foi desclassificado.

7.o PAREO — Premio "Brasil" — Às 16,45 horas — 2.550 metros — Produtos Nacionais.

1.o Lugar — Joni — Joquei A. Carpinelli — Stud Sata. Maria — Tempo 4' 25".

2.o Lugar — Brasil, 60 metros — Joquei Arão.

Rateios: Vencedor (2) Cr$ 20,90, dupla (12) Cr$ 53,80, place (2) Cr$ 15,80, place (1) Cr$ 22,60. Tumbo foi desclassificado.

Movimento Geral Cr$ 192.120,00.

Raia leve.

Ponder ganhou o "Kentucky Derby"

LOUISVILLE (KENTUCKY, 8 (A. P.) — Ponder, montado por Steve Brooks, proporcionou uma surpreendente vitoria, vencendo, no Hipodromo Churchill Downs, o celebre classico "Kentucky Derby".

Ponder, que era quasi o maior azar do pareo, cotado a 1 contra 16, chegou à frente de Capot e de Palestinian, enquanto que o favorito Olimpia ficou nitidamente distanciado.

Olavo montará Clarão no G. P. "Jockey Club"

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sessão ontem realizada, tomou conhecimento e mandou registrar o compromisso assumido pelo jockkey O. Rosa, para pilotar o cavalo Clarão no Grande Premio "Jockey Club", a ser corrido no dia 29 do corrente.

Proibida a inscrição de Flagelo

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou — proibir a inscriçao do cavalo Flagelo para as corridas da Sociedade, de acordo com a letra "e" da alinea I do art. 3.o do Decreto 24.646; permitir novamente a inscrição do cavalo Amigo do Povo para as corridas da Sociedade, à vista do parecer do "starter" C. Ferreira, do Jockey Club Brasileiro, onde se encontra o referido animal e chamar pela ultima vez, a atenção dos tratadores de Atomica, Flamor e Manghah para a indocilidade dos mesmos nas partidas.

Varios profissionais multados

O orgão tecnico do Jockey Clube de São Paulo, em reunião ontem realizada, deliberou; multar em Cr$ 200,00 o jockkey M. Carvalho, por ter perdido o boné montando Helvita; em Cr$ 300,00, cada um dos jockeys N. Linhares e J. Alves, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando Cigal e Hellaco; em Cr$ 500,00 cada um dos jockeys P. Vaz, R. Urbina por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando Libello e Jeitosa; em Cr$ 300,00, cada um dos jockeys P. Vaz, e O. Rosa, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando Caçula e Balthazar; multar, nos termos do art. 153 do Código de Corridas, em Cr$ 500,00 o tratador João Godoy, por não ter atendido a solicitações do Serviço Veterinario; e confirmar as penalidades impostas no Hipodromo (multa de Cr$ 300,00) aos jockeys M. Carvalho e W. Mazala, por terem feito o canter irregularmente.

Suspensos Ercilio, Euclides e W. O. Silva

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, ontem reunida para julgar as ultimas corridas realizadas em Cidade Jardim, deliberou confirmar a penalidade aplicada no Hipodromo (suspensão até 16 do corrente) ao jockkey E. Vieira, por ter prejudicado seus competidores, montando Ibis; suspender até 16 do corrente o jockey W. O. Silva, por ter prejudicado seus competidores montando Eire; suspender até 16 do corrente o jockey E. Silva por ter prejudicado seus competidores, montando Andariego.

Não correrá Sorose

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou excluir do primeiro pareo do programa do proximo dia 14, a égua Sorose, à vista do parecer do Serviço Veterinário.

HIPODROMO BRASILEIRO

Nimrod ganhou o G. P. "José Carlos de Figueiredo"

RIO, 9 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, na Gavea:

1.o pareo — 1.400 metros — Cr.$ 35.000,00.

1.o — Mustafá; 2.o — Urucania. — Vencedor, Cr$ 36,00. Dupla (12) 30,00; placés 14,00 e 13,00.

2.o pareo — 1.200 metros — Cr.$ 40.000,00.

1.o — El Campeador; 2.o — Invictus; 3.o — Alpino.

Vencedor — 42,00; dupla (23) 57,00; placés 18,50; 17,00 e 34,00.

3.o pareo — 1.500 metros — Cr.$ 22.000,00.

1.o — Montece; 2.o — Gaita. Vencedor, 34,00; dupla (14) 17,50; placés: 10,00 e 10,00.

4.o pareo — 1.400 metros — Cr.$ 35.000,00.

1.o — Arari; 2.o — Vespa. Vencedor, 93,00; dupla (23) 203,00; placés 55,50 e 43,00.

5.o pareo — 2.200 metros — Cr.$ 48.000,00.

1.o — Don José; 2.o — Carnavalesca. Vencedor — 24,00; dupla (12) 37,00 — placés 15,00 e 21,00.

6.o pareo — 1.200 metros — Cr.$ 40.000,00.

1.o — Jutlandia; 2.o — Iberá; 3.o — Choó-Cho-San.

Vencedor — 17,00; dupla (12) 29,00; placés 12,00, 18,00 e 20,00.

7.o pareo — 1.600 metros — Cr.$ 120.000,00.

1.o — Nimrod; 2.o — Jau'; 3.o — Jabutí.

Vencedor, 29,00; dupla (24), 31,00; placés 18,00; 22,00 e 22,00.

8.o pareo — 1.400 metros — Cr.$ 25.000,00.

1.o — Ganges; 2.o — Gão Mongol. Vencedor 34,00; dupla (14) 19,00; placés, 16,50 e 23,00.

Realizou-se com exito o campeonato colegial de saltos ornamentais

ELEONORA SCHMIDT TRIUNFOU NA PROVA FEMININA DE TRAMPOLIN — CONVINCENTE VITORIA DO CONJUNTO DO COLEGIO MACKENZIE

Conforme noticiamos, teve lugar na tarde de domingo, na piscina do Pinheiros, a disputa do II Campeonato Colegial de Saltos Ornamentais, um empreendimento da Liga Aquatica Colegial que contou com o concurso de apreciavel numero de militantes.

O certame, tendo em vista as condições atuais da maioria dos concorrentes, entre os quais, destacava-se, pelas suas excepcionais possibilidades, a consagrada campeã sul-americana de trampolins e plataformas, Eleonora Schmidt, inscrita pelo Colegio Visconde de Porto Seguro.

As tentativas de recordes anunciadas tambem concorriam para que o empreendimento da aquatica colegial apresentasse carateristicas de uma excelente reunião. A despeito dessas circunstancias, reduzido foi o numero de adeptos que compareceu à piscina do Jardim Europa.

Entre as tentativas programadas apenas a do revesamento 4x200 metros foi realizada, porém, sem exito. A equipe formada por Rolf Egon Kestener, Juergen Engelbrecht, John Bocup e Kazuo Sato cobriu a distancia em 10'37", enquanto que o recorde que lhe pertence é de 10'23"3.

OS SALTOS ORNAMENTAIS

As cinco provas que constituiram o programa de saltos ornamentais foram bem disputadas, apresentando resultados altamente promissores em quase todas as especialidades, a saber:

1.a prova — salto de trampolim, 3 metros, para adultos, homens — 1.o, Haroldo Guimarães (Mackenzie) 59,93 pontos; 2.o, Rolf Kestener (Mackenzie) 53,44; 3.o, Kazuo Sato (P. Seguro) 51,57 pontos.

2.a prova — salto de trampolim, infantil, masculino, 1 metro: — 1.o, Nobuo Sato (P. Seguro), 27,47 pontos; 2.o, Cyro Okamoto (Mackenzie) 20,47 pontos.

3.a prova — salto de trampolins, 1 a 3 metros, prova feminina; — 1.a, Eleonora Schmidt, 37,17 pontos; 2.a, Tizu Sato, 28,44 pontos; 3.a, Edith Terezinha Kohl, 23,91 pontos. Concorreu somente o Colegio Porto Seguro.

4.a prova — salto de trampolins, masculino, juvenil, 1 a 3 metros — 1.o, Newton Starck (Mackenzie) 24,67 pontos; 2.o, Heinz Springslee (P. Seguro) 30,24 pontos; 3.o, Horst Kestener (P. Seguro) 28,77 pontos.

5.a prova — saltos de plataformas, adultos, 5 a 7 metros: — 1.o, Haroldo Guimarães (Mackenzie) 33,70 pontos; 2.o, Kazuo Sato (P. Seguro) 31,93 pontos; 3.o, Rolf Kestener (Mackenzie) 28,70 pontos.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação final do Campeonato Colegial de Saltos Ornamentais, foi a seguinte: 1.o, Colegio Mackenzie, 63 pontos; 2.o, Colegio Porto Seguro, 39 pontos. A contagem da turma feminina foi de 26 pontos para a unica turma concorrente — Colegio "Visconde de Porto Seguro".

O trio final do Chacara, numa foto colhida pela objetiva do "Correio" por ocasião do jogo com o XII de Outubro.

Fangio levantou o "Grand Prix de Roussillon"

PERPIGNAN, França, 8 (U. P.) — O volante argentino Juan Manuel Fangio venceu esta tarde o "Grand Prix de Roussillon", ao cobrir brilhantemente as duas etapas da prova.

Em segundo lugar chegou o siamês principe Bira e em terceiro o argentino Benedito Campos. O italiano Luigi Villoresi, um dos maiores volantes da atualidade, chegou em sexto lugar.

PERPGNAN, França, 8 (U. P.) — O corredor argentino Manuel Fancio, que hoje venceu a prova automibilistica Grande Prix de Roussillon, foi homenageado esta noite pelo Automovel Clube de Perpgnan.

Hipismo internacional em Roma

ROMA, 8 (AFP) — O ultimo dia do concurso hipico internacional foi prejudicado por forte chuva, que tornou a pista lamacenta e pesada. A jornada permitiu à Italia obter sua primeira vitoria e à França conseguir o 3.o triunfo. Na primeira prova, "Janicula", reservada aos cavalos que tomaram parte nas provas anteriores, e em classificar-se, por vencida pelo sub-tenente Oppes, da Italia, montando "Aligi", seguido do francês cavalheiro Dorgex.

O premio "General Cigala Fulgosi", para os três cavalos que se classificaram como primeiros em cada prova anterior, foi vencido pelo francês Dorola, seguido do tenente italiano Dino e do Bettini, tambem da Italia.

Campeonato mundial de tiro aos pombos

MADRID, 9 (AFP) — Prosseguiu o campeonato mundial dos tiros aos pombos, diante de um publico calculado em 6 mil pessoas. As provas de hoje duraram 9 horas. Com os resultados de ontem, 38 atiradores se encontram com zero faltas, 86 com 1, 85 com 2 e 59 com 3.

Prosseguiu tambem a competição paralela do "Torneio das Nações", estando classificados, após as provas de ontem, 9 paises, a saber: 1.o Italia, 18 pontos; 2.o Estados Unidos, 17; 3.o França, 16 pontos; 4.o, empatados, Espanha, Portugal e Brasil, com 15; 7.o Belgica, com 14; 8.o Argentina, com 12; e 9.o Cuba, com 12.

Karl Czernich sagrou-se vencedor

(Conclusão da 9.a pagina).

5.o, Metalurgica Matarazzo Futebol Clube, 1.

3.a categoria: — 1.o, Velo Clube Sto. André, 21 pontos; 2.o, Sociedade Ciclistica Aida Alegrini, 18; 3.o, Ciclo Clube Galileu Sembranti, 14; e 4.o, Sociedade Esportiva Palmeiras, 9.

Na 4.a categoria não ha contagem coletiva e os dois primeiros classificados na prova foram promovidos à 3.a categoria.

Vitoria do Corintians

(Conclusão da 9.a pagina).

as duas mãos, no interior da pequena área. Afóra isso, esteve impecavel.

Santos foi outro valor notavel no centro da intermediaria. Helio e Luizinho, apenas regulares.

Na vanguarda, Zezinho foi o melhor valor, seguido de Zé Carlos. E' pena que o ponteiro direito, o "colored" Zé Carlos, esteja ficando compenetrado de que "é o melhor" do quadro. Dificilmente Zé Carlos pegou uma bola sem que, antes de passa-la, fintasse o adversario duas ou mais vezes. E' pena que tal fato ocorra com o ex-avante do Nacional e isso porque se trata de um "crack" de futuro. Pinga I, depois que voltou da concentração de Poços de Caldas, jamais se exibiu com a segurança anterior. Renato agiu regularmente e Valter teve a oportunidade de revelar as suas magnificas qualidades de ponta esquerda.

Os tentos do Corintians foram marcados por Colombo e Noronha, aos 39 e 19 minutos do primeiro e segundo tempo, respectivamente.

A arbitragem esteve a cargo de Francisco Kohn Filho, cuja atuação foi irregular e a renda atingiu a 178.067 cruzeiros.

Na preliminar jogaram os amadores do Corintians e da Portuguesa de Desportos e houve empate de 1 tento.

FUTEBOL VARZEANO

G. D. R. Vasco da Gama, 2 vs. E. C. Internacional, 0

No campo do Internacional, enfrentaram-se domingo ultimo, os velhos rivais do futebol de Santana: Vasco e Internacional. O embate aguardado com o maior interesse pelos numerosos "fãs" dos bairros de Carandiru e de Vila Guilherme, levou ao gramado do Internacional avultada assistencia. O jogo em si agradou, dada a boa movimentação e apego dos contendores à luta. Da peleja saiu vencedor o Vasco por 2 a 0, pontos consignados por Cristiano e Valter, dois jovens jogadores que vem apresentando otimas atuações no bando dos "azulões" de Vila Guilherme. Dos jogadores do Internacional, Fumaça foi o melhor. Apesar de veterano, é ainda um alto valor do quadro da Vila Espanhola. O quadro vascaino jogou assim constituido: Manduca, Chiquinho e Carlão, Nene, De Maria e Nicola; Cardanha, Valter, Cristiano, Bentinho e Artuzinho. No encontro secundario houve empate por 1 ponto.

EXTRA VASCO DA GAMA F. C. 1 vs. UNIÃO INDEPENDENTE DO CARANDIRU 0

Entre os jogos efetuados domingo ultimo no festival da A. A. Aliança Paulista, o encontro entre o Vasco e o Independente foi que maior surpresa causou à grande assistencia. O União Independente é um dos melhores quadros do bairro de Santana, contando com possibilidades de vencer aos mais categorizados clubes varzeanos. Em suas fileiras jogam elementos experientes, tais como Margarida, Rubens e outros valores que já integraram a seleção santanense. A "meninada" do Vasco, jogando acima das suas possibilidades, surpreendeu o Independente pela contagem minima. Valdemar, um garoto de futuro, marcou em lindo estilo o ponto vascaino. Pirotecnico foi um espetaculo; deu trabalho à defesa contraria e colaborou para a brilhante vitoria do clube de Vila Guilherme. Eis como jogou o "onze" do Extra Vasco: Astro, Germino e Tijela; Nene, Fonseca e Sancristão; Tonico, Adriano, Vilvinha, Valdemar e Pirotecnico. Na preliminar o Vasco foi vencido por 1 a 0.

GREMIO CONTINENTAL 6 vs. E. C. SÃO LOURENÇO 1

Jogando em seu campo, contra o São Lourenço, o Continental de Vila Pompéia colheu uma bonita vitoria pela contagem de 6 tentos a 1, pontos marcados por Nino (2), Decio, Ormisio, Nene e Flavio. Os comandados de Goné jogaram assim formados: Sobral, Nene e Maioral; Nico, Goné e Flavio; Pinheiro, Nino, Ormisio, Ricardo e Decio. Na preliminar venceu ainda o Continental por 4 tentos a 1.

ESTRELA MARITIMA 3 vs. PIRACAIA F. C. 5

Enfrentando, domingo ultimo, o poderoso esquadrão do Piracaia, da cidade do mesmo nome, o Estrela foi derrotado pela contagem de 5 tentos a 3, depois de um jogo vistoso, que entusiasmou a assistencia presente. O resultado da partida foi injusto para o conjunto visitante, pois no transcorrer da partida, nunca esteve inferior ao seu leal adversario. Carlos Leite foi o primeiro a marcar, para logo a seguir o Piracaia empatar, por obra feliz de uma bem cobrada falta nas proximidades da área penal. Daí em diante os locais forçaram a luta, marcando mais 2 tentos contra 1 dos visitantes. 3 a 2 pró locais foi o resultado do primeiro tempo. No segundo periodo, o Estrela foi para o ataque e a falta de sorte nos arremates de seus dianteiros evitou a queda da meta do Piracaia, que ainda marcou 2 pontos, enquanto o Estrela consignava mais um. Com o resultado de 5 a 3, o juiz da por finda a peleja a favor do Piracaia. Eis o quadro do Estrela Marinha: Carlos (Rubens Artur e Bernardo; Maraca, Mestre (Irineu) e Afonso; Pina Perna, Carlos Leite, Coca e Lauro (Toti).

VENCEU O OTTONIS F. C.

O Ottonis F. C., rumando para o Jardim da Saude, onde enfrentou os fortes quadros do Gremio Jardim da Saude F. C., colheu expressiva vitoria tanto no 1.o como no 2.o quadro.

O jogo principal terminou com a sua vitoria por 3 a 2, tentos de Ondinha (2) e Rubens. O quadro foi o seguinte: Zelão, Antonio e Lasquinha; Moreno Raul e Bittencourt; Bolinha, Vasquinho, Rubens Arigó e Ondinha.

Nos 2.os quadros a vitoria do Ottonis foi de 4 a 2 tentos de Zecão (2), Fausto e Dóca.

O Chile abateu o Uruguai em Belo Horizonte

Os andinos levaram a melhor por 3 a 1 — Varios incidentes prejudicaram o andamento daquela peleja do sul-americano

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Das mais acidentadas foi a partida hoje disputada nesta capital entre as seleções do Chile e do Uruguai. Varios acontecimentos empanaram o brilho do prelio que teve seu termino antecipado de 3 minutos, pois os uruguaios, depois de ocasionarem tremenda confusão, deixaram o campo em flagrante desrespeito ao publico que esteve no estadio. O Chile vencia por 3 a 1 quando os uruguaios abandonaram a luta. A causa do gesto feio dos uruguaios foi a seguinte: — S. Garcia, uruguaio, agrediu Castro; houve revide. Outros jogadores intervieram, surgindo grande confusão que só foi debelada depois de muito esforço do arbitro e policiais. Os uruguaios abandonaram então o campo depois de provocarem o incidente. Na primeira fase o Uruguai vencia por 1 a 0, tento marcado por Ayala aos 33 minutos. Na fase complementar Infanti marcou de penal aos 28 — penal de La Paz em Castro; Cremach aos 33 e Infante aos 42 minutos.

Os quadros:

CHILE: — Levingstone — Flores e Negri — Machuca, Busquet e Munhos — Castro, Prieto (Infante), Rojas, Cremach, Hugo Lopez (Varela).

URUGUAI: — La Paz — Gonzalez e Gadea — Simão Garcia, Roberto Garcia e Vilarreal — Martinez (J. Garcia), Moll (Moreno), Ayala (Lager), Bitancourt e Ramon Castro.

Foi juiz Mario Gardeli; sua atuação não agradou. A renda foi de 43 mil cruzeiros.

Certame Fluminense

NITEROI, 9 (Asapress) — Realizou-se na cidade de Teresopolis o jogo final para disputa do campeonato estadual de futebol. Saiu vencedor o quadro de Petropolis, que venceu a equipe representativa de Nova Friburgo por 2 a 1.

O America mineiro convidado a visitar o Chile

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — O America, local, recebeu um convite da delegação do Chile para realizar, ainda este ano, uma temporada de três jogos em Santiago do Chile.

Campeonato Argentino

BUENOS AIRES, 9 (A. F. P.) — Realizou-se ontem, a segunda rodada do campeonato argentino de futebol. Nenhuma equipe logrou duas vitorias sucessivas e assim há sete clubes empatados no primeiro lugar. Ontem, reapareceram alguns "cracks" que estavam afastados da pratica esportiva há sete meses, mas só no proximo domingo é que todos os "azes" do futebol portenho estarão de novo nas canchas. Isso é aguardado com ansiedade pelos clubes pois a ausencia dos futebolistas de primeira plana estava afastando o publico dos estadios. Já ontem, ao se anunciar que alguns "cracks" estariam de novo em campo, as partidas despertaram maior afluencia apezar do frio e da ameaça de chuva. A partida mais importante foi realizada entre o San Lorenzo de Almagro e o Independiente. Este dominou no primeiro tempo, mas o San Lorenzo reagiu na segunda fase e acabou vencendo por 3 a 2. No entanto, o Independiente conseguiu igualar a contagem nos ultimos minutos, permanecendo o escore de 3 a 3. Os demais jogos deram os seguintes resultados:

River Plate 7, Atlanta 0; — Tigre 2, Boca Junior 1. Nessa partida, o boquense Carniglia deslocou o braço, saindo no primeiro tempo; — Rosario Central 3, Gynasia e Esgrima 1; — Racing 4, Huracan 2; — Platense 2, Chacaritas 1; — Lanus 2, Ferrocarril 2; — Banfield, 4 Velez Shersfield 2. O encontro entre News Olds Boy e o Estudiante de La Plata foi disputado sabado, vencendo o segundo por 1 a 0. Após estes jogos, é a seguinte a classificação:

1.o — River, Estudiantes, Ferrocarril, Independientes Banfield, Platense, Racing 3; — 2.o — Huracan, Newll Bois, Velez, Lanus, San Lorenzo, Tigre 2; — Ginasia 1; — Atlanta, Chacaritas, Boca Junior, 0.

Campeonato Italiano

ROMA, 8 (A. F. P.) — Foram os seguintes os resultados do campeonato italiano, disputado hoje, apesar do tragico acidente com o Torino:

Bologna 3, Milão 1; — Novara 4, Genova 0: — Internacional 4, Atalanta 0; — Modena 2, Lazzio 0; — Palermo 2, Juventus 0; — Roma 3, Pro-Patria 1; — Livorno 1, Sampdoria 0; — Lucques 1, Bari 1; — Trieste 8, Padua 1.

Apenas não foi disputado o jogo entre o Torino e o Florença.

Essa partida foi adiada devido ao desastre de aviação em superga mas sabe-se que será jogada proximamente, alinhando o Torino sua equipe de reserva.

ROMA, 8 (A. F. P.) — Em seguida aos jogos do campeonato italiano hoje disputados é a seguinte a classificação geral do certame:

1.o Turim, 52 pontos; — 2.o, Internacional 50; — 3 Milão, 46; — 4.o Sampdoria e Genova, 40; — 6.o Juventus e Lucques, 38; — 8.o Trieste, 37; — 9.o Bologna e Florença, 36; — 11.o Palermo, 34; — 12.o Padua, 33; — 13.o Roma, Lazio e Bari, 30; — 16.o Navara, 18; — 17.o Atalanta e Modena, 25; — 19.o Pro-Patria e Livorno, 24 pontos.

FUTEBOL GAUCHO

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — Na festa do dia "Dia do Cronista", o Gremio e o Cruzeiro empataram pela contagem de 0 a 0, e o Internacional derrotou o São José pela contagem minima. Esta ultima partida foi arbitrada pelo juiz paulista João Etzel, que veio especialmente a esta capital.

O governador do Estado e outras altas autoridades assistiram à festa do "Dia do Cronista", que se realizou no Estadio da Montanha.

Retorna a primeira parte da delegação boliviana

Regressou, ontem, a La Paz, via Campo Grande, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, a primeira parte da delegação da Bolivia ao Campeonato Sulamericano de Futebol. Na vespera, os bolivianos derrotaram a Colombia, no campo do Botafogo, por 4 a 0, colocando-se em 4.o lugar no torneio.

Terça-feira, seguirá o dr. Alfredo Galindo, chefe da delegação, acompanhado dos atletas restantes.

O River Plate jogará na Italia

BUENOS AIRES, 9 (FRANCE PRESSE) — Foi aceita a oferta do River Plate, para ir jogar na Italia, em beneficio das familias dos jogadores do Torino. O presidente do clube já iniciou os preparativos para a viagem. O quadro argentino irá de avião e voltará imediatamente para o país.

Vitoria da Hungria sobre a Austria

BUDAPEST, 8 (FRANCE PRESSE) — Em partida internacional de futebol, a Hungria bateu a Austria por 6 a 1. No primeiro tempo, o escore foi de 3 a 0.

TAÇA DAVIS

VIENA, 8 (AFP) — Na partida de duplas entre a Austria e a Iugoslavia, contando para a Taça Davis, Mitic e Palada, iugoslavos, bateram Hartch e Redl por 6|1, 6|1 e 6|1. A Iugoslavia vence pois a Austria por 2 vitorias a 1.

O Racing sagrou-se campeão da França

PARIS, 8 (FRANCE PRESSE) — O Racing venceu a taça de futebol da França, batendo o Lille por 5 a 2.

No primeiro tempo, o Racing vencia por 3 a 0.

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubiei. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 3-9351 — São Paulo

A caminho do Brasil o quadro do Arsenal, de Londres

NO INICIO DA VIAGEM, O AVIÃO QUE CONDUZIA PARTE DOS JOGADORES INGLESES TEVE DE REGRESSAR POR DEFEITO EM UM DOS MOTORES — NOTAS

LONDRES, 9 (U. P.) — Parte do "team" do Arsenal seguiu para o Rio de Janeiro, por via aérea, para realizar uma serie de jogos amistosos com quadros brasileiros.

O treinador do Arsenal declarou, antes da partida, que o seu quadro empregaria unicamente o seu padrão de jogo, a fim de manter bem alto o prestigio do esporte britanico.

Ronnie Rooke, um dos jogadores do Arsenal, disse que "se os brasileiros gostam de um bom futebol, nós tambem gostamos".

Roonie faz a sua ultima viagem como jogador do Arsenal. O restante da delegação do Arsenal deverá partir ainda esta semana.

LONDRES, 9 (U. P.) — Acaba de regressar a Londres o avião que conduzia dez dos elementos do quadro do Asenal, que realizará uma série de jogos no Brasil.

Informou-se que quando o aparelho estava a apenas oito milhas de distancia de Londres, um dos motores começou a falhar.

O comandante do aparelho decidiu fazê-lo regressar e procedeu a uma aterragem de emergencia, com apenas três dos quatro motores funcionando.

LONDRES, 9 (U. P.) — Voltaram a partir os jogadores do Arsenal, depois de convenientemente reparado o avião que os conduz para o Brasil.

O PALMEIRAS DERROTOU A PONTE PRETA

2 a 1, o resultado do prélio realizado em Campinas — A luta rendeu 76.650 cruzeiros

CAMPINAS, 8 (Asapress) — O Palmeiras venceu na tarde de hoje, nesta cidade, à Ponte Preta por 2 a 1. O prelio foi muito bom, agradando à grande assistencia que compareceu ao majestoso estadio ponte-pretano. Na primeira fase o Palmeiras vencia por 1 a 0, tento marcado por Lima aos 12 minutos. Lima contundiu-se aos 14 minutos, sendo substituido por Renato. Na fase complementar marcaram Renato aos 4 minutos e Careca aos 25. No Palmeiras estrearam suas novas aquisições, isto é, Sarno e Mexicano. A apresentação dos dois jogadores, aparte o nervosismo da estréia, foi muito bôa. Demonstraram qualidades e prometem constituir grandes elementos para o alvi-verde do Parque Antartica.

Antes do inicio do prelio foram prestadas varias homenagens aos ex-pracinhas campineiros e aos jogadores turinenses que recentemente desapareceram no já conhecido desastre de aviação.

Os quadros foram os seguintes:

PALMEIRAS: — Peter — Turcão e Sarno — Mexicano (Og Moreira), Fiume e Manduco — Rosinha, Harry, Washington, Bovio e Lima (Renato).

PONTE PRETA: — Jura — Bruninho e Alcides — Nego I (NegoII), Pitico e Rodrigues — Damião (Reis), Edgard, Isidoro (Ubaldo), Garcia e Oliveira. A renda foi de Cr$ 76.650,00.

Foi juiz o sr. Valter Pereira Diniz. Na preliminar os amadores locais do Bonfim e do Comercial disputaram uma peleja fraca, que terminou com a vitoria do Bonfim por 1 a 0.

Derrotado o São Paulo em Presidente Prudente

PRESIDENTE PRUDENTE, 8 (Asapress) — O São Paulo F. C. foi hoje derrotado nesta cidade pela A. A. Prudentina, pela contagem de 3 a 0. O resultado foi dos mais merecidos uma vez que os rapazes do quadro local jogaram muito melhor que os sampaulinos. Os tentos foram marcados por Paraguaio, Afonso e Helio. A renda foi de 120 mil cruzeiros. Foi juiz o sr. José de Moura Leite.

TORNEIO PARAIBANO

JOAO PESSOA, 9 (Asapress) — O Central venceu o 19 de Março pela contagem de 4 a 1, em prosseguimento ao campeonato local de futebol.

Os tenistas franceses sobrepujaram os ingleses

PARIS, 8 (A. F. P.) — Foi realizado o encontro tradicional de tenis entre a França e a Inglaterra, que terminou com a vitoria dos tenistas franceses, por 13 vitorias a 4.

A SITUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — Estão quase ultimados e assinados os contratos dos jogadores profissionais argentinos com os varios clubes, na base do salario mensal de 1.500 pesos. Domingo, reapareceráo os grandes astros como Boye, Talladas, Marante, Martino, Pontoni, di Estefano, Calsetti, Rossi e outros. Todos iniciarão hoje seus treinos, para estarem em forma no proximo domingo.

Campeonato Espanhol

MADRID, 9 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados das partidas disputadas ontem em prosseguimento da segunda rodada do campeonato de futebol nacional:

Tarragona 2, Atletico Bilbao 0; — Barcelona 5, Granada 0; — Real Sociedad 1, Valencia 2; — Atletico de Madrid 5, Espanhol 1.

No proximo domingo realizar-se-á a primeira jornada das partidas semifinais entre o Barcelona e o Valencia e o Atletico de Bilbao e Espanhol.

Nos jogos realizados ontem os futebolistas espanhois entraram em campo com faixas negras no braço em memoria aos componentes da equipe do Torino, tragicamente mortos num desastre de aviação.

Encerrados os campeonatos da Inglaterra

LONDRES, 8 (A. F. P.) — A equipe do Portsmouth é a de Fulhan foram proclamadas campeões de futebol da Inglaterra, respectivamente, para a primeira e segunda divisão.

LONDRES, 8 (A. F. P.) — Terminaram os jogos dos campeonatos de futebol da Inglaterra, primeira e segunda divisão.

Na ultima rodada, o Arsenal, que se prepara para uma temporada no Brasil, venceu o Charlton por 2 a 0. Os demais resultados foram os seguintes:

Aston Villa 1, Middlesbrough 1; — Blackpool 1, Burneley 1; — Bolton 3, Everten 1; — Derby County 4, Stocke 1; — Huddersfield 1, Manchester City 0; — Preston 2, Liverpool 1; — Manchester United 3, Portsmouth 2; — Sheffield United 0, New Castle 0; — Sunderland 1, Birminghan 1.

O Portsmounth, apesar de batido ontem, como na penultima jogada, conquistou o titulo de campeão com 58 pontos. Nos demais lugares imediatos classificaram-se os seguintes clubes: — Manchester United, 53 (melhor "gol average"); — 3.o Derby County, 53; — 4.o Newcastle, 52; — 5.o Arsenal, 49.

O Wolvergampton, que ganhou recentemente a Taça de Futebol da Inglaterra, ficou em 6.o lugar, com 46 pontos.

Tanto na primeira como segunda divisão, os concorrentes realizaram, cada um, 42 matchs. Na segunda divisão, o vencedor foi o Fulhan, com 57 pontos, seguido do West Bromwich, com 54 e do Southampton, com 54 (vencido por Bromwich pelo melhor "goal average").

Da primeira divisão, desceram para a segunda os dois ultimos colocados, Preston e Shefield, sendo substituidos na primeira divisão pelo Fulham e West Bromwich. Apesar dos seus desesperados esforços o Southampton, que esteve no brasil, não conseguiu ascender à divisão principal.

A PORTUGUESA DE SANTOS SUPEROU O GUARANÍ, DE CAMPINAS

Os campineiros foram derrotados por 2 a 0 na partida de anteontem

SANTOS, 8 (Asapress) — A Portuguesa local venceu ao Guarani de Campinas na tarde de hoje, por 2 a 0. A partida foi das mais movimentadas tendo o Guarani, na primeira fase, disputado uma otima partida, tudo fazendo para impedir a derrota, lutando de igual para igual com a Portuguesa. Na segunda fase, a Portuguesa passou a dominar a partida para vence-la. Na primeira fase não houve abertura de contagem, terminando com 0 a 0 no marcador. No tempo complementar marcaram Moacir aos 14 minutos e Zinho aos 30.

Os quadros foram os seguintes:

PORTUGUESA SANTISTA — Andu — Guilherme e Pavão — Olegario, Brandãozinho e Jarbas — Valter (Lula), Zinho, Bota, Moacir e Goldemir.

GUARANI — Arlindo — Orestes e Grita — Hebert, Godé e Alcides (Benjamim) — Amado, Chiquinho (Zico), Renato, Piolim e Dico.

Na preliminar jogaram os amadores da Portuguesa e o Beira Mar. A partida não terminou, pois quando os amadores da Portuguesa venciam por 3 a 1, houve um sururu' entre os jogadores e o juiz Valdemar Caetano, da liga local, tendo a partida sido suspensa pelo arbitro, por falta de garantias. A renda foi de Cr$ 17.108,00. O prelio foi dirigido por Hameleto Ricciarelli.

FERIDO NA ARENA

MARSELHA, 8 (AFP) — No curso de uma corrida de touros aqui realizada, o matador El Choni foi atingido por uma violenta "chifrada". Removido para o Hospital, verificou-se que seus ferimentos não tinham gravidade, mas El Choni teve de ficar em tratamento.

Ciclismo na França

ROMA, 8 (AFP) — O premio ciclistico "Romagne", segunda prova contando para o campeonato nacional, foi ganho hoje por Fausto Coppi, seguido de Florenzo Magni e de Aldo Ronconi.

Derrotado o campeão europeus dos pesos médios

BRUXELAS, 8 (A. F. P.) — Com surpresa geral, o pugilista italiano Tiberio Mitri destituiu o belga Cyrille Delannoit do seu titulo de campeão europeu dos pesos medios.

A vitoria foi porem muito merecida. O pugilista triestino desenvolveu um box dos mais academicos e conseguiu por Delianoit "knock-down" aos 7 segundos do quarto assalto e depois aos três segundos do oitavo. Os três primeiros "rounds" foram confusos, mas marcaram assim mesmo nitida vantagem de Mitri. Nos dois "rounds" imediatos, Cyrille reagiu bem. O novo "round" foi particularmente encarniçado. Dellanoit, no 10.o assalto, recuperou a iniciativa, mas já era muito tarde, e assim Tiberio Mitri foi proclamado vencedor por pontos.

A seleção rumena derrotou a polonesa

BUCAREST, 8 (FRANCE PRESSE) — A seleção nacional da Rumania venceu hoje o quadro da Polonia, por 3 a 1, numa partida internacional de futebol. Os rumenos ganharam o primeiro tempo por 2 a 0.

As 2.as, 4.as e 6.as feiras das 19 horas às 19,30 OUÇA PELA PRA-5

Radio São Paulo

o programa do

"CORREIO PAULISTANO"

Um seculo de tradição a serviço de São Paulo.

O Ipiranga empatou em Americana

AMERICANA, 8 (Asapress) — O Ipiranga de São Paulo empatou hoje nesta cidade, com o Rio Branco F. C. por 2 tentos. Os marcadores para o Ipiranga foram Liminha e Castro e para o Rio Branco Ari e Belmiro, contra.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 141 "PARA OS NAMORADOS"

Este é, em ambos os hemisferios, o mês poetico por excelencia. E' mês de Maria, das flores, e dos namorados. Baseado no Dicionario Pratico de Jaime Seguier, Philo Hippos, que hoje faz aqui uma auspiciosa estréia, com este delicado trabalho, que dedica a todos os que veneram o 3 H e sentem o 7 V esperançoso ante o seu 4 H.

Horizontais — 1. Prenome de Delibes, compositor francês. Aquilo que prejudica. 2. Emalar. 3. Deus do amor. Nome grego do deus do amor. 4. A pessoa amada. Alem. 5. Milha maritima. Discursado em publico. 6. Atualmente. Arvore ornamental da familia das leguminosas. 7. Peça do relogio. O mais. 8. Rio da Suiça. Tenho a coragem de. 9. Jogo da gloria. Letra grega. 10. Criada de quarto.

Verticais — 1. Banheira comprida. 2. Vagar. Enfeita. 3. Operação que consiste em amparar, com uma estaca, a vinha e outras plantas. Atividade. 4. Fecundo. Especie de golfinho. 5. Amar apaixonadamente. Grito de dor. 6. Complexo de faculdades afetivas. 7. Grande massa. Concede. Cidade da Caldéia. 8. Tambem. O ocidente. 9. Poema de Byron. Rei lendario de Troia. 10. Peça para tapar a boca de certos vasos. 11. Pronome possessivo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 140 "JULIA MARIA"

Horiz. — 1, Ur; 2, Aa; 5, brim; 7, Amon; 9, Julia; 10, mo; 11, Ra; 13, lá; 15, cá; 17, Maria; 21, Laos; 23, Frei; 25, ri; 26, as.

Vert. — 1, Ur; 2, rijo; 3, amar; 4, ao; 5, bi; 6, mu; 7, ai; 8, nó; 10, mel; 12, Aca; 14, Amoi; 15, Cará; 16, al; 18, as; 19, If; 20, pi; 22, ar; 24, és.

Amanhã: Problema n. 142 "Dia da Vitoria" de M. L. B. R.

CORRESPONDENCIA

RONALDO (Capital) — Estão completamente esgotados, nas livrarias da capital, todos os livros da arte do charadismo. Na Civilização Brasileira, que é a nossa fornecedora especializada, ainda encontrará o Anuario Brasil Portugal, o livro "Palavras Cruzadas" e pouca mais. De Portugal tambem não tem vindo nada novo, no genero. E é um tipo de obras tecnicas para o qual de nada nos valem as similares estrangeiros... Aguardamos seus trabalhos, que poderão ser confeccionados tendo por modelo os que vimos publicando nesta secção há seis meses, ou seja, 142 vezes em 140 dias uteis.

PRINCIPIANTE (Capital) — Recebido seu novo trabalho. Não precisa pedir desculpas quando nos escrever a lapis: os proprios codigos de bom tom especificam os casos em que a correspondencia a lapis é tolerada. Nós, embora não a usemos, a toleramos sempre.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — SONHA MEU AMOR — Claudette Colbert e Don Ameche — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme, 43. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Ultimo dia.

RITA SÃO JOÃO — TORNARAM-ME UM CRIMINOSO — Ann Sheridan e John Garfield. Proib. 14 anos. Esp. em Marcha, 264. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 2. horas. Ultimo dia.

RITA CONSOLAÇÃO — SONHA MEU AMOR — Claudette Colbert e Don Ameche. Proib. 18 anos. Conheça o Brasil — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas. Ultimo dia.

PHENIX — SONHA MEU AMOR — Claudette Colbert e Don Ameche — Proib. 18 anos — J. Cinematografico, 97 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas. Ult. dia.

HOLLYWOOD — SONHA MEU AMOR — Don Ameche — UM MUNDO DE ILUSÕES — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme, 41 — Nacional. Às 19 horas — Ultimo dia.

PEDRO II — GEMEAS FATAIS — Don Castle — INVASÃO SANGRENTA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 99 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — A FARSA TRAGICA — Amedeo Nazzari — A MULHER DILINGER — Proib. 18 anos — Aot. da Semana, 49x16 — Nac. — Às 12,50 horas.

RECREIO — A DAMA DE TANGER — Adele —Jergens — O AFILHADO DA MORTE — Proib. 18 anos — C. Jornal, 281 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — ADULTERA — Micheline Presle e Gerald Philipe — Proib. 18 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — Proib. 10 anos — Festa no Pantanal — Nacional — Às 18,50 horas.

GLORIA — ALEM DAS NUVENS — Michael Redgrave — BULDOG DRUMOND DETETIVE — Proib. 10 anos — O SESC no Distrito Federal — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — MORTALHA DE SEDA — George Brent — O PEQUENO MISTER JIM — Proib. 10 anos — Pirapora — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — BAILANDO COM O CRIME — B. K. Barner — BANDOLEIROS DOS PRADOS — Proib. 10 anos — Capital do Amazonas — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — CAVALEIRO NEGRO — Marcos Visconti —TEXANO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 93 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — CRIME NO PRESIDIO — Van Johnson — ACORDES DO CORAÇÃO — Proib. 10 anos — Preparando a Juventude — Nacional — Às 18,50 horas.

STO. ANTONIO — UMA NAÇÃO EM MARCHA — Joel Mac Crea — PRISIONEIRO DO MEDO — Proib. 10 anos — J. Informativo, 142 — Nacional — Às 18.50 horas.

JARAGUÁ — CIDADE DO PECADO — Clark Gable — VITIMA DO JOGO — Proib. 14 anos — Garimpagem mecanica — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — FOMOS SACRIFICADOS — John Wayne — JUNTOS PARA SEMPRE — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso — Nac. — Às 18,50 horas.

ESPERIA — BELL AMI — Jorge Negrette — O MORTO VOLTA — Proib. 10 anos — Esporte Aquatico — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — A FORNARINA — Lida Baarova — ERAMOS SEIS — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 34 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — FALSA FELICIDADE — A Marcha da Estrada — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — A ILHA ENCANTADA — Atual. Campos, 37 — Nacional — Às 13,20 e 19 horas.

ASTORIA — CARTA DE UM VETERANO — Red Barry — BANDOLEIRO CONTRA BANDOLEIRO — Proib. 14 anos — 50.o do Juqueri — Nac. — Às 19,15 horas.

VITORIA — UM LADINO MAGNIFICO — Lynne Roberts — O LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 35 — Nac. Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — CODIGO DO NORTE — Paul Kelly — A CAIPIRADA SE DIVERTE — Proib. 10 anos — S. Cinematograficas, 31 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — A NOITE DOS MAIAS — Arturo de Cordova — MILAGRES — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — SUBLIME RECORDAÇÃO — Mariella Lotti — PAIXONITE AGUDA — Como se Educa Surdos Mudos — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — PAIXÃO DE ANDY HARDY — Mickey Rooney — CORAÇÕES AFLITOS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — NO FRENESI DO DESEJO — Isa Polla — PAIXÕES TORMENTOSAS — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 94 — Nacional — Às 18,30 horas.

SÃO JORGE — A NOITE TEM OLHOS — James Mason — MONSTRO DE PARIS — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan — MAGICO AMADOR — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — A NOITE DOS MAIAS — Arturo de Cordova — VALENTE DO ARIZONA — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — OS QUATRO FILHOS DE ADÃO — Ingrid Bergman — OURO DA CALIFORNIA — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — POR CONTA DO FANTASMA — James Allison — ACUSADO INOCENTE — Flag. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — JOE SOPAPO NÃO E' DE BRIGA — Leon Errol — CEUS DO OESTE — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan — QUE O CEU A CONDENE — Proib. 10 anos — Visões do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — O MEDICO E O MONSTRO — Spencer Tracy — CUPIDO E' DO BARULHO — Proib. 18 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Biacardini — Los Temperani — Lelamote e Helen — Indio Jota — Piolin e Wilson — 2.a parte a comedia em 3 atos: "O CASCA GROSSA" — Às 20,30 hs.

SEYSSEL — Variedades com: Trio Scali — Helen e Delamote — Alzor Seissel — Januario de Oliveira — Duo Valdote — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "RANCHO GRANDE" — Às 21 horas.

Na ultima década do cinema, nada se comparou a este espetaculo imortal!

Terra dos DEUSES
"THE GOOD EARTH"

Metro-Goldwyn-Mayer Picture

Paul MUNI
Luise RAINER

Paratodos HOJE IMP 14 ANOS ACOMP NAC

UMA PÍLHERIA BEM FEITA, COM OS QUE GOSTAM DE PASSAR TROTE!

GINO BECHI
ANNETTE BACH
em
AMOR POR TELEFONE
"PRONTO... CHI PARLA"

ART
ACOMP. NAC.
AMANHÃ
OPERA

MARABÁ — RITA CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD

AMANHÃ
CHARLES CHAPLIN apresenta "MONSIEUR VERDOUX"

A HISTÓRIA DE UM BARBA AZUL

...o tal Carlito, professor em cinema e artista preferido pelo povo numa comédia de ASSASSINATOS!

MARTHA RAYE
MARILYN NASH
MADY CORRELL
BARBARA SLATER

CHARLES CHAPLIN em
MONSIEUR VERDOUX

UNITED ARTISTS
Acomp. Compl. NAC.

A MARCHA PARA O OESTE, NO FRAGOR DE UMA LUTA TITANICA!

RITA SÃO JOÃO
AMANHÃ

Com
WILLIAM ELLIOTT - VERA RALSTON - JOHN CARROLL
com GEORGE "GABBY" HAYES - ALBERT DEKKER
VIRGINIA GREY - MME. MARIA OUSPENSKAYA

Em
UMA NOVA AURORA SURGIRÁ
"WYOMING"

Acomp. Compl. NAC.

CINEMA

A ARTE E A GORDURA

O enorme ator Francis L. Sullivan, um dos homens mais gordos do cinema, recusa-se sempre a falar de seu proprio peso. Esse notavel artista faz o excelente papel de bispo de Beauvais, de negra memoria, que presidiu o tribunal de julgamento de Joana D'Arc, na grande produção tecnicolor da Sierra Pictures. Sullivam responde às questões sobre o seu peso, dizendo: "Que importa isso? Sou ou não sou um bom autor?"

PROXIMOS FILMES DE PEDRO ARMENDARIZ

Pedro Armendariz atualmente tanto dedica-se ao cinema mexicano como o norte-americano; entretanto, os seus grandes triunfos pertencem ainda ao cinema de sua terra natal. Seus proximos filmes serão: "Coração Torturado" com Dolores Del Rio e "Enamorada" com Maria Felix, filme consagrado pelo publico de todos os paises em que tem sido exibido. Estes filme serão apresentados ao publico brasileiro, proximamente, pela Difilmes.



Barbara Stanwyck é a companheira de Burt Lancaster no dramatico filme "A Vida Por Um Fio", da Paramunt, que o Art Palacio está apresentando.

NOVOS TITULOS

Varios filmes da produção da Art para 1949 tiveram os seus titulos modificados. Assim "I bambini ci guardano", anteriormente anunciado como "Juventude Perdida", passou a ser "A Culpa dos Pais"; "I due orfani", antes chamados "Prisioneiros de um segredo", será exibido com o titulo de "Orfãosinhos do Barulho"; "Dopo divorciaremo", que antes era "Amantes Impacientes" será provavelmente "O Divorcio vem Depois"; e "Eternel Conflit" não será mais "Noite Maravilhosa" talvez venha a se chamar "O Ultimo Espetaculo".

UMA CHUVA INESPERADA

Robert Mitchum, Barbara Bel Geddes e Walter Brennan tiveram que ficar ensopados por uma chuva artificial, numa sequencia da "Sangue na Lua", em que começa a nevar. E estavam se preparando para deixar o trabalho, quando alguem descobriu que a chuva artificial estava transformando a neve em vapor d'agua. Aquilo era mais fotogenico do que a cena preparada pelos tecnicos especialistas. Tremendo de frio, os artistas voltaram ao trabalho...

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — S. Miguel Films — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 97 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — Marcha da vida, 232 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — A DANÇA DOS MILHÕES — Monty Wooley — Paramount — J. Tela, 167 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O HOMEM QUE EU AMO — Loretta Young — RKO. — C. Jornal, 284 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA — Ida Lupino — Continental Films — At. Galchas, 2x22 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

ROSARIO — O GRITO DA CARNE — Anna Magnani — Proib. 18 anos — Art Films — Sinfonia do trabalho — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O HOMEM QUE EU AMO — Loretta Young — RKO — Mec. da Lavoura — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — O HOMEM QUE EU AMO — Loretta Young — RKO — F. Jornal, 98x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O HOMEM QUE EU AMO — Loretta Young — RKO — C. J. Inf. 149 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — Conheça o Brasil, 2 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — A TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — Proib. 14 anos — MGM. — C. Jornal, 161 — Às 13,45, 16,20, 18,55 e 21,30 hs.

ALHAMBRA — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — Columbia — Marcha da Vida, 230 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Isa Pola — PORT SAID — Proib. 18 anos — C. J. Inf. 143 — Desde 14 hs.

STA. CECILIA — ABOTT E COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — BATALHA DOS TRILHOS — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 93 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — VALSA DO IMPERADOR — Joan Fontaine — Tecnicolor — BATALHA DOS TRILHOS — Proib. 10 anos — At. Campos, 48 — Às 18,40 horas.

ODEON — Sala Azul — MEU CORAÇÃO E MINHA ESPADA — Filme sirio — Ass. Social Litoreana — Nac. — Às 15, 19 e 21,30 hs.

CRUZEIRO — ALMA NEGRA — Ray Milland — Proib. 18 anos — ALEGRE BANDIDO — Flag. do Brasil, 31 — Às 13,35 e 18,25 hs.

CAPITOLIO — FORA DA LEI — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — TENTADORA — J. Cinemat, 86 — Às 18,50 horas.

PAULISTA — FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — A MUNDANA — Ref. Ab. Aguas S. Paulo — Nacional — Às 18,50 horas.

BRASIL — CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO — Amedeo Nazzari — BENGALA O MUNDO DE FERAS — J. Cinemat, 89 — Às 19 horas.

ROIAL — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — COW BOY DE HOLLYWOOD — Aconteceu na Bahia, 1 — Às 18,55 horas.

S. PAULO — A DANÇA INACABADA — Margaret O'Brien — TRAIÇÃO — Proib. 14 anos — I Circ. Pacaembú — Nac. Às 19 horas.

PIRATININGA — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — O HOMENZINHO — Marcha da vida, 136 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — ABOTT E COSTELO ÀS VOLTAS COM OS FANTASMAS — AMOR DE MINHA VIDA — C. Jornal, 283 — Às 19 hs.

BABILONIA — PERDIDOS NA TORMENTA — Aline Mac Mahon — A REBELDE — Conheça o Brasil, 1 — Às 18,15 horas.

BRAZ POLITEMA — Cia. de Revistas Espanholas.

OLIMPIA — ABOTT E COSTELO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — AMOR DE MINHA VIDA — F. Jornal, 97x14 — Às 19 horas.

LUX — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Andrea Checci — Proib. 18 anos — VIDA DE CACHORRO — Trab. desenho — Nac. Às 19,15 hs.

COLONIAL — CISNE NEGRO — Tyronne Power — Proib. 10 anos — A MULHER QUE VOLTOU — Campos de Jordão — Nac. Às 19 hs.

S. PEDRO — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Andrea Checchi — Proib. 18 anos — VIDA DE CACHORRO — Com. e Comerciantes — Nacional — Às 19 horas.

CAMBUCI — O ETERNO CONFLITO — Spencer Tracy — A MUNDANA — Trab. em desenho — Nacional — Às 17,50 horas.

S. CAETANO — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Proib. 14 anos — A MUNDANA — Taubaté — Nac. Às 13,40 e 18,15 horas.

RECREIO — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — NO LABIRINTO DO CRIME — C. J. Inf. 156. Às 19 horas.

METRO — NUMA ILHA COM VOCÊ — Em tecnicolor — Esther Williams, Peter Lawford, Ricardo Montalban — Complemento nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO HOJE ÀS 14, 16, 18, 20, 22 HORAS.
Uma maravilha em tecnicolor
WILLIAMS LAWFORD
MONTALBAN DURANTE
CHARISSE CUGAT
NUMA ILHA COM VOCÊ



"AMOR POR TELEFONE" — Se você acredita no inesperado, no inverossimil, no insolito mesmo, não deve perder essa comedia intitulada "Amor por telefone". As surpresas que a vida oferece aos protagonistas de "Amor por telefone" demonstram que nada é impossivel neste mundo. "Amor por telefone" é um filme tão engraçado, tão rico de musicas deliciosas e pilherias tão originais que nada ha que se lhe compare. Annette Bach e Gin Becchi constituem uma dupla homogenea de notaveis comdiantes numa fita que o fará rir a bandeiras despregadas: "Amor por telefone" estará a partir de amanhã, no cinema Opera.

NOTAS DE ARTE

"ARTE, NECESSIDADE VITAL"

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

O sr. Mario Pedrosa acaba de publicar "Arte, Necessidade Vital". Trata-se de uma coletanea de trabalhos sobre arte, escritos entre 1933 e 1943, através dos quais não se pode dizer que teremos um retrato da pintura em nosso país nestes ultimos quinze anos mas, principalmente, um croquis da evolução de um critico de arte. Os artistas nacionais são aliás pouco estudados nesse livro: apenas Portinari merece aí um estudo aprofundado.

Tambem aprofundado e muito atual é o estudo sobre "As Tendencias Sociais da Arte e Kaethe Kollwitz". Antes de examinar a obra da "artista da mulher proletaria", conforme a expressão do autor, faz ele um bosquejo rapido da historia da Arte, desde os primitivos até os tempos modernos, "quando a concepção cientifica da natureza foi, enfim, construida mas feita todavia uma nova concepção geral do mundo, em que tanto a sociedade quanto a natureza se integrem cientifica e harmoniosamente". E' então que, segundo o autor, "a grande maioria dos artistas atuais, oriundos da burguezia, ainda não venceram dentro de si mesmos a profunda antinomia filosofico-social que domina nossa época".

Mais adiante, o sr. Mario Pedrosa examina a situação do artista nos tempos atuais: "Todos eles (os artistas) são marcados por um latente subjetivismo, o que se manifesta toda vez que, saindo do problema tecnico imediato a tratar, generalizam, procurando explicar sua propria concepção estética. E tomam como estalão universal a propria personalidade, despojando-se assim da austeridade materialista com que crêem na existencia dos objetos exteriores. Impressionistas na interpretação do mundo, estes artistas desumanizam-se, separando-se da sociedade, isto é, dos seus problemas vitais, corrompem-se e idiotizam-se, restringindo o seu plano social e as suas preocupações estéticas a um puro jogo pueril das formas e naturezas mortas. A propria sociedade e os homens mesmos são para eles uma especie de natureza morta. A dinamica social, porem, não permite que o espirito humano descanse, paralitico ou imbecilizado, nesse infantilismo ideologico e estético".

Mas não é necessario temer muito o futuro dos artistas, porque o autor nota tambem a existencia daqueles que, "numa antecipação intuitiva da sensibilidade", divisam a sintese futura entre a natureza e a sociedade, destituida afinal dos idealismos deformadores e das convulsões misticas das carcomidas mitologias. E' o caso de Kaethe Kollwitz.

Devemos notar que a conferencia sobre essa artista européia já felecida foi publicada em 1933. Mais ou menos no mesmo tom e seguindo as mesmas diretrizes é o estudo sobre Portinari e o feliz paralelo que traça entre o pintor de Brodowski e os pintores mexicanos, notadamente Diego de Rivera. Já o estudo sobre Calder, escrito muitos anos depois e aproveitado para conferencias do autor no Museu de Arte de São Paulo parece uma tentativa para despregar-se de velhas concepções do A. Naturalmente, o fabricante de objetos de luxo que é Calder (atentemos para as afirmações anteriores do sr. Mario Pedrosa, a respeito "do outro lado da trincheira", feitas no estudo sobre K. Kollwitz), o "manejador de puras formas" é estudado com menos, muito menos profundidade do que se deveria esperar. Todavia, como o leitor, começou a ler o livro pelo principio, é de se esperar que coloque as carapuças em seus lugares... A respeito de Calder faz uma destas afirmações, capazes de irritar bastante aqueles que pagaram bons cobres por um "mobile":

"Ele sabe, para realce da dramaticidade plástica, como violentar a propria funcionalidade do material. Fez assim da mecanica um sistema a serviço do nada, trabalhando ao Deus dará, para o sonho e a especulação — para não mover coisa alguma, para não ganhar dinheiro".

Continuando a leitura do volume, vemos através da sucessão das paginas que o A. procura cada vez mais se libertar de suas antigas concepções. Agora, já não considera tão necessaria a integração do artista na sociedade. Muito pelo contrario. Acha mesmo que é destino da arte tornar-se simplesmente individualista: "mas então seu individualismo exprimirá a mais solida das virtudes sociais, isto é, a solidariedade humana na sua essencia irredutivel e eterna".

E' pena... Iniciando a leitura do livro, em que pese o tom professoral de algumas frases, tinhamos a impressão de que iria acabar abrindo perspectivas melhores. Daí dizermos ser um retrato do autor...

—(★)—

JOSE' FONSECA — Esta aberta na séde da Associação Cristã de Moços, à rua Sto. Anotnio, 201, uma exposição do pintor José Fonseca

MUSICA

NOTAS À MARGEM DE DOIS CONCERTOS

O Departamento Municipal de Cultura apresentou Stela Schwartz, pianista vencedora do concurso realizado ha dois meses, que executou o "Concerto n. 1", em do maior, de Beethoven, para piano e orquestra. A regencia foi entregue ao maestro Camargo Guarnieri que, completando o programa, escolheu a "Sinfonia em ré menor", de Haydn, "Modinha Imperial", de Mignone e a "Abertura Trágica", de Brahms.

O tradicional bom gosto de Camargo Guarnieri não só como organizador de programas, mas tambem no que diz respeito à direção da orquestra, fez-se sentir durante todo o ultimo recital do Departamento. Em Haydn, o ambiente clássico foi criado a contento, surgindo as linhas melódicas bem destacadas, magnificamente contornadas, muito bem baseadas harmonicamente. Durante o acompanhamento do "Concerto n. 1", de Beethoven, na "Modinha Imperial" ou na "Abertura" de Brahms, a mesma linha de equilibrio foi observada, valorizando sempre o verdadeiro sentido musical das peças executadas.

Stela Schwartz teve seu primeiro contato com o publico numa obra séria, complexa e cheia de dificuldades tecnicas e interpretativas. Venceu todas as barreiras com facilidade, apresentando um Beethoven bem compreendido, transmitido com clareza e valorizado com belissimo colorido. Aluna do prof. José Kliass, muito jovem ainda e com ótimos dotes inatos, Stela Schwartz tem tudo para realizar uma grande acrreira, se continuar a trabalhar com a seriedade com que o fez ate agora.

• • •

O segundo concerto do pianista russo Nikita Magaloff seguiu a mesma linha do primeiro, a que já nos referimos. Trata-se, não ha duvida de artista de primeiro plano, com grandes recursos tecnicos, tratando cada composiotr de maneira adequada quer quanto ao estilo, quer quanto à tecnica empregada.

No programa, tivemos "Fantasia cromática e fuga", de Bach; 3 sonatas de Scarlatti: em mi maior, si menor e já maior; Chopin, "Sonata op. 35" e dois estudos: op. 10, n. 8 e op. 25, n. 11; encerrando, de Moussorgski, "Quadros de uma Exposição".

As grandes linhas da "Fantasia" de Bach estiveram magnificamente valorizadas através da interpretação segura e firme de Nikita Magaloff. A fuga, muito bem construida, teve todos os temas magnificamente ressaltados, sempre com perfeitos efeitos de coloridos.

A "Sonata de Chopin", se bem que tenha sido apreciavel como visão de conjunto, surgiu um tanto superficial, não tendo Nikita Magaloff preparado convenientemente o ambiente da "Marcha Funebre", o que diminuiu muito a intensidade emocional.

Nos "Quadros de uma Exposição", Nikita Magaloff revelou-se um grande pintor. Cada quadro variou como intenção, modificando o pianista não só a intensão, como usando cores diferentes, numa variedade infinita. Os dois concertos de Nikita Magaloff seguiram linha de ótimo gosto artistico e deixaram saudades ao publico e à critica. — C. CAMPOS VERGUEIRO.



ESCRITÓRIO — RUA SENADOR QUEIROZ N° 96 - 5° ANDAR TELEF.: 6-6598 - 6-7998 - 6-7999

ARMAZEM — RUA BARRA FUNDA, 889 TELEF.: 51-2887 - 51-7371 - 51-5853

AGÊNCIA DUPRAT — RUA PLINIO RAMOS N° 126 - TEL.: 4-2435

AGENCIAS EM:

ASSIZ
BAURÚ
BOTUCATÚ
CAMPINAS
ITAPETININGA
PIRACICABA
RANCHARIA
SANTOS
SOROCABA

SUB AGENCIAS EM:

AGUDOS
AMARILIS
APIAÍ
ARAGUAÇO
AVARÉ
BASTOS
B. DE CAMPOS
BURÍ
CAPÃO BONITO
CAPIVARÍ
CHAVANTES
CONCHAS
ECHAPORÃ
GUATEMOZIM
IEPÊ
IPAUÇÚ
ITABERÁ
ITAPÉVA
ITARARÉ
ITÚ
INDAIATUBA
JUQUIÁ
LARANJAL PAULISTA
LUTÉCIA
MACATUBA
OURINHOS
PALMITAL
PIRAJÚ
PORTO ALVORADA
PORTO FELIZ
PRES. PRUDENTE
QUATÁ
RAFARD
REGISTRO
RIO DAS PEDRAS
S. MANOEL
S. ROQUE
STA. BARBARA DO R. PARDO
STA. CRUZ DO R. PARDO
TAQUARITUBA
TATUÍ
TIETÊ
USINA ESTÉR
UBIRAMA
ALFREDO MARCONDES

RAPIDEZ
SEGURANÇA
ECONOMIA

3 PONTOS VITAIS PARA UM TRANSPORTE

É O QUE OFERECE O SERVIÇO RODOFERROVIARIO

DE "PORTA A PORTA"

PROCUREM CONHECER AS VANTAJOSAS CONDIÇÕES DO SERVIÇO RODOFERROVIARIO DA E.F. SOROCABANA, ESPECIALMENTE OS NOVOS PREÇOS REDUZIDOS DOS TRANSPORTES DESTA CAPITAL PARA A ALTA SOROCABANA, AGORA ISENTOS DAS TAXAS DE CARRETO E AD-VALOREM.

TEATROS

COMUNICADOS

XAVIER CUGAT, O REI DA RUMBA, ESTREIA DIA 12 NO MUNICIPAL. — O famoso conjunto orquestral de Xavier Cugat, já conhecido do nosso publico através de suas apresentações no cinema, estreiará em S. Paulo no proximo dia 12, fazendo sua apresentação no baile que a Bandeira Paulista contra a Tuberculose realizará no Teatro Municipal.

Precedido de justa fama, tantos nos Estados Unidos, como nos demais países por onde passou, Xavier Cugat, vai apresentar o seu conjunto em extraordinarias execuções de musica de ritmo moderno. Grande é a espectativa, não só entre os nossos meios artisticos, como entre os apreciadores da boa musica.

Xavier Cugat tocará tambem nos bailes da Associação Paulista de Combate ao Cancer, dia 13, na "Noite de Maio", do C. A. Osvaldo Cruz, no dia 14, e no baile homenagem a Associação Brasileira de Radio, no dia 15, todos no Municipal.

As presentações de Xavier Cugat serão transmitidas por emissoras paulistas, em ondas curtas e longas.

COMPANHIA REGIONAL ESPANHOLA NO TEATRO BRAZ POLITEAMA — A Companhia Regional Espanhola prossegiurá hoje sua temporada no Teatro Braz Politeama. As 20,30 horas, o excelente conjunto de arte regional espanhola realizará um espetaculo completo com a peça "Vamos a lós toros". O conjunto de Maria Antinea, bailarina e cantora, que é a revelação da nova geração da Espanha, compreende 52 figuras, vindas da Espanha em triunfal "tournee", artistica pela Americas, não se podendo destacar nomes, tal a homogeneidade dos valores e a harmonia com que se apresentam em cena quer os bailarinos, quer os cantantes e os musicos, todos concorrem brilhantemente para que os espetaculos agradem. Os corpos de ballados e cantos em nada destoam das atuações de Maria Antinea, Paco Reys, de Sol e Terremoto, Raul e Maria, Rafael de Acevedo, Chato Valencia, cantor flamengo, o guitarrista Alberto Torres Soledad Galan, Mary Carmen, Maria Elena, Carmen la gatintana e enfim das demais principais figuras da companhia.

O bailarino Paquito Reys, que tomará parte no espetaculo de hoje no Braz Politeama.

— Quinta-feira, "Cantores de Espanha".

"SENHORA" — Bibi Ferreira e sua Companhia de Comedias apresentarão hoje, no Santana, às 20 e 22 horas, a peça em tres atos, de Helio Ribeiro da Silva, baseada no romance de José de Alencar — "Senhora". Alem de Bibi Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Delorges Caminha, Rodolfo Arena, Belmira de Almeida, Cirene Costes, Jardel Jercolis Filho, Nair Regina e Luiz Cataldo. — Quinta-feira, vesperal, às 16 horas.

— Quinta feira, vesperal, às 16 horas.

"A INCONVENIENCIA DE SER ESPOSA" — Almée e sua Companhia, apresentam no Teatro Brasileiro de Comedias, à apresentação, às 21 horas, a peça de Ayn Rand "A noite de 16 de Janeiro".

Correios e Telegrafos

Comunicam-nos da Diretoria Regional de São Paulo, que há vales postais internacionais, para as seguintes pessoas, as quais deverão comparecer, das 12 às 15 horas, na Secção Economica: — any Metger, America vice-consul, Vitor Sarganska, Edgard Lenenreth, rev. J. Russel Nickireon, Abram Aisental, Comm. Imigration Serv, Ana Jerumbanshiene, Juan A. Munk, Lis Opresou A c d Silbert, Elder Franklin Ross Jenser.

O sr. Manoel da Silva, deve comparecer, com urgencia ao horario indicado, na 2.a Turma da Secção Economica e Henry Halls Foster.

RECLAMAÇÕES

COLETA DE LIXO

Escreve-nos um leitor reclamando contra certas irregularidades na coletoria do lixo. Diz o missivista que na rua Padre Carvalho, os moradores já chegaram até a ficar com o lixo acumulado durante alguns dias, tendo sido alguns obrigados a atira-lo à rua.

ATRAZO NA ENTREGA DE AVISOS PARA PAGAMENTO DE TAXAS DE ESGOTOS

Escrevem-nos:

"Sr. Redator:

Peço agasalho em seu conceituado jornal para a reclamação seguinte:

A Secretaria da Fazenda, na repartição da Praça da Republica, está arrecadando a taxa de esgotos que os proprietarios pagam em 4 prestações trimestrais.

Acontece porem que não esta observando o prescrito na lei para a entrega dos avisos.

Atrazada que está no serviço pois o 1.o trimestre já se encerrou de há muito, deu para entregar os avisos 2 ou 3 dias antes do pagamento quando a lei a obriga a fazer entrega com 15 dias pelo menos de antecedencia.

Recebendo o aviso no sabado dia 7 do corrente tive de ir hoje correndo para não ser passivel de descontos. Encontrei a repartição atravancada de contribuintes e estava vendo que não conseguiria pagar.

Dirigi-me então a um dos funcionarios, que, ao enves de acolher a reclamação sobr ea fidelidade do prazo posse a nega-lo dizendo que os contribuintes nãotinham prazo nenhum.

Ora, o fato constrangeu, porque sou formado em direito e conheço o Codigo de Impostos e Taxas, ao contrario do solerte burocrata e não tive remedio senão pagar.

Venho agora reclamar contra a ilegalidade e chamar a atenção do burocrata para o decreto n.o 10.875, de 30 de dezembro de 1939, que esta consolidado no codigo, art. 57, paragrafo unico.

"Os avisos serão entregues 15 dias pelo menos antes da data fixada para o pagamento. Não o sendo, esta claro, o contribuinte terá sempre a tolerancia dos citados 15 dias.

Pedimos a esses burocratas mais atenção para as leis e serem amigos do povo e não amigos da onça!

Associações Culturais e Cientificas

INSTITUTO DE ENGENHARIA — Realiza-se depois de amanhã, às 21 horas, uma homenagem que o Conselho Diretor do Instituto de Engenharia prestará ao pro Edgard Egidio de Sousa e eng. A. W. Kenney Billings.

A sessão terá lugar no salão nobre do Instituto sob a presidencia do eng. Alvaro de Sousa Lima, devendo falar o eng. Francisco Machado de Campos, sobre a personalidade dos homenageados.

Haverá em seguida uma reunião social.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Cirurgia, em que serão debatidos os problemas relacionados com a Cirurgia do Megacolon.

O prof. Jairo Ramos fará considerações sobre a etiopatogenia, o dr. Daher Cutait apresentará os seus resultados com a retosigmoidectomia abdominal e o prof. Alipio Corrêa Neto tecerá considerações sobre o estado atual do tratamento cirurgico do megacolon".

13.o Congresso dos Prefeitos do Estado de S. Paulo

Instala-se no dia 14, em Taubaté, o 13.o Congresso dos Prefeitos do Estado de São Paulo, no qual serão tratados assuntos de maxima importancia para os municipios.

O programa do certame é o seguinte:

DIA 14 — Sessão plenaria do Congresso, e à noite, sessão de instalação; — DIA 15 — Almoço campestre oferecido aos srs. prefeitos municipais do Estado, pelo prefeito de Taupaté.

A' noite, sessão de encerramento do Congresso.

Serão prestadas grandes homenagens aos prefeitos dos municipios do Estado.

GUARDA NOTURNA

Pela Guarda Noturna, foram detidos e encaminhados ao Departamento de Investigações em abril, por estarem fora da le: — Centro Comercal — (13) — furtos, 3; — roubos, 4; — suspetos, 11; — Campos Eliseos — (9) — assaltos, 1; — roubos, 2; — suspeitos, 7; — Cambuci — (3) — suspeitos, 3; — Consolação — (1) — supeitos, 1; — Bela Vista (42) — roubos, 2; — supestos, 40; — Bom Retiro — (2) — roubos, 1; — suspeitos, 1; — Ipiranga — (5) — suspeitos, 5; — Indianopolis — (2) — roubos, 1; — suspeitos, 1; — Liberdade — (20) — furtos, 1; — suspeitos, 19; — Moóca — (11) — assaltos, 3; — suspeitos, 8; — Oriente — (3) — furtos, 2; — suspeitos, 1; — Paraiso — (3) — suspeitos, 3; — Perdizes — (1) — suspeitos, 1; — Pinheiros — (2) — suspeitos, 2; — Pompéia — (5) — suspeitos, 5; — Santa Cecilia — (6) — suspeitos, 6; — Santo Amaro — (5) — suspeitos, 5; Tatuapé — (2) — suspeitos, 2; — Vila Mariana — (4) — suspeitos, 4.

Passageiros do "Madalena" seguem de avião para a Europa

Partiram, ontem, com destino a Paris, pelo transoceanico Bandeirante da Panair do Brasil o sr. Juan Luis Herbin e sua esposa, sra. Maria Blanca Brizuel de Herbin, passageiros do navio inglês "Madalena", partido ao meio, na entrda da Guanabara. A Mala Real Inglesa, proprietaria do navio, providenciou a remessa dos passageiros por outros navios, inclusive o "Serpa Pinto".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas — Araldo Ferraz Campos — rua Dona Ana Rosa, 403; — Andrade de Almeida — rua Adorico Mendes, 140; — Ciro Bernardes — rua Marilisiano de Carvalho, 886; — Casa Plinio — rua Consolação, 425; — Maria Soares Pereira — rua Dona Ana Pimentel, 300 — Perdizes; — Maria Adelaide Grilo — rua Artur Azevedo, 1517, Pinheiros; — Soniza Seabra E Cia. Ltda. — rua Jos éBonifacio, 93 — 2.a — Sala 7.

1.a Conferencia Interamericana de Porto Rico

Conforme ficou deliberado na 3.a Conbenção Nacional dos Contabilistas realizada no Rio de Janeiro, o sr. presidente da Republica, assinou o decreto designando a delegação que vai representar o Brasil naquele conclave a realizar-se em San Juan, Puerto Rico, de 17 a 22 do corrente os seguintes contabilistas: — Ovidio Gil, Mario Lourenço Fernandes, Imberê Gilson, Francisco D'Auria, Milton Improta e Antonio Barone.

Os professores rancisco D'Auria, José da Costa Boucinhas e Authos Pagano, enviaram ao sr. J. Pena Reys, secretario da Conferencia os seus trabalhos, que lá serão submetidos a apreciados no plenario.

A delegação paulista composta dos srs. rancisco D'Auria, Milton Improta e Antonio Barone, embarcara dentro de poucos dias para Porto Rico.

A Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e o projeto de encampação de sua rede ferroviaria

IV

Os Salarios da Mogiana e os Indices de Padrão de Vida de suas Zonas

1. — Nos debates travados em torno da projetada encampação da Mogiana, entre outras alegações improcedentes, destaca-se a relativa ao nivel dos salarios pagos aos funcionarios e operarios dessa empresa.

A finalidade dessa alegação não se percebe bem qual seja.

Quer sustentar, acaso, que do suposto nivel inferior de salarios resulta um nivel igualmente inferior de rendimento dos serviços?

Pretende-se, porventura, demonstrar que a situação dos funcionarios e empregados desabona a capacidade dos dirigentes da Mogiana?

Cogita-se, talvez, de apontar nessa circunstancia, um motivo (e qual seria ele?) para que não se efetive a encampação projetada?

As censuras até hoje feitas, por demais vagas, não autorizam a aceitação de qualquer dessas hipoteses.

2. — De qualquer modo, é indispensavel que os interessados conheçam a situação real dessa face do problema da encampação.

3. — De inicio, posso afirmar que a diretoria da Mogiana está animada pelo desejo, sincero e reiteradamente manifestado, de poder elevar os vencimentos de seus colaboradores. Se não realizou esse desejo, foi por não lh'o permitir a situação financeira da empresa.

Que semelhante elevação seria justa e util para a empresa tanto quanto para os que com ela se beneficiassem, não há quem possa pôr em duvida.

Mas, não se dispondo dos recursos necessarios, não seria insensato prometê-la, ou, pior ainda, realiza-la?

4. — Contudo, não seria acertado qualificar-se de "tragica" a situação atual dos funcionarios e operarios da Mogiana.

A qualificação, se fosse feita, logo apareceria desmentida pelos algarismos que vou analisar.

5. — No ultimo decenio, o numero de operarios e funcionarios da Mogiana e a despesa com os seus salarios e vencimentos foram os seguintes:

ANO	PESSOAL	DESPESA
1939	7.615	Cr$ 27.349.402,90
1940	7.519	„ 27.556.329,60
1941	7.627	„ 28.495.274,60
1942	7.845	„ 31.541.893,60
1943	7.951	„ 34.907.706,60
1944	8.398	„ 45.933.075,20
1945	9.204	„ 68.033.537,50
1946	9.587	„ 91.937.517,50
1947	9.629	„ 101.511.181,40
1948	8.925	„ 96.396.286,00

Evidenciam esses dados que, enquanto o pessoal (operarios e funcionarios) teve um acrescimo de 17,2 %, as folhas de pagamento sofreram um aumento de 252,4 %. Aí está uma prova, iniludivel, de haverem sido aumentados progressivamente os salarios, no decurso do decenio.

6. — E' facil, aliás, demonstrar esse aumento, mediante a seguinte relação dos salarios medios mensais:

ANO	Salario medio mensal
1939	Cr$ 290,30
1940	„ 305,40
1941	„ 311,30
1942	„ 335,10
1943	„ 365,90
1944	„ 455,80
1945	„ 616,00
1946	„ 800,80
1947	„ 878,50
1948	„ 900,10

O salario medio mensal de 1948 apresenta, portanto, um aumento de 201 % sobre o de 1939.

7. — Em setembro e outubro do ano findo, a Estrada realizou alguns reajustamentos e varias promoções. Não concedeu, como desejava, um aumento geral de salarios, que suas receitas não permitiam. Contudo, desse reajustamento e dessas promoções, resultou um acrescimo na verba destinada ao pagamento de seu pessoal, acrescimo que elevou o salario medio em dezembro de 1948 a Cr$ 980,60, ou seja a .... 227,6 % mais do que em 1939.

Dando-se ao salario medio de 1939 o indice 100, verifica-se que ao salario medio atual (o mesmo de dezembro de 1948) corresponde o indice 328.

8. — O indice dos salarios pouco significa se não é posto em equação com o custo da vida na região em que esses salarios são pagos.

Essa equação pode ser estabelecida, graças aos estudos que realiza a Divisão de Estatistica e Documentação Social do Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo.

De conformidade com as pesquisas realizadas por essa Divisão, o indice do custo da vida, na cidade de São Paulo, em dezembro de 1948 foi igual a 344, tomando-se por base o ano de 1939. Em março do corrente ano, atingiu a 357,3.

Ora, as pesquisas do Departamento de Estudos Economicos da Companhia Mogiana, sobre o custo da alimentação nas regioes servidas por sua Estrada, tomando como base os preços de venda da "Cooperativa de Consumo dos Ferrovirios da Companhia Mogiana", revelam que o indice do custo da vida nessas zonas é de 9,5 % inferior ao mesmo indice na capital do Estado.

Em consequencia, os indices do custo de vida na zona Mogiana devem ser fixados, para dezembro de 1948 e para março de 1949, respectivamente em ... 310,3 e 323,4 — do que resulta que a elevação do custo de vida é inferior à elevação dos salarios, assinalada pelo indice 328.

E' certo que os operarios da Mogiana percebem menores salarios do que os das industrias da Capital; mas menos certo não é que, no ambiente economico em que vivem, desfrutam a vantagem de um custo de vida inferior ao da cidade de São Paulo.

Basta considerar que as despesas de aluguel (conforme as pesquisas de Oscar Araujo, de Lowrie e de Davies), consomem na capital de 12 % a 22 % do salario, enquanto que para os empregados da Mogiana não excedem de 9 %.

A alimentação exige, na capital, de 50 % a 53 % e na Mogiana apenas 44 %.

E as despesas de condução, que na capital atingem a 3 % do salario, na Mogiana são praticamente nulas.

9. — Tais são os termos exatos da questão dos salarios pagos pela Companhia Mogiana de Estradas de Ferro — termos que merecem ser ponderados em suas justas proporções pela Assembléia Legislativa, ao deliberar sobre o projeto de encampação submetido pelo sr. Governador ao seu exame e ao seu voto.

São Paulo, 2 de maio de 1949.

VICENTE RÁO.

CORREIO MILITAR

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

RIO, 9 ("Correio") — Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Hildebrando Siqueira, Itamar do Ipiranga Barbuda, Joalbo Rodrigues Figueiredo Barbosa, Dilar Façanha, João Carlos Ferraro, Edmundo Messeder, Jaime Fichben e José Fernando Botelho; e deferindo os de Antonio Godol Junior, Carlos Hugo Correia e Oribe Silveira.

EQUIVALENCIA DE CURSO

Em aviso de ontem, o ministro declara em complemento a outro, de n. 477, de 31 de maio de 1948, que o curso "B" dos Centros de Instrução de Transmissões Regionais (C.I.T.R.) é equivalente ao curso "B" da Escola de Transmissões.

TRANSFERENCIA DE RESERVISTA

O ministro transferiu para a reserva da Aeronautica, o reservista Airton Viana Alves Guimarães.

NOVO PROFESSOR EM COMISSÃO

O ministro designou o major tecnico Oscar Alberto de Matos Horta Barbosa, professor, em comissão, da Escola Tecnica do Exercito.

REGRESSO DE ADIDO MILITAR

A bordo do transatlantico "Andes", deverá chegar a esta capital, no proximo dia 11, quarta-feira, o tenente-coronel João de Almeida Freitas, procedendo de Paris, onde desempenhou, durante o periodo de dois anos, as funções de adido militar junto à nossa Embaixada em França. Varias homenagens lhe serão prestadas após seu desembarque. O coronel Freitas viaja acompanhado de sua esposa.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA — Rua Pedroso, 351 — Dias das Mães — Por ocasião do encerramento dos trabalhos da Escola Dominical, foi celebrado o dia das mães. Nessa tocante comemoração foram rendidas as homenagens às mães, distribuindo-se os cravos vermelhos ou brancos, que simbolisam as alegrias dos que tem vivas as suas mães, ou a saudade dos que já as não têm neste mundo. O pastor da Igreja fez breve alocução sobre o tema "O dia das mães e o Matrimonio".

COUPON RECLAME

SORTEIO DA EMPRESA CINE EXIBIDORA

Realizado ontem

(Carta Patente N.o 174)

VALOR EM MERCADORIAS

Premios		Cr$
1.o premio	12.792	200,00
2.o premio	14.043	100,00
3.o premio	18.263	45,00
4.o premio	27.288	34,50
5.o premio	04.760	23,00
6.o premio	09.494	16,00
7.o premio	04.810	11,50
8.o premio	15.271	6,90

Todos os coupons, cuja numeração terminar em 792, têm Cr$ 2,30.

FABRICA DE TECIDOS LABOR S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a realizar-se às 9 horas do dia 16 do corrente, na séde social, à rua da Moóca, 815, nesta Capital, para deliberarem sobre uma proposta da Diretoria para modificação dos estatutos sociais e, caso seja ela aprovada, para elegerem nova diretoria.

São Paulo, 7 de maio de 1949.

CASSIO DA COSTA CARVALHO
Presidente.

COMPANHIA PRADA-INDUSTRIA E COMERCIO

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 15 DE MARÇO DE 1949

Aos quinze dias do mês de março de 1949, às 14 horas, na séde social, à rua Florencio de Abreu, 181, na Capital do Estado de São Paulo, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria os acionistas da Companhia Prada — Industria e Comercio, portadores de acões representando numero legal, conforme consta do livro de presença de acionistas, assembléia essa convocada para os fins constantes do edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano", de 5, 6 e 8 do corrente mês. Assumiu a presidencia da assembléia, nos termos dos estatutos sociais, o sr. Agostinho Prada, presidente da Companhia, que convidou para secretario o sr. Francisco Medaglia, ficando assim constituida a mesa. — Em seguida, disse o sr. presidente que, conforme constava do edital de convocação acima referido, a presente assembléia geral fora convocada para o fim especial dos srs. acionistas tomarem conhecimento de uma proposta da diretoria de reforma dos estatutos gerais, de acordo com a justificativa da diretoria que lida, vai a seguir transcrita: Proposta da Diretoria: — Senhores Acionistas: com o decorrer do tempo, a pratica aconselha algumas modificações nos estatutos sociais não só para seu aperfeiçoamento como para melhor aparelhar a sociedade na execução de suas finalidades. — Outrossim, esta Diretoria sabe que é pensamento da maioria dos srs. acionistas algumas modificações na administração da sociedade. Atendendo a esses motivos e pensando corresponder à vontade dessa maioria esta diretoria vem propor a presente reforma dos estatutos sociais, sujeitando à discussão e deliberação da assembléia geral o projeto global, que acompanha esta proposta, o qual, se merecer, como se espera, a aprovação dos srs. acionistas, substituirá os atuais estatutos da sociedade para todos os fins de direito. São Paulo, 1.o de março de 1949. — A Diretoria: Agostinho Prada, presidente; Aldo Prada, diretor-gerente; Remo Prada, diretor-secretario; Engel Orestes Ferraris, diretor-superintendente. — ESTATUTOS DA COMPANHIA PRADA — INDUSTRIA E COMERCIO — Capitulo I — Da denominação, fins, séde e duração da sociedade — Artigo 1.o — A Companhia Prada — Industria e Comercio, organizada de acordo com a lei das sociedades anonimas, passa a reger-se pelos presentes estatutos, revogados os anteriores. — Artigo 2.o — A Companhia Prada — Industria e Comercio, tem por finalidades continuar a exploração da industria e do comercio de chapéus e de qualquer outra industria manufatureira, bem como a importação e exportação em geral. — Artigo 3.o — A Companhia tem sua séde, administração e foro na Capital do Estado de São Paulo, podendo, porém, instalar sucursais e filiais em qualquer ponto do pais. — Artigo 4.o — A duração da sociedade é por tempo indeterminado. — Paragrafo unico — O ano social corresponde ao ano civil — Capitulo II — Do capital social e das acões — Artigo 5.o — O Capital social é de Cr$ 50.000.000,00 dividido em 250.000 acões ordinarias, do valor nominal de Cr$ 200,00 cada uma. — Paragrafo 1.o — As acões poderão ser nominativas ou ao portador — Paragrafo 2.o — Os acionistas que o desejarem poderão converter suas acões ao portador em nominativas e vice-versa — Artigo 6.o — As acões da sociedade, bem como seus titulos provisorios e cautelas, serão assinadas por dois diretores — Capitulo III — Da administração da sociedade — Artigo 7.o — A sociedade será administrada por uma diretoria constituida de um presidente, um vice-presidente, um diretor-gerente, um diretor-superintendente e um diretor secretario, acionista ou não, eleitos pela assembléia geral. — Artigo 8.o — O mandato dos diretores será de um ano e compreendido entre a data da assembléia geral ordinaria que os eleger e a da que proceder à nova eleição. — Paragrafo 1.o — Os diretores considerar-se-ão empossados na assembléia geral que os eleger, mas para entrarem no exercicio de seu cargo deverão garantir sua gestão, mediante caução de 100 (cem) ações da Companhia, cada um, dentro do prazo de 30 (trinta) dias da posse, as quais ficarão inalienaveis até a aprovação de seus atos pela assembléia geral ordinaria. — Paragrafo 2.o — Se, findo o prazo de que trata o paragrafo anterior, não for prestada a caução, considerar-se-á vago o lugar de diretor, procedendo-se a nova eleição. — Paragrafo 3.o — E' permitida a reeleição — Artigo 9.o — Se durante o exercicio do mandato ocorrer vaga na diretoria, os diretores remanescentes, conjuntamente com os membros efetivos do Conselho Fiscal, escolherão o novo diretor, que exercerá o mandato pelo tempo restante que faltar para completar o prazo de que trata o artigo anterior — Paragrafo unico — desse ato lavrar-se-á uma ata no livro "Atas das Reuniões da Diretoria" a qual será publicada e arquivada para os fins de direito. — Artigo 10.o — Os diretores perceberão uma remuneração mensal pela prestação dos serviços de seu cargo, a qual será fixada pela assembléia geral ordinaria, que os eleger. — Paragrafo 1.o — Os diretores terão tambem direito a uma porcentagem sobre os lucros liquidos apurados em cada exercicio, a qual será fixada, anualmente, pela assembléia geral ordinaria, respeitando-se o que determina o artigo 134 da lei sobre sociedade por ações. — Paragrafo 2.o — Os diretores eleitos nos termos do artigo 9.o destes estatutos terão direito às mesmas remunerações e percentagem de seus antecessores, sendo estas proporcionais ao tempo em que exercerem o mandato. — Artigo 11.o — Todo e qualquer titulo ou contrato que importe em responsabilidade ou obrigações para a sociedade, bem como a movimentação de suas contas nos bancos, casas bancarias e outros institutos de creditos deverão ser assinados por dois diretores ou por um diretor e um procurador. — Artigo 12.o — A diretoria compete: a) a administração geral da sociedade; b) estabelecer os regulamentos para reger os diversos departamentos e secções da Companhia; c) autorizar a aquisição de bens moveis e imoveis e tudo quanto for necessario aos negocios sociais; d) propor à assembléia geral a fixação das importancias que devem ser levadas aos fundos sociais, bem como os dividendos a serem distribuidos, guardadas as determinações da lei e destes estatutos. — Paragrafo unico — A diretoria só poderá alienar, hipotecar ou gravar de onus os bens imoveis da sociedade, mediante expressa autorização de, pelo menos, três diretores e de todos os membros efetivos do Conselho Fiscal, autorização essa que constará da ata lavrada no livro "Atas das Reuniões da Diretoria" — Artigo 13.o — São atribuições do presidente: a) convocar e presidir as reuniões da diretoria: b) presidir as assembléias gerais ordinarias e extraordinarias; c) executar e fazer executar as resoluções e deliberações da diretoria e das assembléias gerais; d) apresentar à sociedade geral o relatorio organizado pela diretoria e, ao Conselho Fiscal, o inventario, balanço e contas da administração; e) representar a sociedade ativa e passivamente em juizo e fora dele; f) exercer e praticar todos os atos atribuições dos demais diretores. — Artigo 14.o — Ao vice-presidente compete auxiliar o presidente no exercicio de suas atribuições, substituindo-o em suas faltas ou impedimentos. — Artigo 15.o — Ao diretor gerente compete: a) gerir e administrar o movimento comercial e industrial da sociedade; b) assinar e despachar o expediente da Companhia; c) nomear e demitir empregados; d) substituir ao presidente em suas faltas e impedimentos, na ausencia do vice-presidente. — Artigo 16.o — Ao diretor-superintendente compete exercer as mesmas atribuições ao diretor gerente, em conjunto ou separadamente. — Artigo 17.o — Ao diretor-secretario compete: auxiliar os demais diretores em suas atribuições, substituindo-os em suas faltas e impedimentos. — Artigo 18.o — A diretoria poderá constituir procuradores com poderes especiais para representar a sociedade em juizo e fora dele, nas suas relações com terceiros e, tambem para os fins constantes destes estatutos — Capitulo IV — Das assembléias gerais — Artigo 19.o — As assembléias gerais da sociedade serão ordinarias e extraordinarias — Artigo 20.o — A assembléia geral ordinaria reunir-se-á anualmente, até 30 de abril de cada ano, por convocação da diretoria, em dia, local e hora designados, para tomar conhecimento do relatorio organizado e correspondente ao ano social anterior, balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como para eleição dos membros da diretoria e do Conselho Fiscal e suplentes deste, e, para exercer as atribuições constantes do artigo 10.o e do paragrafo unico do artigo 23.o destes estatutos. — Artigo 21.o — As Assembléias gerais extraordinarias serão convocadas pela diretoria, pelo Conselho Fiscal ou pelos acionistas, nos termos das leis em vigor. — Paragrafo unico — Nas assembléias gerais extraordinarias, só serão admitidas deliberações sobre a materia para que tenham sido convocadas. — Artigo 22.o — A mesa das assembléias gerais será constituida por um presidente que é sempre o presidente da Companhia ou seu substituto legal, e por um secretario por ele escolhido entre os acionistas presentes. — Capitulo V — Do Conselho Fiscal — Artigo 23.o — A Companhia terá um Conselho Fiscal composto de 3 (três) membros e suplentes em igual numero, acionistas ou não, residentes no país, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinaria, podendo, tambem, ser reeleitos e com todas as atribuições determinadas na lei sobre sociedades por ações. — Paragrafo unico — Os membros efetivos do Conselho Fiscal, perceberão uma remuneração anual, que será fixada pela assembléia geral que os eleger — Artigo 24.o — O conselho Fiscal nas reuniões que realizar, funcionará sob a direção do membro eleito em primeiro lugar pela assembléia geral. — Capitulo VI — Do Balanço, dividendos e fundos sociais — Artigo 25.o — No fim de cada exercicio social, a diretoria, em virtude dos lucros liquidos verificados, indicará os dividendos a serem pagos aos acionistas e as quotas que deverão passar aos diversos fundos sociais, respeitadas as determinações da lei e destes estatutos subordinando sua indicação bem como parecer do Conselho Fiscal a deliberação da Assembléia geral — Artigo 26.o — A distribuição dos lucros liquidos da sociedade obedecerá obrigatoriamente às seguintes normas e ordem: — a) será feito, anualmente a dedução de 5% (cinco por cento) para constituir o fundo de reserva legal até atingir o minimo exigido em lei; b) o saldo remanescente, conforme proposta da diretoria, será, no todo ou em parte, distribuido aos acionistas; c) a diretoria, poderá tambem, quando julgar conveniente, propor à assembléia geral as quotas que deverão passar para os fundos de previsão, amortização ou depreciação e outros fundos sociais, respeitadas as exigencias da lei. — Capitulo VII — Artigo 27.o — Os casos omissos nestes estatutos serão regulados pela lei das sociedades por ações. — Artigo 28.o — Os presentes estatutos entram vigor na data de sua aprovação pela assembléia geral. — Disse, então, o sr. Presidente que, tendo sido criado o cargo de diretor vice-presidente, a assembléia geral deveria proceder a eleição para preenchimento desse cargo. — Procedida a eleição, foi eleito para diretor vice-presidente, o dr. Remo Prada, brasileiro, casado, domiciliado nesta Capital. Disse então o sr. Presidente que, com a eleição do dr. Remo Prada para vice-presidente ficou vago o cargo de diretor-secretario, que era ocupado pelo mesmo, devendo a assembléia eleger o novo diretor-secretario. Procedida a eleição, foi escolhido o sr. Tullio Prada, italiano, casado, domiciliado nesta Capital. A seguir, na assembléia geral, deliberou que os diretores eleitos passariam a receber a remuneração mensal de dez mil cruzeiros, sendo, nos termos dos estatutos sociais, considerados empossados nesta data. — Como mais ninguem pedisse a palavra, o sr. Presidente declarou encerrada a presente assembléia geral extraordinaria, da qual qual, eu, Francisco Medaglia secretario, mandei lavrar a presente ata, que, depois de lida, discutida e aprovada, vai por todos assinada, dela se extraindo copias autenticas para os fins legais.

sa) — Agostinho Prada
Aldo Prada
Remo Prada
Engel Orestes Ferraris
Eduardo Augusto Siqueira
Luis Antonio da Gama e Silva
Francisco Medaglia.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO

Certidão

CERTIFICO que a COMPANHIA PRADA INDUSTRIA E COMERCIO, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 41.664, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de maio de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 15 de março de 1949, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Secção Comercial

A DEFLAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A politica economica norte-americana se transformou rapidamente, passando a contra-atacar a deflação, em vez de procurar deter a inflação, como até ha pouco. A Junta Federal de Reservas acaba de afrouxar os controles de credito, reduzindo as reservas exigidas para os 7.000 bancos que controla, de maneira a facilitar os emprestimos bancarios aos negociantes.

Desde o começo do ano os emprestimos bancarios para negocios sofreram sensivel declinio. Nas ultimas semanas, a Junta Federal de Reservas tomou duas medidas consecutivas facilitando os controles nas vendas a prestação. O aumento sobre preços de venda à vista para os pagamentos em prestação de moveis pode ser apenas de 10 %, se bem que tenha sido mantido o aumento devido sobre a venda de automoveis a prestação, que corresponde a uma terça parte do preço à vista. O limite para completar o pagamento foi elevado de 15 para 24 meses. O total das dividas de compras a prestações foi, recentemente, calculado em oito biliões de dolares, tendo quadruplicado, aproximadamente, depois do fim da guerra. As atividades comerciais têm decaido nos ultimos quatro meses. O desemprego aumentou, apesar do numero de operarios empregados ser ainda maior que ha um ano atrás. Num país como os Estados Unidos, qualquer declinio do elevadissimo nivel de atividades e rendas pode causar sérios transtornos.

Os jornais constantemente noticiam fechamentos de fabricas e despedidas de operarios. A verdade, porem, é que mesmo o nivel atual de atividades e rendas é muito elevado. A producão de aço, por exemplo, caiu para 97,5 da capacidade de producão da industria siderurgica, depois das usinas terem funcionado, durante tres anos, no limite maximo de sua capacidade. O nivel de producão atual é, provavelmente, o mais elevado que pode ser mantido na pratica durante um periodo prolongado. O mesmo se pode dizer da economia em seu conjunto. Se se conseguir manter a confiança no futuro, provavelmente será levado a cabo sem grandes transtornos o atual ajustamento, na substituição do "boom" de após guerra por um nivel mais normal de atividades. O aspecto pouco satisfatorio do cenario economico norte-americano é a continua queda dos preços de utilidades, que fazem supor que a confiança está começando a faltar.

——:o:——

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Apos um periodo de irregularidade nas cotações, provocada, naturalmente, pelas divergencias trazidas com a liquidação do "stock" do D. N. C. o termo americano desde a semana passada que vem trabalhando com melhor orientação, trabalho esse que tem refletido no Mercado local, o qual tambem funcionou com estabilidade.

Quanto ao Mercado de Disponivel, nota-se que já existem ordens dos centros consumidores, e o aspecto verificado nos trabalhos de hoje autorizam essas afirmações, porquanto os exportadores estão se movimentando com melhor disposição para classificar os lotes apresentados.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 92,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 87,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 60,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi firme em ambos os pregões, com 1.500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta parical de 4 pontos e fechou com alta de 40 a 53 pontos com vendas de 6.250 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 9, à 19 e baixa de 20 pontos e fechou com alta de 30 à 60 pontos, com vendas de 20.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 23.311 sacas, entraram 17.036 sacas, foram embarcadas 24.121 sacas e despachadas 27.339 sacas. Ficaram em "stock" 2.182.645 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 7, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 20.498 sacas, somando, desde 1.o do mês 171.843 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalhou firme o Mercado de Entregas Diretas no fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech ant.
Maio	96.50	96.50
Maio-junho	97.00	96.50
Julho-dezembro	99.00	96.50
Jan.-junho de 1950	101,50	101.00
Julho-dez. de 1950	102,50	101.50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e do tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech ant.
Abril	65,00	65,00
Maio-junho	67.00	67,00
Julho-dezembro	68.00	68,00

O Mercado trabalhou calmo.

MOVIMENTO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 9.

Cotação a têrmo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	68.00	68.00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68.00
Julho	66,00	66,00
Setembro	67,00	67,00
Dezembro	68,00	68,00

Vendas — Nihil.
Mercado — Paralisado.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	98,20	99,30
Março	93,20	99,50
Maio	96.00	96,30
Julho	97,10	97,30
Setembro	97,60	67,90
Dezembro	98,10	98,50

Vendas — 1.500.
Mercado — Firme.

DISPONIVEL

Tipo a Mole	92,00
Tipo 4 Duro	87,00
Tipo 5 s/discrição	60,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 9.

	Sacas
Passagens	
Dia 9	23.311
No mês até o dia 9	238.492
Desde 1.o de julho	6.153.918
Entradas	
Dia 9	17.036
No mês até o dia 9	198.864
Desde 1.o de julho	8.529.078
Média	28.409
Embarques	
Dia 9	24.121
No mês até o dia 9	237.480
Desde 1.o de julho	9.542.507
Despachos	
Dia 9	27.339
No mês até o dia 9	214.786
Desde 1.o de julho	9.551.386
Existencia	
Dia 9	2.182.645

RENDIMENTOS FISCAIS

RECEBORIA DE RENDAS

Arrecadação

SANTOS, 9.

Vendas e consignações	215.348,40
Selo por verba	733.406,70
Impostos	120.234,80
Estampilhas	9.270,60
Porto fiscal	4.701,60
TOTAL	105.961,50

CAMBIO

SÃO PAULO

No fechamento do mercado, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de:

COMPRADORES: S| Nova York s| vista aérea ou cabo, Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.07,14, Santiago (peso) Cr$ 0.50,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.87,32, Montevidéu Cr$ 8.11,48, Copenhague (corôa) Cr$ ... 3.83,00, Stockholmo, (corôa) Cr$ ... 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.431,93, Paris (franco) Cr$ 0.65,75, Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisbôa, vista Cr$ 0.74,41, Corôa checa Cr$ 0.36,76, Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s| Nova York s| vista aérea ou cabo, Cr$ 18,72, Londres (pronta) Cr$ 75.44,16, Santiago (peso) Cr$ 0.60.39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18.50, Montevidéu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copenhague (corôa) Cr$ 3.90.08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,68, Berna, vista Cr$ 4.37.38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7.05,74. PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

—— Curso oficial de cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

MERCADO LIVRE

Paises	Taxas
Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72
Uruguai	8,4324
Suécia	5,2109
Suiça	4,3738
Portugal	0,7579
Belgica	0,4271
Checoslovaquia	0,3744
França	0,0682

Taxa média da libra do mês de abril de 1949 — 75,4416.
2SuicaETAO TA

SANTOS, 9.

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,07.11
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéo	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09
"Ouro" 1.000|1.000 — grama	20,81.76

TAXTS DE COMGRAS

£.	Letras à vista	$.
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00
	CABO	
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00

Crs. Checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4.25.96
Francos Belgas	0,41.93
Pesos Uruguaios	8,11.48
Pesos Argentinos	3,82.32
Crs. Dinamarquesas	3,83.00
Crs. Suécas	5,11.62
Pesos Chilenos	0,60.39

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 9.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.61	10.61
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.38	19.38
Copenhague	19.32	19.32
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 9.

	F. Ant.	Fech.
Londres	4.03.3/16	4.03.1/8
Montreal	93.3/8	93.1/8
Rio de Janeiro	5.45	5.45
Buenos Aires	20.91	20.90
Montevidéu	42.30	42.50
Paris	0.30.3/8	0.30.5/16
Berna	25.40	25.42
Stockholmo	27.83	27.82
Madrid	9.16	9.16
Lisboa	4.03.00	4.03.00
Belgica	2.27.1/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 9.

	F. Ant.	Fech.
Taxas s/N. York p. papel por dolar:		
	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25
Taxas sobre Londres por £:		
	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 9.

Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	234.50	234.50
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 9.

(livre	F. Ant. Cr$	Fech. Cr$
Bancos vendem £	75.44.16	75.44.16
Bancos com. £	74.07.14	74.07.14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	5.1/2 %
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da' India	3 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %
Banco da Polonia	3.1/2 %

TITULOS

S. PAULO

No unico pregão realizado ontem, pela Bolsa Oficial de Valores foram negociados titulos no valor total de Cr$ 2.624.295,00. Desse total Cr$ 1.226.845,00, corresponderam as vendas em titulos publicos e Cr$ ..... 1.397.450,00 as transações em valores particulares.

N.o 82-49

Boletim das medias dos negocios realizados com s| titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão

N.o 82-49

Obrigações:	
"Café", 6 o/o	615,00
Apolices:	
"Populares", 5 o/o	197,00
"Unificadas$, 6 o/o	619,16
"Ferroviarias", 7 o/o	678,80
"Uniformizadas", 8 o/o	920,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	Em Cr$
135 Unificadas	620.00
95 Unificadas	617,00
50 Unificadas	621,00
450 Est. Ferroviarias	678.00
200 Est. Ferroviarias	679,00
7 Municipais "1933"	415,00
102Uniformizadas	920,00
55 Populares	197,00
50 Dist. Federal	130,00
5 Pernambuco	48.00
40 Est. M. G. série "A"	168.00
2 Est. M. G. série "B"	154,00
Obrigações:	
Federais Guerra:	
6 De 5.000,00	3.590,00
4 De 5.000,00	3.600,00
20 De 5.000,00	3.615,00
1 De 1.000,00	718,00
14 De 1.000,00	720,00
10 De 1.000,00	722,00
50 De 1.000,00	724,00
Obrigações de Guerra:	
105 Federais 500,00	356,00
100 Federais 530,00	358.00
1 Federal 500,00	355,00
10 Federais 200,00	142,00
203 Federais 100,00	71,00
Letras:	
19 Camara de Barretos	970,00
28 Idem de São Carlos	80,00
7 Idem, de Capivari	450,00
27 Idem, de São Manuel	68,00
Ações:	
1170 Cia. Paulista, nom.	160,00
220 Cia. Paulista, nom.	157,00
250 Cia. Paulista, port.	163,00
295 Cia. Carbonif. Cambui	100,00
200 Cia. Paulista Melhor. de Pirajussara	1.000,00
44 Cia. S. Paulo Alpargatas, pref.	160,00
450 Cia. S. Paulo Alpargatas, pref.	162,00
500 Casa Anglo Brasileira	85,00
86 C. A. I. C., nom.	200,00
80 Bco. Comercial	285,00
1862 Bco. Antonio Queiroz	200,00
15 Bco. Triang. Mineiro	200,00
55 Bco. Triangulo Mineiro com 70 por cento	140,00
1.300 Bco Bras. p| A. Sul	205,00
185 Bco. S. Paulo	200,00
50 Bco. Bras. Descontos	200.00
10 Bco. Paulista Comercio	193.00
100 Bco. Nac. Imobiliario	200,00
Debentures:	
65 Bco. Hip. Lar Brasil	201.00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial do dia 9:

Fundos Publicos:

Obrigações: — Guerra:	Vend.	Comp.
Guerra 5.000,00	3.620,00	3.615,00
Guerra 1.000,00	724,00	723,00
Guerra 500,00	—	358,00
Guerra 200,00	—	142,00
Guerra 100,00	—	71,00
Estaduais:		
Est. Café	—	610,00
Est. "1921"	900,00	—
Est. "1922"	—	735,00
Aolices:		
Populares	—	197,00
Est. Rodov.	—	710,00
Uniform., port.	624,00	619,00
Unificadas	624,00	619,00
Est. Ferroviarias	685,00	676,00
Est. Esp. Santo	455,00	—
Est. R. G. S. Rod.	—	935,00
Municipais:		
"1931", "1937"	—	810,00
"1929", "1913"	—	810,00
"1938"	—	820,00
"1942"	820,00	800,00
Letras:		
Capital "1913"	—	73,00
De Santo André	—	900,00
Ações de bancos:		
America S. A.	—	205.00
Brasl. Descontos	—	195,00
Brasil. P. A. Sul	210,00	203,00
Central Creditos	230,00	203,00
Com. S. Paulo	290,00	283,00
Com. Ind. S. P.o	—	395,00
Cruz. Sul S. Paulo	—	295,00
Estado S. Paulo com e s| garan.	—	320,00
Ind. S. Paulo	—	180,00
Ital. c| 80%	—	120,00
Mercantil S. P.	—	258,00
Noroeste S. Paulo	—	420,00
Paulista Comercio São Paulo	—	283,00
Sul Americano do Brasil	190,00	175.00
Ind c| 50%	—	90,00
Nacional Imobiliario	—	200.00
Bandeirantes Comercio	—	160,00
Casa Banc. Amaral	—	200,00
Ações de Companhias		
C.A.I.C. nom.	—	191,00
C.A.I.C. port.	—	213,00
Casa Anglo Brasileira	—	80,00
Indus. Brasileira Meias pref.	—	170,00
Indust. Brasileira meias ord.	—	420,00
Moinho Santista	—	190,00
Paul. E. F. nom.	160,00	155,00
Paul. E. F. port.	170,00	166,00
S. Paulo Alp. ord	450.00	330,00
Ref. Paulista	—	25.000,00
L. Novoterapica	—	1.000,00
Debentures		
Mog. Est. Ferro	—	121,00
Nac. Estamparia	160,00	125,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

O Termo da Bolsa de Mercadorias em ambos os pregões, registrou vendas num total correspondente a6.500 arrobas. No pregão do fechamento, o mês presente acusou alta de 50 centavos; julho, de 20 centavos; março de 40 centavos e outubro, baixa de 30 centavos; enquanto que dezembro e janeiro ficaram com seus preços inalterados.

No Disponivel o mercado foi calmo e inalterado.

Nova York abriu com alta de 1 a 2 e baixa parcial de 2 pontos, para no fechamento apresentar alta de 11 a 23 pontos.

O Disponivel acusou alta de 15 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Maio	196,50	197,00
Julho	192,00	193,00
Outubro	192.20	192.50
Dezembro	192,30	192.50
Janeiro	—	190,00
Março	191,0	191,00

NEGOCIOS REALIZADOS

500 arrobas para julho a	193,00
2.000 arrobas para outubro	193,00
4.000 arrobas para dezembro a	193,00

6.500 arrobas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp. Cr$	Vend. Cr$
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	209,00	210,00
Tipo 3/4	208.00	209.00
Tipo 4	205.00	206.00
Tipo 4/5	201,00	202.00
Tipo 5	196.00	197.00
Tipo 5/6	191.00	192.00
Tipo 6	186.00	187.00
Tipo 6/7	181,00	182.00
Tipo 7	176.00	177.00
Tipo 8	172,00	173.00
Tipo 9	169.00	170.00

Mercado — Calmo.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

(Compradores)

	Cr$
Preços de Matas, tipo 5	185,00
Sertões, tipo 5	210,00

Sacas

Entradas:

Desde ontem em sacas de 60 quilos	—
Exportação	—
Existencia	10.658
Consumo	700

Mercado — Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

	Fecha. ant.	Abertura	Fechamento
Maio	33.69	33.69	33.80
Julho	32.69	32.67	32.80
Outubro	29.13	29.15	29.25
Dezembro	28.94	28.95	29.05
Março	28.85	28.85	28.97
Maio	28.67	28.65	28.79

Mercado — Irregular. Estavel.
Abertura — Alta de 1 a 2 e baixa parcial de 2 pontos.
11 horas — Alta de 2 a 6 pontos.
11,30 horas — Alta de 6 a 9 pontos.
13,30 — Alta de 2 a 4 pontos.
Fechamento — Alta de 11 a 12 pontos.
Disponivel — 34.00 — Alta de 15 pontos.

EXPORTAÇÃO — 1949

(DE ACORDO COM OS CERTICADOS EMITIDOS PELA BOLSA DE MERCADRIAS DE S. PAULO)

DATAS	CABOTAGEM		EXTERIOR	
	Fardos	Quilos	Fardos	Quilos
De 1|1 a 31|3	2.071	587.974	123.592	23.216.384
De 1|4 a 6|5 (x)	1.761	334.828	28.837	5.421.356
Em 7|5 (x)	—	—	3.129	587.124
TOTAL	4.852	922.802	155.552	29.224.864

(x) Dados sujeitos a retificações.

ACUCAR

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

	Cr$
Usina de 1.a	155,00
Usina de 2.a	—
Cristais	126,00
Demeraras	90,00
Terceira Sorte	60.00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

Entradas.

(Em sacas de 60 quilos)

Desde ontem	—
Desde 1.o st. p.p.	7.838.453
Exportação	16.650
Existencia	996.141
Consumo	4.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado disponivel

ALFAFA

Quilo

Do Estado, especial	1,65	1,70
Idem, superior	1,60	1,65
Idem, bôa	Nominal	

Mercado: — Firme.

ALHO

Quilo

Nacional de primeira	18,00	19,00
Idem, de segunda	17,00	18,00
Idem, de terceira	15,00	16,00

Mercado: — Firme.

AMENDOIM

25 Quilos

Tatu', especial	73,00	75,00
Idem, superior	70,00	71,00
Idem, bom	67,00	68,00

Mercado: — Calmo.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, benef. extra	350,00	355,00
Idem, especial	335,00	340,00
Idem, superior	325,00	330,00
Idem, bom	315,00	320,00
Idem regular	Nominal	
Agulha, benef. extra	315,00	320,00
Idem, especial	300,00	305,00
Idem, superior	290,00	295,00
Idem, bom	280,00	285,00
Idem, regular	270,00	275,00
Meio arroz	130,00	140,00
Quirera	Nominal	

Mercado Frouxo. Baixa de 10 cruzeiros apenas para o tipo meio arroz.

BANHA

(60 quilos)

Não cotado.
Mercado —.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Tipo Pinheiros, esp.	220,00	230,00
Idem, de 1.a	180,00	200,00
Idem, de 2.a	130,00	140,00
Idem, de 3.a	Nominal	

Mercado Firme. Alta de 10 a 20 cruzeiros.

CAROÇO DE ALGODÃO

(15 quilos)

Sem saco	10,00

Mercado — Estavel.

CEBOLA

(45 quilos)

Do Estado, tipo Pera	Nominal	
Idem, tipo Canaria	Nominal	
Do R. G. do Sul, de 1.a	170,00	180,00
Idem, de segunda	Nominal	

Mercado — Firme.

ERVILHA

(60 quilos)

Nominal

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Branca, do Estado, 1.a	95,00	100,00
Idem, de 2.a	70,00	75,00
Idem, do R. G. do Sul	78,00	80,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos)

Tabela oficial.

FEIJÃO

(60 quilos)

Safra das aguas

Bico de ouro	90,00	95,00
Branco	Nominal	
Chumbão	Nominal	
Chumbinho, lustroso	80,00	85,00
Idem, opaco, Paraná	Nominal	
Fradinho	88,00	72,00
Jalo	NOMINAL	
Mulatinho	90,00	95,00
Roxinho, mineiro, sup.	150,00	170,00
Idem, bom	100,00	120,00

Mercado frouxo. — Baixa de 20 cruzeiros apenas para o roxinho mineiro.

Idem, bom	120,00	130,00
Idem, Paraná	NOMINAL	

Mercado: frouxo.

LENTILHA

(60 quilos)

Especial	160,00	170,00
Boa	160,00	170,00

Mercado: calmo.

MAMONA

Miuda, media ou grauda	1,70

Mercado: calmo.

AGENTES:

Importante Empresa Editora precisa de agentes para trabalharem na praça. Dá-se ajuda de custas e boa comissão. Tratar rua Braulio Gomes, 66 — sobre-loja. — Expansão Comercial.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensas prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata

PINHO DO PARANA'

RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO

Telefones 9-3232 e 9-3233

NO PASSADO E NO PRESENTE...

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de MOOCA deste Estado Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregue neste jornal.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

AVENIDA SÃO JOÃO, 184 (Perto do Correio e Telegrafo)

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA

EDITAL

(EMPRESTIMO CONSOLIDADO DE 1929)

Faço publico que do dia 10 de maio proximo futuro em diante, na Tesouraria Municipal e, em São Paulo, no escritorio do corretor oficial dr. Armando de Lemos Pereira Lima, à rua João Bricola n. 10, Prédio Pirapitingui, 8.o andar, salas 803-804, serão resgatadas 170 (cento e setenta) letras do emprestimo de Cr$ 4.500.000,00, sorteadas em 30 de abril de 1949, sob números seguintes:

053	083	097	103	135	199	207	224	285
288	312	356	371	384	388	395	411	455
468	529	546	613	616	682	686	722	726
745	756	766	804	809	826	829	836	871
891	905	914	961	970	1.037	1.164	1.323	1.331
1.339	1.389	1.494	1.507	1.541	1.578	1.596	1.599	1.652
1.668	1.686	1.694	1.717	1.719	1.727	1.731	1.776	1.790
1.792	1.802	1.824	1.875	1.876	1.925	1.972	1.989	1.993
2.026	2.027	2.033	2.035	2.037	2.047	2.115	2.158	2.168
2.173	2.221	2.239	2.252	2.254	2.275	2.276	2.326	2.357
2.361	2.379	2.440	2.477	2.486	2.495	2.511	2.558	2.577
2.534	2.601	2.668	2.702	2.705	2.724	2.744	2.757	2.778
2.869	2.876	2.892	2.910	2.922	2.927	2.930	2.971	3.004
3.010	3.013	3.043	3.065	3.067	3.074	3.126	3.145	3.162
3.175	3.181	3.210	3.218	3.240	3.311	3.312	3.349	3.365
3.372	3.411	3.418	3.557	3.611	3.644	3.646	3.653	3.682
3.714	3.752	3.754	3.761	3.808	3.841	3.861	3.976	3.977
3.989	4.017	4.042	4.104	4.126	4.144	4.187	4.207	4.254
4.257	4.364	4.393	4.405	4.442	4.448	4.475	4.489.	

Da mesma data em diante serão pagos, tambem, os coupons n. 40, relativos ao mencionado emprestimo, assim como as letras ns. 3.106, 3.355, 3.366, 3.649 e 3.799, sorteadas em 30 de abril de 1948 e ainda não apresentadas para o devido resgate.

Prefeitura Municipal de Piracicaba, aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove.

(LUIZ DIAS GONZAGA)

Prefeito Municipal

IRMÃOS PETRELLA S/A. BENEFICIADORA DE FIOS

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 1949

Aos trinta dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às 11 horas, na sede social da IRMÃOS PETRELLA S. A. BENEFICIADORA DE FIOS, na rua Lopes Coutinho n. 467, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, em numero legal, os acionista da referida sociedade, cujos nomes constam no competente "Livro de Presença" atendendo a convocação feita pelo "Diario Oficial" do Estado dos dias 25, 26 e 27 de fevereiro passado e "Correio Paulistano" dos mesmos dias.

Foi aclamado Presidente da Assembléia nos termos dos Estatutos, o acionista ALFONSO GUIDO PETRELLA que convidou a mim, IRMA PETRELLA, para servir de secretaria.

Dando inicio aos trabalhos o sr. Presidente expôs aos presentes que fora esta convocada para conhecimento, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas, peças essas devidamente publicadas no "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" ambos do dia 6 de março corrente, inclusive eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.

A seguir, por mim secretaria, por ordem do sr. Presidente foram lidos aqueles documentos, prestados todos os esclarecimentos à Assembléia para a perfeita compreensão dos mesmos e postos a seguir a votação, foram unanimemente aprovados, não tomando parte na votação os acionistas legalmente impedidos.

Por unanimidade de votos foi aprovada a distribuição como dividendo do saldo constante do balanço sob o titulo "Lucros e Perdas" na importancia de Cr$ 166.831,00, o que será feito na proporção das ações possuidas por cada acionista e o respectivo pagamento dentro do prazo que a Diretoria julgar conveniente aos interesses da sociedade.

Em prosseguimento foi procedida a eleição dos membros do Conselho Fiscal Efetivos e Suplentes para o exercicio de 1949, tendo-se verificado o seguinte resultado: **Efetivos:** Dr. Rafael Parisi, Rafael Zuppo e Antonio Masi. **Suplementes:** Mario Mari, Ricardo Correa dos Santos e João Michielotto, todos domiciliados e residentes nesta capital, com os honorarios anuais os conselheiros efetivos de Cr$ 1.000,00 para cada um quando em exercicio.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente sessão, da qual foi lavrada a presente ata que aprovada vai por todos os presentes assinada.

São Paulo, 30 de março de 1949.

Alfonso Guido Petrella
Giacomo Zamaroni
Felice Prosdocimi
Gilda Petrella Prosdocimi
Josefina Petrella Zamaroni
Irma Petrella
Halley Trevisioli Petrella

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a **IRMÃOS PETRELLA S|A. BENEFICIADORA DE FIOS**, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 41.692 por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de maio de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturarıa, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a) Guiomar de Andrade Mendes.

LABORATORIO ESPECIFARMA S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 31-3-1949

Aos trinta e um dias do mês de março, às quinze horas, atendendo às convocações feitas no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" de 9, 10 e 11 do mesmo mês, reuniram-se na sede social, à rua Alves Guimarães n. 630 nesta Capital de São Paulo, os acionistas do Laboratorio Especifarma S. A. com o fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, Balanço Geral em 31-12-1948, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, bem como para a eleição da Diretoria e dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal para o proximo exercicio. Verificada a presença de acionistas representando mais de dois terços do capital social, legalmente convocados, conforme se vê no livro de presença de acionistas, assumiu a presidencia dos trabalhos o sr. dr. Tercio de Barros Pimentel, por aclamação, que convidou a mim, para secretariar os trabalhos. Procedeu-se então à leitura dos documentos acima mencionados, que, postos em discussão e votação, foram aprovados por unanimidade, tendo se abstido de votar, os impedidos por lei. Ficou tambem decidido e aprovado que o saldo do lucro liquido apresentado em balanço fosse transferido para a conta de Fundo de Reserva para Construção. Prosseguindo, procedeu-se à eleição dos membros da Diretoria para o proximo exercicio que de acordo com o Capitulo III, art. 9.o dos estatutos tem a duração de tres anos. Posta em votação, verificou-se que a escolha elegeu por unanimidade os srs. Tercio de Barros Pimentel, brasileiro, casado, maior; d. Amelia Imam de Oliveira Pitta, brasileira, casada, maior; e sr. Joviano Alvim Junior, brasileiro, casado, maior, respectivamente para os cargos de diretor presidente, diretor gerente e diretor secretario. Em seguida procedeu-se à eleição dos membros e suplentes do conselho fiscal, para o exercicio do corrente ano, tendo a escolha recaido nos nomes dos srs. dr. Mauricio Leifert, brasileiro, maior, Victor Pinto Martins, brasileiro, maior, e Moacir Cerqueira, brasileiro, maior, todos residentes nesta capital. Para suplentes foram escolhidos os srs. Amelito Rodrigues, Helio Migliori e Guilherme Monteiro, todos residentes nesta capital. A remuneração para os membros do conselho fiscal, ou para os suplentes quando em exercicio ficou mantida em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) anuais. Nada mais havendo a tratar e como ninguem quisesse fazer uso da palavra, o sr. presidente fez suspender a sessão para que a presente ata fosse lavrada. Reiniciados os trabalhos às dezesseis horas, foi a presente lida, posta em discussão e aprovada. Assinada pelos acionistas presentes, eu Joviano Alvim Junior, secretario, lavrei a mesma em duas vias de igual teor, subscrevendo-a logo após ao presidente.

(aa) **Tercio de Barros Pimentel**
Joviano Alvim Junior
Amelia Imam de Oliveira Pitta
Carmen Imam Alvim
Miguel Rutchil
Dirce Torre

Declaro que a presente é copia fiel da ata lavrada em livro proprio às fls. 15 e 15 verso. Declaro ainda que a Diretoria do Laboratorio Especifarma S. A. é constituida exclusivamente de brasileiros.

(a) **Joviano Alvim Junior**
Secretario.

—(*)—

Certifico que **LABORATORIO ESPECIFARMA S| A.** com sede nesta capital, arquivou nesta repartição, sob numero 41.452 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 26 de abril de 1949 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de abril de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a) Guiomar Andrade Mendes.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Vindo do interior, onde deixei mãe doente e irmãos pequenos, aqui me trazendo a necessidade de me tratar, peço aos corações generosos um auxilio que poderá ser deixado na redação deste jornal.

A quantos compreenderem a extensão do meu apelo, que Deus lhes pague.

Vardemiro José da Silva.

TECELAGEM TEXTILIA S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 21-3-1949

Aos 21 dias do mês de março de 1949, às 15 horas, na séde social da Sociedade, à avenida Celso Garcia n. 3335, nesta Capital, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria dos Acionistas da Tecelagem Textilia S. A., a qual havia sido convocada por editais publicados no "Diario Oficial" do Estado nos dias 18, 19 e 20 de fevereiro do corrente ano e em iguais datas no "Correio Paulistano". A hora indicada tendo sido constatada o comparecimento de acionistas representando mais da metade do capital social, conforme se verifica no livro de presenças dos acionistas, de acordo com a lei foi aberta a sessão pelo sr. Georges Tresca, Diretor Gerente que convidou a Assembléia como prescrevem os Estatutos a eleger o seu Presidente e Secretario. Por aclamação dos presentes foi eleito para presidir os trabalhos o sr. Roberto Moreira e para secretaria-los o sr. João Alberto Salles Moreira. Constituida assim a mesa, o sr. Presidente declarou que de acordo com os estatutos e a convocação feita pela imprensa a Assembléia tinha por fim: a) leitura e discussão do Balanço Geral e demais contas encerradas em 31 de dezembro de 1948, do relatorio da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal; b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1949; c) eleição dos membros da Diretoria, de acordo com os Estatutos; d) assuntos diversos. Feita por mim secretario a leitura do relatorio da Diretoria, do Balanço, do parecer do Conselho Fiscal, e demais documentos declarou o sr. Presidente em discussão a materia e convidou os presentes que o desejassem a fazerem uso da palavra. Como ninguem fizesse uso da palavra, declarou o sr. Presidente encerrada a discussão tendo então submetido à votação a materia referente àqueles documentos. Realizada a votação constatou-se a aprovação por unanimidade não tendo tomado parte na mesma os legalmente impedidos. Em seguida o sr. Presidente anunciou que se deveria proceder a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949, fixando-lhes os seus honorarios. Posta em discussão e votação a presente proposta, constatou-se que por maioria absoluta de votos, haviam sido reeleitos os srs. José Augusto Cesar Salgado, Eugenio Egas e Arthur Souza da Veiga, todos brasileiros, residentes nesta Capital, e para suplentes os srs. Haroldo José Reis, Pedro de Oliveira e Italo Ricci, tambem brasileiros e residentes nesta Capital, ficando estabelecido outrossim os mesmos honorarios para os senhores Conselheiros. Em seguida o sr. Presidente anunciou que se deveria eleger os Diretores que tinham terminado o seu mandato. Posta em discussão e votação a proposta, verificou-se que por maioria absoluta, haviam sido reeleitos para os mesmos cargos, os srs. Roberto Moreira, Georges Tresca, Philipe Lafontaine e João Alberto Salles Moreira.

Não havendo mais nada a tratar e ninguem pedindo a palavra, o sr. Presidente deu por encerrada a sessão da qual mandou lavrar a presente ata que depois de lida e discutida foi unanimemente aprovada e vai assinada pelo sr. Presidente, por mim secretario que a redigiu e pelos demais acionistas presentes.

São Paulo, 21 de março de 1949.

Roberto Moreira
Presidente
J. A. Moreira
Secretario
Georges Tresca
Philipe Lafontaine
René Lombard Platet
Victor Miard
Ed Tresca
A. Levain
Amador B. C. Gatti
Pascal Ineco
José Ortega Filho
Dona Ivonne Dubois Lombard Platet

A presente ata é copia fiel da original, lavrada aos 21 de março de 1949, no livro de Atas das Assembléias Gerais da Tecelagem Textilia S. A.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

P. 10.917

Certifico que a TECELAGEM TEXTILIA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.473 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 26 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 21 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

SEXTA VARA
Sexto Oficio Civel

Edital de citação de dona ANGELINA CABRAL, com o prazo de trinta (30) dias.

O DOUTOR VASCO CONCEIÇÃO, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de dona OLGA LAVIERI, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Sexta Vara Civel. Diz Olga Lavieri, proprietaria, brasileira, nos autos da ação de despejo que move contra dona Angelina Cabral, por seu advogado infra-assinado, que tendo sido imitida na posse do prédio de sua propriedade por ter a sua inquilina abandonado mesmo, e retirando-se desta Capital para lugar incerto e não sabido, conforme certificou o oficial de Justiça que procedeu a diligencia para o cuprimento do mandado da inicial, é esta para requerer a v. excia. se digne determinar ao sr. Escrivão do feito, seja expedido o competente edital de citação da executada para todos os termos da ação até final. Sendo justo, P. deferimento. São Paulo, 4 de maio de 1949, pp. Aristides de Oliveira Orlandi, advogado. (Devidamente selada). DESPACHO: J. sim, em termos, prazo de 30 (trinta) dias. São Paulo, 4-5-949. V. Conceição. — E mandou expedir o presente edital com o prazo de trinta dias, pelo qual citada fica a ré dona Angelina Cabral, a contar da primeira publicação dêste no "Diario Oficial", do inteiro teor da petição e despacho acima descritos. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos cinco (5) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949).

Eu, Diogenes Carlos Vaz, escrevente juramentado, o datilografei. E Eu, Silvino José Alexandre dos Santos, oficial maior, o subscrevi. O Juiz de Direito (assinado) VASCO CONCEIÇÃO.

Casas Mercadante S/A. — Comercio e Industria

Ata da assembléia geral ordinaria realizada a 29 de março de 1949

Aos 29 (vinte e nove) de março de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove) na séde social, nesta cidade, à Avenida Rui Barbosa, n. 254, realizou-se às quinze horas, a Assembléia Geral Ordinaria de Casas Mercadante S. A. — Comercio e Industria. De acôrdo com o que dispõe os Estatutos Sociais, assumiu a presidencia da mesa o Dr. Vicente Mercandante que me convidou a mim, Maria Aparecida Contrucci Sulzer, para secretaria, no que acedi. Passando-se imediatamente à chamada dos presentes, verificou-se o comparecimento de acionistas, representando a totalidade das ações subscritas, conforme se verifica do "Livro de Presença". Por ordem do senhor Presidente procedi a leitura do edital de convocação da Assembléia, publicado na fórma da lei, no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e no jornal "Folha da Manhã", nos dias 11, 12 e 13 do março ultimo findo, do seguinte teôr: — "Casas Mercadante S. A. — Comercio e Industria. Sede social Assis. Convocação. — São convocados os senhores acionistas de Casas Mercadante S. A. — Comercio e Industria, a se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 29 (vinte e nove) de março de 1949, às 15 (quinze) horas, na sede social, à Avenida Rui Barbosa n. 254 em Assis, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos: a) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, balanço geral e demais contas referentes ao exercicio de 1948, bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal. b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949. c) Outros assuntos do interesse da sociedade. Assis, 7 de março de 1949. A Diretoria". Passando-se a ordem do dia, o senhor Presidente ordenou se procedesse à leitura do relatorio da Diretoria, do balanço geral e demais contas referentes ao exercicio de 1948, encerrado a 31 de dezembro dc mesmo ano, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal, peças essas devidamente publicadas no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e no jornal "Folha da Manhã" o que fiz. Finda a leitura dessas peças, passou-se à discussão da materia, tendo a Diretoria prestado todas as informações para o perfeito esclarecimento das contas apresentadas. Seguiu-se a votação resultando ficarem as mesmas aprovadas, abstendo-se de votar os impedidos por lei. A seguir, a convite do sr. Presidente, a Assembléia procedeu à eleição do Conselho Fiscal, que deverá servir no corrente exercicio de 1949, verificando-se terem sido escolhidos os membros que serviram no exercicio anterior, quais sejam: Para membros efetivos, com os honorarios de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, cada um, quando no exericio de suas atribuições, os senhores, Felix de Castro, português, industrial, casado; Luiz Nobile, brasileiro, comerciante, casado e Antonio Travaglia, brasileiro, contador, solteiro e para suplentes os senhores João Contrucci, proprietario; Dr. Elyseu Salotti, medico e Dr. Mauricio de Castro Santos, medico, todos brasileiros, casados, residentes e domiciliados nesta cidade. Em face do resultado a que se chegou, o senhor Presidente declarou empossados os membros eleitos do Conselho Fiscal, nos respectivos cargos, e, em seguida, tendo concedido a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguem se manifestasse, nada mais havendo a tratar encerrou a sessão da qual lavrou-se a presente ata, que foi aprovada pelos acionistas que a subscrevem. A Diretoria é composta de membros brasileiros.

Assis, 29 de março de 1949.

(a) **Vicente Mercadante**
Presidente.
(a) **Maria Aparecida Contrucci Sulzer** — Secretaria.
Acionistas:
(a) **Vicente Mercadante**
(a) **Albertina Mercadante Leite do Canto**
(a) **Celia Mercadante Leite do Canto Salotti**
(a) **Nizia Mercadante Leite do Canto**
(a) **Washington Waldemar Calonico**
(a) **Maria de Lourdes de Oliveira Mercadante**
(a) **Dr. Elyseu Salotti.**

Declaro que a presente é copia fiel da ata lavrada no livro compentente de Casas Mercadante S|A. — Comercio e Industria.

Maria Aparecida Contrucci Sulzer — Secretaria.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
(P. 11.836)

Certifico que a Casas Mercadante S. A. — Comercio e Industria, com sede em Assis, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.628 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: **Judith Miranda.** E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo, e assino — **Guiomar de Andrade Mendes.**

COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO — CERTIDÃO

Certifico que a **COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL**, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41581 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente Correspondencia, a subscrevo e assino (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA PLANALTO DE TECIDOS

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA A 14 DE ABRIL DE 1949

Às quatorze horas do dia quatorze de abril de mil novecentos e quarenta e nove, na séde social da Companhia Planalto de Tecidos, na rua Paula Souza, n. 101, reuniram-se os seus acionistas que assinam a presente ata. Após consulta ao "Livro de Presença", e verificação, por intermedio das assinaturas e anotações dele constantes, de que se encontravam presentes acionistas que representavam numero legal, o diretor-presidente, sr. Auguste Freire Meirelles, declarou instalada a assembléia, da qual eu, Odilon Borges, fui secretario. De inicio, li o edital de convocação publicado a 7, 8 e 9 do corrente, não só no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo como na "Folha da Manhã", o qual vai aqui transcrito: "COMPANHIA PLANALTO DE TECIDOS — Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se dia 14 de abril de 1949 — Convocação — Ficam os srs. acionistas da Companhia Planalto de Tecidos convidados a comparecerem, dia 14 do corrente, às 14,00 horas, na séde social, na rua Paula Souza, n. 101, a fim de, em assembléia geral extraordinaria, discutirem e deliberarem acerca da seguinte ordem do dia: 1) — Alienação de imoveis; e 2) — Assuntos diversos. São Paulo, 5 de abril de 1949. (a.a.) Augusto Freire Meirelles, diretor-presidente; Odilon Borges, diretor-gerente". Logo em seguida, li a exposição da diretoria e o parecer do Conselho Fiscal cujo teor obedecia aos seguintes termos: "EXPOSIÇÃO DA DIRETORIA — Senhores acionistas: Depois da necessaria ponderação a respeito, esta Diretoria chegou à conclusão de que poderiam ser alienados, sem que isso importasse dano aos interesses sociais, os predios de sua propriedade sitos na rua Paula Souza, ns. 93 e 101. Vem, portanto, à presença de vv. ss., para não só trazer ao seu conhecimento o assunto como tambem, informá-los de que, se a assembléia geral extraordinaria, a ser convocada para decidir a respeito, julgar conveniente a transação, tornar-se-á indispensável a concessão de poderes a esta Diretoria para não só entrar em negociações para a alienação de que se trata como combinar preço e forma de pagamento e assinar a escritura correspondente à venda a ser efetuada e tomar todas as providencias correlatas para que seja levada a bom termo o que ora é proposto. À disposição de vv. ss., para qualquer esclarecimentos a respeito, permanece a Diretoria. (a.a.) Augusto Freire Meirelles, diretor-presidente: Odilon Borges, diretor-gerente." "PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os infra-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Planalto de Tecidos, no exercicio de suas funções examinaram a proposta da Diretoria, desta data, referente à alienação dos predios numeros 93 e 101, pertencentes à sociedade. Como se trata de operação que não vem prejudicar, em nada, a sociedade, são de parecer que a mesma pode ser efetuada. São Paulo, 1.o de abril de 1949. (a.a.) Aristides Barbosa Ferraz, Silvio Cotrim, Nelson Berl'nck". Em seguida à leitura dessas duas peças, foi o assunto em referencia posto em discussão, transcorrida a qual, foi, pelo sr. presidente, entregue a votação. Esta procedida, verificou-se que a alienação em causa fôra aprovada, cabendo aos srs. Augusto Freire Meirelles e Odilon Borges, diretores presidente e gerente, respectivamente, efetuar a venda dos mencionados predios, sob numeros 93 e 101, localizados na rua Paula Souza, nesta capital, pelo preço que acharem conveniente, para o que poderão assinar, aceitar e outorgar escritura; receber e dar quitação, sendo-lhes conferidos, para inteiro desempenho desse mandato, amplos e ilimitados poderes. Alcançado, desse modo, o objetivo da assembléia, o sr. presidente pôs a palavra à disposição de quem desejasse ventilar assunto que dissesse respeito à sociedade. Como ninguem se manifestasse, encerrou a sessão, tendo-se lavrado, para os devidos fins, a presente ata, que lida aos presentes e achada conforme, vai assinada pela Mesa e pelos srs. acionistas.

São Paulo, 14 de abril de 1949.

(a.a.) Augusto Freire Meirelles — Presidente.
Odilon Borges — Secretario.
Odilon Borges
Dr. Francisco José Pereira Leite
Sebastião Paulino da Costa
Alvaro Assumpção Junior
Alvaro Araujo
Irar Cajado Ferreira Neto
Rubens de Camargo Lima.

—(*)—

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. PLANALTO DE TECIDOS, com séde nesta capital arquivou nesta Repartição sob n. 41.660, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de maio de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 14 de abril de 1949, pela qual foram tratados assuntos de interesse social do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

VIAÇÃO COMETA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 16 do corrente, às 9,00 horas, na séde social, à rua Campos Sales n.o 550, nesta Capital, para deliberarem sobre a incorporação, à Sociedade, da Expresso Bandeirantes Viação S. A., com séde nesta Capital, à rua Oscar Horta n.o 97.

São Paulo, 4 de maio de 1949.

VIAÇÃO COMETA S. A.
JOÃO HAVELANGE.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingos achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES MACHADO N.o 115
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIURAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

ESQUADRIAS "PADRÃO" S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 23 DE MARÇO DE 1949

Aos vinte e tres (23) dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, reunidos em primeira convocação às 14 (quatorze) horas, em sua séde social à Av. Tiradentes n. 1.110, compareceram acionistas que representavam mais de dois terços do capital social, com direito a voto, a fim de ali realizarem a Assembléia Geral Ordinaria do corrente ano. Na forma dos Estatutos da sociedade, assumiu a Presidencia da Mesa, o seu Presidente, sr. Manoel Pires Lopes, que convidou a mim, Clovis T. Pires Lopes, para secretário, no que acedi. Verificado o numero legal de acionistas pelo exame do "Livro de Presença", o Presidente declarou instalada a Assembléia, que fôra regularmente convocada conforme publicações insertas no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" em data de 9 (nove), 10 (dez) e 11 (onze) de março, respectivamente e cujo inteiro teôr é o seguinte: "Esquadrias Padrão S. A. — Assembléia Geral Ordinaria. — São convidados os srs. Acionistas, da "Esquadrias Padrão S. A.", a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na séde da mesma, à av. Tiradentes, 1.110, nesta Capital, às 14 horas do dia 23 do corrente, e que terá por fim: a) Discussão e deliberação sobre o relatorio de contas da Diretoria, assim como sobre Balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal; b) Eleger a Diretoria; c) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixação dos respectivos vencimentos. São Paulo, 3 de março de 1949. Esquadrias Padrão S. A. — Manoel Pires Lopes — Diretor Presidente". A seguir, a pedido do sr. Presidente, procedi a leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço e das demais peças que haviam sido publicadas, na forma da lei, dia seis (6) do corrente no "Correio Paulistano" e dia dez (10) no "Diario Oficial". Foi aberta, logo a seguir, a discussão relativa a esses documentos, os quais foram unanimemente aprovados observadas as abstenções legais. Em seguida, depois de munidos das respectivas cedulas, os presentes iniciaram a votação para a eleição dos Membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes. Retiradas da urna as cedulas ali depositadas pelos acionistas presentes e constatado o resultado, verificou-se a reeleição de todos os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, inclusive dos Suplentes, isto é, para Diretor Presidente o senhor Manoel Pires Lopes; para Diretor Tesoureiro o Eng. Eugenio Belotti e para Diretor Gerente, o senhor Edmundo Adolfo Barddal. Os dois primeiros não perceberão qualquer especie de remuneração, sendo que o Diretor Gerente perceberá mensalmente a importancia de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) pró-labore e mais a quantia de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), por conta da verba de viagens para fiscalização. Para o Conselho Fiscal, continuaram os srs. Plinio Kiel, B. Orlando Martins e Virgilio Frontini, como membros efetivos, com honorarios de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais. Como suplentes figuram ainda os drs. Plinio Scatamacchia e Newton Vianna e o sr. D. R. Marinho. Todos os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, inclusive os suplentes, residem nesta Capital e são brasileiros, com exceção do Eng. Eugenio Belotti, que é de nacionalidade argentina. Consultada a casa, após a apuração, se algum dos presentes queria fazer uso da palavra e, como o resultado fosse negativo, propôs o sr. Presidente fossem considerados empossados os membros reeleitos e se ratificasse os atos por eles praticados no decorrer do exercicio ora findo. Tendo sido aprovada por unanimidade essa proposta, foi a sessão declarada suspensa, a fim de ser providenciada a lavratura da presente ata, no livro competente, o que foi feito por mim, secretario, tendo-se dela extraido duas vias dactilografadas para os fins legais. Pronta a referida ata, foi a mesma lida por mim, em voz alta, e sendo achada conforme, vai assinada por todos os presentes.

(a.a) — **Clovis T. Pires Lopes.**
Manoel Pires Lopes.
Eng. Eugenio Belotti.
Edmundo A. Barddal.
João Batista Della Casa.
Dr. Virgilio Frontini.
Rodolfo Bardella.

A presente ata confere com o original.

São Paulo, 2 de abril de 1949.

(a) — **Manoel Pires Lopes** — Diretor Presidente.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a **ESQUADRIAS "PADRÃO" S|A.**, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 41.720, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria, dos seus acionistas, realizada em 23 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes a assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) **Judith Miranda**, e eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) **Guiomar de Andrade Mendes.**

VARAS DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES
1.a Vara — 10.o Oficio

EDITAL DE CITAÇÃO DE CARMEN KIL HAVRENE PELO PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Doutor Washington de Barros Monteiro, Juiz de Direito da Primeira Vara da Familia e das Sucessões desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos numero mil quinhentos e vinte e oito (1528) da Ação Ordinaria de Desquite requerida por Jacques Henri Havrene contra sua mulher Carmen Kil Havrene, que se processa perante este Juizo e cartorio do 10.o Oficio da Familia e das Sucessões, lhe foram dirigidas as petições do teôr seguinte: "Exmo. Sr. Doutor Juiz da Vara da Familia e das Sucessões Jacques Henri Havrene, belga, casado, operario, residente nesta Capital, à avenida Tiradentes n.o 875, por seu patrono abaixo assinado, advogado da Procuradoria de Assistencia Judiciaria (Dec. 17.330 de 27-5-1947), requer a citação do edital de sua mulher Carmen Kil Havrene, que se acha em lugar ignorado, para vir falar aos termos de uma ação de desquite em que provará o seguinte: I — Que o A. e a Ré casaram-se nesta Capital, pelo regime comum, em 7 de julho de 1943, não tendo filhos dessa união; II — Que o casal não possuia bens a partilhar; III — Que há mais de 2 anos, a R, sem motivo justo, abandonou o lar conjugal, passando a viver com outro homem, com o qual teve filhos; IV — Que assim, com fundamento no artigo 317, ns. I e IV do C. Civel, deve a ação ser julgada procedente, a fim de ser decretado o desquite do casal, condenada a Ré nas custas e demais pronunciações de direito. O A. provará o alegado com docs. e testemunhas, cujo rol oferecerá oportunamente. Requer, outrossim, que, sendo pobre, como prova com o incluso atestado de pobreza, não podendo porisso arcar com as despesas da lide, se digne V. Excia. de conceder-lhe, de plano, nos termos do artigo 75 do C. P. C. E., o beneficio da justiça gratuita sendo-lhe nomeado patrono o advogado abaixo assinado, Para esse fim, declara a V. Excia. que percebe o salario mensal de Cr$ 800,00, o qual é absorvido por suas despesas pessoais. Nestes termos ouvido o dr. Curador, dando-se à causa o valor de Cr$ 5.000,00. D. e A. P. Deferimento. São Paulo, 31 de outubro de 1947. (a) Eduardo Teixeira Junior, Adv. da Procuradoria de Assistencia Judiciaria. Distribuição: À 1.a Vara da Familia e das Sucessões. Ao 10.o Cartorio da Familia e das Sucessões. Ao 2.o Contador. Ao 2.o Partidor. São Paulo, 31-10-1947. O 2.o Distribuidor Sucessor (a) A. M. Valls. Justiça Gratuita. Despacho: A Conclusos, depois de junta a prova de que o autor obteve o beneficio da justiça gratuita. São Paulo, 3-11-1947. (a) Washington de Barros Monteiro". Petição: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.a Vara da Familia e das Sucessões. Diz Jacques Henri Havrene, por seu patrono infra-assinado, da Procuradoria de Assistencia Judiciaria, nos autos da ação de desquite judicial em que contende com sua mulher Carmen Kil Havrene, que achando-se a Ré em lugar incerto e não sabido é esta para requerer seja a mesma citada por editais, nos termos do artigo 177, n.o I do Cod. de Processo. Termo em que P. Deferimento. São Paulo, 19 de maio de 1948. (a) José Penido Monteiro, Advogado. Despacho: J. Sim, em termos, com o prazo de 30 dias. São Paulo, 20-5-48. (a) Washington de Barros Monteiro". E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital de citação de Carmen Kil Havrene, com o prazo de trinta (30) dias. Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e seis (26) dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e oito (1948). Eu, Romeu Veneri, escrevente habilitado, datilografei. E eu, Jorge Silveira Mello Filho, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, Washington de Barros Monteiro.

Cassada a permissão de funcionamento da Exposição Agricola, Industrial e Comercial do Parque D. Pedro II

DESPACHO EXARADO PELO PREFEITO, DANDO O PRAZO DE 60 DIAS PARA A DESOCUPAÇÃO DO LOCAL — ABRANGIDO PELA DETERMINAÇÃO MUNICIPAL O PARQUE DE DIVERSÕES

O prefeito municipal acaba de declarar finda e de nenhum mais efeito a permissão a titulo precario concedida para a ocupação da área do Parque Pedro II, pela Exposição Industrial, Agricola e Comercial, que deverá deixar o referido local dentro do prazo de 60 dias, contados de oito do corrente.

Remonta à administração Abraão Ribeiro a concessão de uma parte do Parque Pedro II, para nela funcionar a Exposição Industrial, Agricola e Comercial, juntamente com um parque de diversões. A concessão foi dada a titulo precario e pelo prazo de tres anos, podendo ser cassada a qualquer momento pela Prefeitura.

Estando o referido prazo às vesperas de se esgotar, pois sua vigencia vai até 9 de julho vindouro, o interessado pleiteou sua prorrogação, que agora foi negada pela Prefeitura, que ao mesmo tempo declarou finda a permissão anterior, para impor, ainda, a intimação de desocupação do local, no prazo de sessenta dias.

Não haverá despejo da Exposição e do parque de diversões, mesmo à vista da ordem de notificação que o Departamento Juridico vai expedir, para a desocupação do local dentro de sessenta dias, porquanto o referido prazo irá coincidir com o termino das atividades da Exposição e do parque.

O despacho dado pelo sr. Asdrubal da Cunha no processo em questão é do seguinte teor:

"Considerando que a permissão de ocupação da área municipal, situada no Parque Pedro II, à Exposição Industrial, Agricola e Comercial, subsiste a titulo inteiramente precario, conforme consta do respectivo termo de licença e das informações constantes do processado;

Considerando, por outro lado, que a referida ocupação está privando a cidade de importante trecho de logradouro publico, situado em bairro densamente povoado e de intensa atividade comercial e industrial, com evidentes sacrificios, portanto, de varios objetivos urbanisticos, peculiares ao referido logradouro;

Considerando, ainda, que nos termos do parecer do Departamento Juridico, concessão dessa natureza depende de expressa autorização legal, só podendo ser outorgada mediante o competente processo de concorrencia publica;

Considerando que o despacho de fls., deste processo, cujos efeitos ficaram dependentes de termo especial — que, aliás, não chegou a ser lavrado, — foi sustado em tempo pela propria autoridade prolatora, conforme consta de fls.;

Considerando, nessas condições, que razões de ordem juridica e de interesse administrativo impedem a concessão de novo prazo, conforme solicitou o interessado, assim como reclamam uma regulamentação em harmonia com as referidas imposições legais e interesses coletivos;

declara finda e de mais nenhum efeito a permissão a titulo precario, constoante do termo de licença lavrado em 28 de agosto de 1946, a fls. do livro proprio da Sub-Divisão Administrativa da Procuradoria Patrimonial, devendo ser providenciada a desocupação da área em apreço, nas condições estabelecidas no termo da licença e dentro do prazo improrrogavel de sessenta dias".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 10 de Maio de 1949 | N. 28.555

OCORRENCIAS POLICIAIS:

DURANTE A LUTA ARREBATOU A ARMA DE SEU ANTAGONISTA ASSASSINANDO-O COM A MESMA

A cena de sangue ocorreu num acampamento de empregados da E. F. Sorocabana — Fugiu o criminoso — Matou a companheira a golpes de faca — Colisão

Dois operarios que trabalhavam nos serviços de aterro da E. F. Sorocabana e residiam no acampamento Nicanor Ramos y Ramos, instalado em Casa Grande, no quilometros 30 da Estrada de Engenheiro Marsilac, foram protagonistas de violenta cena de sangue ocorrida naquele local. O fato verificou-se na noite de sabado e só chegou ao conhecimento da Policia na manhã de domingo, por volta das 10,30. Seguindo para o local, a autoridade de serviço na Central de Policia ali encontrou Julio Santos, que se apresentou como sendo a unica testemunha da ocorrencia. Contou que na noite de sabado convidara para jantar em sua casa o seu colega de serviço Alfredo do Bueno Rosa, tendo comparecido, tambem, Benedito Alves, de 32 anos, solteiro, residentes na mesma localidade. A certa altura, Alfredo que é tido por desordeiro, tentou impedir que Benedito ali permanecesse, embora fosse ele convidado de Julio. Disso resultou forte discussão entre os dois homens, no decorrer da qual Benedito lançando mão de um cabo de picareta investiu contra Alfredo, que conseguiu desarma-lo e deferir-lhe varios golpes. Logo após o delito Alfredo e ele se retiraram, deixando no barracão, Benedito gravemente ferido. No dia seguinte, por volta das 8 horas, dirigiram-se novamente ao barracão onde encontraram Benedito morto. O fato foi levado ao conhecimento do feitor da turma, que comunicou a autoridade de serviço na 11.a Delegacia de Santo Amaro. O criminoso, antes da chegada da Policia, abandonou o local tomando rumo ignorado, tendo o cadaver de Benedito sido recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

MATOU A COMPANHEIR A GOLPES DE FACA

Na tarde de ontem, pouco depois das 13 horas, o operario Jesuino Maciel, residente à rua Ideal, s. n., Vila Popular, adiante da Estação de Guaianazes, na Central do Brasil, apresentou-se no posto policial local, dizendo haver assassinado sua companheira Carmelita de Almeida, de 43 anos, domiciliada no mesmo endereço.

Cientificada do ocorrido, a autoridade de serviço na Central de Policia, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será autopsiado. O criminoso prestou declarações no inquerito instaurado em torno do fato, após o que foi removido para o Departamento de Investigações para ser qualificado. Segundo conseguimos apurar, há mais ou menos dois anos, Jesuino tornou-se amante de Carmelita, passando ambos a residir no endereço acima. Há dias, enciumado por haver sua companheira demonstrado a ideia de o abandonar, Jesuino passou a servicia-la. Na tarde de domingo, logo após o almoço, sem que houvesse motivo, Jesuino espancou-a brutalmente desferindo-lhe violento golpe no peito, produzindo-lhe a morte.

ATROPELOU E MATOU UM HOMEM

José Alves de Lima, de 25 anos, solteiro, domiciliado no bairro de Vila Maria, na madrugada de domingo, pouco depois da 4 horas, sem ser habilitado, dirigia pela avenida Celso Garcia o auto-caminhão de chapa .. 6-19-13. Quando o veiculo passava em frente ao predio 101, o motorista improvisado tentou tomar a dianteira de um bonde. Não foi preciso na manobra e apanhou no estribo o comerciario Antonio Cinell, de 34 anos, solteiro, residente à rua Conde São Joaquim, numero ignorado. Atirado ao chão o comerciario sofreu graves ferimentos e em consequencia dos quais veio a falecer. O motorista criminoso

(Conclui na 2.a página).

A criança ressuscitou

PASSADENA, California, 9 (U. P.) — Um autentico caso de ressurreição passará a figurar a partir de hoje nos anais da medicina, depois que os medicos do hospital local conseguiram fazer reviver um garoto de quatro anos, cuja morte havia ocorrido dez minutos antes.

Trata-se de Laurence Page, de 4 anos de idade, vitimado por um atropelamento, ontem, domingo. Lawrence sofreu varias fraturas e o seu falecimento foi atribuido ao grande choque recebido pelo sistema nervoso.

O coração do garoto parou quando ele se achava ainda a caminho do hospital, em uma ambulancia. No estabelecimento, tres medicos decidiram tentar o "milagre". Injetaram coramina diretamente no coração e "respiração artificial". Depois de longos minutos de esforços o coração voltou a pulsar e os pulmões reiniciaram a inspiração e expiração. Os medicos têm esperança de que Lawrence fique completamente restabelecido.



Aspectos da posse dos novos membros da Comissão Estadual de Preços

Tomaram posse ontem os novos membros da Comissão Estadual de Preços

Solicitado o maximo dos esforços dos novos componentes do organismo de preços em defesa dos interesses da coletividade

As 15 horas, na Secretaria do Trabalho, tomaram posse ontem os novos componentes da Comissão Estadual de Preços, recentemente nomeados pelo chefe do Executivo paulista. A solenidade foi presidida pelo titular da pasta do Trabalho, presidente nato da C.E.P., e contou com a presença de grande numero de pessoas, alem dos integrantes dos organismos, srs. Alvaro de Assis, Artur de Sales Pacheco, Celso Vila Nova, Joaquim Camargo, Decio Monteiro Junior, Cassio Toledo Leite, Silvio Sampaio, João Monteiro Salgado, Egas Botelho, vereadores Cantidio Nogueira Sampaio e Roberto Gomes Pedrosa e José da Costa Boucinhas este ultimo representante da Associação Comercial, no orgão de preços.

EMPOSSADOS OS NOVOS INTEGRANTES DA C. E. P.

Declarando empossados os novos componentes da Comissão Estadual de Preços, o titular da pasta do Trabalho, sr. José João Abdala, disse que a missão que lhes era entregue é das mais importantes, pois visa dar à população consumidora do Estado todas as utilidades que a mesma necessitar pelos preços justos. Traçou varias considerações em torno dos problemas do abastecimento, principalmente no desequilibrio existente entre a produção e o consumo, com seus males consequentes, que deveriam ser sanados pelo organismo de preços. Nessas condições, fez um apelo aos novos membros da C.E.P. que procurassem agir com o maximo de patriotismo no desempenho de seus cargos, visando sempre os altos interesses do povo, do qual eram advogados nos postos que iriam ocupar.

OUTROS ORADORES

Em seguida, fez uso da palavra o representantes da Associação Comercial, sr. José da Costa Boucinhas, abordando a situação economica, cuja unica solução é o aumento da produção. Falou, após, o sr. Artur Sales Pacheco, realçando a atuação dotitular da pasta do Trabalho no periodo de inatividade da C.E.P., concluindo por formular votos pelo bom desempenho dos trabalhos em defesa dos interesses da coletividade. Tiveram ocasião de falar, em seguida, os srs. Roberto Gomes Pedrosa, Alvaro de Assis e Cantidio Nogueira Sampaio, todos eles demonstrando os seus altos propositos de propugnar pela causa da economia popular.

Patrocinada pela Secretaria da Agricultura, será iniciada amanhã a campanha pró aumento da produção em São Paulo

Reunião realizada ontem sob a presidencia do sr. Salvador Toledo Artigas — Falta à lavoura financiamento e maquinas — Nova reunião marcada para amanhã — Importamos banha americana e não temos divisas para tratores



Aspecto da reunião realizada ontem na Secretaria da Agricultura, quando falava o sr. Prado Guimarães.

O secretario da Agricultura reuniu ontem em seu gabinete representantes da lavoura, da industria textil e outras classes interessadas a fim de estudar a execução do plano da "Campanha do fomento de produção", a ser iniciada amanhã. Estiveram presentes, além de funcionarios daquela pasta, os srs.: J. C. Jonas Reis, do Departamento de Produção Vegetal, Edgard Fernandes, do Fomento Agricola, Carlos Corner, Raul H. Longo, Carlos A. Klug, do Instituto Agronomico, Alcides Guerreiro, da Bolsa de Cereais, Edson Leite, do Sindicato dos Maquinistas de Algodão, Fernando de Almeida Prado, W. Vienert, A. A. Carlo, do Sindicato do Comercio Atacadista, José M. Aranha, do Convenio das Companhias de Armazens Gerais, Rafael Luiz P. Sousa, Cesar Pinto, Manuel Dias A. Guedes, José Leite Almeida, Alberto Prado Guimarães e outros.

AMANHÃ O INICIO DA CAMPANHA DE FOMENTO

A reunião durou duas horas e meia, sendo discutidos assuntos de grande importancia para a lavoura. O sr. Salvador Toledo Artigas, secretario da Agricultura, abrindo a sessão, expôs os motivos da reunião. Pouca coisa de pratico se conseguiu, havendo mesmo discussões estereis. Entretanto, muitas verdades foram ditas, principalmente pelos srs. Alberto Prado Guimarães e Edson Leite de Morais. Depois de todas as discussões, estabeleceu-se que amanhã, às 10 horas, no gabinete do secretario da Agricultura, haverá nova reunião, lançando-se a campanha e nomeando-se os membros de varias comissões.

A LAVOURA PRECISA DE FINANCIAMENTO

Tomando a palavra, por diversas vezes, o sr. Alberto Prado Guimarães demonstrou as dificuldades e os sacrificios que sofrem os lavradores. Chegou a dizer que propaganda e o mais que se faça nada melhorará a produção se não houver financiamento. Chegou mesmo a dizer que os lavradores sabem como produzir, mas que lhes falta a base, que é a financeira. Disse textualmente: "Quanto ao algodão, é tudo questão de dinheiro. Precisamos de dinheiro, venha ele da industria, que hoje precisa de nós, ou venha do governo.

Referiu-se tambem à resistencia da industria, quando a lavoura pleiteou, por necessidade, aumento de preços.

Ao falar pela ultima vez na reunião, disse o sr. Prado Guimarães: "Precisamos trabalhar, precisamos salvar a lavoura. Vamos trabalhar vinte e quatro horas seguidas e descansar a vida toda. O sr. presidente da Republica vai aos Estados Unidos, que nos consiga maquinas e que nos dê financiamento. E' isso que precisamos. Nós plantamos, nós produzimos, mas necessitamos de credito. O resto, planos, idéias, tudo, enfim, está planejado, nada é novo. Chegamos mesmo a pensar no aproveitamento dos desmobilizados da guerra para a lavoura".

TEMOS DIVISAS PARA BANHA, MAS NÃO TEMOS MAQUINAS

O sr. Edson Leite de Morais, a certa altura, declarou: "Uma coisa que ninguem pode compreendr é como temos credito para banha, para geladeiras (para chiclets, aparteou um dos presentes), mas não o temos para maquinas agricolas. O preparo da terra começa agora em junho. Onde estão as maquinas?"

Por ultimo, o titular da Agricultura consultou os presentes se, particular-

(Conclui na 2.a página).

O BRASIL RECEBERA' EM BREVE GRANDE QUANTIDADE DE TRIGO PROCEDENTE DA ARGENTINA E DO URUGUAI

A IMPORTAÇÃO SERA' FEITA NA BASE DE TROCA DE MERCADORIAS

Já está praticamente resolvida a questão do abastecimento de trigo à população do país no ano em curso, pois com o recente convenio, assinado em Montevidéu, para o fornecimento de trigo uruguaio ao nosso país, em troca de mercadorias, e o fechamento de negocio com a Argentina, para a entrega de 600 mil toneladas em quotas de 200 mil sacas de 90 em 90 dias, tornou-se segura a situação do Brasil no tocante ao produto estrangeiro.

Já foram embarcadas, com destino a portos nacionais, 50 mil sacas de farinha em Montevideu, ao preço de 160 cruzeiros a saca, e espera-se que até 15 de julho proximo seja efetuada a primeira remessa pela Argentina, ao preço de 32 pesos por cem quilos, isto é, quase a metade da cotação anterior, que era de 60 pesos por cem quilos.

TROCA DE MERCADORIAS

A aquisição do trigo, quer uruguaio quer argentino, foi feita pelo sistema de permuta de mercadorias, de acôrdo com convenios recentes; o cambio será usado apenas como base para a troca de trigo por mercadorias brasileiras, entre os quais figuram os tecidos em grande percentagem.

Com essa diminuição no preço do trigo, cuja elevação causara um grande aumento nos preços do pão e macarrão, é licito esperar uma diminuição no preço desses produtos, de vez que a materia prima chegará a portos nacionais com quase cincoenta por cento de redução nos preços anteriores.

Comemoração do Dia do Enfermeiro

Em comemoração ao "Dia do Enfermeiro", a Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo, fará celebrar 5.a feira, na capela de seu Hospital Infantil, em Indianopolis, às 9 horas, uma missa celebrada pelo padre Calazans, que fará uma prática alusiva à data.

Após essa cerimonia, a sra. Isabel W. Garms, 1.a vice-presidente da Instituição, fará uma preleção sobre a historia da enfermagem.

Escandalo com um principe em Paris

PARIS, 9 (AFP) — Um escandalo foi divulgado hoje em todos os vespertinos, a prisão do principe Jean Freeman de Bourbon, por escroquerie e abuso de confiança. Foi tambem presa a sua cumplice Maria Sollacelu, originaria da Rumania e que se declara escritora e astrologa.

Em outubro de 1948, uma rica senhora se apresentou no domicilio de Maria Sollacelu, nesta capital, para que a mesma lhe lesse o futuro. A pretensa pitoniza declarou então à sua consulente que ela deveria travar relações, proximamente com um senhor da alta sociedade parisiense que se tornaria seu protetor. Efetivamente, o principe Freeman insinuou-se em seguida no convivio da referida senhora e conseguiu captar-lhe a confiança a ponto de obter dela um emprestimo de 1200 "louises" de ouro, comprometendo-se a restitui-lo assim que vencesse certa dificuldade material que alegava sofrer no momento. A muito credula senhora, confiando em que o principe era o protetor de que lhe falara Maria Sollacelu, custou a reclamar a importancia. E quando o fez apenas obteve de volta 200 moedas. Desconfiada, a vitima procurou então a policia que prendeu Freeman de Bourbon e sua cumplice.

O preso é um principe autentico. Já foi, todavia, condenado em 1945 por emissão de cheques sem fundo e abuso de confiança. De outra parte, sofreu pelos mesmos motivos penas de expulsão da Espanha e de Portugal.

O inquerito sobre os acontecimentos do Carnaval no Guarujá

Comunica-nos a Delegacia Auxiliar da 7.a Divisão Policial:

"O bacharel Laudelino de Abreu, delegado auxiliar da Sexta Divisão Policial, especialmente designado pelo sr. secretario da Segurança, para apurar os fatos verificados, na noite de 1.o de março findo, no Guarujá, precisa prestar alguns esclarecimentos à opinião publica.

Alguns jornais, no exercicio de direito incontestavel e incontestado, fizeram, sobre as conclusões do inquerito policial, considerações que não exprimem, infelizmente, a verdade. Dizem que o delegado auxiliar da Sexta Divisão teve a preocupação unica de "inocentar de culpa o delegado do Guarujá". Não é verdade. O bacharel Laudelino de Abreu observou, neste inquerito sobre os fatos do Guarujá, o mesmo criterio, invariavel durante os seus 29 anos de exercicio na carreira policial, de "apurar, serenamente a verdade, só a verdade".

Foi esse o mesmo criterio que observou no inquerito sobre os fatos verificados, durante o governo do prof. Cardoso de Melo Neto, do então Partido Constitucionalista, no Presidio "Maria Zelia", inquerito que concluiu pela inocencia de elementos da policia, absolvidos, afinal, pelo Tribunal de Justiça.

Foi esse o criterio que observou no inquerito sobre os fatos verificados, durante o governo do interventor Fernando Costa, no largo de São Francisco, inquerito que concluiu pela responsabilidade de elementos da policia, poderosissimos na época e que foram, por isso mesmo, anistiados pela ditadura.

Foi esse, repete, o criterio que observou no inquerito sobre os fatos verificados no Guarujá, inquerito submetido, já agora, à apreciação da Justiça da comarca de Santos, representada pelo eminente e integro juiz da 2.a Vara Criminal. — São Paulo, 9 de maio de 1949".

Sem alcance pratico o Mandado de Segurança que foi concedido à firma Irmãos Chammas

Serão punidos os infratores da portaria que instituiu o controle da farinha de trigo — A incompetencia do Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional para julgar o caso — Fala sobre o assunto o sr. Nelson Coutinho, consultor juridico da C.E.P.

A questão surgida com a firma importadora de farinha de trigo Irmãos Chammas Ltda. voltou novamente a ser focalizado, em virtude da mesma ter conseguido um mandado de segurança contra o titular da pasta do Trabalho, sustando os efeitos das portarias que instituiram o controle na distribuição da farinha de trigo. Na ocasião do despacho judicial tivemos ocasião de noticiar o fato, porem nada de positivo foi nos dado apurar sobre as consequencias do recurso, a não ser sobre a expedição e cumprimento do mandado de segurança concedido pelo sr. Benevolo Luz, Juiz em exercicio na Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Nacional. Ontem, porem, tivemos oportunidade de conversar longamente com o consultor juridico da Comissão Estadual de Preços, sr. Nelson Coutinho, que deu uma entrevista coletiva aos representantes da imprensa, explicando o parecer que acabara de dar sobre o caso da firma Irmãos Chammas.

DUAS PRELIMINARES QUE INVALIDAM O MANDADO DE SEGURANÇA

Dando inicio à exposição, declarou o sr. Nelson Coutinho:

"Tivemos oportunidade de conhecer o caso apenas em seu aspecto juridico, uma vez que, na qualidade de consultor juridico da C. E. P., fomos convidados a emitir nosso parecer sobre a petição inicial da firma Importadora e Exportadora Irmãos Chammas Ltda. impetrando mandado de segurança contra atos emanados do sr. secretario do Trabalho Industria e Comercio e consubstanciados nas portarias ns. 335, de 18 de novembro de 1948, e 2, de 17 de janeiro de 1949, cujo conteudo já é de todos conhecido.

O caso apresenta inicialmente duas preliminares que, a nosso ver, invalidam completamente o mandado de segurança impetrado. A primeira diz respeito à carencia de direito dos impetrantes de intentar o remedio judicial de que lançaram mão visto já terem decaido do prazo que lhes faculta a lei processual civil de nosso país. Como efeito, sendo o prazo de 120 dias a contar do conhecimento do ato lesivo do direito, e sendo a portaria 335 de publicação oficial em 18 de novembro de 1948, segue-se que a partir de 19 de fevereiro de 1949 nada mais se poderia arguir contra ela, por via de mandado de segurança, meio excepcional e rapido que a nossa lei permite para o resguardo imediato de lesões de direito liquido e certo.

Poder-se-ia objetar que a portaria n.o 2, publicada em 17 de janeiro de 1949, estaria dentro do prazo e possibilitaria a interposição do recurso. Tal não acontece, porem, A portaria n.o 2 não criou deveres aos impetrantes, apenas trouxe uma redução de 50% na obrigação de atender guias de liberação, sendo portanto uma portaria benefica, favoravel aos impetrantes, sem qualquer agravamento das imposições previstas pela portaria n.o 335, e assim, não é de se conceber possa haver mandado de segurança contra essa portaria, nem qualquer alegação de que a mesma tira direito liquido e certo".

INCOMPETENTE O JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL

Prosseguindo, declarou o entrevistado:

"A segunda preliminar, que entendemos interessante no caso, é de exceção de competencia que deve ser arguida contra o Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional, visto ser competente para conhecer e decidir do caso o Egregio Tribunal de Recursos, nos termos do artigo 304, n.o I, letra "B", da Constituição Federal, que dá competencia ao mencionado Tribunal para processar e julgar originariamente os mandados de segurança quando a autoridade coatora for ministro de Estado. Entendemos, de acordo com o que foi julgado, nos autos de mandado de segurança n.o 34.654, desta comarca, pelo nosso Egregio Tribunal de Justiça, que os atos do sr. secretario contra o qual Irmãos Chammas impetra mando de segurança, são expedidos não na sua qualidade de secretario de Estado, mas como presidente da C. E. P., recebida e exercida essa gestão por designação do ministro do Trabalho, através de delegação outorgada ao sr. governador do Estado. Ora, se ha designação, o exercicio do cargo e as instruções são recebidas diretamente da C. C. P., que é presidida pelo ministro do Trabalho, que assume assima supervisão e a orientação geral dos trabalhos no país, segue-se que, em ultima analise, a autoridade dita coatora só poderia ser o ministro do Trabalho".

JA' NÃO SE DISCUTE A CONSTITUCIONALIDADE DO DECRETO-LEI 9.125

"Os impetrantes — continua — invocam em seu favor a inconstitucionalidade do decreto-lei 9.125. Esta tese já está fora de discussão. O proprio professor Noé de Azevedo, que redigiu o melhor e o mais perfeito parecer sobre a materia, declara que

(Conclui na 2.a pag.)